DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

4a. Div.
4a. SEÇÃO--D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.221
ANO LII

Vitória decisiva dos fuzileiros americanos

Dizimado um regimento bolchevista nas batalhas pelo monte Bunker -- Rhee aclamado pela multidão -- "O objetivo da luta é a Coréia unificada e democrática", disse o presidente, ao tomar posse

Tóquio, 16 (sábado) (U.P.) — A infantaria de marinha americana obteve vitória decisiva na Coréia, durante sangrento encontro pela posse do Monte Bunker, ao aniquilar pràticamente um regimento de chineses fanáticos, cujo efetivo é calculado em mais de 2.000 homens.

Pela sexta vez, em três dias, os comunistas lançaram-se ao assalto, ontem, nessa estratégica elevação da Coréia Ocidental, sob forte chuva. E, pela sexta vez, as dizimadas fôrças foram batidas e obrigadas a retirar-se pelas faldas do monte cobertas por seus mortos.

O comando do 8.º Exército calcula que a infantaria de marinha tenha eliminado ou ferido cêrca de 2.100 comunistas no Monte Bunker durante o mais violento combate travado na Coréia nos últimos meses. O comandante da 1.ª Divisão da Infantaria de Marinha, major-general John Selder, disse que os chineses lançaram ao aniquilamento efetivos importantes, numa infrutífera tentativa por desalojar os norte-americanos do monte, situado a 8 quilômetros a leste da aldeia de Pan Mun Jom, onde estão sendo realizadas as negociações de trégua.

Os chineses atacaram continuamente, muito embora suas tropas fôssem dizimadas cada vez que atacavam pelo fogo das metralhadoras e granadas da infantaria de marinha. Ontem, pelo menos 300 chineses atacaram a elevação. Os norte-americanos deixaram que os vermelhos se aproximassem e lançaram sôbre êles verdadeira chuva de granadas de mão acompanhada de tremenda fuzilaria. Os chineses rolaram ladeira abaixo e deixaram numerosos mortos nas ladeiras do monte. Mais tarde, 200 chineses voltaram ao ataque, porém, antes de chegarem perto das defesas norte-americanas, haviam perdido tantos homens que se retiraram.

Informou-se que os comunistas que atacaram ontem o Monte Bunker tinham armas de fabricação russa. Os despachos da frente dizem que os chineses tinham ordem para capturar o monte de qualquer maneira. O major-general Selden disse que alguns chineses se suicidaram para não ser aprisionados. Outros foram mortos, pois, quando os norte-americanos se preparavam para aprisioná-los, êles abriram fogo contra os fuzileiros navais.

Na frente central, uma patrulha aliada matou 55 chineses no curso de três encontros. A aviação aliada, por sua vez, destruiu uma base comunista na costa oriental da Coréia. Os aviões da infantaria de marinha bombardearam o aeródromo de Sariwon, na Coréia Ocidental.

ATAQUES FANÁTICOS

Seul, 15 (U.P.) — Os fuzileiros americanos repeliram o quinto ataque comunista à ensangüentada Bunker Hill, completando o aniquilamento de todo um regimento com mais de 2.000 homens. Numerosos chineses fanáticos, com novas armas russas e com ordem de reconquistarem a posição ou morrerem, caíam sob o fogo cerrado das metralhadoras, morteiros e canhões dos fuzileiros, no mais violento ataque dos últimos três dias. Uma companhia armada foi colhida e massacrada pela artilharia quando rastejava em direção à posição dos fuzileiros. Segunda companhia trepou pela encosta norte, mas os fuzileiros a puseram em fuga. Alguns feridos preferiram suicidar-se a deixarem-se aprisionar.

RHEE ACLAMADO

Seul, 15 (F.P.) — Em imponente cerimônia, diante do Capitólio de Seul, Synghman Rhee prestou juramento como presidente da República. Estavam presentes os generais Mark Clark e Van Fleet, representantes de tôdas as organizações da ONU, membros do corpo diplomático, e todos os membros da Assembléia Nacional coreana.

Calcula-se em 200.000 pessoas a multidão que aclamou o presidente Rhee, reeleito por grande maioria.

FALA SYNGHMAN RHEE

Seul, 15 (F.P.) — Ao prestar juramento, o presidente Rhee fêz uma declaração em que acentuou que o objetivo primordial da Coréia na atual guerra é ainda o restabelecimento de uma Coréia democrática e unificada. "Esse objetivo é o mesmo da ONU, inclusive os Estados Unidos. A Coréia não pode viver dividida, e semi-ocupada. Os problemas do Pacífico e os problemas do mundo inteiro estão indissolùvelmente ligados à sorte da Coréia. Nosso combate contra uma rendição política durante as negociações que se seguiram à guerra, foi transformado agora em luta armada para a sobrevivência de tôdas as nações livres. A Coréia meridional está mais forte que nunca. Tem agora pela primeira vez um exército numeroso e bem treinado. Já suportamos o pior; o futuro só pode ser para nós a vitória, o triunfo definitivo".

ENCONTROS LOCAIS

Coréia, 15 (F.P.) — Há semanas, os comunicados mencionam freqüentemente a mudança de dono de cristas e colinas de nomes pitorescos. Os círculos militares da ONU salientam que se trata de encontros locais; nada indica que sejam prelúdio de operações de grande envergadura.

DESERTA PAN MUN JOM

Pan Mun Jom, 15 (U.P.) — A aldeia está deserta, aparte os guardas de segurança; nem a rádio de Pequim achou que dizer sôbre as negociações. Os delegados suspenderam os trabalhos até 19 do corrente, para abordarem de novo a troca de prisioneiros.

TROCA DE MENSAGENS

Paris, 15 (F.P.) — O rádio russo anuncia que Stalin enviou a Kim Il Sen, na data oficial norte-coreana, um telegrama em que faz votos por uma "solução favorável na luta que sustenta pela liberdade e independência". Kim Il Sen agradeceu, em mensagem, o auxílio prestado contra o imperialismo japonês, e a atitude atual da Rússia.



Anthony Eden, de 55 anos, ministro do Exterior do Reino Unido, casou-se com Miss Clarissa Spencer-Churchill, de 32 anos, sobrinha de Churchill. Os fotógrafos dispararam seus flashes no momento em que Carissa deixava Downing Street n.º 10, após uma visita ao tio

NOTICIÁRIO LATINO-AMERICANO

Sempre foi e ainda é deficiente o noticiário latino-americano dos jornais brasileiros. Chegam, às vêzes, notícias alarmante, por exemplo, de Guatemala, centro de atividades comunistas, mas depois o assunto desaparece, como se não tivesse acontecido mais nada. Também se anunciam importantes eleições, sem que nos seja comunicado o resultado, etc. Escapa-nos muita coisa interessante.

Fonte suplementar de notícias, autorizada porque de origem norte-americana e universitária, é a revista mensal *Hispanic American Report*, editada pela Universidade de Stanford. No último número dessa publicação abundam informações desconhecidas entre nós, às vêzes sensacionais.

Das 20 repúblicas latino-americanas, 2 têm presidentes vitalícios (Nicarágua, República Dominicana), 2 têm presidentes eleitos com unanimidade (Colômbia, El Salvador), 1 tem como presidente o chefe de polícia (Panamá), 2 elegeram presidentes constitucionais os ex-ditadores militares (Argentina, Peru), 1 vive sob ditadura civil (Paraguai) e 2 sob ditadura militar (Venezuela, Cuba). São 10: a metade. Mas tôdas fazem questão de pertencer ao mundo livre.

É conhecida a forte influência dos comunistas no govêrno do presidente Arbenz, de Guatemala; a United Fruit Co., atingida por providências e leis vexatórias, tem mobilizado contra êsse estado de coisas a opinião pública mundial e outras fôrças. Mas nem tudo que é vexatório é comunista. A projetada reforma agrária só prevê a desapropriação, mediante indenização, de latifúndios não cultivados. Por outro lado, o presidente Arbenz vetou, na legislação trabalhista aprovada pelo Congresso, vários dispositivos por constituírem entraves ao desenvolvimento industrial do país, dispositivos que constam, sem contestação, da legislação trabalhista brasileira.

No Panamá, as organizações do comércio protestam contra concorrência desleal de firmas norte-americanas, pedindo restrições. Aprovam, por outro lado, as restrições contra os cidadãos panamenhos de origem africana.

As relações entre a Venezuela e Cuba, que já foram ótimas no tempo dos presidentes constitucionais Romulo Gallegos e Prio Socarra, ficaram tensas quando Gallegos foi deposto pela junta militar. Agora, tendo acontecido o mesmo em Cuba, voltaram a ser ótimas as relações entre as duas ditaduras militares.

O embaixador da Venezuela em Washington, sr. Antônio Martin Araujo, acaba de demitir-se das suas funções, declarando que não pode representar um país em que não existe nem se pretende restabelecer a democracia. O govêrno de Caracas respondeu, declarando que o embaixador ignora tudo da Venezuela, sua pátria.

Na República Dominicana terminou mais um prazo presidencial do sr. Rafael Leonidas Trujillo. Foi eleito, unânimemente, o sr. Héctor Bienvenido Trujillo.

No Peru, atendendo-se ao princípio da liberdade de imprensa, foi sôlto o redator-chefe do jornal *Ultima Hora*. Continua prêso o gerente.

O ministro argentino Raul Mende, em discurso, exigiu que "o funcionário argentino fôsse, em primeiro lugar, peronista; em segundo lugar, honesto; em terceiro lugar, *se fôr possível*, competente"; comparou Perón a Cristo, Buda e Maomé.

No Senado dos Estados Unidos protela-se a discussão da futura Constituição de Puerto Rico. Senadores republicanos declararam inaceitável, como texto de inspiração bolchevista, a declaração dos direitos civis, no artigo II, secção 20 do projeto, copiada da Declaração dos Direitos da ONU, assinada pelos Estados Unidos.

O ministro do Interior da Argentina, Angel Borlenghi, acaba de denunciar como espiões os padres e frades católicos norte-americanos que trabalham em missões na América Latina, denúncia igual à que está sendo divulgada na China comunista.

O. M. C.

AS FUTURAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS BRITÂNICAS

Parte para a Austrália Sir John Cockroft, diretor de Harwell — Controvérsia sôbre o casamento de Eden

Londres, 15 (F.P.) — Sir Johns Cockroft, diretor do Estabelecimento de Pesquisas Atômicas de Harwell, deverá deixar hoje esta capital para ir à Austrália e Nova Zelândia.

O cientista britânico efetua essa viagem para pronunciar uma série de conferências e abrir um laboratório em Syddney, anuncia-se de fonte oficial. Todavia, aproxima-se essa viagem, nos círculos bem informados, das experiências que deverão se realizar em futuro próximo na região das ilhas Montebello, para onde sir John poderá se dirigir depois de terminados seus compromissos oficiais.

Na qualidade de principal conselheiro científico do Ministério da Defesa, sir John Cockroft é responsável perante o gabinete pelas questões ligadas à energia atômica e julga-se que durante sua viagem se informará diretamente sôbre os resultados das experiências.

Sir John Cockroft, quando regressar, se deterá nos Estados Unidos e no Canadá, a fim de discutir com seus colegas do Novo Mundo questões relativas à energia atômica.

DESMENTIDO

Montecatini, 15 (F.P.) — O duque de Windsor desmentiu, por intermédio do seu secretário, a informação divulgada no estrangeiro segundo a qual teria a intenção de fazer um filme sôbre Napoleão. O duque precisou que recentemente estêve na ilha de Elba, juntamente com sua espôsa, em caráter puramente turístico.

O CASAL EDEN EM LISBOA

Lisboa, 15 (U.P.) — Chegou a esta capital o ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, em companhia de sua espôsa, Clarissa, sobrinha do primeiro-ministro britânico. O ilustre casal veio a Portugal para um período de dez dias, de lua-de-mel, devendo partir para a ilha de Argeirica, ao norte da costa portuguêsa, onde se encontra a maior mina de urânio do país, hospedando-se num hotel aí existente, de propriedade britânica.

FAZ ANOS A PRINCESA ANA

Londres, 15 (F.P.) — A princesa Ana, filha da rainha Elizabeth II e do duque de Edimburg, comemora hoje o seu segundo aniversário natalício no castelo de Balmoral. O chefe da cozinha do castelo preparou um bôlo especial, naturalmente ornado com duas velas, que a princesa deverá apagar na presença dos pais e sob o olhar crítico do príncipe Carlos, seu irmão mais velho, que tem o dôbro da sua idade. O príncipe Carlos já teve a oportunidade de ser o primeiro a apresentar felicitações à sua mana, oferecendo-lhe, depois, presentes de tôdas as espécies.

Certos membros da família real não compareceram à festinha familiar, particularmente a rainha-mãe Elizabeth, que neste momento faz uma visita ao extremo norte da Escócia, bem como a rainha Mary, que permanece em Sandrigham, e o duque de Gloucester, que está gozando férias em Inverness, com os seus filhos, os príncipes William e Richard.

CONTROVERSIA EM TÔRNO DO CASAMENTO

Londres, 15 (F.P.) — O artigo que o "Church Times", órgão da Igreja Anglicana, critica o casamento civil do sr. Anthony Eden, provocou hoje de manhã a reação de Lambeth Palace, sede da mesma igreja, que tende a dessautorizar aquêle jornal, bem como a reação do "Manchester Guardian", órgão liberal, que responde ao "Church Times" em têrmos violentos.

Declara-se no Lambeth Palace que o "Church Times" é um "órgão independente" e que "não se poderia considerar acertadamente que êsse órgão refletisse os pontos de vista do arcebispo de Canterbury".

Pela sua parte o "Manchester Guardian" assinala: "Em conseqüência destas reflexões teremos antes que nos felicitar, em maioria, por pertencer a uma "geração pagã", se a única coisa que nos deixam a escolher é a regra de um clericalismo intolerante, forçando a adesão aos seus dogmas estreitos, em desafio à lei civil. Podemos respeitar os pontos de vista dos absolutistas, em matéria de divórcio, mas igualmente, vivemos (e êles também vivem) num país em que a maioria não está de acôrdo com os absolutistas, que devem se acomodar sem nos ofender com o seu dogmatismo".

O "Church Times", que é considerado como porta-voz da opinião do setor anglo-católico da Igreja Anglicana desde 1950 e que tem uma mulher como redator-chefe, a senhorita Rosamund Sybil Assex, ficara emocionado pelo fato de ter o sr. Eden (divorciado) julgado de bom alvitre casar-se novamente no civil. Conseqüentemente, escreveu o referido jornal: "No tempo da geração precedente, um ministro do Exterior que tivesse, além disso, fortes possibilidades de ser um dia o primeiro-ministro, sentiria a obrigação de escolher entre a sua carreira pública e um semelhante casamento. Na realidade faz apenas dezesseis anos que um monarca reinante foi forçado a escolher, num caso da mesma natureza, entre o seu casamento e o seu trono".

O ESQUECIDO SHAW

Londres, 15 (F.P.) — Dois anos depois da sua morte, Bernard Shaw é um dos grandes homens mais esquecidos da Inglaterra. A "Shaw's Corner", sua residência de Ayot Saint Laurence, convertida em museu, atrai tão pouca gente que, provàvelmente, deverá ser fechada ao público. Com efeito, cogita-se de alugar "Shaw's Corner" a um particular se o número de visitantes, a 2 "shillings" por cabeça, que no ano passado foi a conta para garantir a manutenção da propriedade, continuar tão baixo como foi nos 6 primeiros meses do ano em curso.

Fugitivos do bolchevismo, sério problema para Berlim

Auxílio da comandatura militar aliada à municipalidade -- Atestado de óbito para Hitler -- Os alemães podem fazer experiências com bombas foguetes

Berlim, 15 (U.P.) — Os comandantes aliados doarão 100.000 marcos (equivalentes a 25.000 dólares) ao govêrno municipal de Berlim Ocidental, para ajudá-lo a resolver o problema criado pela fuga em massa de elementos da Alemanha Oriental. O general Mathewson, comandante americano de Berlim, enviou uma carta ao prefeito Schreiber, informando-o de que, em seu nome e no dos comandantes britânico e francês, "o govêrno da cidade receberá breve 100.000 marcos para serem empregados nesta crise. Os comandantes aliados observam com simpatia e preocupação os problemas de Berlim. É notável o aumento no número de fugitivos que solicitam asilo à Berlim Ocidental", disse Mathewson na carta.

Cêrca de 8.000 alemães orientais solicitaram asilo na primeira quinzena de agôsto. Indica que em agôsto possivelmente será superado o número de fugitivos que chegaram a Berlim. As autoridades disseram que, embora baixasse nos últimos dias o número dos fugitivos, tal número é ainda duas ou três vêzes maior do que a "cifra normal" de 200 que procuravam abrigo nos últimos anos.

Os alemães orientais buscam asilo em Berlim para livrar-se do rigoroso domínio bolchevista sôbre quase tôdas as manifestações da vida, não terem que prestar serviços à "polícia popular" e nos acampamentos de trabalho forçado, à moda nazista. Mathewson disse que os comandantes aliados desejam estar a par das gestões que se fazem para resolver êsse problema. A única condição que impõem é a de que o dinheiro não seja usado na compra de alimentos, já que êstes são obtidos de outras fontes, e sim aplicado na aquisição de artigos duradouros, que permaneçam como propriedade do govêrno de Berlim.

ATESTADO DE ÓBITO DE HITLER

Berlim, 15 (F. P.) — Nenhum atestado de óbito de Hitler se encontra no Registo Civil de Berlim. Êste esclarecimento foi prestado pela citada repartição ao Tribunal de Berchtesgaden, por terem as autoridades austríacas pedido que se atestasse a morte do "Fuehrer" para poderem decidir a respeito da propriedade de quadros que se encontram na Austria.

Até prova em contrário, Hitler suicidou-se em Berlim, nos fins de abril de 1945, no abrigo subterrâneo da Chancelaria do Reich, cujas ruínas se encontram no setor russo. Nessas condições, o Registo Civil do setor russo seria competente para entregar um atestado de óbito. Sabia-se, no entanto, mesmo antes de ser a cidade dividida em duas partes, que o prefeito do distrito de Berlim, de que depende a praça Thaelmann, não possuía atestado de óbito do "Fuherer". Julgam os círculos jurídicos alemães de Berlim que convém aplicar no caso presente a lei sôbre os desaparecidos, sendo o Tribunal de Berchtesgaden competente para abrir processo de declaração de óbito com testemunhas oculares.

EXPERIÊNCIAS COM BOMBAS-FOGUETES

Bremen, 15 (U. P.) — Os alemães, que estão fabricando bombas-foguetes, dizem que o único propósito é fazer experiências com fins construtivos de paz, e que não poderiam ser utilizadas, em circunstância alguma, com finalidades bélicas. Albert Puellenberg, co-presidente da "Sociedade Alemã para Investigações sôbre Bombas-Foguetes", e um dos fabricantes das primeiras cinco bombas dessa espécie produzidas na Alemanha desde que terminou a guerra, declarou que "o plano técnico utilizado na fabricação dêsses projetis não permite que êles possam jamais ser usados em atividades bélicas."

As cinco bombas, cujos técnicos admitiram francamente terem auxiliado a desenhar e construir as bombas-foguetes V-1 e V-2 com que os nazistas semearam a destruição em Londres e Antuérpia, foram lançadas ao espaço domingo passado de um campo de experiências situado na zona britânica, ao norte da Alemanha. Os fabricantes das bombas salientaram, não obstante, que se trata de "foguetes-postais". "Estou convencido — disse Puellenberg — de que jamais poderão ser usadas com fins militares porque o desenvolvimento das bombas-foguetes para guerra se realizará sôbre bases inteiramente diferentes, e a tal ponto aperfeiçoadas que seus desenhistas nada terão de aprender de nós." Acrescentou que êle e seus auxiliares trabalham no aperfeiçoamento de um foguete destinado a levar correspondência de um país a outro.

Puellenberg declarou esperar que a sociedade de pesquisas seja admitida na Federação Astronáutica Internacional, que celebrará seu terceiro congresso em princípio de setembro, em Stuttgart.

Oficiais do Conselho de Segurança Militar dos aliados, com sede em Bonn, disseram que não lhes causam preocupações as experiências que realizam aquêle grupo de cientistas alemães com bombas-foguetes, as quais não constituem violação das leis de segurança dos aliados ocidentais.

INCIDENTES NA FRONTEIRA

Bonn, 15 (R.) — Um boletim do govêrno alegando que as autoridades russas estavam provocando número cada vez maior de incidentes na fronteira entre as duas zonas. Acrescentou que a polícia russa vinha fazendo uso de armas de fogo de modo crescente nesses incidentes.

Enumerando 12 ocorrências entre 15 de junho e 7 de agôsto, o boletim disse que as mesmas foram "apenas parte de uma longa lista".

O PONTO DE VISTA ALEMÃO SÔBRE O SARRE

Bonn, 15 (F. P.) — Em Bonn recorda-se que o ponto de vista alemão, pelo qual o estabelecimento de um estatuto europeu no Sarre, no quadro do "pool" da indústria pesada, supondo liberdade de acesso econômico a êste território dos seis Estados participantes do "pool", continua o mesmo.

A condição de uma "europeanização" definitiva do Sarre — salienta-se — é pois a dissolução da União Econômica Franco-Sarrense ou uma revisão profunda das convenções franco-sarrenses sôbre as minas e as ferrovias.

O objetivo de tal revisão deveria ser conceder aos sarrenses maior independência, na administração de sua economia e maior influência na direção da indústria pesada e das ferrovias.

A ALEMANHA NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Washington, 15 (U. P.) — A República Federal Alemã tornou-se ontem o membro n. 53 do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

Depois de assinar os documentos necessários, Hans Riesser, encarregado de negócios interino, fêz breves declarações, dizendo que a decisão da Alemanha Ocidental de unir-se às duas organizações "demonstra o grande interêsse da República Federal em cooperar com essas organizações que tão importantes são para o desenvolvimento benéfico da economia mundial".

A Alemanha Ocidental, levando em conta a sua subscrição bancária e a quota de fundos, é o sexto associado em importância do Banco e do Fundo.

"SABOTAGEM ECONOMICA"

Berlim, 15 (F. P.) — Penas de 10 anos de prisão foram pronunciadas pelo Tribunal de Halle, na zona russa, contra cinco altos funcionários da Alemanha Oriental e um negociante em texteis, acusados de "sabotagem econômica".

Dez anos de trabalhos forçados foram infligidos a Johannes Muecher, chefe de repartição no Ministério da Saúde Pública. O acusado está desaparecido. Dez anos de reclusão foram dados ao negociante Erich Blasche, igualmente. O Tribunal condenou ainda à mesma pena Ernest Dietrich, chefe de repartição do Ministério da Saúde Pública do antigo govêrno do Saxe-Anhalt.

A RÚSSIA APOSSOU-SE...

Berlim, 15 (U. P.) — O jornal "Telegraf" informa que, por terem as autoridades russas requisitado a produção de gêneros alimentícios, se verificou grande escassez de carne e batatas na zona russa. Diz que a população da província de Mecklenburg está sem carne há 12 dias. E a batata, alimento popular dos alemães, é pràticamente impossível de obter nas grandes cidades de Leipzig, Chemnitz e Dresden. Finalmente, informa que na província da Saxonia-Anhalt, o Exército russo apossou-se de 80 % do gado da região.

VOLTARÃO A TRABALHAR

Detroit, 15 — (U. P.) — A emprêsa Ford chamou ao trabalho 60.000 operários, que tinham sido condenados à inatividade pela greve do aço. 19 fábricas que estiveram fechadas por uma semana reabrirão segunda-feira. Calcula-se que a greve tenha custado à indústria do automóvel meio milhão de carros e caminhões inclusive 100.000 para a Ford.

NAGUIB ACUSA OS POLÍTICOS

A Inglaterra tem confiança nos novos chefes egípcios

Cairo, 15 (R.) — Um porta-voz do govêrno responsabilizou os líderes de "certos partidos políticos" pelas desordens de quarta-feira em Kafr El Dawar. Não aludiu expressamente a nenhum partido, mas disse que severa advertência foi feita àqueles líderes. Essa declaração coincidiu com a prisão de Abdu Ashry, presidente local do Partido Wafdista em Kafr El Dawar, que está na prisão militar de Alexandria.

HOUVE "COMPLOT"

Cairo, 15 (J. Marcusse, da F. P.) — Partiram de um "complot" os incidentes de Kafr El Dawar, declarou o general Naguib. Acrescentou que um inquérito estabelecerá a verdade.

O ministro da Justiça teve uma conferência com os 12 procuradores e substitutos que participam do inquérito, e precisou que os poderes da côrte militar lhe foram delegados por Aly Maher, que em virtude da lei marcial tem as funções de governador militar do Reino. O tribunal tem 4 membros e 3 suplentes, 1 promotor e 1 substituto, dos militares.

O govêrno publicou um decreto emendando a lei marcial, que previa só a constituição de tribunais mistos, permitindo instituir côrtes apenas militares. Seu processo será semelhante ao dos tribunais militares.

Foi notado que no processo de Kafr El Dawar o promotor público começa o libelo por um versículo do Corão: "Em nome de Deus misericordioso, os que combatem Deus e o Profeta e os que cometem crimes nesta Terra deverão morrer ou ser crucificados. Ou então seus pés e suas mãos deverão ser cortados. Ou deverão ser exilados."

O balanço oficial dos incidentes dá como mortos seis operários, 2 soldados, 1 policial; e feridos 8 bombeiros, 12 policiais e 5 operários. Sendo os acusados 576, os investigadores não puderam concluir o trabalho no prazo previsto e a audiência continuou hoje.

A significação política do movimento parece clara. As testemunhas provam que o principal fomentador da manifestação lançou "slogans" como, "Viva Nahas, viva o Wafd." E o que confirma o caráter político dos incidentes é que a direção da tecelagem não recebeu nenhuma queixa dos operários, antes dos acontecimentos. No entanto, é impossível antes do inquérito estabelecer responsabilidades, e a prisão de algumas personalidades wafdistas locais não é base suficiente. Boatos persistentes põem em causa partidários do rei Faruk e elementos bolchevistas.

BENEVOLENCIA INGLÊSA

Londres, 15 (F. P.) — Afirma-se que o govêrno britânico, para provar seu desejo de melhorar as relações anglo-egípcias e estimular um novo plano de defesa do Canal, vai adotar duas decisões importantes: apressará a entrega das encomendas de armamento ao Egito, cuja execução fôra retardada, e cujo primeiro contrato abrangerá aviões de treino "Balloq", caças a jato de dois lugares, e tanques do tipo "Centurion". A Grã-Bretanha reduziria sua guarnição no Canal, retirando fôrças suplementares chegadas no começo do ano; e se o Egito aderir à organização comum da defesa do Levante, o exército de terra britânico no Canal será substituído por fôrças egípcias equipadas sob cuidados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Círculos informados dizem que a Grã-Bretanha pensa propor que o general Naguib seja nomeado comandante supremo aliado na zona do Canal, e colocado diretamente sob as ordens do comando supremo aliado.

Os observadores diplomáticos interpretam tais decisões como prova de confiança nos novos dirigentes egípcios.

CENSURA TELEGRÁFICA

Cairo, 15 (U. P.) — O govêrno pôs de novo em vigor a censura para os telegramas destinados ao estrangeiro, três dias depois de suspendê-la.

Cairo, 15 (U. P.) — O primeiro ministro declarou que o Egito protestará enèrgicamente por o govêrno de Israel ter transferido suas repartições de Tel Aviv para Jerusalém, que está dividida.

Ao mesmo tempo, o premier ordenou a criação da "Administração de Segurança do Estado" para combater o bolchevismo e o sionismo. O ministro do interior anunciou o cancelamento das licenças de todos os oficiais de polícia, em conseqüência dos conflitos de Kafr El Dawar, onde até agora foram processados para ir a julgamento 22 operários. Na sessão de hoje, o primeiro indiciado é acusado do assassinio premeditado de dois soldados.

A sentença deve ser lavrada hoje.

SERIA ELIMINADA A BOMBA ATÔMICA

Discute a ONU o desarmamento e o caso greco-búlgaro

Nova York, 15 (B. Munn, da U. P.) — Os E. U. comprometeram-se a apoiar gestões para eliminar tôdas as armas de destruição em massa, "inclusive armas atômicas, químicas e bacteriológicas". Mas advertiram a Comissão de Desarmamento que não estão dispostos a tornar possíveis quaisquer atos de agressão", "comprometendo-se com agressores potenciais e violadores da Carta da O.N.U. a não usar determinadas armas para reprimir um ataque, antes de serem tomadas as necessárias providências".

Benjamin Cohen, delegado americano, exortou a Rússia (desmentindo mais uma vez que as fôrças americanas usem armas bacteriológicas na Coréia) a aceitar o plano proposto para verificação e censo de armamentos, a fim de assegurar-se que em tempo de paz não se fazem preparativos bélicos com armas de destruição em massa.

Santa Cruz, delegado do Chile, declarou, após o discurso de Cohen: "Confesso que me parece algo confusa a forma pela qual se realizam as discussões nesta Comissão de Desarmamento. A Assembléia Geral instruiu a Comissão a que redigisse um projeto de tratado ou tratados, e o apresentasse a uma conferência de todos os países logo que se pudesse discutir em conclave internacional algum aspecto do desarmamento".

Cohen analisou o histórico das anteriores conferências sôbre desarmamento e as declarações da Rússia em outras ocasiões. "Os Estados Unidos acham, como sustentou a delegação russa em 1932 na Conferência da Liga das Nações sôbre Armas Químicas e Bacteriológicas, que se deve dar importância fundamental à prescrição da guerra química em tempo de paz e não em tempo de guerra.

Se queremos conseguir desarmamento eficaz é necessário que todos ponhamos as cartas na mesa".

Santa Cruz disse que o plano triplo indica a necessidade de uma conferência entre os "cinco grandes", e posteriores conferências regionais, mas não alude a uma conferência geral. "Desejaríamos saber se essa proibição tende a alterar a resolução da Assembléia".

Henri Hoppenot, da França, respondeu que o plano triplo altera a forma, não a substância, da resolução. As potências autoras do plano acham necessário primeiro que os cinco grandes cheguem a acôrdo no Conselho de Segurança.

Malik fêz um discurso pedindo que fôsse debatida a guerra bacteriológica, e reeditando as conhecidas afirmações da propaganda russa sôbre a matéria; inclusive com alusão a Ridgway, sempre citado como havendo recorrido a essa arma, quando a isso aludem os russos.

A Comissão se reunirá novamente na segunda-feira.

GRÉCIA E BULGARIA

O. N. U., 15 (F. P.) — A subcomissão dos Balcãs, a portas fechadas, decidiu inspecionar de perto a situação que resulta dos recentes incidentes entre fôrças gregas e búlgaras.

Tem representantes da Colômbia, Estados Unidos, França, Paquistão e Suécia; leu relatórios preliminares de seus observadores, sôbre os incidentes.

A Subcomissão revelou que várias tentativas feitas para solucionar o litígio entre a Bulgária e a Grécia, sôbre a delimitação da fronteira, em negociações diretas sob a égide da O.N.U., fracassaram até agora; "mas deve-se prosseguir nesses esforços".

O mandato da Subcomissão não a habilita a fazer recomendações aos governos; só pode dar instruções a seus observadores e apresentar um relatório à Comissão de Observação da Paz. Esta pode agir com consentimento do Conselho de Segurança ou da Assembléia.

PROTESTO ALBANÊS

Londres, 15 (U.P.) — A Rádio de Tirana anunciou que o govêrno da Albânia enviou protesto à Iugoslávia, Itália e à O.N.U. contra pretensas violações do seu território por terra, mar e ar.

A Iugoslávia é acusada de seis violações, por terra e mar; e a Itália, de seis violações do "espaço aéreo".

A nota da O.N.U. acusa fôrças gregas, dizendo que violaram a integridade territorial e aérea da Albânia em 8 oportunidades.

REMODELAÇÃO DO PROGRAMA DEFENSIVO DO ATLÂNTICO NORTE

Os Estados europeus não estão convencidos da necessidade de urgência no rearmamento — Franceses e italianos não podem gastar muito com material humano

Nova York, 15 (U. P.) — Torna-se evidente que o programa da NATO será remodelado, de modo a se dar maior ênfase à permanência e menor à urgência. Os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte não compartilham da crença dos Estados Unidos na urgência do rearmamento rápido para enfrentar possível agressão russa, e se os Estados Unidos não puderam convencê-los durante o período de dois anos da guerra coreana, certamente não o poderão no futuro.

Ao mesmo tempo, os membros europeus desejam cooperar com os Estados Unidos num arranjo de defesa permanente. Não obstante, tornam-se mais insistentes no sentido de que a América lhe dê encomendas a longo prazo para as fábricas francesas, britânicas, italianas, holandesas e belgas, e não os deixe no ar de ano para ano acêrca do que o Congresso autorizará. Muito embora os europeus, especialmente os franceses, continuem clamando por maiores verbas dos Estados Unidos, é cada vez mais forte a prova de que na realidade esperam obter menos ajuda de Washington no ano próximo, razão pela qual já estão dispondo as suas velas de acôrdo. E isso, em parte, o que se acha por trás da brusca recusa da França e da Itália em aumentarem de 18 para 24 mêses o período de serviço militar, conforme pediu Ridgway conquanto se tenham recusado simplesmente pelo fato de que um período mais longo é impopular e politicamente difícil.

Os franceses e italianos dizem que não desejam pagar para manterem um serviço militar de mais de 18 meses. Desejam manter baixas as suas despesas com o potencial humano, a fim de poderem dispor de dinheiro para produzirem armas pesadas em suas próprias fábricas.

Alguns americanos criticam êste ponto de vista, e o mesmo fazem alguns britânicos. Perguntam por que razão os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devem manter os seus soldados em serviço durante dois anos, enquanto os jovens continentais só servem por 18 meses. Apenas para subsidiar a produção de armas pesadas nas fábricas francesas e italianas, as quais poderiam ser produzidas mais ràpidamente e a preço mais barato nas usinas norte-americanas ou britânicas.

Muitas pessoas, porém, acharão que isto é uma atitude que revela certa miopia mental. Provàvelmente, a França e a Grã-Bretanha não serão animadas de um moral político ou militar demasiado forte, enquanto não virem restabelecidas as suas próprias indústrias de armas. Nenhum país se sente realmente seguro se depende de algum outro para obter armas, especialmente os países geogràficamente expostos, como a França e a Itália. Por isso, a menos que os Estados Unidos se preparem para subsidiar fortemente as indústrias de armamento francesa e italiana, bem como a assumirem compromissos por muito mais tempo do que o Congresso se tem mostrado propenso a fazê-lo até agora, terão que, simplesmente, sorrir e tolerar quando os franceses e italianos insistirem em manter baixos os seus níveis de potencial humano fardado para poderem revigorar suas indústrias de armamentos.

Se os Estados Unidos tiverem dificuldade em compreender por que razão os europeus se recusam a ver a mesmo urgência que êles no que concerne à ameaça de guerra na Europa, recordem-se de que a Coréia parece estar longe, e que por vêzes a sua guerra é encarada pela Europa como desnecessária. Devem recordar também que a Europa tem vivido sob ameaças de guerra e que os europeus se tornaram menos sensíveis a ameaças e a guerras frias. Esta é a primeira guerra fria para os Estados Unidos.

Isto faz com que os europeus atribuam mais importância aos acontecimentos militares diretos do que aos políticos ou aos tornados ruidosos da propaganda. Por exemplo, a Europa deu uma atenção muito maior do que os Estados Unidos às palavras do chefe de estado-maior da NATO, general Gruenther, quando o mesmo disse em março, perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, que o efetivo das fôrças armadas dos soviéticos não aumentou em cinco anos e que permanecera no nível de 4.000.000

Situação tensa no Irão

Ameaça de golpe de Estado

Teerã, 15 (FP) — O espantalho de um golpe militar semelhante ao egípcio foi agitado pelo semanário independente "Iran Mah", que opõe os jovens oficiais patriotas à maior parte dos generais, chamando-os "ignorantes, incapazes, venais e traidores". Calcula que, de 150 generais, só uns mereceram a confiança do país; ataca o general Vossugh, subsecretário da Guerra, que diz ser detestado pelo exército e considerado "general de salão".

Depois de homenagear o soberano, opõe o Xá a sua família e reclama a partida da rainha mãe Essmat Pahlavi, do príncipe Ali Reza e de Ahmad Chafigh, marido da princesa Achraf, que já deixou o país; diz que, se essas personalidades não deixarem o Irã no prazo de uma semana fará em seu próximo número revelações que obrigarão a justiça a processá-las.

DESEJA VENDER

Nuremberg, 15 (UP) — Hussein Makki, presidente da Junta de Nacionalização do Petróleo Iraniano, disse em entrevista que seu govêrno venderá petróleo a uma emprêsa alemã, a "Buderusrks" de Westfalia, em troca de tubos de aço. Não revelou o montante da operação, e manifestou que o Irão está disposto a vender petróleo cru ao país que desejar comprá-lo.

PRORROGADA A LEI MARCIAL

Teerã, 15 (UP) — O govêrno proibiu todos os comícios e manifestações. A medida parece ser dirigida contra os bolchevistas. Essa proibição foi anunciada em comunicado do Chefe da Polícia; exige permissão com três dias de antecedência.

Corre que os bolchevistas projetavam para breve demonstrações em grande escala.

A Câmara aprovou o projeto de lei que prorroga a lei marcial na província petrolífera de Khusistan.

LITERATURA E ARTE

NAS PÁGINAS 6 E 7 DO 1.º CADERNO

DIVAGAÇÃO MELANCÓLICA — Luiza Miguel Pereira
COMO QUEM PEDE UMA ESMOLA — Abgar Renault
MOACYR DE ALMEIDA — SENTIMENTAL E COMBATIVO — Flávia da Silveira Lobo
MENSAGEM PÓSTUMA DE EDMOND JALOUX, CRÍTICO UNIVERSAL — Pierre Descaves
DO CADERNO ENCARNADO — Carlos David
TEATRO E IDÉIAS — Sérgio Cardoso Aires
POEMA DO TRANSVIADO — Thiago de Mello
A JOVEM E O QUADRADO DE SOL — Francisco Rocha Júnior
A CIDADE E OS DIAS
NO CINEMINHA "POEIRA" — Lêdo Ivo
ANTOLOGIA DOS CONTOS
PROMESSA CUMPRIDA — Artemio de Vale Arizpe
VIDA LITERÁRIA.

PANORAMA PORTUGUÊS

Daniel Maria Vieira Barbosa, professor da Faculdade de Engenharia do Pôrto, publicou, em 1952, um livro a que deu o título de *Realidades Econômicas*. É uma série de estudos sôbre Portugal, estudos sérios, sem dúvida, eivados, porém, de muito otimismo. E deveria ser assim, pois foram escritos tendo em vista principalmente a mocidade que freqüenta as universidades lusitanas. Examinemos alguns dos tópicos que mais podem interessar ao Brasil.

A população está crescendo, embora muito lentamente. Quando da descoberta do Brasil, deveriam existir 1.200.000 portuguêses — população reduzidíssima para o tremendo esfôrço. Em 1801, existiam 3 milhões de portuguêses; em 1890, 4.660.000; em 1940, 7.185.000; em 1950, 7.810.000. Não foram adicionadas aos números anteriores as populações das ilhas Açôres e Madeira, que fazem parte da área metropolitana. Tinham 590.000 habitantes em 1930. Entre 1930 e 1940, a população aumentou de 82.500 pessoas por ano. Entre 1940 e 1950, verificou-se um aumento anual de 62.500 pessoas. Se não houver modificação no ritmo de crescimento, Portugal terá uns 9.200.000 habitantes em 1970 e uns 12 milhões em 2000. Será êste aumento conveniente, considerando-se a alta densidade demográfica já existente no país?

Naturalmente, se se considerarem apenas os 92 mil quilômetros de Portugal e ilhas adjacentes, não será desejável o aumento de população, mesmo se levando em conta a mais completa industrialização do país. É preferível uma população pequena com um nível de vida elevado a uma população grande com baixo padrão de vida. A emigração da maior parte do excedente anual (umas 85 mil pessoas) parece, assim, prudente e indispensável. Lembra-se o economista Vieira Barbosa das colônias portuguêsas, como é justo. Verifica-se, porém, que a colonização dirigida custa tanto dinheiro, as dificuldades africanas são tão grandes em face da numerosa população negra e de outros fatôres, que o mais fácil, o mais certo e o possível é enviá-la simplesmente para o Brasil. Nos últimos dezoito meses, entraram em nosso país uns 50 mil portuguêses. A tendência atual, aproveitando a fase de desenvolvimento acelerado em que nos encontramos, é para um considerável engrossamento da corrente migratória.

Portugal ainda não descobriu petróleo em seu território. Fizeram pesquisas inúteis em Figueira da Foz, Monte Real, Tôrres Vedras, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Vila Franca de Xira, Lombé e Vila Real de Santo Antônio. Embora o consumo seja pequeno — o consumo ianque de um dia é quase três vêzes o consumo anual português, — a importação de petróleo contribui fortemente para o desequilíbrio da balança comercial. O problema parece insolúvel. Aconselham-se novas pesquisas, embora sejam de resultados duvidosos.

O problema dos combustíveis sólidos também não pode ser solucionado apenas com os recursos nacionais. As reservas prováveis não devem ir além de 40 a 50 milhões de toneladas de carvão. Em São Pedro da Cova, a exploração já se faz a mais de trezentos metros de profundidade e o limite carbônico se encontra a 420 metros. A produção anual eleva-se a umas 350 mil toneladas, enquanto o consumo mínimo é de 1.500.000 toneladas. O carvão, que era importado da Inglaterra, está agora chegando dos Estados Unidos.

Felizmente, a conjuntura melhora consideràvelmente quando se considera o potencial hidrelétrico. Portugal é um país montanhoso. Há chuvas suficientes ao norte do Tejo. São freqüentes os desníveis nos rios e ribeirões. Vários desníveis artificiais podem ser criados. O engenheiro Araújo Corrêa acredita na existência do seguinte potencial, em parte já aproveitado: Cávado-Rabagão, 505 milhões de quilowatts-hora por ano; Douro-Zêzere-Mondego (trechos inferiores) 3.015 milhões; Tejo português e fronteiriço, 615 milhões. O total se eleva a 9.105 milhões de quilowatts-hora. A produção de eletricidade em 1949 elevou-se a 834 milhões de quilowatts-hora. Depois disto foi concluída a usina Castelo do Bode, a mais importante de Portugal. A produção dêste ano deve girar em tôrno de um bilhão de quilowatts-hora (no Brasil, o potencial do baixo São Francisco eleva-se a 13 bilhões de quilowatts-hora).

A dinamização sistemática da energia hidráulica — a maior riqueza portuguêsa — está permitindo poupar carvão de pedra, industrializar o país e melhorar o padrão de vida.

A topografia, o clima e o solo não favorecem as culturas de cereais e leguminosas. Portugal, em conseqüência, em que pese todo o esfôrço de seus técnicos, é obrigado a importar quantidades consideráveis de gêneros alimentícios, principalmente trigo e milho. Também as pastagens não são boas. A pecuária, dispondo de forragens insuficientes, é pequena e fornece pouco leite e pouca carne. Em compensação há trechos admiráveis para a vinha e a oliveira, e os mares são muito piscosos. Ademais o govêrno português está reflorestando, aos poucos, porém com admirável pertinácia, todo o norte do país. Cobrem-se de florestas mais de 26% do território lusitano. Os produtos florestais são exportados em grandes quantidades. É profundamente lastimável que no Brasil não se esteja realizando algo semelhante. Até o reflorestamento com pinheiros está muito longe de ser o que deveria e poderia ser. Nada se está fazendo de ponderável para aproveitar as terras pobres dos litorais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul com florestas de utilíssimo pinheiro marítimo. Ainda não se reconstituíram os antigos e ricos pinheirais de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, nem mesmo os do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sob reflorestamento Portugal nos pode dar excelentes lições.

Pimentel Gomes

A FESTA

[illegible] que Edgard Wallace começa a narrar esta história mais ou menos assim: "Uma loura e uma morena podem possuir muitos objetos iguais, mas há um pequeno objeto de uso pessoal que sempre é diferente; ninguém precisa quebrar a cabeça para compreender que estamos nos referindo aos grampos. Era um grampo de loura aquêle que foi encontrado no tapete, perto da lareira, na sala de estar de Donald Stevenson, em Orchard Street. O corpo do proprietário da casa, com uma faca de tamanho apreciável no coração, jazia perto do grande relógio de mogno, com os pés voltados para a porta que dá acesso à biblioteca".

Assim eu imaginei um comêço de romance de Edgard Wallace. E prossegui compondo mentalmente frases e mais frases que se seguiam, até que o sono me venceu quando o famoso detetive Hoggart fingia limpar as unhas com um canivete enquanto os seus olhos azuis fitavam tão fixamente o grande relógio de mogno como se esperasse que a janelinha se abrisse e um cuco aparecesse.

Da outra sala vinha o chalrear dos convidados da festa; e então eu percebi que o grampo pertencia à senhora loura que estava com um vestido branco. Ela mesma me contava isso, com um sorriso leve, como se me fôsse contar uma história engraçada, sem sequer olhar o corpo do milionário a seus pés. Depois ela foi se elevando no ar, e apareceu em pé, enquadrada em uma janela verde. Imediatamente me lembrei do que dissera à mulher de meu amigo: "se sua casa é amarela, plante uma quaresmeira ao lado. Veja como são lindas as suas flôres violetas. A sua sombra é fria. Assim você poderá gozar um pouco a fresca, deitada na rêde, quando estiver muito corada por causa da sombra de seu "flamboyant".

Depois meu sonho colorido voltou a ser prêto e branco. O milionário morto desaparecera e ninguém mais falava no crime, como se nada tivesse acontecido, o que me afligia. Lembrei-me do tenente Bandeira na televisão, e o vi distintamente no retângulo iluminado. Subitamente êle disse um nome de mulher com tôda a veemência: era o da mulher loura, que continuava sorrindo. Eu ia dizer que era falso, êle se enganara ou mentia, queria certamente se referir a Mariana, mas todos me olhavam com severidade, principalmente dois homens altos de chapéu com olhos de ameaça, olhos de homens armados e pagos para matar.

Tive mêdo, vontade de gritar ou de arranjar uma bomba terrível; mas logo se acenderam as luzes do cinema e suspirei com alívio. Nada daquilo era verdade, fôra um pesadelo, e a mulher loura me passava a mão pela cabeça com muita meiguice, dizendo: "eu sou sua amiga, você sabe que eu sou sua amiga, você sabe que eu sou sua amiga". Então alguma coisa estalou. Acordei sobressaltado, olhei à janela, a rua estava deserta, e tôda a casa às escuras, pois os convidados tinham partido e me deixado ali. Fiquei triste nesse meu abandono — mas feliz, tão feliz de não haver nenhum drama e eu não estar ao menos por enquanto envolvido nêle. "Procedi corretamente", pensei. E voltei a adormecer.

R. B.

CIENTISTAS DE TODO O MUNDO

em dois importantes conclaves no Rio

Continuam chegando ao Rio os ilustres cientistas estrangeiros que vão participar da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose e do 2.º Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina do Tórax a realizar-se de 24 a 31 do corrente. Estarão no Rio cêrca de mil médicos, eminentes, que estudarão e debaterão os mais importantes problemas de suas especialidades, num esfôrço para aperfeiçoar os sistemas de defender a saúde dos povos. De tôdas as procedências do mundo, da Ásia da Europa e das três Américas estão vindo essas personalidades de relêvo que aqui terão, inclusive ocasião de conhecer o nosso desenvolvimento econômico, social e científico. Grande, vem sendo as atividades desenvolvidas pelos professôres Manoel Abreu e Reginaldo Fernandes, presidente e secretário geral dêsses conclaves.

NO RIO O PRÓXIMO CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

Satisfeitos com a escolha os delegados brasileiros

Washington, 15 (U. P.) — A delegação brasileira ao Congresso Internacional de Geografia, que hoje encerrou suas sessões, declarou-se satisfeita pela eleição do Rio de Janeiro para a sede do próximo congresso, em 1956. Jorge Zarur, do I. B. G. E. disse que o próximo congresso será o primeiro a reunir-se no Hemisfério Sul. Dos dezessete congressos realizados até hoje, quatorze foram em países europeus, dois nos Estados Unidos e um no Cairo. Zarur declarou: "O congresso do Rio de Janeiro dará um aspecto realmente mundial à União Geográfica Internacional. Nosso convite teve apoio da maioria dos países asiáticos e americanos, inclusive dos Estados Unidos, além de alguns europeus. A aceitação do Rio de Janeiro pela União é o reconhecimento do grande progresso e do trabalho de investigação da ciência geográfica do Brasil. Temos utilizado a Geografia como base de nosso desenvolvimento econômico e acreditamos que os geógrafos estão fazendo importante contribuição para melhorar os níveis de vida em nosso próprio país e em outras nações." Zarur disse também que foram traçados planos para reunião simultânea no Rio de Janeiro do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

O presidente da delegação brasileira, general Djalma Poli Coelho, agradeceu à assembléia pela grande distinção feita a seu país. "Confio", disse êle, "em que a próxima assembléia no Hemisfério Meridional será uma grande oportunidade para os geógrafos de todos os países. Queremos que conheçam nosso povo e nosso país."

Antes de ser votada a questão, o professor Carlos Delgado de Carvalho, da Universidade do Brasil, pediu que se aceitasse o convite de seu país, dizendo que era questão de sumo interêsse para o embaixador brasileiro e havia tido a adesão da Chancelaria do Brasil. Disse ainda o prof. Carvalho que as instituições geográficas do Brasil procurarão facilitar o comparecimento de geógrafos de tôdas as partes do mundo e que farão com que as sessões resultem interessantes e proveitosas.

Todavia, o mês para a reunião do Congresso de 1956 não foi fixado, mas os delegados brasileiros sugeriram o mês de julho, por coincidir com o período das férias de verão dos geógrafos dos países do Hemisfério Norte e corresponder ao inverno brasileiro, de temperatura agradável.

O Congresso aprovou a admissão das sociedades geográficas da Venezuela e do Ceilão da União Geográfica Internacional, que passa a contar agora com 39 membros.

IRRIGAÇÃO DO POLÍGONO DAS SÊCAS

Aquisição de glebas nas zonas beneficiadas — Desapropriação na bacia dos açudes — Debates na Comissão de Política Agrária

A Comissão Nacional de Política Agrária, que propagou o projeto do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, enviado pelo presidente da República, com algumas modificações, ao Congresso, iniciou agora seus estudos visando a elaborar um projeto de lei sôbre Irrigação no Polígono das Sêcas.

Em sua última reunião plenária a C.N.P.A., já teve sôbre a mesa o trabalho que será sua base de debates, que lhe veio da subcomissão de Terras e Colonização e que a esta foi originalmente apresentado pelo engenheiro Vinícius Berredo, seu relator. Os exemplares mimeografados do trabalho foram levados pelos membros da Comissão, que o estudarão para, na próxima sessão, discutirem-no artigo por artigo, como é norma de trabalho da C.N.P.A.

Na própria reunião em que foi apresentado o estudo, no entanto, pediu o presidente, sr. Carlos Medeiros Silva, consultor-geral da República, que fizesse sôbre o mesmo uma exposição geral o sr. Vinícius Berredo.

SÊCAS E DESAPROPRIAÇÃO

Engenheiro do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e diretor do mesmo durante oito anos, o sr. Vinícius Berredo tem do problema nordestino um largo conhecimento.

Na sua exposição, freqüentemente interrompida por pedidos de esclarecimento dos membros da Comissão, lembrou o sr. Berredo como, desde o Império, cuida o govêrno de defender o Nordeste das sêcas. Embora algo já tenha sido feito em matéria de irrigação, não se tem sentido o pleno valor dessas obras, principalmente por falta de lei que realmente regule o assunto. Quase tôdas as obras governamentais se têm realizado em terras do domínio privado, desapropriada apenas a área inundável, o que restringe seus benefícios a pouca gente. A desapropriação prévia dos terrenos que passam a ser irrigáveis pela construção de um açude não tem sido a regra.

Ocupou-se, acentuou, do problema da desapropriação o govêrno Epitácio Pessoa — que tentou realizar as gigantescas obras de Orós — mas não chegou a uma conclusão satisfatória. Em 1940 o sr. Getúlio Vargas formou uma Comissão especial, que conseguiu elaborar uma lei que viesse realmente racionalizar o trato do problema cíclico das sêcas. Tanto está pendente o assunto, que abalisados estudiosos a êle se têm lançado ùltimamente, todos trazendo idéias excelentes para uma solução final. Assim, esclareceu o engenheiro Berredo, ao elaborar seu anteprojeto valera-se dos estudos da Comissão Governamental de 1940, presidida pelo professor Arthur Torres Filho, e de três projetos de lei apresentados ao Congresso: o do senador Adolfo de Oliveira, e os dos deputados Plínio de Lemos e Maurício Joppert. Principalmente no projeto dêste último fôra o sr. Berredo buscar muitos subsídios para o trabalho que agora apresentava à Comissão Nacional de Política Agrária.

PROPRIETÁRIOS E NÔMADES

Baseados em tópicos da exposição do engenheiro Berredo, vários membros da Comissão lhe dirigiram depois perguntas. Parecia ao sr. Newton Beleza que, no futuro plano que teríamos, de desapropriação das terras irrigáveis e venda das mesmas, em lotes, a pequenos agricultores, o prazo para aquisição final de gleba era demasiado longo. Somados os períodos de "experiência", "Promessa de venda", etc. levaria o lavrador tôda sua vida a comprar a terra. O sr. Cardoso de Mello Filho apoiou inteiramente a idéia do projeto, a seu ver de fiscalização do futuro dono de uma terra tornada excelente pela irrigação. Achava mesmo que, dentro de garantias ótimas de permanência na sua terra se fôsse ela bem cultivada, o lavrador podia até nem tornar-se dono da mesma. Os srs. Beleza, Medeiros Silva e Gonçalves de Souza observaram que isto contrariava, senão a letra, pelo menos o espírito do usucapião.

Observou o engenheiro Berredo que evidentemente, a Comissão ao discutir o projeto artigo por artigo, iria fixar êsse prazo de compra no que lhe parecesse mais justo; mas a idéia de fiscalização nele compreendida era uma necessidade, pois o objetivo do Estado devia ser não só o de radicar em boas terras agricultores bons para si mesmo como bons também para tôda a coletividade. O objeto do programa era criar um Nordeste próspero e para isto era indispensável fiscalizar e educar o homem que ia ser a base e a razão dessa prosperidade.

Concordou o sr. Beleza, observando apenas que um prazo longo para aquisição de terra própria iria talvez agravar o caráter volante, nômade do agricultor brasileiro, que sim geral não consegue enraizar-se na terra.

VERDE E MAGREM

Observação ocorrida durante o debate mostra bem a necessidade de uma certa fiscalização e educação dos que entrarão na posse de terras servidas por açudes e canais de irrigação.

No momento atual, o Polígono das Sêcas tem como área virtualmente irrigável cêrca de 12.000 hectares. Dêstes, 7 a 8.000 hectares não efetivamente irrigáveis, isto é, dotados dos meios de irrigação eficaz. Até hoje, porém, só 4.000 dêsses hectares se beneficiaram da irrigação, isto em 1944. Terminados os últimos efeitos da sêca de 1942, que estimulou a irrigação, caiu o esfôrço irrigador das populações nordestinas.

PROF. UGO PINHEIRO GUIMARÃES

De volta da Europa, reassumiu a clínica. Cirurgia. Av. Graça Aranha, 326, 3.º andar. Tel. 42-6716. (11989)

OBRAS COMPLEMENTARES NA CENTRAL ELÉTRICA DE FÊCHO DO FUNIL

Assinado o convênio entre a Comissão do Vale do São Francisco e o govêrno de Minas Gerais

No gabinete do diretor superintendente, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, realizou-se o ato de assinatura do têrmo de convênio entre a Comissão do Vale do São Francisco e o govêrno do Estado de Minas Gerais, para a execução de obras preparatórias e complementares da Central Elétrica do Fecho do Funil.

O documento foi firmado pelo representante do govêrno federal, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, e pelo representante do Estado de Minas Gerais, sr. José Esteves Rodrigues, atual secretário da Viação e Obras Públicas daquela unidade da federação. Também apuseram suas assinaturas no têrmo do convênio o professor Clóvis Salgado, vice-presidente do Estado, deputados federais Machado Sobrinho, Olinto da Fonseca, Leopoldo Maciel e Rodrigues Soares, além do sr. João Fleury, diretor da Comissão.

Estabelece o convênio que as obras preparatórias e complementares constarão, principalmente, de de uma barragem de concreto ciclópico e de seus itens complementares, a serem construídos no rio Pará, afluente do São Francisco, nas proximidades de Carmo do Cajuru, para criação de um reservatório estacional e conseqüente regularização do regime dêsse afluente, visando a plena utilização da potência instalada na usina hidrelétrica do Gafanhoto e a disponibilidade de carga para a iluminação, bem como para o acionamento de máquinas e outras aplicações no canteiro de obras da Central Elétrica do Fecho do Funil, prevista no plano geral do São Francisco.

Dentre as 19 cláusulas do convênio, está previsto que os recursos já fornecidos ao govêrno do Estado de Minas Gerais, pela Comissão do Vale do São Francisco, nos exercícios de 1950 e 1951, respectivamente de Cr$ 10.000.000,00 e Cr$ 8.000.000,00 — na importância total de Cr$ 18.000.000,00 — para a execução de serviços na Central Elétrica do Fêcho do Funil, aplicados nas obras preparatórias dessa Central, serão complementares no corrente exercício e no seguinte, até ser alcançada a importância restante de Cr$ 12.000.000,00 necessária ao têrmino das obras ora convencionadas, de acôrdo com a estimativa do projeto, que é de Cr$ .... 30.000.000,00.

BORRACHA DAS ÍNDIAS HOLANDESAS

São Paulo, 15 (Argus) — O vapor holandês Legelbert acaba de descarregar no pôrto de Santos 15 mil quilos de borracha procedentes das Índias Holandesas e consignadas ao Banco de Crédito da Amazônia. A justificação que se dá para êste fato é que semelhante importação foi feita para suprir a falta do produto procedente do norte do país.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. BUARQUE LIMA

Em sua Casa de Saúde, partos e operações urgente. — 48-9051. (19013)

EXERCÍCIOS DE DEFESA ANTI-AÉREA

O Centro de Instrução de Defesa Antiaérea deverá realizar exercícios com material antiaéreo nos dias 18, 19 e 20 do corrente de acôrdo com o horário e nos limites abaixo indicados: Barra da Tijuca, entre a ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, até 15 kms. da linha da praia; dia 18, das 19,00 às 02,30, exercício de acendimento de projetores antiaéreos e iluminação de aviões; 19 das 10,00 às 11,30, tiro contra alvo aéreo rebocado, executado por 2 peças de 40 mm.; das 14,00 às 15,00, tiro contra alvo aéreo rebocado executado por uma Bateria de canhões 88; das 19,00 às 20,00, tiro contra alvo aéreo rebocado, iluminado por projetores, executado por 2 peças de 40 mm.; dia 20, das 10,00 às 11,30 e das 14,00 às 15,30, tiro contra alvo aéreo rebocado, executado por uma Bia. de canhões 88.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

CONCLUSÃO DA RODOVIA RIO VERDE

Solicitada à COFAP um auxílio para a conclusão dêsse empreendimento

O prefeito de Rio Verde diz no seu ofício que, ao solicitar aquêle auxílio, o anima a confiança na ação do presidente da COFAP, que já uma vez cooperou com a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no sentido do prosseguimento da construção da rodovia São Paulo-Cuiabá (BR-31) de aquem Campina Verde, no Triângulo Mineiro ao Canal São Simão. Acrescentou ainda que os reflexos dessa realização já se fazem sentir no sudoeste goiano e, principalmente na região do referido canal, onde sòmente um fazendeiro iniciou o preparo de 160 alqueires de terra para o plantio de cereais.

"MESA REDONDA" SÔBRE O APROVEITAMENTO DE PAULO AFONSO

Salvador, 15 (Asp.) — Instalou-se ontem, na Associação Comercial, com a presença do governador do Estado e altas autoridades dêste Estado, presidentes da Associação Comercial, da Federação do Comércio, Federação das Indústrias, institutos autárquicos, coronel Berenhauser, diretor da Hidrelétrica, seus assistentes técnicos, do representante do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Pedro Moura, engenheiro Santos Pereira, e numerosas outras personalidades, entre as quais, deputados, estudantes e professôres, a "mesa redonda" sôbre o aproveitamento de Paulo Afonso. O governador do Estado esteve pessoalmente assistindo aos debates, presidindo a sessão de instalação e congratulando-se com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco e com a Bahia por esta grande oportunidade.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NÃO EXISTE SERVIÇO DE CONSERVA NA ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Enérgicas providências do DNER foram solicitadas do plenário da Assembléia Legislativa pelo deputado Anuar Fares, do PDC, no tocante ao serviço de conserva da rodovia União e Indústria, entre Juiz de Fora e Barbacena. Informa êsse deputado que o DNER preocupado apenas com os serviços da novo rodovia Belo Horizonte-Rio de Janeiro não realiza os mais elementares trabalhos para manter em condições a estrada que ainda serve de ligação às duas cidades. Em conseqüência, a União e Indústria, em determinados trechos, tem provocado a paralização de até cêrca de 400 caminhões e automóveis. O representante pedecista indicou também ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, que promova alguma coisa em benefício da rodovia que tanto serve ao trânsito de mercadorias que interessam ao abastecimento do Rio e [illegible] de Minas.

A PIORRÉIA
Pode Acabar com os Dentes mais Belos e Sãos

4 de cada 5
Podem ser Atacadas

A temível piorréia é o inimigo oculto dos dentes e gengivas. 4 de cada 5 pessoas estão expostas ao seu traidor ataque.

O descuido da piorréia pode resultar em gengivas encolhidas e dentes frouxos que têm de ser extraídos. Portanto, não se descuide das gengivas. Vá ao dentista com freqüência e, em casa, use Forhan's para as gengivas. Forhan's vigoriza as gengivas, limpa e dá polimento aos dentes, sendo o único dentifrício feito com o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Compre um tubo de Forhan's hoje mesmo para que você e sua família tenham a proteção que Forhan's dá.

Escove os dentes com
Forhan's
Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

"EL CORREO" E A DEMOCRACIA RACIAL

As dificuldades de sobrevivência de publicações oficiais internacionais é fruto de, num mundo violentamente dividido, dividido a facão, precisarem elas fingir que já se inaugurou na terra o Parlamento das Nações... São revistas às vêzes extremamente bem feitas, como "Américas", da Organização dos Estados Americanos, ou o mensário "El Correo", da UNESCO.

Mas, intelectualmente falando, o mundo de hoje está com o paladar estragado, viciado. Quem espreme todos os dias no prato, antes de se servir de comida, dez malaguetas, regadas a azeite de dendê, não vai de repente apreciar refeições de salada com tempêro leve e uma fatia de queijo a substituir qualquer carne mais sangrenta ou mais condimentada. Entre as lindas capas de "Américas" e os excelentes clichês de "El Correo" há matéria muito boa, freqüentemente, mas que não ataca ninguém, nem a Rússia, não ri de ninguém, nem do bombástico general Perón. "Uma seca!" como diria o Jacinto.

No entanto, o número de agôsto-setembro que recebemos de "El Correo" prova como tais publicações podem fazer coisas do maior interêsse, agradando mesmo aos paladares curtidos por temperos explosivos. Não é porque o referido número seja pràticamente dedicado ao Brasil que o elegemos para referência especial. Com o maior prazer leríamos, na edição seguinte do jornal de UNESCO, um estudo semelhante sôbre o Uruguai ou a Colômbia.

Como se sabe, no ano passado, querendo fazer um estudo sôbre o desenvolvimento de uma sociedade formada por diferentes raças, a UNESCO selecionou o Brasil como campo ideal para tal experiência. Por que o Brasil? Responde a essa pergunta, no número de "El Correo", o dr. Alfred Métraux, que orientou os estudos nas quatro cidades do Brasil marcadas para o mesmo, o Rio, São Paulo, Salvador e Recife, é, parte ainda mais interessante, no interior do país. Em síntese, o Brasil foi escolhido por ser o melhor exemplo existente de uma "democracia racial", nos têrmos do próprio Métraux, mas o artigo planta estimulantes idéias na mente do leitor.

Se excluirmos um artigo do sr. Gilberto Freyre, todos os demais publicados em "El Correo" são de membros do grupo que tomou parte nesse inquérito brasileiro, coordenado depois pelo professor Charles Wagley e que será publicado em forma de livro. São os seguintes os demais artigos: "São Paulo", por Roger Bastide, "Rio de Janeiro", por L. A. Costa Pinto, "Matizes de Côr e de Sentido" (um estudo do Recôncavo) por Harry W. Hutchinson, "O Nordeste e o Amazonas", por Charles Wagley e "Bahia", por Tales de Azevedo. Êsses artigos e as respectivas ilustrações tornam memorável o número agôsto-setembro de "El Correo".

VISITA A "LE CREUZOT"

— II —

A casa de saúde, a maternidade e a casa dos antigos — tôdas doadas e mantidas pelas indústrias Schneider — não poderiam ter sido criadas por fôrça duma legislação que obrigasse os empregadores a prestar tais serviços a seus empregados; são obras em que cooperou um verdadeiro sentimento de solidariedade humana. Aí não recebem cuidados apenas os trabalhadores e suas famílias, mas também a filha do patrão veio ao mundo sob o mesmo teto, sob as atenções dos mesmos médicos e assistentes que tratam as filhas dos operários.

A meu ver, entretanto, o que representa a maior vitória em matéria de assistência social, em Le Creuzot, é a *casa dos antigos*.

Os que sobraram, os que a morte ainda não recolheu e deixou ficarem a amadurecer demasiadamente, êsses velhos naturalmente *abandonados* pelo fato de terem sobrevivido a seus amigos e parentes, ou porque não se entendem com as atuais gerações — êsses encontram, graças ao dedicado apoio de um nobre e ardente espírito feminino, um autêntico *lar*, um *clube*: um lugar, enfim, onde se reúnem os *antigos* com o seu direito a guardar silêncio e solidão tôda vez que assim o desejarem. Não se trata de nada parecido com a nossa "Velhice Desamparada" (que tantos serviços tem prestado, aliás), mas de um *lar* verdadeiramente, para os velhos sem lar. É uma tentativa de reparação de ultrajes infligidos pela vida aos sêres gastos e fatigados.

A primeira preocupação da fundadora dessa organização foi tirar à *casa* qualquer aspecto de caridade organizada: não encontrei, na visita que fiz em companhia de Madame Schneider, visita para a qual não fôra nada combinado nem previsto para recepção ao observador estrangeiro, nenhum dos *beneficiados* com o típico sorriso "muito obrigado" costumeiro em tais casos. Nada disso: nessa casa, era *em sua casa* que os velhos se sentiam, com a máxima independência, podendo reclamar e criticar com a maior naturalidade, sempre que isso parece cabível e justo. De resto, não seriam velhos perfeitos se não tivessem um pouco de queixas, se não se mostrassem vez por outra meio ranzinzas, o que constitui privilégio da velhice. Mas as razões de queixa que cheguei a ouvir, referiam-se tão sòmente à diferença dos aposentos — pois lá existem, como em todos os hotéis do mundo, cômodos maiores e melhores que outros. Daí um ligeiro ciúme de alguns, sem todavia perturbar a satisfação, o sentimento de confôrto e liberdade que propicia essa *Casa dos Antigos*. A senhora Schneider faz questão de que sua obra tenha êsse nome, sem a palavra "velho" que lhe soa mal: e isto não me custa compreender, quando se trata dos *antigos* trabalhadores de Le Creuzot, os contra-mestres, os pequenos e humildes anciães da cidade.

Aí encontram-se todos libérrimos, em sua ancianidade — sem nenhuma obrigação, nada que lhes impeça sair ou entrar quando bem o queiram; só o que se pede é que, tôda vez que pretenderem passar a meia-noite fora, dêem aviso do endereço onde possam ser encontrados.

Não há mendigos entre os velhos creuzotianos, todos recebem aposentadoria e podem pagar o que consomem, nos bistrôs e nas cantinas, estas últimas de preços simbólicos e comida sã e farta. Uma limpeza absoluta reina no grande casarão acolhedor.

Minha visita teve momentos comoventes. Fui apresentado a muitos dêsses *antigos* e convidado a entrar em diversos quartos. Uma mulher de oitenta anos teceu-me os mais altos elogios à sua nora, que por sinal acabava de mandar-lhe de presente um prato saboroso: "Nora assim, nunca se viu!" Vinha visitá-la constantemente, uma doçura, uma nobreza... A anciã chorava de emoção, agitando-se gorda, os cabelos brancos em desalinho... Despedindo-me dessa sogra excepcional, soube eu pela gerente da *casa* que todos êsses elogios à bondade da nora eram a única maneira de queixar-se do esquecimento, da verdadeira frieza com que a própria filha a tratava.

Velhos retratos familiares, móveis, terços, imagens de santos..., tudo isto, restos de vidas vividas — como é pungente! Semelham pequenos sinais com que a ilusão dos *antigos* pretende refazer, à beira do abismo próximo, os apagados e perdidos caminhos de volta!

* * *

Em Le Creuzot vi crianças e velhos. Assisti, no *Castelo* dos Schneider, à representação duma peça: o "Complexo de Philemon" — na qual artistas amadores parecem velhos atores, desempenhando com surpreendente familiaridade os seus papéis.

Visitei quase todos os departamentos do grande núcleo industrial: o laboratório de pesquisas, com seus aparelhos moderníssimos. Ouvi e senti o povo na rua, à porta das casas de modas; olhei os conjuntos residenciais mandados construir incessantemente por iniciativa dum capital que me pareceu tão compreensivo e tão inteligente... Não observei coisa alguma que pudesse sugerir desânimo, decadência, mêdo do porvir... Ao contrário, o que notei foi um desejo de criar, de colaborar para enriquecimento coletivo, de produzir sempre mais e melhor.

* * *

A última guerra atingiu duramente a cidade, destruiu quase tôda a indústria. Le Creuzot foi alvo permanente dos bombardeios.

Visitando êsse operoso centro siderúrgico da França, atentando no ambiente humano, pude compreender — e só assim — como foi possível tão radical recuperação, verdadeiro milagre de reconstrução em prazo tão pequeno.

A indústria, ferida pela fúria destruidora do inimigo, ressurgiu mais moderna e mais forte, ainda mais eficiente, graças a um esfôrço geral em que todos tiveram responsabilidades e encargos graves.

Reerguendo o que fôra pôsto em escombros, os cidadãos de Le Creuzot estavam alerta e ativos em defesa do próprio território comum, da sua cidade, com seus velhos e suas crianças.

Augusto Frederico Schmidt

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Extremistas fomentavam a greve no Sul

Pôrto Alegre, 15 (A.N.) — A análise dos acontecimentos ocorridos na cidade de Rio Grande leva à conclusão de que, em verdade, a greve começou como reivindicação pacífica dos funcionários e terminou sendo orientada por elementos extremistas. Isso se deve entretanto, ao fato de que nenhum dos onze vereadores do govêrno, nem os outros três da oposição, tomaram partido, orientando o povo. Os elementos agitadores se aproveitaram da oportunidade.

Numa sala da Prefeitura Municipal, cujo prédio estava guarnecido por aproximadamente trinta soldados da Brigada Militar, armados de fuzis e metralhadoras, reuniram-se, ontem, à noite, autoridades e representantes das classes conservadoras. Da reunião nada transpirou, nem foi permitida a presença de jornalistas. Para essa reunião não foram convidados vereadores nem representantes dos sindicatos de classe.

Uma classe patronal resolveu, também, aderir ao movimento. Trata-se dos panificadores, que querem aumento de sua margem de lucro, declarando-a exígua. Acham, por outro lado, contraproducente o aumento do preço do pão, pleiteando, então, uma diminuição do preço da farinha. Caso não venjam atendida a sua pretensão, os panificadores ameaçam entrar em greve segunda-feira deixando a cidade sem pão.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 11 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

FESTA FOLCLÓRICA BRASILEIRA NA HOLANDA

Realizou-se a 13 de julho, em Alphen aan der Rijn, Holanda, uma festa folclórica brasileira durante a qual a juventude católica daquela cidade, vestida em trajes típicos, cantou e dançou nossas músicas populares. A juventude católica de Alphen, sob a direção de uma comissão, da qual faz parte o padre Schiphorst, antigo presidente da Miva (Missão, ação, meios de tráfego), vestida como brasileiros cantou muito bem as canções de nosso país.

O cenário representava bela paisagem e uma cabana simples. Num duo de piano os srs. Chm. v. d. Mark e J. M. v. Laenan tocaram alguns trechos de músicas brasileiras.

O Hino Nacional foi tocado e ouviram-se canções por um côro misto, constituído na maior parte de membros de S. Bonifacius, seguidas de danças populares brasileiras, executadas por 4 jovens.

Um filme sôbre o Brasil, feito pelo padre Van Boorn, da Congregação do Espírito Santo, constituiu-se em bela atração.

O capelão L. Biemans homenageou o padre Fouw, missionário católico no Brasil, dizendo que o mesmo tinha abandonado os "sertões" de Alphen para se dirigir aos sertões mais vastos e reais do Brasil em obediência a uma ordem de Deus: "Ide e ensinai todos os povos."

BEM RECEBIDO O FILME SÔBRE AS NASCENTES DO ORENOCO

Washington, 15 (U.P.) — O filme da expedição Risquez às nascentes do rio Orenoco foi exibido pela primeira vez ao público, que o recebeu com grandes aplausos.

O major Francis Risquez, do exército venezuelano, que chefiou a expedição, exibiu a película, em côres, perante 500 delegados ao 17.º Congresso Internacional de Geografia, que está sendo celebrado nesta capital. Enquanto era apresentada a película, o major e outros membros da expedição venezuelana faziam comentários sôbre as cenas da mesma.

Risquez preparou ràpidamente a película para que fôsse projetada ante os delegados ao Congresso, e o militar venezuelano leu também um trabalho seu, esboçando suas descobertas, acrescentando que apresentará um trabalho similar ao Congresso.

A projeção do filme durou 50 minutos e quando surgiram as cenas da chegada da expedição às nascentes do rio os delegados aplaudiram entusiàsticamente.

CINQÜENTENÁRIO DE "OS SERTÕES" em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Será comemorado nesta Capital, em setembro próximo, o cinqüentenário de "Os Sertões", a obra-prima de Euclides da Cunha.

Entre as solenidades está programado o lançamento de "Os Sertões" no Teatro, em transposição e montagem de Ferdinand Jouteaux. A obra de Euclides da Cunha será assim apresentada, pela primeira vez, no Teatro Francisco Nunes.

CURSO DE PUBLICIDADE DA FUNDAÇÃO "GETÚLIO VARGAS"

Terá comêço na semana vindoura, na Fundação "Getúlio Vargas", um curso de Introdução à Publicidade e Propaganda.

A iniciativa da Fundação "Getúlio Vargas", que teve simpática repercussão nos meios publicitários, é mais uma prova da importância assumida pela Publicidade, indubitàvelmente um dos grandes fatôres de negócios de nossa época.

Para dirigir o Curso, que é feito em cooperação com o Senac e a Associação Brasileira de Propaganda, foi convidado o sr. A. P. Carvalho, co-fundador do Curso desta última entidade e um dos pioneiros do ensino da matéria, no Brasil.

O curso destina-se em particular aos estudantes de ciências comerciais, e econômica, a chefes de vendas e mesmo aos comerciantes que desejam ter uma idéia clara e racional do que é a moderna técnica da Publicidade, seus meios de ação, suas funções e sua integração nos planos de vendas e promoção de vendas.

As aulas, ministradas pelos profs. A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida, da Associação Brasileira de Propaganda, serão realizadas às 3.as e 6.as feiras, à noite, constando de teoria, demonstrações e exercícios práticos. O curso total compreenderá 33 aulas, recebendo os alunos apostilhas em tôdas elas e certificado no final.

Na secretaria geral dos Cursos da Fundação, à av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar, onde se realizarão as aulas, podem ser obtidas informações sôbre o curso em aprêço.

CAMPANHA CONTRA OS LETREIROS LUMINOSOS

São Paulo, 15 (Asp.) — Fomos informados ontem pela fiscalização do Conselho Estadual de Água e Energia Elétrica, que o órgão controlador da observância do racionamento de energia elétrica na indústria e no comércio, irá desenvolver forte campanha contra a utilização dos letreiros luminosos por parte dos pequenos estabelecimentos comerciais localizados nos bairros.

"AMERIGO VESPUCCI"

Alla Collettività Italiana

Il Console d'Italia invita cordialmente tutti i connazionale e le loro famiglie ad intervenire alla Messa Solenne che sarà celebrata domenica 17 alle ore 10,30 nei giardini dell' Ambasciata d'Italia, Rua das Laranjeiras 154.

Saranno presenti il Comandante, gli Ufficiali, Allievi e Equipaggio della Nave Scuola "Amerigo Vespucci", oltre autorità civili e militari.

S. Eccellenza Revma. il Nunzio Apostolico, Monsignor Carlo Chiarlo onorerà con la sua presenza la Cerimonia.

Dopo la Messa sarà offerto, in nome della Collettività Italiana, un vermouth d'onore ai graditi ospiti.

SI PREGA DI NON MANCARE.

(30774)

VISITARÁ A AMÉRICA DO SUL O "BRETAGNE"

Marselha, 15 (F.P.) — O novo paquete "Bretagne" que deixou Saint Nazaire, onde foi construído, no dia 1.º do corrente, chegou a Marselha, depois de ter efetuado um cruzeiro de duas semanas. Fêz escala sucessivamente em Lisboa, Funchal, Tenerife, Las Palmas, Casablanca, Cadiz e Argel.

Êste navio, que tem um comprimento de 178 metros e um deslocamento bruto de 15.500 toneladas, atinge uma velocidade, em serviço, de 19,5 nós. Foi, depois do "Flandre", o maior paquete construído na França, depois da libertação.

O "Bretagne" pode transportar 131 passageiros na primeira classe, 99 na classe de turistas, 862 na terceira classe com cabines e 200 na terceira classe em dormitórios.

Depois de ter efetuado, de 17 a 31 de agôsto, um novo cruzeiro, o paquete partirá, em 20 de setembro, para sua primeira viagem para a América do Sul, linha em que ficará afetado, e que fará em companhia do "Provence", navio do mesmo tipo, em serviço já há três anos.

ASFALTAMENTO DAS LADEIRAS DO RECIFE

Recife, 15 (Asp) — Prosseguindo nos planos governamentais de melhoria das condições de vida das populações dos morros desta capital, foram iniciadas as obras de pavimentação de duas outras ladeiras do alto Beberibe.

REGISTRO DE MARCAS DE FÁBRICAS E PATENTES EM NITERÓI

No sentido de se proporcionar maiores facilidades às indústrias fluminenses, acaba, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, de instituir um Departamento de Registro de Propriedade Industrial (marcas de fábricas — patente de invenção). Para quaisquer esclarecimentos, poderão os interessados se dirigirem a sede da F. I. E. R. J. à Avenida Amaral Peixoto, 171-A, 8.º andar s. 802 — Telefone 7637 — Niterói.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA hoje, em Honório Gurgel, Realengo e Rocha Miranda

Para permitir a execução de serviços na rêde haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, aos seguintes logradouros: Rocha Miranda e Honório Gurgel — 12 às 16 horas — Ruas Arabori, Faia, Juracê, Jacê, Abiracoá, Caina, Vieira Couto, Jurubaíba, das Turmalinas, das Opalas, das Turquezas, Tiaia, Ezequiel Freire, Tenente Cordeiro e Silva, Mariza, Isaura, Pedro Rabelo, Fausto Cardoso, Veríssimo Machado, dos Diamantes e dos Rubis; Travessa Maria Braga e Estrada do Areal; Realengo — 11 às 16 horas — Ruas Princesa Leopoldina, Irara, Itaó, Princesa Imperial, Caminho da Fazenda, Marechal Simeão, Maceió, Apaméia e Olinda, e trecho da Estrada do Água Branca, entre os postes 1926-1 e 1926-21.

O RIO GRANDE DO SUL SALDA A SUA DÍVIDA PARA COM OS INSTITUTOS

Pôrto Alegre, 15 (Asp) — Em mensagem dirigida ao Legislativo o governador Ernesto Dorneles comunicou que enquanto em janeiro de 1951 o débito do Estado para com o Instituto de Previdência era de Cr$ 13.179.310,50, em 30 de junho do corrente ano era de apenas Cr$ 2.789.001,90, tendo portanto o atual govêrno amortizado em um ano e seis meses o seu débito para com o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado em aproximadamente onze milhões de cruzeiros.

Empossou-se, ontem, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Tomou posse ontem, à tarde, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. O ato foi simples. Contou com a presença de numerosos associados e famílias, parlamentares, do sr. Herbert Moses, presidente da ABI e representantes de várias entidades sindicais. Ao transmitir o cargo de presidente ao sr. Luiz Guimarães, o sr. Alvaro Pinto da Silva fez ligeiro relatório sôbre as atividades da diretoria cujo mandato se extinguira.

Falou, a seguir, o sr. Luiz Guimarães, o novo presidente. Disse inicialmente:

— Sois, minhas senhoras e meus senhores, em bela síntese, essa sociedade mesma, que anima a imprensa jornalística e a que esta deve servir. O vosso apoio é a garantia dela. O vosso aplauso, a sua vitória. Dêsse apoio e dêsse aplauso, nós, os jornalistas, não podemos prescindir, tão certo é ser impossível um jornalismo digno à margem da sociedade. Por isso mesmo, sistemàticamente defendendo os direitos dos jornalistas e promovendo-lhes o máximo de bem estar, êste Sindicato se obriga, antes e acima de tudo, a pugnar pela dignidade do jornalismo. Já que espelhando a sociedade a imprensa jornalística, o Sindicato dos Jornalistas deverá ser, por sua elevação, o espelho dos Sindicatos em geral.

A FINALIDADE DOS SINDICATOS

Falou, ainda, sôbre a finalidade dos sindicatos, acentuando:

— "A alta finalidade para que surgiram, na França, vai para mais de 70 anos, os sindicatos de classe, há de se cumprir, integralmente, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Esta será uma organização ordeira e progressista, que saberá conciliar a defesa dos seus direitos com o respeito às leis do Estado, ao qual deve, de resto, a sua própria vitalidade. Seremos o que devem ser os Sindicatos de classe do mundo moderno, em seja, uma fôrça social colaboradora na ordem e no progresso da Nação."

Ao concluir sua breve oração, assegurou o sr. Luiz Guimarães que o Sindicato sempre estará a disposição da classe para conquistar suas reivindicações, sendo, com efeito, uma obrigação como órgão defensor dos interêsses da coletividade profissional que representa.

OS NOVOS DIRIGENTES

Os novos dirigentes do Sindicato dos Jornalistas são os seguintes:

Diretoria — Luiz Ferreira Guimarães, Alvaro Pinto da Silva, Jocelyn Luiz dos Santos, Carlos Alberto da Costa Pinto, Afranio Tavares Vieira, Carlos Alberto Ponzo e Gumercindo Cabral.

Suplentes — Arnaldo Vieira Laert de Paiva, Jorge Curi, João Constantino Ribas, Heráclito da Silva Araújo, Alvaro Lins e Silva e Carlos Brasil de Araújo.

Conselho Fiscal — Aristheu Achilles dos Santos, Ariosto Pinto e João Ferreira Gomes (Jota Efegê).

Suplentes — Jamil Alves Sampaio, José Custódio Barriga Filho e Domingos da Costa Rubim.

Representantes no Conselho da Federação — José Gomes Talarico. *Suplentes* — Maria da Graça Dutra e Francisco de Assis Barbosa.

CURSO DE TREINAMENTO DE MISSÕES RURAIS

São Paulo, 14 (A. N.) — Procedente do Rio Grande do Sul, encontra-se nesta capital uma comissão de técnicos gaúchos, que, em missão oficial da secretaria da Agricultura daquêle Estado, deverá assistir a um curso de treinamento de missões rurais no centro nacional de treinamento, instalado em Pinhal, pela Companhia Nacional de Educação.

O CANTO GREGORIANO NA MISSA DA ASSUNÇÃO

774 cantores entoaram ontem na Candelária o novo texto de Pio XII

Mr. Le Guennant e Mr. Abbé Jean Bihan, os regentes da empolgante demonstração

As festividades da Assunção de Nossa Senhora tiveram ontem uma de suas mais expressivas solenidades na demonstração de canto gregoriano que se realizou às 10 horas na igreja da Candelária e em que tomaram parte 774 cantores, sob a regência de mr. Le Guennant e mr. Abbé Jean Bihan, do Institut Gregorien de Paris.

A missa solene da Assunção, com seu texto novo composto depois da declaração do novo Dogma, pelo próprio papa Pio XII, inspirado pela visão de Fátima, teve empolgante interpretação pelos jovens cantores, que fizeram reboar pela majestosa nave as compassadas e fortes modulações santificantes do canto com que S. Gregório Magno enriqueceu a liturgia romana.

Um aspecto da demonstração, vendo-se o Abbé Bihan e os seminaristas

O CELEBRANTE

A missa cantada foi celebrada por monsenhor dr. João Batista Mota Albuquerque, acolitado por dois sacerdotes.

O oficiante usou da palavra para dizer da satisfação do clero e dos fiéis pela demonstração que se realizava, pois que os assistentes assim participavam do santo sacrifício, elevando suas vozes na glorificação de Maria Santíssima.

OS PARTICIPANTES

Além da Escola Pio X, filiada ao Instituto Gregoriano de Paris, sob a direção de Mère Marie Rose, a quem se deve, juntamente com a Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, a realização pela primeira vez no Rio, das semanas de Estudo do Canto Gregoriano, que tanto sucesso alcançaram, tomaram parte na demonstração de ontem 140 alunos do Seminário Arquidiocesano S. José e dos seguintes educandários católicos: Colégio Santa Marcelina, Colégio Santos Anjos, Asilo Isabel, Colégio Assunção, Colégio Santo Amaro, Liceu de Artes e Ofícios Femininos, Colégio Notre Dame, Colégio Angelorum, Orfanato Santo Antônio, Colégio Santa Ursula, Instituto Mário Ramos, Colégio Sacré Cöeur de Marie, Colégio Santa Dorotéia e Colégio Notre Dame.

A ASSISTÊNCIA

Estiveram presentes à importante solenidade várias autoridades, o embaixador de França, figuras representativas de nossa sociedade e numerosos fiéis, prestando eficiente colaboração aos organizadores as representantes da Federação das Bandeirantes do Brasil.

NOVA DEMONSTRAÇÃO

E' pensamento dos organizadores da demonstração de ontem realizar uma outra, possivelmente a 1.º de novembro, no mosteiro de S. Bento.

Condecorados o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada

A solenidade ontem realizada no navio-escola "Américo Vespúcio"

A bordo do navio escola "Américo Vespucci", realizou-se na manhã de ontem a cerimônia de entrega das condecorações concedidas pelo govêrno italiano ao ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, e ao almirante de esquadra Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, com a presença do Encarregado de Negócios da Itália, sr. Frederico [illegible], do sr. Giuseppe Setti, cônsul geral da Itália e do adido militar, coronel Delfino Trabucchi.

Os almirantes brasileiros foram recebidos no portaló do veleiro, com as honras devidas, pelo comandante e oficialidade, tendo início a cerimônia perante a guarnição concentrada no convés. O imediato do navio leu o pergaminho que confere ao ministro da Marinha e ao almirante Raul San Thiago Dantas no grau superior da "Ordem da Solidariedade Italiana", fazendo o comandante Oli[illegible] a entrega das insígnias honoríficas.

PALAVRAS DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Renato Guillobel pronunciou, então, as seguintes palavras: "Sr. Comandante, meus senhores. Em nome do sr. Almirante de esquadra Raul de San Thiago [illegible] e no meu próprio, ou agra[illegible] alta distinção que acaba de ser feita à Marinha Brasileira com a concessão da "Ordem da Solidariedade Italiana" a dois de seus mais elevados representantes. Pelo tempo de convivência entre nós, já há de ter V. Excia., sr. Comandante, certificado-se dos profundos e largos traços de afeição que unem os nossos povos, e da gratidão dos brasileiros pela elevada contribuição que nos traz a Itália no desenvolvimento de nossa Pátria, através uma corrente imigratória cujas excelsas qualidades teem colocado as províncias de suas preferências sempre na vanguarda do progresso agrícola e industrial do país, concorrendo de forma decisiva para o extraordinário surto que vem elevando com inteira segurança o Brasil ao nível das grandes nações do mundo.

Esta contínua corrente imigratória, a intensificação constante, sempre acrescida de novas unidades que, como o "G. Cesare" e o "Augustus" são uma afirmação do elevado surto da construção naval italiana, as viagens de instrução, ora iniciadas pelo "Vespucci" e a cerimônia a que estamos participando, são outras tantas provas da indestrutível e fraterna amizade que une italianos e brasileiros no sentido elevado do interêsse comum de nossas pátrias.

Eu convido a todos os presentes que me acompanhem nos votos que formulo pela felicidade pessoal de V. Exa. Comandante do "Americo Vespucci", pela de todos os tripulantes desta formosa náu, pela glória da Marinha Italiana e pela prosperidade crescente da República da Itália".

INDUSTRIALIZAÇÃO DAS FIBRAS DE AGAVE

Seguirá para o Rio a Comissão Econômica

João Pessoa, 15 — (Asp) — Seguirá domingo, por via aérea, a comissão paraibana, que estudará, junto aos altos poderes federais, o financiamento, valorização e industrialização das fibras de agave, pleiteando, junto ao mesmo, a exportação do produto pelo regime de compensação. Compõe-se, a comissão, do industrial João Minervino Araujo, Plínio Lemos, prefeito da cidade; deputados Pedro Gondim, Clovis Bezerra, Otoni Barreto, Hilton Marinho, João Barreto, Germano Freitas, Joaquim Moreira, Heitor Gusmão. O sr. Joaquim Moreira, representará o governador do Estado.

NOVA CHANTAGEM

A "Transocean" ludibriou milhares de pessoas

O "proprietário" está foragido e as portas do "escritório" se acham fechadas às vítimas — 800 pessoas sem poder regressar ao Brasil

Anuncia-se novo escândalo, com tôdas as características de uma chantagem semelhante à das "felipetas", embora seja outro o ramo do "negócio". Também são menores os prejuízos até agora conhecidos: um pouco mais de milhão e meio de cruzeiros... Há nêste caso, porém, um aspecto mais grave. As pessoas direta ou indiretamente logradas — e não é trocadilho — ficaram a ver navios em portos estrangeiros: deixaram-nas sem meios de regressar.

A TRANSOCEAN

E' uma história que vem de longe e envolve na sua trama o "negócio" iniciado em 1945, para explorar a remessa de "pacotes de ajuda" à Europa. A "ajuda" era angariada no Brasil, como em outros países, e destinava-se a matar uma parcela da fome européia no após-guerra. E nem será preciso acrescentar que indivíduos inescrupulosos, estrangeiros na maior parte, dizendo-se condoídos da sorte de seus compatriotas, encarregavam-se da remessa dos pacotes. Com isto conseguiram lucros espantosos, enquanto os europeus famintos cuidavam da sua própria sorte...

Mas poucas, ou nenhuma prova foram feitas contra os exploradores da boa fé e da piedade alheias, de sorte que o negócio prosperou e morreu naturalmente, com a melhora das condições econômicas no velho continente.

Entre os que lucraram, contava-se um sr. Kurt Stenfield que, no Rio, depois de atividades congêneres em outras capitais, transformou a sua "emprêsa" em agência de turismo. Era a Transocean Travel Service, nome pomposo que sugeria ligações com a terra dos dólares, mascarando de riqueza a nôva arapuca. Ao que se sabe, porém, a invocação à chamada *moeda forte* servia para fins também reais e não como simples arma psicológica para atrair freguêses inexpertos. A Transocean lidava no câmbio negro de dólares. Daí o seu duplo êxito.

EXPANSÃO DO NEGÓCIO

Uma onda de propaganda permitiu a expansão das iniciativas criminosas da Transocean. O seu proprietário-gerente, o tal Kurt, associado por coincidência a outro Kurt de sobrenome Dangde, promoveu a nomeação de representantes em São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Berlim, Franqueforte-sôbre-o-Meno e Muniqüe. Em breve havia uma grande "companhia".

As portas da dupla de "negociantes" batiam cidadãos interessados em viajar, com passagens de ida e volta, e outros, estrangeiros como êles, desejosos de mandar buscar na sua terra parentes e amigos, todos fiados na honorabilidade de ambos os sócios e na de uma emprêsa com três nomes americanos de uma só vez.

Ali compravam-se passagens, transacionava-se no mercado de câmbio, contratava-se transporte de mercadorias na base de cruzeiros, desvalorizadíssimos êstes, mas ainda suficientemente garantidos pelo Tesouro, para aquelas operações simples; e em troca, recebiam-se promessas. Algumas pessoas embarcaram, realmente, outras embarcaram e ficaram no lugar de destino, pois não lhes fôram fornecidas as "voltas", mas apenas as idas; e umas últimas enviaram objetos por intermédio da agência, e acabaram sem dinheiro e sem objetos...

COINCIDÊNCIA

Por um dêsses caprichos da sorte, o escritório da Transocean, como a fonte das "filipetas", é sito na rua México, nº 21, sobreloja, rua que sòzinha já vai tomando ares da famosa Chicago por volta de 1925.

Quanto à Transocean, não se sabe bem quando começou a "operar". Mas o vulto dos negócios mostra que isto deve datar de mais de ano.

800 PESSOAS NA EUROPA

A divulgação dêsses fatos é agora feita como resultado dos trabalhos da polícia.

O detetive Martinelli, da Delegacia de Roubos e Falsificações se pôs em campo, segundo pudemos apurar, depois de receber denúncia de um comerciante alemão, Alois Wernier, que pagou 60 mil cruzeiros para a viagem de duas pessoas à França, nos vapores "Provence" e "Bretagne" mas que fôra informado sôbre a impossibilidade do regresso das mesmas, por falta das passagens de volta. Os Kurt teriam embolsado a quantia correspondente.

Com o prosseguimento das investigações, verificou-se afinal que a Transocean era concessionária exclusiva das companhias marítimas "Comercial" e "Agência Câmara", que, tudo indica, agiram de boa fé nesta história. O resultado, porém, é que umas 800 vítimas permanecem na Europa.

FORAGIDO

O Kurt de sobrenome Stenfield, principal responsável pela falcatrua, está foragido, parece que na Argentina. O "escritório fechou as portas, pois o seu procurador, sr. Goldstaub, antigo corretor de Kurt, desligou-se do negócio, em vista das reclamações que ia recebendo enquanto ainda agia o seu patrão.

FALÊNCIA

A situação dificultosa da Transocean se vinha revelando desde os primeiros mêses do ano, possìvelmente. Mas as notícias seguras são no sentido de que a falta de numerário foi constatada em julho, ocasião em que Stenfield anunciou "uma viagem à Argentina, com a sua secretária, para "arranjar dinheiro com amigos portenhos". Deixou como endereço os escritórios da Companhia de Navegação Cosulich de Trieste em Buenos Aires, na Avenida de Cordoba, 379. Depois disto evaporou-se. Ninguém mais o viu na face da terra.

OS PRECAVIDOS

O estranho de tudo é que a Transocean pudesse operar, quando muitas companhias de navegação e aéreas se recusavam a entrar em entendimentos com o seu proprietário, pois tinham conhecimento da situação interna da emprêsa. Os fatos mostram, porém, que a precaução de firmas idôneas não constituiu empecilho às atividades de Kurt. A polícia está agora no seu encalço.

PRONTO SOCORRO

Não há uma semana apontavamos destas colunas o descalabro representado pela desordem no Hospital do Pronto Socorro, onde se deu o fato de uma ambulância ser esperada por uma hora, uma hora inteira, para atender a um caso na Rua Derby Club, e, lamentávamos, nessa oportunidade, que tal sucedesse justamente agora que a municipalidade adquiriu tantas novas ambulâncias para fazer face aos problemas de socorro médico de urgência. Eis que surge um caso mais grave, incomparàvelmente mais grave. Um socorro pedido para a Rua Frei Caneca, portanto, bem próximo ao Hospital de Pronto Socorro, ficou adiado por quarenta e cinco minutos, e, quando o médico chegou ao local "já a vítima era cadáver". A causa do retardamento foi, segundo o próprio registro do Hospital, o não haver médico, na ocasião.

A sabedoria popular tem frases e conceitos que, pelo seu pêso e valor, devem estar sempre em nossa mente para nos orientar. Com efeito tais ocorrências bem cabem naquele aforisma popular: "Ferreiro da maldição, quando tem ferro, não tem carvão".

E' justamente — estávamos tentados a escrever injustamente — o que acontece com o nosso estabelecimento hospitalar de assistência pública de maior importância. Quando tem médicos, faltam-lhe ambulâncias. Quando há ambulâncias faltam médicos; dentro de alguns dias haverá médicos e ambulâncias, mas faltará motoristas... Coisas de nossa administração pública.

O pior de tudo é que, segundo se diz no Pronto Socorro, na realidade há médicos em número suficiente para equipar todos os veículos de assistência e estão escalados cada dia homens para êsse mister conforme a necessidade. Mas, as faltas e atrasos, as demoras de alguns interessados em outros assuntos, são a causa do fracasso.

De qualquer maneira não pode perdurar o presente estado de coisas e não podem ficar impunes os que causam males dessa natureza. É de imaginar a dolorosa reação do médico que assinou o boletim de socorro em que se declarava que ao chegar o médico já encontrara morta a vítima. Que terá êle pensado ao perceber, naturalmente, que se tudo fôsse feito com maior presteza talvez se tivesse salvo uma vida. E, quem sabe, estaria êle no momento vendo claramente que os culpados pelo atraso ficariam tranqüilos para provocar outros casos semelhantes, como aconteceu na mesma noite, quando outros quatro pedidos de socorro deixaram de ser ràpidamente atendidos, ainda por falta de médico.

Não é concebível que a Prefeitura mantenha um quadro enorme de profissionais da medicina em seus serviços hospitalares especializados, e, na hora em que se fazem precisos seus préstimos, tenha o povo de esperar. Para isso são pagos. Se podem esquecer o seu solene juramento, não deveriam olvidar suas obrigações funcionais...

CONFESSOU HAVER ASSASSINADO O AMANTE

Antes dera ao fato a feição de acidente — Uma barra de ferro, o objeto do crime — Contou tudo ao soldado que prometera soltá-la — Aguardada sua prisão preventiva

No dia 13 dêste mês, foi chamada uma ambulância do S. A. N. D. U. para socorrer, na rua Paraguai 351, em Nova Iguaçu, o ferroviário Moacir Adamastor Costa, casado, com 34 anos, residente no lugar denominado Figueiras, em Caxias, que se encontrava gravemente ferido na cabeça. Durante o trajeto para o pôsto do S. A. N. D. U., em Caxias, a vítima faleceu, tendo sido o fato levado ao conhecimento do Delegado Imparato pelo médico Sebastião Batista Brochado.

DEPÕE A MÃE DA VÍTIMA

Mais tarde compareceu na Delegacia D. Isaura Maria da Conceição, mãe de Moacir, residente na rua Emília 674, em Vila Rosali, e declarou que fôra informada, por uma pessoa amiga, que o ferroviário havia sido agredido a barra de ferro pela amante, Ana de Oliveira, viuva, com êle residente, com a qual, mais tarde, mesmo ferido, se dirigira para a rua Paraguai, a fim de velar o cadáver de uma criança, filha de Moisés de tal, ali residente. Adiantou mais D. Maria que seu filho era casado com a doméstica Vicentina Martins, da qual separou-se para viver com Ana.

DECLARAÇÕES DE ANA

Convidada a prestar declarações, Ana contou que, quando se dirigiam para o velório, Moacir tropeçou no trilho do trem, tendo na queda ferido a cabeça. Mesmo assim fêz questão de seguir para a casa do sr. Moisés, onde mais tarde sentiu-se pior, falecendo no interior da ambulância que fôra chamada para socorrê-lo.

SINDICANCIAS DA POLICIA

O sub-delegado Joel, a quem o delegado Imparato, da Delegacia de Caxias entregou o fato para esclarecer, depois de proceder a diversas investigações, soube do sr. Casemiro Felipe de Souza, tio de Moacir, que no dia de sua morte, já no trem em que embarcou com Ana, apresentava o ferimento na cabeça, o que vinha desmentir a declaração de que havia êle caído e fraturado o crânio no trilho, depois de saltar. Assim, resolveu ouvir novamente Ana.

CONFESSOU O CRIME

Quando o sub-delegado Joel chegou na Delegacia, Ana não se encontrava mais ali, porém o soldado 679 da Polícia Militar, lotado no pôsto policial, contou à autoridade que, durante a noite, Ana chorara muito, e, interrogada por que o fazia, declarou que sentia saudades dos filhos. O soldado, então, prometeu soltá-la, caso contasse tudo, com o que concordou ela, dizendo que de fato matara o amante que, ùltimamente se embriagava e chegava tarde em casa, espancando-a várias vêzes, chegando ao ponto de quebrar-lhe a máquina de costura. Resolveu então matá-lo, e no dia do crime, aproveitando-se do fato de achar-se embriagado e querer espancá-la, pegou numa barra de ferro e desferiu-lhe três golpes na cabeça. Depois ficou com pena de Moacir, fêz-lhe um curativo e dirigiu-se com êle para o velório, onde sentiu-se êle mal, falecendo na ambulância chamada para socorrê-lo.

CONFIRMOU TUDO AO SUBDELEGADO

Chamada novamente ao pôsto policial, confirmou ao subdelegado tudo o que contara ao soldado, dizendo não estar arrependida do crime, mas temerosa apenas pela sorte dos filhos. Em seguida foi posta em liberdade, estando o delegado Imparato providenciando para sua prisão preventiva, que deverá ser decretada a qualquer momento, quando então Ana seguirá para a Casa de Detenção de Niterói, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

AINDA AS "FELIPETAS"

Continua a empolgar a opinião pública o "estouro" de milhões — Movimenta-se a "bôlsa" dos "títulos" — Nenhuma queixa à Polícia, até o momento — Em suas declarações, admite Felipe ser grande o prejuízo — Iniciadas investigações pela Economia Popular — Enérgicas providências do delegado Fernando Schwab — Mais de cinco milhões no Rio Grande do Sul

Continua a ser assunto do dia nas rodas da cidade e principalmente nos meios automobilísticos, o "estouro" do sistema de negócios com as "filipetas". Enquanto isso Luís Felipe de Albuquerque Júnior, o criador do método de comércio que vem causando alarme está desaparecido, depois que se generalizou a revolta entre pessoas que se viram envolvidas no negócio. Segundo se pode verificar através do que se diz nas rodas interessadas o vulto das transações atinge a milhões e milhões.

MOVIMENTA-SE A "BÔLSA" DOS "TÍTULOS"

Enquanto isso os "títulos" envolvidos no caso estão sendo negociados, já na porta do escritório da Rua México, onde funcionava a emprêsa, já no Largo da Carioca, onde se formam costumeiramente as "bôlsas" clandestinas de valores. Contudo, se nota que apenas os portadores de "felipetas" de baixo valor de abalançam a negociar os seus "títulos". Os grandes "acionistas" se mantêm em reserva, temeroso, ao que se diz, de um novo golpe, qual seja a aquisição por propostos de Luís Felipe, que destarte compraria por preço ínfimo documentos que representariam fortunas.

NENHUMA QUEIXA

Segundo pudemos apurar, nos diversos setores policiais a que recorremos para informações, não há, até o momento, qualquer queixa com referência ao assunto, na Polícia.

GRANDES PREJUÍZOS

Conforme noticiamos o delegado Fernando Schuvab recebeu do chefe de Polícia o expediente relativo ao caso das "felipetas". Aliás a única peça dêsse expediente é um têrmo de declarações do sr. Luís Felipe de Albuquerque Júnior, que relata o início de suas transações no ano de 1950 e no mercado de automóveis. Em seguida admite que os prejuízos agora sofridos são grandes, mas que não pode, ainda, avaliar o montante.

AÇÃO DO DELEGADO FERNANDO SCHWAB

Ante essas declarações e a recomendação do chefe de Polícia de "urgência e energia", declarou-nos o delegado Schwab que determinou, e, já estão em curso, diligências no sentido de bem esclarecer a situação do sr. Luiz Felipe, já que sòmente assim será possível saber se cometeu o mesmo algum crime contra economia popular, ou qualquer outro previsto no Código Penal.

Esclareceu o delegado Fernando Schwab que as investigações se tornam mais difíceis porque até o momento ninguém compareceu àquela delegacia para apresentar qualquer queixa contra o sr. Luís Felipe. Contudo, espera o delegado Schwab, dentro de breves dias, concluir seu trabalho, esclarecendo devidamente a situação do sr. Luís Felipe de Albuquerque Júnior.

MAIS DE CINCO MILHÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 15 (Asp.) — Mais de cinco milhões de cruzeiros foram movimentados nesta capital no já famoso plano das "felipetas" que acaba de vir a furo, no Rio de Janeiro. Muitas pessoas residentes nesta capital, a maioria no ramo automobilístico, efetuaram vendas aos representantes do sr. Luís Felipe de Albuquerque Júnior. As bases eram as mesmas usadas no Rio, ou sejam, cheques a prazo fixo, resgatáveis de semana em semana, quando se tratava de empréstimo em dinheiro e de trinta em trinta dias, quando se tratava da venda de automóveis. Com o escândalo surgido no Rio, houve pânico e uma corrida à casa do representante das "felipetas" que resolveu devolver os carros que ainda tinha em seu poder. O tenente Wilson de Souza não teve dúvida em desfazer os negócios com os interessados, devolvendo-lhes os carros e recebendo de volta os cheques correspondentes ao pagamento. Com isso dez pessoas viram novamente chegar às suas mãos apreciáveis parcelas de suas economias que haviam sido jogadas dentro de um plano não muito conhecido e que agora surge com aspectos sensacionais. Cêrca de cinqüenta pessoas mantiveram transações com as "felipetas" em Pôrto Alegre onde até um avião foi negociado por quantia superior a um milhão e duzentos mil cruzeiros, tendo o vendedor recebido apenas pouco mais da metade, isto até antes do estouro agora verificado.

NADA DE NOVO NO CASO DO SACOPÃ

Circularam rumores, ontem, e um vespertino noticiou que uma "manicure" de nome Hilda Soares havia procurado o delegado Hermes Machado para informar que o assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos fôra o seu amante.

Procuramos aquela autoridade que nos asseverou não ter qualquer fundamento tal notícia. Não havia sido procurado por ninguém sôbre aquêle assunto. Adiantou-nos o dr. Hermes Machado que deveria tratar-se de mais um golpe frustrado da defesa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Portanto, como vêem os leitores, nada de novo no caso do Sacopã.

INVADIU O APARTAMENTO DO EX-AMANTE

Por questões de ciúme a bailarina quis matar a rival — Fugiu após a agressão — A vítima ficou internada em estado grave no H.M.C.

Francisco Eugênio Sanuta, residente na Avenida Copacabana, 0, apartamento 303, durante muito tempo foi amante de Arlete de tal, bailarina do "Cabaret Brasil". Depois da separação, Francisco passou a viver na companhia de Maria Paula Menezes, solteira, com 23 anos, até que Arlete, descobrindo a ligação, deixou-se levar pelos ciúmes e jurou matar a rival.

Ontem, armou-se com uma faca e conseguiu penetrar no apartamento, onde, após forte altercação com Maria, terminou por esfaqueá-la, fugindo em seguida. Mais tarde outra moradora do prédio, Nair Santiago, ao passar na porta do apartamento de Maria ouviu gemidos e, procurando saber o que ocorria, entrou e foi encontrar a moça caída, esvaindo-se em sangue, pois apresentava graves ferimentos no corpo produzidos por faca.

Uma ambulância conduziu a vítima para o Hospital Miguel Couto onde, depois de socorrida, ali ficou internada. As autoridades do 2.º Distrito tiveram ciência do fato por intermédio da Rádio Patrulha e estão no encalço de Arlete, que tomou destino ignorado após a agressão.

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

O AUTO CHOCOU-SE COM A ÁRVORE

Ferido um passageiro — O motorista fugiu após o choque

O pescador João Manoel Ramos, com 30 anos, solteiro, residente na Quinta da Caju, sem número, foi convidado pelo motorista do auto 5-42-97 para um passeio em Duque de Caxias, onde, numa churrascaria ali existente, comeram e beberam à vontade.

Na volta, quando o veículo transitava pela estrada Rio-Petrópolis, o motorista perdeu a direção e atirou o auto sôbre uma árvore, nas proximidades do Hotel Ribeiro. O pescador, com escoriações e contusões pelo corpo, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. O motorista, que nada sofreu, fugiu após o choque, tomando destino ignorado. As autoridades de Duque de Caxias tiveram conhecimento do fato.

CONCLUIDO O INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

Pôrto Alegre, 15 (Asp.) — Deu entrada na Primeira Auditoria da Terceira Região Militar, da Quinta Zona Aérea, o volumoso inquérito policial-militar instaurado por determinação do comandante major-brigadeiro Altahyr Eugênio Rosany para apurar as responsabilidades criminais dos militares da Aeronáutica e dos civis envolvidos em atividades de caráter comunista, que tiveram lugar na Base Aérea e no Quartel General da Zona.

Compareceu, pessoalmente, no Cartório do Juízo Militar Federal, o tenente-coronel Helio Brugmann da Luz, trazendo o produto de suas minuciosas investigações e que se acham reunidas em oito maçudos volumes e sete pacotes.

CONFESSOU TER MATADO DOIS IRMÃOS EM CARANGOLA

Belo Horizonte, 15 (Da Sucursal) — Chegou ontem a esta Capital Antônio Anacleto de Sousa, dentista prático, de 34 anos, casado, natural de Limeiras de Muriaé e residente em Tarumirim, acusado de estar envolvido na emprêsa de assassinato de um soldado do destacamento de Governador Valadares, por quinze contos. Ao confessar os pormenores das negociações para o assassínio, que era proposto por Naim Martins e cujo preço não havia ainda sido fixado, Anacleto prestou longo depoimento, confessando vários crimes, sobretudo dois homicídios no município de Carangola. Declarou que, em 1936, em Limeiras, tentou matar Procópio Lopes de Faria, que infelicitara sua irmã, fracassando. Posteriormente, perseguido por um irmão de Procópio, Antônio Lopes, por alcunha "Cabocio" Lopes, assassinou-o, numa estrada, auxiliado por dois amigos. Em 1943, alvejou novamente Procópio a tiros de revólver, dos quais veio a vítima a falecer um ano depois. Anacleto continua à disposição das autoridades para interrogatório.

O CRIME DE OLGA SUELY

Apéla o promotor contra a absolvição — As razões da acusação

O promotor público de Niterói acaba de entrar no Tribunal de Justiça com as razões pelas quais apelou contra a decisão do júri que absolveu, pela segunda vez, Olga Suely Dantas, autora da morte de Manoel Vieira e seu genro Mário Mourão, pai e cunhado do seu examante, Alcir Gonçalves Vieira, que ficou ferido à bala, na mesma ocasião.

Acentua o sr. Fernando de Matos Fernandes que não houve, no caso, nenhuma coação, frisando: "Como instituto, previsto em nossa legislação penal, a coação irresistível "é de ordem predominante física", no sábio ensinamento do desembargador Amorim Lima, quando salienta: "Dois únicos limites cerceiam o conceito extensíssimo da palavra "coação", na linguagem empregada no art. 18 do Código — a) deve ser invencível; b) deve partir de outro indivíduo". Esta esclarecedora lição, transplantada às provas dos autos, mostra que nenhuma coação existiu contra a acusada Olga Suely Dantas, desde que "sem êsses três personagens — (coator, coacto e vítima) — não há possibilidade de nem mesmo se cogitar de coação".

A defesa alegou coação irresistível da sociedade, o que não é previsto pela legislação brasileira, o que levou os jurados a êrro quando responderam à sua tese.

O promotor, em suas alegações, transcreve trechos de depoimentos de várias testemunhas, inclusive do advogado Antônio Medela Júnior, quando diz que, na manhã do dia do crime "encontrava-se à porta do cartório do quinto ofício, quando notou a presença, ali, de Olga Suely, sua conhecida, escrevente do cartório Gastão Reis, a qual conversava com algumas pessoas, contando que, cedo, na estação Pedro II, não matara Alcyr Gonçalves Vieira, porque o mesmo não teve coragem, sem explicar que coragem era essa; que, continuando, Olga declarou que lavaria sua honra em sangue e que naquele mesmo dia mataria Manoel Vieira e Alcyr Vieira; que, anteriormente, o depoente nunca tinha assistido pessoalmente a qualquer ameaça, mas já tinha ouvido falar, na cidade, há mais de um mês, que a família Dantas andava ameaçando de morte membros da família Vieira, tendo mesmo constatado que essas ameaças se repetiram cêrca de dez vêzes e isso era voz corrente em todos os lugares".

Cita, ainda, o representante do Ministério Público, trechos de outros depoimentos de testemunhas do crime, dentre os quais o de Newley Lopes Martins, quando diz que Olga Suely, ao passar perto de Alcir Vieira, já presa, o seu ex-amante exclamara: "Você, hein, Olga!", tendo ela respondido: "Ainda foi pouco".

Concluiu o promotor suas razões, dizendo: "A tese da coação irresistível da sociedade, levou os jurados a êrro e, como disse Evaristo de Moraes, não nos é lícito levar os julgadores a decidirem contra a lei positiva. É absurdo e monstruoso exigir do Tribunal do Júri que se afaste da [illegible] pelo Código".

PRECISAMOS DÊLE

Plano de abastecimento de água e purificação de alimentos

Um técnico de renome mundial incumbido de estudar providências nêsse sentido — O que há sôbre gêneros e preços

Água, água em tôda parte, água boa para beber, embora com um leve gôsto de cloro; alimentos em abundância sem um germe. Êsse o cartão de visita do coronel Jack J. Hinman Jr. sanitarista internacionalmente famoso e consultor do Instituto de Assuntos Interamericanos e executor do Ponto IV na América Latina. Êsse professor e sanitarista dos Estados Unidos tem-se dedicado, em verdade, à solução dos problemas de abastecimento e purificação da água desde que começou a trabalhar na Junta Estadual de Saúde de Indiana, quando ainda estudante secundário. Durante a primeira grande guerra mundial, serviu em dependência, incumbida do suprimento de água, das fôrças expedicionárias norte-americanas na Inglaterra, na Irlanda e na França. Estava em Manilha, nas Filipinas, quando os japonêses se renderam, no fim da segunda grande guerra mundial. Suas iniciativas visando a pôr em imediatas condições de funcionamento estações de abastecimento de água purificada lhe valeram ser condecorado com a medalha de bronze.

Logo depois da derrota japonêsa, o coronel Hinman partiu para Tóquio, onde ficou encarregado do serviço de abastecimento de água promovido pelo 8º Exército norte-americano. Embora no fim de sua carreira fôsse chefe de um serviço do 8º Exército, dedicou-se principalmente aos problemas do abastecimento de água. Chegando ao Japão, notou que Tóquio perdia 85% da água destinada ao consumo de sua população, principalmente em face do mau estado do sistema de encanamentos.

Ali permaneceu até setembro de 1946, quando atingiu a idade de aposentadoria. Também trabalhou na instalação de estações de água em Nova Guiné, Luzon, Leyte, Índias Orientais Holandesas, tendo supervisionado outras na zona do Canal do Panamá, Cuba, etc. Em 1929 iniciou uma estação idêntica em Barranquilla, na Colômbia. Mais recentemente dirigiu outras em Guaiaquil, no Equador.

CENTRO ESPECIALIZADO NO BRASIL

O coronel Hinman está terminando agora a elaboração dos planos iniciais que compreendem a instalação de um laboratório de pesquisas no Brasil, o qual poderá servir de modêlo para outros, similares, a ser instalados em tôda a América do Sul e outras zonas tropicais e subtropicais.

A êsse respeito, falando à reportagem do *Correio da Manhã*, acentuou: "A Universidade de São Paulo encontra-se tão privilegiadamente situada, tão bem equipada, tão próxima a estações de águas e esgôtos, conta com um corpo de técnicos tão eficiente, que parece ser o lugar ideal para a instalação do projetado laboratório, que porporcionará aprendizado técnico aos sanitaristas de tôda à América do Sul que se desejem aperfeiçoar bem como aos seus colegas de outros países tropicais e subtropicais".

Segundo o coronel Hinman, o centro de especialização poderá manter cursos de profilaxia alimentar, produção, pasteurização e envasilhamento de leite, combate aos insetos e roedores daninhos, canalização, purificação e abastecimento de água.

Breve, o sanitarista norte-americano irá aos Estados Unidos reassumir sua cadeira de professor de sanitarismo da Universidade de Carolina do Norte, em Chapel Hill. Será substituído ali, depois, por um amigo seu, o dr. Herman G. Baity, atualmente diretor de Sanitarismo Regional da Organização Mundial de Saúde. Espera regressa no próximo mês de junho, a fim de prosseguir na tarefa da organização do plano em referência, cuja concretização representará mais uma colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, através do SESP.

ÁGUA PARA O RIO

Natural de Indiana, o coronel Hinman cursou a Universidade Estadual de Iowa, onde se formou em engenharia civil. Freqüentou as Universidades de Purdue e de Butler, recebendo na última o grau de bacharel em artes e do curso superior de química. É diplomado em engenharia também pela Universidade de Iowa. Membro honorário e ex-presidente da Associação Americana de Água, fêz jús à mais alta distinção conferida pela mesma entidade em 1952 por sua contribuição para a solução do abastecimento de água a muitas cidades dos Estados Unidos e de outros países.

É membro da Sociedade Americana de Engenheiros Civis, do Instituto de Químicos, da Sociedade Americana de Engenheiros Militares e de outras, tendo publicado 115 artigos em revistas técnicas norte-americanas sôbre o assunto de sua especialidade.

Possìvelmente estudará, no Rio as condições do serviço de abastecimento do líquido.

LEVANTAMENTO DO CUSTO DA VIDA NA AMAZÔNIA

Belém, 15 (Asp) — Encontra-se nesta capital, o sr. Valdeci Valença, membro da Comissão Nacional do Bem-Estar Social, que veio fazer o levantamento do custo da vida na Amazônia.

COMEMOS DOIS QUILOS DE PEIXE POR ANO

São Paulo, 15 (Asp) — O presidente da COAP declarou em sessão plenária, relativamente ao consumo do pescado, o seguinte: "O processo de peixe é o primeiro a ser distribuído, Associação dos Comerciantes de Pescado do Estado de São Paulo pede a liberação do peixe fino ou liberação total. Apenas como comentário, não querendo influir, porque são os senhores que vão estudar a questão do pescado e também o da carne, como tôdas as questões que teremos de apreciar, quero apenas dizer que não são questões típicas de um país onde existe uma falta de organização.

Na questão do pescado, devo dizer o seguinte: enquanto um súdito nipônico consome 52 quilos de peixe por ano, enquanto o americano consome 30 quilos, o brasileiro consome apenas dois quilos".

INDUSTRIAIS NO CATETE

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, levou ontem ao Catete os novos membros da Federação das Indústrias de São Paulo, srs. Antonio Devizatte, presidente, Gladstone Jafet, José Ermírio de Morais e Mário di Piero, diretores. Foram recebidos pelo presidente da República, com quem trocaram impressões sôbre o desenvolvimento industrial do país.

A BATALHA DO ESTÔMAGO

Plataforma — Tudo será feito para atender às necessidades básicas da nação, com o aparelhamento dos transportes e o melhor aproveitamento do nosso potencial elétrico, de modo a intensificar a produção e contribuir para a maior felicidade do povo brasileiro. (O Presidente da República aos generais, anteontem, no Catete).

Opinião autorizada — Canais competentes não. Canais entorpecentes. (O sr. Getúlio Vargas, sôbre a burocracia, a um de seus auxiliares).

A batalha do estômago — Por que o govêrno não diz logo que devemos apertar o cinto? (Dos debates sôbre preços em São Paulo).

Agitadores mais ganância — As agitações não são produtos apenas dos agitadores profissionais. Elas... resultam também da insensatez dos gananciosos, os quais, se já não obedecem aos princípios cristãos, deveriam ao menos obedecer aos ditames do bom senso. (O bispo d. Helder Câmara, no Ministério da Educação).

Monotonia — Impostos, impostos e mais impostos. (O sr. Brunet de Castro, na Associação Comercial).

Provérbio — Mais vale acender uma vela do que invectivar a escuridão. (O sr. Luís de Oliveira, presidente do Sindicato de Comissários de Gêneros, sôbre as acusações governamentais ao comércio).

Aflição — O senhor acha que a notícia, agora divulgada, de que os preços dos gêneros *devem* subir nos Estados Unidos possa ser tomada como um aviso oficioso de que no Brasil êles *vão* continuar subindo? (Uma dona de casa, em carta, ontem, a êste repórter).

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A RÚSSIA REJEITOU NOVAS PROPOSTAS DO OCIDENTE

Londres, 15 (R.) — A Rússia rejeitou as últimas propostas das potências ocidentais sôbre a Austria, contidas na nota que só na última segunda-feira foi entregue em Moscou, ao que anunciaram aqui esta noite fontes geralmente fidedignas.

A resposta russa rejeitou a proposta ocidental substituído o anteprojeto de oito pontos do Tratado austríaco pelo anteprojeto original, do qual mais de 50 artigos vinham causando impasse entre as quatro potências há mais de quatro anos.

FUGIRAM OS PRESOS

Vitória, 15 (Asp.) — Em virtude de terem praticado crime de morte, no município de Conceição da Barra, no norte do Estado, foram recambiados para esta cidade e recolhidos ao Quartel da Polícia Militar, um cabo e um soldado, onde aguardavam o pronunciamento da Justiça. Anteontem, ao ser passada revista, pela manhã, verificou-se que os criminosos tinham fugido. Segundo apurou a polícia, o cabo levou a importância de oitenta mil cruzeiros que, na véspera da fuga, retirara do banco onde estava depositada no seu nome. Em vista disso, supõem as autoridades que o crime tenha sido praticado a mando de alguém, ou, então, que o cabo adquiriu a importância por meios ilícitos. Espera-se que a polícia, dentro de alguns dias, consiga recapturar os perigosos assassinos.

CONTINUAM OS ASSALTOS

Wenceslau da Silva, com 48 anos, casado, operário, residente na rua Visconde de Niterói 62, quando se dirigia para casa na noite de ontem, ao passar em frente ao n. 960 daquela rua, foi assaltado por quatro indivíduos. Reagindo e um dêles o alvejou com um tiro, cuja bala feriu-lhe o braço esquerdo. Medicado no Hospital do Pronto Socorro, ali ficou em repouso. O 19.º Distrito teve conhecimento do fato. Os agressores fugiram.

Também Epaminondas Almeida Rios, com 53 anos, casado, sargento da Marinha, residente na rua Visconde de Maranguape 30, quando passava no cruzamento das ruas do Costa e Barão de São Félix, foi agredido a faca e barra de ferro por dois indivíduos, recebendo ferimentos no frontal, face e deversas partes do corpo. O guarda municipal 2393 conseguiu prender um dos agressores, que foi autuado n o11.º Distrito. O outro fugiu. O sargento foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e depois removido para o da Marinha.

GRASSA O ALASTRIM EM BELÉM

Belém, 15 (Asp) — Segundo declarações prestadas pela Saúde Pública, mais dois casos de alastrim foram registrados nesta cidade. As autoridades sanitárias do Estado continuam vacinando os habitantes do Pará.

ROUBAVAM EM BELO HORIZONTE E VENDIAM EM RAPOSOS

Belo Horizonte, 15 (Da Sucursal) Foram detidos na noite de anteontem José Pedro dos Santos e Agostinho Fernandes de Araújo, conhecidos larápios que orientavam uma quadrilha organizada de arrombadores, com numerosos feitos nesta Capital e ramificações nas cidades vizinhas, especialmente em Rio Acima e Raposos, onde eram vendidos os produtos arrecadados. Os arrombadores usavam uma caminhonete forde, chapa 14-78-02, de propriedade de Agostinho, e ajuntavam os produtos dos roubos em uma casa da Vila S. Francisco. Calcula-se que o prejuízo causado pelo bando até agora seja superior a Cr$ 60.000,00.

CAMPANHA CONTRA O "JÔGO DO BICHO"

Juiz de Fora, 15 (Asp.) — As autoridades policiais desta cidade estão desenvolvendo uma campanha contra o jôgo do bicho e outros tipos conhecidos como sendo jôgo de azar.

Tal campanha surgiu, em virtude dos bicheiros estarem, acintosamente, desenvolvendo as suas ações em plena via pública.

UM ESPERTALHÃO NAS GARRAS DA POLICIA

São Paulo, 15 (Asp.) — A polícia prendeu, ontem, o indivíduo de nome José Carlos Amaral de Oliveira, quando o mesmo, portador de uma carteira falsa de fiscal de rendas, tentava enganar o proprietário do Bar Americano, à rua Formosa, esquina da avenida São João.

IV REUNIÃO DE ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

Recife, 14 (Asp) — Em setembro próximo será realizada nesta capital a IV Reunião de Administrações Rurais, com a presença de técnicos de todo o Brasil e que examinarão os problemas de legislação, engenharia e política rodoviária. Pernambuco está atualmente empenhado em executar um grande plano de pavimentação das suas principais estradas e o seu govêrno apoiará, decididamente, o conclave.

MAIS UM GRANDE DESASTRE

João Pessoa, 15 (Asp.) — Novo desastre ocorreu na estrada que vai desta cidade a Campina Grande. Um carro virou espetacularmente, ferindo seis pessoas, as quais foram socorridas. Não houve mortos.

ASSASSINADO DE TOCAIA EM ARAXÁ

Belo Horizonte, 15 (Da Sucursal) — Informam de Araxá que foi assassinado no dia 4 do corrente, nas imediações daquela cidade, o fazendeiro Baltazar Olinto de Castro, alvejado pelas costas por outro fazendeiro e seu vizinho, conhecido por Nhô Cunha. Haviam-se desentendido por motivo da divisão de terrenos e, vítima de uma tocaia, Baltazar Olinto de Castro, teve poucos momentos de vida, sendo arrastado para um matagal, onde morreu. Seu corpo só foi descoberto oito dias depois e Nhô Cunha, detido por um cunhado da vítima, se encontra à disposição das autoridades em Araxá.

GRANDE INCÊNDIO NUMA CIDADE MATOGROSSENSE

Cuiabá, 15 (Asp.) — Na vizinha cidade de Leverger ocorreu um pavoroso incêndio, iniciado na garagem de propriedade do comerciante Nazib Saad, a ela se circunscrevendo. A população, sobressaltada, acorreu ao local do incêndio e deu combate às chamas. A garagem foi totalmente destruída bem como a "jardineira" que faz o serviço regular entre Cuiabá e Leverger. Calcula-se em mais de 200 mil cruzeiros o prejuízo causado pelo sinistro.

TERMINOU O INQUÉRITO

João Pessoa, 15 (Asp.) — Terminou o inquérito sôbre os sensacionais furtos ocorridos nesta cidade, os quais motivaram a prisão do delegado da marinha mercante, Cicero Chaves, e a do seu primo, Geraldo Chaves. O delegado Moreira Guimarães, encarregado do processo, disse à reportagem que está apurada a responsabilidade de Cícero e que, possìvelmente, será decretada a sua prisão preventiva.

COSTELLO ENTREGOU-SE À POLÍCIA

Nova York, 15 (U. P.) — Frank Costello, o jogador, entregou-se hoje às autoridades federais, para começar a cumprir sua pena de 18 meses de prisão — a primeira em 27 anos. O rei do "racket", usualmente risonho, apresentou-se hoje e apenas ensaiando um sorriso amarelo.

CONDENADO O CRIMINOSO

A golpes de cacete esfacelou a cabeça da vítima

Goiânia, 15 (Asp.) — O Tribunal do Júri condenou o réu Osmar Florêncio da Silva, acusado de haver, a 18 de março do corrente, assassinado, em sua fazenda no município de Goiânia, a golpes de cacete, Ramiro Martins Borges. Segundo consta do auto de corpo de delito, o réu, munindo-se de um pesado instrumento, esfacelou a cabeça de sua vítima, produzindo-lhe morte violenta por hemorragia cerebral. Por 4 votos contra 3, o réu foi condenado à pena de 5 anos de reclusão, com o reconhecimento de que se tratava de crime "privilegiatum".

comparado
ESPARADRAPO York IMPERMEAVEL
será preferido!

LEGÍTIMOS CASTRADORES BURDIZZO
Não provocam sangue
Sem perigo de infecção
RÁPIDO
SEGURO
HUMANO
Reduza suas perdas ganhando tempo. A marca BURDIZZO em estôque significa melhores lucros.
NELSON CASTRO & Cia. Ltda.
Importadores - Distribuidores
AV. MEM DE SÁ, 72-B — LOJA — RIO
CAIXA POSTAL, 3031 — TEL.: 42-3439

HOJE: FEIJOADA CARIOCA COMPLETA
e tôdas as quartas-feiras, o delicioso PUCHERO A CREOLA
RESTAURANTE SKY-TERRACE
LOJA SEARS PRAIA BOTAFOGO 400

Morte e ressurreição

Falando aos novos generais, o sr. Getúlio Vargas proclama a necessidade de "união nacional", num movimento que reuna tôdas as fôrças políticas do país.

Mas que são as fôrças políticas do país?

A verdade é que o Brasil nunca experimentou uma crise política mais profunda que a atual. Não porque nos dias que correm o panorama se apresente especialmente convulsionado, muito ao contrário, raras vêzes terá sido mais calma a superfície dos acontecimentos. Nem porque faltem à nossa história freqüentes e prolongadas épocas de marasmo político. Como em outros momentos, a apatia e o amortecimento são os sintomas mais aparentes da crise atual. Apenas, diversamente do ocorrido em outras épocas, vivemos, ao mesmo tempo, a apatia e a consciência dela. Vivemos a impotência como tal, reconhecendo-a, sem a capacidade de superá-la.

A política morreu. Tal seria motivo de júbilo, se entendermos por política as mesquinhas articulações de grupos e chefetes. Mas é justamente nesse sentido que a política sobrevive e é a êsse sentido que ela se reduziu. O que morreu é a política como esfôrço de configuração da vida nacional, como arte de construir um destino coletivo, como visão transfiguradora da realidade social. E o cadáver da política se chama PSD, UDN, PSP, PTB e tem ainda muitos outros nomes.

União nacional! proclama o sr. Getúlio Vargas.

Mas união de que?

Num certo rumo, todos os partidos já estão unificados e o sr. Getúlio Vargas exprime, por excelência, êsse gênero de unidade. Unidade da falta de substância, da carência de significação ideológica e programática. Unidade da falta de representação, da ausência de qualquer vínculo com as aspirações e as necessidades do país, considerado em suas peculiaridades regionais e em suas características de classe. Unidade, enfim, da falta de liderança, da ausência, no govêrno, no Congresso, nos Estados, nas associações de classe, nas universidades, em tôdas as partes e aspectos dêste país morto, de um ou de alguns homens dotados da faculdade de apontar um caminho, de formular um projeto conciliador, de encarnar a dimensão do futuro.

Mais que a política, é o Brasil que está morto. Brasil, nome sem dono, terra sem homens, nação sem esperança, cuja lei é o crescimento vegetativo e cujo motor é o pêso de inércia de cinqüenta milhões de habitantes que tem de progredir à fôrça, sòmente pelo fato de existirem e de existirem hoje, quando o resto do mundo se exauriu.

União nacional!

Pronunciadas nesta hora e partindo do sr. Getúlio Vargas — o grande coveiro — não se sabe o que mais fira em tais palavras, se a irrisão da fórmula, se o drama pungente da realidade. Tudo está unido, na dimensão negativa. E nada pode ser unido, em caráter positivo, porque nada existe, a não ser as coisas da natureza — e o desenvolvimento econômico também pode ser uma coisa da natureza.

Salvação nacional, êste seria o lema para esta hora. E a primeira coisa a salvar é a própria existência do Brasil. Mas êste lema nem pode ser proclamado pelo sr. Getúlio Vargas nem contra o sr. Getúlio Vargas. Êste lema só terá sentido quando aglutinar homens e valores novos, quando se apoiar numa intenção radical de renovação, numa completa revisão da realidade brasileira e do seu futuro. Êste lema só terá expressão no momento em que PSD, UDN, PSP, PTB e demais espúrias combinações de letras se transformarem em sinais que ninguém mais se preocupe em decifrar.

TÍTULOS

Não é nada divertido, mas é preciso que se tenha bom humor. Do contrário, é pior.

Antes de encerrar seus trabalhos, a Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados fêz uma declaração de princípio: os governos respectivos deveriam adotar medidas tendentes a assegurar o prestígio dos seus títulos de dívida pública.

Santo Deus! Como ingenuidade, não é possível admitir. Os declarantes são todos cavalheiros experimentados e técnicos na especialidade a que se consagram. Só podiam ter semelhante pronunciamento pelo desejo de medir até onde vai a paciência dos que acreditaram na seriedade de semelhantes papéis de crédito.

O que mais vem desprestigiando êsses títulos é a clamorosa impontualidade com que se pagam os juros estipulados e se efetivam as amortizações fixadas. São raríssimas as exceções. De modo geral, os Estados e os Municípios se atrasam e da mora não dão sequer satisfação à massa popular dos prejudicados. Há Municípios, como o de Pôrto Alegre e o de Manaus, que até se esqueceram das obrigações dos empréstimos tomados. Minas, por exemplo. É dos Estados aquêle cujo govêrno menos importância dá aos seus compromissos financeiros. Os portadores de seus títulos ouviram, não faz muitos dias, do Departamento do Tesouro em Belo Horizonte que estava suspenso o pagamento de todo e qualquer juro. Aguardassem chamada. Mas ficavam logo avisados de que o pagamento só se recomeçaria para atender aos juros do primeiro semestre de 1951. E os dos períodos anteriores? Não havia pressa, e isso era ainda assunto a examinar.

O Departamento, como o próprio govêrno de Minas, está convencido de que só capitalista é que possui títulos, podendo assim esperar. Argumento dos mais absurdos. O govêrno, quando lançou seus empréstimos, não disse que o fazia com exclusividade entre os capitalistas. Depois, êstes são a minoria dos credores. A grande maioria é a das famílias pobres, as que procuram fazer o chamado "pé de meia", e a dos asilos e orfanatos que supuseram com isso acumular patrimônio. A decepção foi penosa. E se uns e outros dos enganados querem passar adiante os papéis, não encontram compradores. O rebate nas Bôlsas é tão espantoso, que os corretores são os primeiros a aconselhar aos seus clientes que desistam de qualquer venda.

* * *

A Conferência afirmou que conviria adotar medidas tendentes a assegurar o prestígio dos títulos. Nada mais fácil. Paguem os governos em dia os juros e amortizem-nos com pontualidade, que o prestígio estará garantido. Basta isso. O resto é retórica.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Máxima — 28,3. Mínima — 17,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

Projetos no Senado

Têm chegado últimamente ao Senado numerosos projetos da Câmara, figurando entre êstes alguns Anexos do Orçamento Geral da República.

Enquanto isso, vários senadores estão na Europa e outros tantos preparam as malas para uma viagem ao velho mundo. Ainda há alguns nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, há os que não residem no Rio e só aparecem por aqui uma vez por semana. Quer dizer: está em crise de número o Senado, cujas comissões, ressalvada a de Constituição e Justiça, que assim mesmo só se reúne uma vez por semana, não estão funcionando.

Resulta de tudo que os projetos vão se amontoando e a Mesa está pràticamente sem matérias para organizar a ordem do dia. O recurso é pedir urgência para as proposições mais importantes.

Quanto aos Anexos do Orçamento, sabe-se que têm prazos fatais e aos mesmos o Senado não pode deixar de dar sua colaboração. Deve cuidar disso desde já, a fim de que o trabalho não seja tumultuado e em última análise ineficiente.

Plano incompleto

E' uma boa notícia. Treze novos portos, seis marítimos e sete fluviais, serão criados em todo o país até 1955. Trata-se de um plano nacional de ampliação e reaparelhamento das instalações portuárias, cuja primeira fase, a de dragagem e aprofundamento das bacias de evolução e canais de acesso, se diz já em execução. O primeiro pôrto a ser construído é o de Itaqui, seguindo-se o de Luís Correia (ex-Amarração). Os outros serão o de Areia Branca, Macau, Maraú, Florianópolis e os fluviais de Pôrto Velho, Cuiabá, Corumbá, Pôrto Murtinho, São João da Barra, Foz do Iguaçu e Pôrto Amazonas. O plano absorverá 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros.

Boa notícia, sem dúvida. Mas incompleta. Seria melhor que não esquecessem o pôrto de Itacuruçá. Para possibilitar o desembarque, a estocagem e a movimentação do carvão para Volta Redonda e Central do Brasil, superdificultados, além da estocagem e do embarque de minérios a exportar, o que se impõe é uma solução definitiva. A iniciativa de se prolongar o cais do Caju, com atêrro e ligação à ilha dos Ferreiros, conquistando-se área de 220 mil metros quadrados, poderá, por algum tempo, como paliativo, acudir aos embaraços. Mas não é, nem será a solução definitiva. Esta se alcançará com o pôrto de Itacuruçá. Além das vantagens de ordem econômica, há as de segurança militar para o Distrito Federal, como bem demonstrou o general Onofre Gomes, relator do Plano Nacional do Carvão na comissão das Fôrças Armadas do Senado.

Ejusdem farinae...

Êsse caso do aventureiro que inventou um meio de enriquecer vendendo abaixo do custo pelo qual comprava suas mercadorias, na maior parte automóveis, é repetição de tantos outros, em que se deixaram embrulhar aquêles que, acreditando no êxito de manobras desonestas, rezam, em matéria de moral, pela mesma cartilha do traficante. É como quem compra dinheiro falso, como quem compra bilhete premiado, etc... Transações em que o agente ativo da malandragem e o passivo se equivalem como integridade moral.

Faz mais de vinte anos surgiu, em Ribeirão Prêto, um turco que comprava o café ali retido por falta de transporte por preço acima do mercado, o que a todos parecia negócio da China.

Na verdade o malandro liquidou as primeiras transações, para conquistar simpatia e confiança. Mas quando realizou uma soma apreciável de compras a prazo, para pagar depois, desapareceu para vender o café que lhes haviam entregue, que não era seu, e enriquecer com o empobrecimento dos que nêle confiaram.

Custa crer que negócios dessa ordem se realizem e encontrem quem os alimente. Mas se tal acontece, evidentemente, é porque para um malandro, que engendra a tramóia, outros malandros existem que a tornam exeqüível...

Ministério pronto

Qualquer que venha a ser, no mundo futuro, a importância de Nova York ou de Pequim, de Nijni-Novgorod ou do Rio de Janeiro, acreditamos que, num ponto ao menos, o mundo não será original: sua capital continuará a ser Paris. Paris é um hábito tão arraigado no mundo que, insensìvelmente, já está virando sua capital oficial, depois de há tanto tempo ser sua capital artística, e, em geral, a capital das suas alegrias.

Veja-se esta lista que faz o SFI das organizações internacionais que elegeram Paris para sua sede: UNESCO, ou Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura; OECE, Organização Européia de Cooperação Econômica; CIE, Centro Internacional da Infância; UICEF, Fundo de Emergência das Nações Unidas para as Crianças; NATO, Organização do Tratado do Atlântico Norte; SHAPE, Quartel-General Supremo das Fôrças Aliadas na Europa; o Centro de Informações das Nações Unidas; o Bureau Internacional de Pesos e Medidas; a Comissão Internacional das Indústrias Agrícolas; o Instituto Nacional do Frio; a Comissão Internacional de Polícia; o Escritório Internacional do Vinho; a Organização Européia para a Proteção das Plantas e o Bureau Central do Conselho da Europa.

Esparsos na lista acima, como se vê, há os elementos de um Ministério do Mundo, e o pessoal espalhado por todos êsses organismos provàvelmente tem qualidade bastante para pôr em funcionamento um gabinete internacional. O mundo, evidentemente, ainda não quer usar tal Ministério, mas Paris está pronta: como um imenso salão armado para a festa de algo melhor do que o caos que aí está.

Os tribunais populares

Parece que é já tempo de acabar com os tribunais populares, instituídos para julgamento das infrações a leis que amparam a economia popular. A prova está feita, com resultado inteiramente negativo. De resto, permanece a dúvida sôbre a constitucionalidade dos referidos tribunais. Nada se manifesta com relação ao seu funcionamento.

Chegam a ser ridículos os casos processados para o julgamento. Coisinhas sem importância e em regra tão mal articuladas que os acusados são absolvidos, por serem considerados inocentes. Ora, a impressão que se tem é que não há culpados ou as infrações não se processam devidamente.

E muita gente pergunta se o custo da vida melhorou alguma coisa com a criação daqueles caricatos tribunais. O homem da rua, que não entende de tribunais, nem de julgamento, formula essa pergunta e a si mesmo responde: está tudo cada vez pior, quanto aos preços.

Demais, o julgamento de contravenções ou crimes contra a economia popular por tribunais constituídos de interessados não dá certo. Só mesmo como criação de uma lei ordinária sem base na lei fundamental do país.

Quando o caso estava entregue à justiça togada, ainda encontraram, durante um ano, aproximadamente 160 infratores, dos quais apenas cinco ou seis foram condenados.

E agora? Os componentes dos tribunais populares cochilam, por não haver trabalho.

Um caso como muitos

Em 30 de abril de 1951, certo indivíduo de Friburgo, a título de amostra registrada sob n.º 21.912, enviou dali para Paris uma carteira de couro de crocodilo. Não era grande coisa. Na época, deram-lhe o valor de cem cruzeiros.

Pois êsse registrado até hoje não chegou ao destino. O remetente é teimoso. Tratou de apurar o que havia. E os Correios parisienses provaram cumpridamente, acudindo às sucessivas interpelações do reclamante, que o objeto em causa jamais havia atravessado o Atlântico. Nem por mar, nem pelo ar. Por sua vez, investigando nas repartições postais de Friburgo e do Rio de Janeiro, o mesmo indivíduo chegou à conclusão, pelas evasivas com que lhe respondiam, que o sumiço se verificou mesmo ou naquela cidade serrana, ou nesta capital.

O mais curioso é que os Correios de Paris se aborreceram com a insistência dos pedidos de informação. Êles não admitiam que lhes lançassem a suspeita. E declararam, por último, que isso só podia acontecer no país de origem do registrado.

Varreram a testada.

Sombra e água fresca

Na publicação de jurisprudência, no *Diário da Justiça*, é comum ler-se: "Serve de ementa a do acórdão embargado."

Quando o redator da ementa escreve isso, conta com a colaboração de quem vai determinar seja a ementa mimeografada. E' uma recomendação para copiar a ementa de outro acórdão que se acha nos autos.

A coisa, porém, dá trabalho. E o encarregado acha mais simples transcrever o que o redator escreveu, sem tomar em consideração que o escrito é uma instrução dada para agir de certa maneira.

Sombra e água fresca, princípio que vem mesmo da lei antiqüíssima do menor esfôrço.

NA CALADA DA NOITE...

A nossa Câmara dos Vereadores deu o exemplo, numa de suas escandalosas reformas da secretaria. Copiou-o agora a Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Em sessão noturna, os deputados fluminenses criaram mais 36 lugares no corpo do seu funcionalismo. A êste aumento de empregos coincidiu outro para os funcionários já em exercício na casa. Todo o pessoal legislativo do Estado do Rio foi promovido de duas e três letras na carreira, com a equivalente majoração dos vencimentos.

Feito isto, na calada da noite, no dia seguinte os deputados votaram o reajustamento pedido pelo governador para o funcionalismo estadual e mandaram estendê-lo também à secretaria da Assembléia. Assim, da noite para o dia, aquêles funcionários galgaram de galope uma série de melhorias financeiras, à custa das rendas do Estado, rendas que mal chegam para custear os serviços públicos.

O governador dispõe de maioria na Assembléia, é verdade, mas isto é coisa eventual, dependendo da solidariedade do P.T.B., que, de outra parte, vota tudo, coerente com a sua demagogia contra os cofres públicos.

Uma das virtudes proclamadas do regime representativo é a franquia dos debates, ao passo que um dos horrores das ditaduras é o obscurantismo das decisões das antecâmaras. Vamos, porém, positivamente, em desacôrdo com as virtudes do regime político, quando as assembléias — como a do Estado do Rio e a do Distrito Federal — entram a perpetrar reformas tão dispendiosas quanto supérfluas à sombra da noite, que tudo encobre, menos a irresponsabilidade, testemunhada em casos como êsses, diante dos quais os governos nada podem fazer, porquanto as assembléias legislativas têm autonomia, na forma da Constituição.

CONTRA A CACHAÇA

É uma questão complexa essa que suscita o Instituto do Açúcar e do Álcool, pretendendo retirar do consumo, num futuro próximo, 150 milhões de litros de aguardente para a transformação em álcool anidro. Inscritos na autarquia há 18 mil engenhos e alambiques. As dificuldades não serão poucas. Além disso, como diz a sabedoria popular, "cachaça e bolacha, em tôda a parte é o que se acha".

Declara o Instituto que serão largos os benefícios para a saúde do povo. Bebida baixa, de alto teor de impurezas, a cachaça é nociva. Sanitaristas e higienistas ilustres apontam-na como uma das principais responsáveis pelo declínio evidente da produção nacional. Mas, se o plano obedece a ideais elevados, a execução lenta e complicada, por outro lado, talvez afete a economia do país. As despesas são incalculáveis. Os milhões e milhões de cruzeiros que se empregarão na montagem de centenas de tanques de recepção, na aquisição de numerosos caminhões-tanques e na requisição dessa matéria-prima destinada em larga escala à fabricação do álcool carburante, poderão ficar na iniciativa. No Brasil, os governos costumam muito mudar de opinião. Uma simples reviravolta na direção da coisa pública basta para reformar ou extinguir o que se começou a fazer. O exemplo do defunto Plano Salte é expressivo.

Os milhões ou bilhões gastos estariam perdidos.

O RACIONAMENTO DE NOSSA SENHORA

Até tarde — pois já envelhecia o anoitecer . — muitos olhares cariocas se fixavam ontem no velho e lindo templo do Outeiro da Glória. Tardava a clássica iluminação que na noite de ontem o desenhava sempre, com sua filigrana de lumes, chamando à romaria tradicional — e convertendo o Rio por umas horas numa gigantesca aldeia que vibra ao redor da sua Padroeira.

Por fim veio, a iluminação. Seriam umas 20 horas. Mas mesmo assim juraríamos que o racionamento também atingiu Nossa Senhora.

Não se queixará. Em Sua bondade carinhosa, lembrará que em Belém, sôbre as palhas onde o Menino dormia, a iluminação não era grande — mas chegou para alumiar o mundo. E recordará que, onde a devoção dos cariocas lhe acendia em volta do templo, a desenhá-lo, tantos rosários de estrêlas, perfiladas num cimo de monte que é o primeiro degrau para o céu — êste conheceu apenas, vai para 2.000 anos, uma estrelinha única; não se sabe quantos quilowatts teria, — mas sobrou para guiar caravanas e reis pelo deserto além.

Podemos entretanto queixarnos nós. Não do racionamento, se quiserem, mas das múltiplas imprevidências desnecessárias que levaram à sua necessidade.

Nem a Virgem escapa! Rio sem água, rio de gente sem juízo, cada vez com mais racionamento e menos raciocinamento, dia a dia calmos num novo escalão de incúria. Nos mais humildes lares dos nossos mais humildes avós tudo poderia faltar; não faltaria nunca o azeite para a lamparina de Nossa Senhora.

E, ontem, quase faltou... Ou foi medida avarentamente... Como é o único dia em que a cidade, devotamente, acende a sua lamparina — façamos votos para que a chuva, a turbina, o ponto IV, o capital estrangeiro, a boa vizinhança, o bom senso — tôdas essas coisas em que todos falam, juntas ou separadas, nos impeçam de, em anos próximos, ver condenada como pródiga a lamparina da nossa fé.

Herdamos Nossa Senhora da Glória. Legaremos a nossos filhos Nossa Senhora da Escuridão?

VIVA O CHILE!

O automóvel galgara caminhos incríveis na região da precordilheira, sempre subindo.

Estávamos no cume, onde a sensação material do divisor de águas se apresentava sob a forma suave de um campo de margaridas, muito branco, dir-se-ia reivindicando a serena alvura de outros cumes ainda mais altos em redor, cobertos pela neve eterna dos picos andinos. Entre êsses outros cumes, avultava o Tronador, vulcão de aparência inofensiva, mas cujo nome recordava o medonho estrondo de suas erupções.

Paramos, dominados pela paisagem do Gênesis. Em verdade, haveríamos ali de preparar os passaportes. Chegáramos à fronteira. A dois passos, a terra era chilena.

Uma ladeira sinuosa levar-nos-ia ao vale mais abaixo. Esperáva-nos, para as formalidades da entrada, o primeiro pôsto de carabineiros, perdido nas montanhas, com sua bandeira aberta ao vento frio e um suboficial cortês que se perfilava. Carimbos, vistos, saudações, votos de boa viagem.

O velho motor, pôsto novamente a roncar, levá-nos a Peulla, sítio amável de pernoite. Hospedáva-nos o Chile, à beira de um de seus famosos lagos: Todos os Santos ou lago Esmeralda. No bar do pequeno hotel sugerem-nos o *pisco*, antes do jantar, e no jantar surgem os apreciados vinhos chilenos.

No dia imediato, navega-se até Petrohue, ponto extremo do lago, espécie de represa a fornecer elementos ao rio Petrohue, que aí se forma, levando ao mar uma água azul celeste que nem a pintura reproduzirá tão azul quanto se mostra aos olhos maravilhados do viajante, em nova arrancada automobilística para Ensenada, a leste do lago Llanquihue.

De Ensenada, dois caminhos se oferecem a quem deseje atingir a estrada de ferro do sul do Chile: o de Puerto Varas, em uma última viagem lacustre, e o de Osorno, em automóvel. Prefiro o de Osorno, mais incômodo e contudo mais instrutivo. Digo mais instrutivo porque nêle o Chile se revela, em suas angústias e perigos.

O nome de Osorno designa uma cidade e um distrito, mas vem de um rio, de um lago e sobretudo de um vulcão. A estrada que leva à cidade é em grande parte aberta sôbre um lençol de lavas petrificadas. Endurecidas embora pelo resfriamento dos anos, essas lavas guardam a feição primitiva de avalancha em marcha. Batendo-lhe o sol em cheio, e observadas à distância, apresentam certos reflexos dos quais se tira a impressão viva de que o vulcão ainda as derrama contra o viajante. Em dado trecho, o vulcão destaca-se em sua proeminência de pico nevado. Restauramos, sem querer, o drama dos séculos naquelas paragens de que o homem foi expulso pelas convulsões da natureza e a que volveu por sua tenacidade no apêgo à terra.

De um lado e de outro, enquanto o carro se desloca, passam granjas e casas: as granjas bem cuidadas, com pastos e aguadas abundantes; as casas tôdas de madeira.

Por que de madeira as casas? Porque são construídas na expectativa dos movimentos sísmicos — porque, enfim, o lavrador paciente que descobrimos em seu fim de dia, no extenso crepúsculo do sul, aguarda o terremoto.

A linha férrea, lançada desde Santiago, não termina em Osorno: aprofunda-se na direção de Puerto Montt, em busca do Pacífico. Tomá-la-emos no sentido inverso.

O aspecto físico do país é o mesmo: granjas, pastos, aguadas, casas de madeira. Lembro-me de uma parada em Talca, cidade com ruas largas, traçadas dentro da regra do urbanismo. Esta cidade, explicam-nos, já foi atingida por um terremoto. Por isto mesmo, pôde ser renovada. Ilusão do homem! Em quinze dias, um outro terremoto a sacrificaria.

Nas estações, alguns índios araucanos deitam-nos seu olhar resignado de vítimas prontas para a catástrofe. E todo o Chile trabalha e todo o Chile prospera na certeza de que a catástrofe chegará. Chegou...

Chegou duas semanas depois de eu ter feito essa viagem amorável em 1939. Vai chegar novamente, afirma agora no México o Sr. José Mariano Ponton, autor de uma teoria em razão da qual os terremotos podem ser previstos pelo exame dos fenômenos meteorológicos. Acredita o profeta que a terra tremerá no Chile depois de amanhã. Que Deus lhe desminta a conclusão ou o agouro. Seja como venha a ser, viva o Chile!

Costa REGO

UM DEPUTADO FEDERAL NA SECRETARIA DA VIAÇÃO DE MINAS

Belo Horizonte, 15 — (Da sucursal) — Falando sôbre a substituição do sr. José Esteves Rodrigues, secretário da Viação demissionário de Minas, o sr. Tristão da Cunha presidente do P.R., partido a que pertence o cargo, nos têrmos do acôrdo feito pelo governador do Estado, declarou: — "A sua substituição é da alçada do governador Juscelino Kubitschek. O novo secretário, naturalmente do P.R., não será indicado pelo partido. O mais provável é que o novo titular saia da bancada federal do P.R., pelo interêsse que se tem — e foi manifestado pelo próprio governador — de que continue em nossa representação, na Câmara Federal, o deputado Artur Bernardes."

AQUISIÇÃO DE MINÉRIOS DE URÂNIO E SAIS TORÍFEROS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

O ministro da Agricultura estudou a questão juntamente com os membros dêsse órgão

O Conselho Nacional de Pesquisas sob a presidência do almirante Álvaro Alberto estêve reunido para tratar da questão da aquisição de minérios de urânio, sais e resíduos toríferos, conforme recente Exposição de Motivos aprovada pelo presidente da República. Essa reunião contou com a presença do sr. João Cleofas, titular da pasta da Agricultura que foi saudado, a pedido do almirante Álvaro Alberto, pelo conselheiro Heitor Grilho. Agradecendo a essa saudação, o ministro da Agricultura afirmou que seu Ministério só lucraria com uma articulação estreita com o Conselho Nacional de Pesquisas, no grande problema que espera realizar de aproveitamento de nossas matérias primas, e que essa articulação é uma tarefa útil para o engrandecimento do país.

O almirante Álvaro Alberto pronunciou ainda breve oração sôbre os trabalhos que estão sendo realizados em conjunto pelos técnicos do C. N. Pq. e do Ministério da Agricultura e disse muito esperar do apoio e da larga visão daquele titular, na execução dêsse objetivo.

PINGOS & RESPINGOS

Disse em discurso, em São Paulo, o diretor da C.O.A.P. que o japonês come 52 quilos de peixe por ano, o norte-americano 30 e o brasileiro apenas 2 quilos.

Mas tudo neste mundo tem sua compensação. No Brasil são muito poucos os casos de pessoas que se engasgam com espinhas.

* * *

A Inspetoria do Tráfego de Belo Horizonte apreendeu o carro do motorista José Izidoro, que ensinava a 80 a hora (cruzeiros) prática de direção aos amadores. O carro do professor que servia às lições, além de velhíssimo, não tinha placa, nem freios, nem farol.

Como se vê, o ideal para um curso perfeito. Aprendendo a dirigir em tal caçamba, qualquer amador se torna ás no volante.

* * *

Nas escavações procedidas em Gorge de Loup, subúrbio de Lyon, os operários trouxeram à superfície um esqueleto que os arqueólogos asseguram ter mais de mil anos.

Um componês: — Mil anos, hein! Já é vida para um esqueleto!

Outro: — Sim, mas veja em que estado está: é só ossos!

* * *

Aconteceu em Manaus. Numa das últimas sessões da Assembléia Legislativa, os deputados Deolindo Dantas e Alexandre Montoril trocaram as mais pesadas injúrias. A certa altura, êste chamou Deolindo de assassino. Deolindo sacou de um revólver e atirou várias vêzes em Montoril, não o atingindo, porém.

Assassino, pode êle ser. Mas está sem nenhum treino.

* * *

Pergunta um curioso porque as autoridades da Fazenda, do Trabalho, do Impôsto de Renda, do Instituto dos Bancários e outras não tomaram qualquer atitude para sindicar, em tempo oportuno, sôbre as transações das *felipetas*.

É que, provàvelmente, havia, entre as autoridades, muita gente com vontade de vender seu carro velho e de pôr uns cobres a render 20% ao mês. Só para ver como era...

Cyrano & Cia.

50% DE REDUÇÃO NAS TARIFAS POSTAIS SÔBRE OS IMPRESSOS

Em seguida ao Congresso recentemente realizado em Bruxelas, a União Postal Universal tomou uma decisão que deve facilitar consideràvelmente a difusão dos jornais, livros, revistas, partituras musicais e cartas geográficas. O regime de favor concedido a essas diversas categorias de impressos, vai ser melhorado a aumentado. Esta decisão pôde ser tomada em grande parte devido à recomendação da UNESCO, com o fito de favorecer a livre circulação internacional de informações.

Jornais, livros e revistas expedidos de um país a outro, beneficiarão de uma redução de 50% sôbre as tarifas em vigor, qualquer que seja o seu expedidor.

OS NOVOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO EM SÃO PAULO

São Paulo, 15 — (Asp.) — Foram empossados ontem em cerimônia presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os novos dirigentes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC, [illegible] Rubens Porto.

ASSOBERBANTE A DIFICULDADE DE CAMBIAIS

O secretário da Agricultura de Minas Gerais acha que poderemos chegar a não ter com que importar gasolina

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — O sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura de Minas, abordando o problema cambial, que tanto vem preocupando os governos dos Estados e da União, fêz as seguintes considerações:

"A dificuldade cambial está alarmante. Não se pode importar mais nada. Os nossos pedidos junto ao govêrno federal não estão sendo atendidos. Os tratores, caminhões, jeeps e maquinaria agrícola que compramos nos Estados Unidos tão cedo não nos serão entregues, apesar de ter o presidente da República dado ordens ao Banco do Brasil. Sòmente as máquinas que importamos chegarão a Minas. E isso porque o Ministério da Fazenda realizou compensações com a Alemanha.

Mas está tudo errado! O propósito do govêrno de manter o câmbio do dólar a 18 cruzeiros está arrasando a agricultura do país. Sòmente a indústria, pelas facilidades cambiais que possui e mesmo pela sua condição especial de importadora de matérias-primas, tem a aparência de prosperidade. E dentro em pouco não poderemos importar nem mesmo a gasolina! Aí é que se verá o mal. Mas já será tarde demais...

"Não acredito que nenhum govêrno faça isso de má-fé. O que há é receio de voltar à normalidade.

A violação de uma lei natural, como se está fazendo, provoca êsse estado de coisas. A volta à normalidade trará, inevitàvelmente, um abalo. E o govêrno teme, precisamente, isso. E a persistência no êrro agrava ainda mais o mal. O dólar a 18 cruzeiros é contrário à lei natural. Só se encontra o dólar a 35 cruzeiros no câmbio negro.

Tomemos, por exemplo, o caso do café. Se liberássemos o câmbio, naturalmente a venda dêsse nosso produto no exterior iria baixar de preço. Haveria aumento no comércio interno. Mas, em compensação, poderíamos recuperar nossas divisas através da política da produção. Entrando cambiais livremente no país, através da venda que se efetuar no exterior, evidentemente a riqueza aumentará. Veremos então que o aumento foi passageiro, Com mais cambiais os produtores de café recuperarão suas lavouras e a normalidade voltará. Mas obrigar-se um exportador a entregar ao Banco do Brasil o dólar obtido com vendas no exterior pelo preço de 18 cruzeiros, enquanto seu preço real é de 35 cruzeiros, é contrariar ou não uma lei natural? O govêrno quer fazer uma "lei natural com um decreto". E' política errada...

Enquanto não liberarmos o câmbio, estaremos sempre ruins

Se o Banco do Brasil, ou melhor, o govêrno federal, desejar a recuperação da nossa economia, ainda querendo comprar o dólar a 18 cruzeiros, basta que se firme um critério. Todo exportador será obrigado a vender ao Banco do Brasil, por exemplo, 80% dos dólares que obtiver na venda de seus produtos no exterior. Os outros 20% ficarão livres para a recuperação de sua economia. Aos poucos se irão restringindo as exigências do Banco do Brasil, até que seja liberado, totalmente, o câmbio. Voltaremos à normalidade e o país não sofrerá o abalo que tanto teme o govêrno" — concluiu o secretário da Agricultura de Minas.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

A AGRICULTURA DEPENDE DO CÂMBIO LIVRE

Declara o sr. Tristão da Cunha em Minas

Belo Horizonte, 15 — (Da sucursal) — O sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura, em Minas, declarou à imprensa que "enquanto não se reformar inteiramente a nossa política econômica no tocante ao livre câmbio, a agricultura no país continuará a ser asfixiada. A maquinária indispensável à lavoura é, na sua maior parte, importada. O produtor compra as máquinas à razão de trinta e cinco cruzeiros o dólar e vende o produto de seu labor na base de dezoito cruzeiros o dólar. Daí, a crise tremenda que assoberba o país e a qual sòmente o café consegue ainda superar. Enquanto isso, produtos manufaturados são vendidos no mercado livre, podendo deixar ao industrial lucros astronômicos."

EM BELO HORIZONTE O DETENTOR DO PRÊMIO NOBEL DE FÍSICA DE 1944

Belo Horizonte, 15 — (Da sucursal) — É esperado amanhã em Belo Horizonte o professor Isidoro Rabi, detentor do prêmio Nobel de física de 1944 e docente da Universidade de Columbia. O ilustre cientista, que se fará acompanhar do professor Cesar Lattes e do professor Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, fará uma conferência sôbre momentos magnéticos do átomo e presidirá à cerimônia da entrega da primeira prestação de Cr$ 500.000,00 pelo C. N. P. à Escola de Engenharia para o Instituto de Pesquisas Radiativas em organização naquele estabelecimento universitário.

FAVORES ADUANEIROS À INDÚSTRIA PETROLÍFERA

Desencorajadas as emprêsas puramente refinadoras

Atendendo a solicitação da Câmara dos Deputados, o Conselho Nacional de Economia vem de dar parecer sôbre o projeto de Lei estabelecendo isenção de direitos para a importação de materiais e matérias primas destinadas a emprêsas que se dedicam a pesquisa, exploração ou refinação de petróleo no país. Para a concessão dêsses favores, julgou aquêle órgão indispensável o estabelecimento de condições específicas, baseando-se no espírito do pronunciamento a respeito da questão da energia contida em sua Exposição Geral sôbre a situação econômica do Brasil de 1951 que diz textualmente:

"Mas, para apoiar planos de industrialização em alta escala, a solução de refinar no país o petróleo bruto importado, por ser de emergência, não nos traz segurança e estímulo no grau necessário. Por outro lado, a natureza aventureira das inversões de capital para a pesquisa obriga à junção dos dois trabalhos em que se divide inicialmente o empreendimento: a pesquisa e a exploração das jazidas. Esta é a fonte mais apropriada ao financiamento daquela. A solução teórica do problema está na união da mesma emprêsa, seja do Estado, seja particular, das três fases: pesquisa, exploração e refinação. As concessões dadas para esta última, que não é aventureira, conduzem a enfraquecer a solução nacional do problema do petróleo, pois naturalmente elas se encadeiam na ordem decrescente do risco e crescente do lucro".

Afirmando parecer-lhe indubitável a manutenção dessas diretrizes quando se vai legislar sôbre a concessão dêsses favores, sugere a introdução no texto do projeto das modificações seguintes:

a) — fixação do prazo de cinco anos, a partir da data da assinatura do contrato de concessão;

b) — deferimento de favores para as emprêsas que se proponham e estejam em condições de realizar as três fases em que se divide o empreendimento: pesquisa, exploração e refinação do petróleo.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, sr. Souza Lima e, da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura. Em audiência foram recebidos: — os professores Ugo Pinheiro Guimarães, Reginaldo Fernandes e Manuel Abreu; — os bispos Dom José Delgado e Dom Helder Câmara; — o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco do Distrito Federal; — o coronel Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis; — o sr. Mario Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York; — os srs. Oto Barcelos e Rubens Pôrto.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS ÀS INDÚSTRIAS QUE SE INSTALAREM NO ESTADO DO RIO

O governador Amaral Peixoto sancionou lei concedendo isenção do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e da respectiva taxa de inscrição às indústrias que se instalarem no território do Estado do Rio. Segundo a lei sancionada as referidas indústrias gozarão, também, para os seus produtos, e pelo prazo de cinco anos, de isenção de pagamento do impôsto de exportação.

Esclarece a lei, porém, que tôda vez que os imóveis não forem utilizados para os fins previstos, ficará sem efeito a isenção.

Por outro lado, nas aquisições de imóveis que fizerem para ampliação de suas instalações e aumento de sua produção, as indústrias, já existentes, congêneres das beneficiadas pela aludida lei, gozarão da isenção do impôsto de transmissão "inter-vivos" [illegible]tiva taxa, benefício, êsse, também extendido quanto ao impôsto de exportação.

BANCO BOA VISTA S.A.
Uma completa organização bancária

A PREFEITURA VENDEU O PRÉDIO ANTES DE TERMINÁ-LO

João Pessoa, 15 — (Asp.) — O industrial João Minervino de Araujo, comprou, em concorrência pública, o edifício "Hotel Paraíba", pertencente à prefeitura local, por cinco milhões de cruzeiros. O prédio ainda não está terminado e, para a conclusão de suas obras, o novo proprietário gastará, ainda, dois milhões de cruzeiros. No último pavimento, será instalada uma "boite".

NOVA MENTALIDADE PARA O TRATO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Declarações do ministro Horácio Láfer sôbre os resultados da Conferência dos Secretários de Fazenda

O ministro Horácio Láfer, em declarações ontem feitas à imprensa, sôbre a Conferência dos Secretários da Fazenda, que se reuniu nesta capital, assinalou ter a mesma demonstrado claramente estar-se firmando uma nova mentalidade, no Brasil, com respeito ao trato das finanças públicas.

— "Encontrei — frisou o ministro — todos os secretários de Fazenda com a preocupação dominante de obter o equilíbrio orçamentário para os seus Estados, de combater as despesas acima das possibilidades, de modo a, com finanças normalizadas, captarem o crédito e a confiança que as administrações precisam merecer.

Outro resultado feliz da Conferência foi o estudo das providências que combatam o encarecimento da vida e quaisquer processos inflacionários. Além de conclusões técnicas sôbre elaboração de orçamento e medidas tributárias, a Conferência demonstrou que os Estados possuem um corpo de secretários da Fazenda integrados na mesma orientação financeira do presidente Getúlio Vargas, com o patriotismo e capacidade técnica para defenderem, em cada unidade da Federação, o bom-nome das finanças públicas nacionais. Os resultados da Conferência foram, pois, os mais auspiciosos e patrióticos".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 73
Rua Chile 35.

PROBLEMA DOS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS DO VALE DO RIO DOCE

Belo Horizonte, 15 — (Da sucursal) — A falta de um entendimento direto entre a direção da Estrada de Ferro Central e a direção da Vitória a Minas está prejudicando sensìvelmente o sistema de trocas comerciais e o abastecimento de grandes centros consumidores, como Rio e Belo Horizonte. O deputado José Vargas, da UDN, voltou a reclamar contra êsse estado de coisas em discurso que pronunciou ante a Assembléia Legislativa. Frisou o representante da posição que o gado vai sendo acumulado em Governador Valadares devido à ausência de uma conjugação de esforços por parte das duas ferrovias, o que redunda, outrossim, em grave prejuízos para o movimento de passageiros. O orador apelou para que êsse entendimento seja feito e sugeriu, de acôrdo com ofício que lhe fôra remetido de Governador Valadares, a construção de um amplo curral em Nova Era, destinado a receber o gado em trânsito para os centros consumidores e que aí poderá aguardar transporte.

ESGOTADOS OS ESTOQUES DE GÊNEROS NO CEARÁ

Fortaleza, 15 — (Asp.) — O deputado Franklin Chaves comunicou à Assembléia Legislativa que se acham esgotados os estoques de gêneros alimentícios da CAN e fêz vêr as conseqüências que poderiam advir da suspensão da remessa de gêneros para o interior do Estado, principalmente agora quando se fazem mais sentir os efeitos da estiagem. Pediu que a Mesa levasse o fato ao conhecimento do presidente da República.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES E ELEVADORES DE SALVADOR

Salvador, 15 — (Asp.) — Foi conhecido o aumento das passagens de bondes e elevadores, decreto assinado hoje pelo prefeito e aprovado pelo presidente da COAP. O aumento concedido é na base de 20 centavos para os bondes, que passarão a 70 centavos, e de 30 centavos para os elevadores.

Posse solene da nova Diretoria da Federação do Comércio de São Paulo

RECONDUZIDO À PRESIDÊNCIA O SR. BRASILIO MACHADO NETO

Empossados também os dirigentes dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC — Discursos pronunciados — Presentes representantes do mundo econômico, político e social de São Paulo e de outros Estados — Palavras do governador Lucas Nogueira Garcez

Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da sessão solene, vendo-se o governador Lucas Nogueira Garcez e os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio; bispo Rolim Loureiro, representando o cardeal-arcebispo de São Paulo; dep. Cassio Ciampolini, representando o presidente da Assembléia Legislativa; prefeito Armando de Arruda Pereira, André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal e Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio.

São Paulo, 15 — Em cerimônia presidida pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, foram empossados no dia 14 do corrente os novos dirigentes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC. À mesa, ladeando o chefe do Executivo bandeirante, sentaram-se os srs. bispo Tolim Loureiro, representante de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; deputado Cassio Ciampolini, representando o presidente da Assembléia Legislativa do Estado; Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital; André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo; e Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Estado de São Paulo, ocupando os lugares de honra representantes do govêrno do Legislativo Estadual, além de altas personalidades do comércio e da sociedade paulista.

EMPOSSADOS PELO GOVERNADOR

Iniciando a solenidade, o governador Lucas Nogueira Garcez, declarou empossados os novos dirigentes da Federação do Comércio, SESC e SENAC, de São Paulo e que são os seguintes:

Federação do Comércio — Diretoria: srs. Brasilio Machado Neto, presidente; João Di Pietro, vice; Luiz Roberto Vidigal, 1º sec.; Alexandre Duarte, 2º sec.; José Ribeiro Vilela e Antonio Rodrigues Filho, respectivamente, 1º e 2º tesoureiros; e José Floriano de Toledo, diretor sindical. Suplentes: Amin Antonio Calil, Eddy de Freitas Crissiuma, Ismael Alberto de Sousa, João B. Monteiro, Luis Gonzaga de Toledo, Mario de Almeida Braga e Newton Bicudo. Conselho Fiscal: Alvaro de Freitas Guimarães, Miguel Pierri Sob, e Vitorio Americo Fontana. Suplentes: Isidro Pedro dos Santos Costa, Alessio Juliano e Luis Felipe Caram. Delegados junto à Confederação Nacional do Comércio: Brasilio Machado Neto, João Di Pietro, Amin Antonio Calil e Emilio Lang Junior. Suplentes: Alberto José de Carvalho, Luis Roberto Vidigal, Jair Ribeiro da Silva e Luis Ulhoa Cintra. Diretores superintendentes: Alcino Ribeiro de Lima, Alessio Juliano, Antonio Figueiredo, Antonio Supiicy e Sousa, Artur Loureiro, Belarmino de Morais Arruda, Bruno Henrique Furbringer, Carlos de Paula Pessoa, Dante Pelegrino, Domingos Quirino Ferreira Neto, Eddy de Freitas Crissiuma, Frans de Andrade Machado, Gabriel Gonçalves dos Santos, Hugo Maia, Joaquim Alves Nogueira, João Roxo Loureiro, João Isnard, José Fernandes, Luis Toni, Maria de Almeida Braga, Mauricio Villaça, Miguel Pierri Sobrinho, Moacir Concilio, Oscar Nunes Siqueira, Osmando Mascaro, Osvaldo Ferraz Alvim, Rodolfo Faria Cotrim.

Está assim constituido o Conselho Regional do SESC — srs. Brasilio Machado Neto, presidente; Eddy de Freitas Crissiuma, Luis Ulhoa Cintra, Jorge Monteiro e Waldemar Albiene. Suplentes: Carlos V. Lacerda Soares, Mario de Almeida Braga, Martin Afonso Xavier da Silveira; Roberto Bastos Thompson, Oscar Pereira Machado, Afonso Roco, Salvador Congentino, Vicente Luchesa. Representantes junto ao C. N. do SESC: Brasilio Machado Neto, Eddy de Freitas Crissiuma e José Floriano de Toledo. Suplentes: João Di Pietro, Luis Ulhoa Cintra e Carlos Lacerda Soares.

Na direção estadual do SENAC foram empossados: srs. Brasilio Machado Neto, presidente; Olimpio Rolim Loureiro, Antonio Monteiro da Cruz Junior, Elpidio Eugenio Monaco e Amaro Lanari Jr. Suplentes: Mauricio Lange, Francisco Gomes da Silva Pereira, Raul Neto de Camargo, Wilson Mendes Caldeira, Jacinto Gandolfo, Paulo Almeida Barbosa, José Aranha e Edgard G. Barbosa. Representantes junto ao C. N. do SENAC: Brasilio Machado Neto, Antonio Monteiro da Cruz Junior e João Di Pietro. Suplentes: José Floriano de Toledo, Mauricio Lange e Elpidio Eugenio Monaco.

DISCURSO DO PRESIDENTE BRASILIO MACHADO NETO

A seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez deu a palavra ao sr. Brasilio Machado Neto, que pronunciou o seguinte discurso:

"Reconduzindo-me à presidência da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, distinção a que não aspirei mas nunca será esquecida, o comércio, bem o compreendo, quis na verdade referendar as diretrizes traçadas pela Diretoria cujo mandato se extingue nesta hora, durante o interregno decorrido sem o expresso e soberano pronunciamento da classe.

"Distinguidos com o desvanecedor apoio do comércio paulista manifestado de forma unânime nas eleições de 17 de julho, meus companheiros e eu vamos assumir o honroso encargo não só de dirigir esta entidade como os destinos do SESC e do SENAC regionais, no biênio que ora se inicia.

"Fundada há dez anos como decorrência de inovação legislativa nem sempre bem compreendida, reune hoje a Federação do Comércio do Estado de São Paulo condições para desempenhar integralmente o papel que lhe destinou o esquema do sindicalismo brasileiro de coordenadora das fôrças do comércio paulista, congregadas em sessenta e seis prestigiosos sindicatos.

Como expressão das mais categorizadas das nossas classes produtoras, participa ativamente da luta em prol dos legítimos interêsses da economia nacional e da defesa do bem comum.

Fortalecidos de idealismo e de fé, conhecedores das responsabilidades que nos pesam, certos da colaboração imprescindível de todos os integrantes da nossa categoria econômica, vamos iniciar a tarefa com os olhos postos nos dias do amanhã.

E' bem necessário, meus senhores, encarar o futuro. Não com o espírito ufanista dos sonhadores, nem com o pessimismo dos que nos querem desencorajar. Não vivemos num paraíso, mas é justo reconhecer o progresso realizado nestes últimos lustros.

Atravessamos, sem dúvida, fase das mais difíceis: economia frágil e do tipo reflexo, exportadores que somos de produtos primários — cuja procura é elástica — importadores de mercadorias de alta essencialidade, é ela extremamente sensível às variações da conjuntura internacional, mormente nos períodos de crise, quando as previsões falham e os problemas se precipitam.

RETROSPECTO

E' o caso da questão cambial.

Rápido retrospecto permitirá compreender melhor suas origens.

Em 1937 — para não falar de passado remoto — às vésperas da última conflagração mundial, vendendo exclusivamente produtos primários, compramos 49% de matérias-primas e 51% de mercadorias acabadas. Em 1947, após a guerra, embarcamos para o exterior 82% daqueles produtos e importamos 57% de manufaturados. No ano passado só enviamos para além de nossas fronteiras 1% de artigos industrializados (em 1942 a porcentagem foi de 15%) contra 99% de primários e recebemos 54% de manufaturas.

Ora, mais de metade da exportação brasileira — ùltimamente mais de três quartos — é expressa por dois únicos itens: café e algodão. Em 1950 seu contingente no fornecimento de cambiais foi de cêrca de 72%, aumentando para 79% no ano passado.

Vale dizer que café e algodão arcam pràticamente com todo o pêso dos fornecimentos que necessitamos buscar em outros países, dada, de um lado, a impossibilidade de nossa indústria competir com a alienígena e, de outro, a disparidade entre os preços internos dos produtos básicos e aquêles com que nossos concorrentes se apresentam no mercado internacional.

De acôrdo com as cotações vigentes em fevereiro último, enquanto oferecíamos nossos fios de algodão a 33 cruzeiros, havia fornecedores a 28,30; a oferta do mate brasileiro fazia-se a 7 cruzeiros o quilo e o argentino a 4,20; o pinho nacional era cotado a 1,37 o quilo e o de outras procedências a 80 centavos; o arroz valia 6 cruzeiros o quilo, enquanto o indiano só custava 2,60; para o óleo de mamona pedíamos 28,70 contra 12 cruzeiros do estrangeiro.

Não é de estranhar, portanto, o impacto que vem sofrendo nosso comércio exterior, gerando gravíssimas dificuldades cambiais e o estado de verdadeiro pânico em que se encontram várias economias regionais, com estoques de produtos gravosos acumulados sem possibilidade de escoamento."

DESEQUILIBRIO DA BALANÇA COMERCIAL

"Não obstante a CEXIM venha lutando bravamente para equilibrar nossa balança comercial, o fato é que, apesar dêsse esfôrço, o deficit de divisas aumenta continuamente, onerado pela elevação de preços nos países fornecedores, que foi de 35% em média no ano de 1951.

Três remédios salvadores são apontados para corrigir o desequilíbrio: desdobramento do mercado de câmbio, com a criação, ao lado da taxa oficial, de outra livre, resultando do jôgo da oferta da procura, ou seja, o que os franceses denominam "câmbio paralelo"; desvalorização do cruzeiro, precedida ou não de período experimental em que o mercado livre, apesar de aliado à licença prévia de importação, permitiria conhecer com maior segurança qual a paridade normal externa da moeda brasileira; ou, finalmente, permanência da atual taxa do cruzeiro combinada com adequada regulamentação das operações vinculadas.

O Congresso nacional está examinando a mensagem do Executivo que altera a atual legislação sôbre câmbio.

Entendem seus autores que a permissão de ingresso de parcelas de capitais estrangeiros, fornecendo cambiais para operações excluídas da taxa oficial, teria como resultado oferta crescente e tendência das duas taxas se equipararem.

Para que isso ocorresse seria necessário admitir-se a constância da procura. Ora, esta fatalmente aumentará e muito, não só porque as emprêsas estrangeiras poderão de uma vez repatriar seus capitais como porque o mercado livre estará isento dos 8% que gravam a remessa de valores à taxa oficial.

O Banco do Brasil estima em cêrca de 30 milhões de dólares os créditos que, nos Estados Unidos, aguardam retôrno através de taxa legal mais conveniente. Tal movimento porém é sempre lento, como nos mostra o circuito do crédito internacional, para fins comerciais.

Julgam os responsáveis que o projeto, se transformado em lei, facilitará o ingresso de recursos alienígenas destinados a inversões de caráter permanente. Não há quem de boa fé conteste a necessidade imperiosa de capital estrangeiro para acelerar nosso desenvolvimento econômico. Nas Conferências de Teresópolis e Araxá as classes produtoras apontaram com justeza as barreiras opostas àquela imigração e em recente assembléia deixou provado o Conselho Interamericano de Comércio e Produção que três ponderáveis e delicados problemas devem ser pràviamente resolvidos: a contínua desvalorização interna da moeda, a descontinuidade administrativa e a nossa desencorajadora política fiscal."

DEPRECIAÇÃO MONETARIA

"A depreciação monetária interna, até agora irrefreada, impede cálculos econômicos seguros, capazes de permitir previsão exata do rendimento do capital investido, pois êle, depois de transformado em cruzeiros, passa pelas mesmas vicissitudes de tôda iniciativa sujeito às flutuações internas do poder de compra.

Por outro lado, a incorrigível falta de continuidade na nossa política econômica cria uma atmosfera de desconfiança nas fontes de capital alienígena, o que é agravado pela circunstância de repercutirem também contra nós possíveis erros cometidos por qualquer outro país latino-americano.

Por último, a desordenada política fiscal em que insistimos desestimula e afasta qualquer interêsse em novos investimentos.

A contenção em certo nível da taxa no mercado negro resulta das dificuldades, limitações e riscos a que está sujeita a procura, que, por fôrça do fenômeno da arbitragem cambial, tenderá, na hipótese do desdobramento, a aumentar muito além da oferta. Quando se fala em câmbio a tendência é raciocinar só em têrmos de moeda forte. Como será quase impossível controlar o mercado livre, os países que lutam com escassez e dólares poderão converter sua moeda fraca em cruzeiros, para com êstes, adquirir divisas norte-americanas, em detrimento do interêsse nacional.

Outra falha do projeto é a desigualdade injusta de tratamento entre os dois tipos de capital: o que se destina ao investimento econômico, ou, por outras palavras, o dinheiro que ingressa para permitir a aquisição de maquinário e matérias primas de origem estrangeira ficará jungido ao mercado oficial; sujeito à taxa mais baixa e ao impôsto de 8%. Enquanto isso, as divisas de aventura e as destinadas ao retôrno de capitais estrangeiros já investidos, de juros, dividendos e despesas pessoais serão beneficiadas com a taxa mais favorável do mercado livre e isentas do pagamento de qualquer tributo."

TAXA DE CAMBIO

"O desdobramento da taxa de câmbio — admitem-no seus maiores defensores — terá como resultado a desvalorização do cruzeiro.

A própria Comissão de Economia da Câmara dos Deputados reconhece que o desdobramento constituiria passagem para nova taxa mais real, permitindo um reajuste sem grandes saltos.

O relatório da última reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional declara, no entanto, ao contrário do que se divulgou, que o primeiro passo para resolver o problema dos câmbios internacionais consiste em conter o movimento inflacionista dentro de cada nação, estabilizando-se o poder de compra interno das várias moedas. Julgou ainda o Fundo muito salutar a disciplina para manter uma dada taxa e afirmou com sua autoridade que o sistema de taxas variáveis não tem efeitos duradouros.

O argumento de que o valor do cruzeiro declarado ao Fundo não é adequado dever ser aceito com restrições. Os próprios governadores daquele organismo já afirmaram que a questão de se saber se, em certas circunstâncias, o valor externo de determinada moeda está no nível exato, só pode ser decidido depois de certo período de normalidade, quando houver suficiente perspectiva para se observarem, suas reações na balança de pagamentos.

No Congresso outra corrente bate-se pela desvalorização total e imediata que — segundo afirma — permitiria tratar igualmente tôda a produção brasileira, estimular as exportações e reduzir as importações, embora em muitos casos, com tremendo sacrifício do consumidor, o que vale para condená-la.

Afirma-se que o desnível entre o poder de compra interno e externo do cruzeiro, principalmente depois da desvalorização as moedas da área da libra, contribuiu para restringir a exportação; mas o fato é que as coisas pioraram depois de dràsticamente suspensas as operações vinculadas.

É inegável que, com o atual valor do cruzeiro, vimos obtendo, sobretudo através do café, maior volume de dólares, facilitando o reequipamento e a expansão industrial e atendendo à nossa fome de bens de capital e matérias-primas.

A quebra de padrão implicaria sem dúvida em perda de substância para a economia nacional e em considerável salto no custo de vida. Os principais produtos de exportação sofreriam inevitável quebra de preços, em têrmos de moeda internacional. Veja-se o exemplo da própria Inglaterra que, em face da resistência de seus maiores compradores, foi coagida, algum tempo após desvalorizar a libra, a vender sua produção exportável por preço proporcionalmente inferior à depreciação do esterlino. O mais danoso efeito, porém, de tal medida, seria o encarecimento imediato dos produtos básicos importados, bens de produção, como o combustível e de consumo como o trigo, com efeito catastrófico sôbre o custo de vida.

A lição da experiência alheia — e ela é a mercadoria mais barata que se pode comprar no mundo, já se disse com muito acêrto o espírito — nos convence das vantagens de manter a taxa cambial vigente e adotar, em novos moldes, as operações vinculadas."

COMPENSAÇÃO

"A compensação, todos sabem, não é idéia nova nem mesmo original. Nesta após guerra ressurgiu devido à repetição das mesmas causas ocorridas após a grande crise de 1929. Naquela época, como agora, as trocas internacionais se desajustaram dramàticamente. Tornou-se impossível a realização de trocas mediante o mecanismo regular do câmbio por saque e remessa, seja bilateral, seja multilateral. Essa interrupção das correntes comerciais desequilibrou as várias economias internas e deu origem a correntes de troca de mercadorias por mercadorias, sem necessidade do giro do dinheiro. Tais operações vinculadas de caráter privado mostraram-se satisfatórias. Se num ou noutro país foram condenadas, a crítica girou em tôrno das deficiências na aplicação, nunca do sistema em si.

No Brasil, por exemplo, os resultados negativos dos acordos de compensação, deveram-se principalmente à inexistência de contrôle dos ágios. Daí resultou que o portador de divisas obtidas com essa aplicação condicionasse suas exigências à margem de lucro que o importador poderia realizar e não à diferença entre o preço interno e o internacional da mercadoria exportada.

Em lugar dos ágios serem fixados ao sabor das conveniências particulares, bastaria que nova regulamentação disciplinasse o regime favorecendo o exportador tão só com a diferença entre o custo interno médio do produto, acrescido do lucro razoável, e seu preço no mercado internacional. As divisas assim acumuladas no nosso principal estabelecimento de crédito, permitiriam importar produtos arrolados em lista especial, fixando-se para cada um dêles ágios na razão inversa do grau de sua utilidade.

Os que condenam apressadamente as operações vinculadas se esquecem de que elas funcionam bem ou mal, conforme estejam ou não enquadradas num plano econômico. Na Suécia as operações vinculadas se processam com tôda segurança. Importações e exportações estão subordinadas a esquema econômico que permite àquele país verificar periòdicamente suas necessidades e escalonar os ágios, de acôrdo com a relação inversa da essencialidade e escassez.

O julgamento dos estudiosos e técnicos está condensado nestas palavras do ilustre professor espanhol Manuel Torres: "seja qual fôr o juizo que sôbre as operações vinculadas se venha a formular no futuro, a verdade é que elas deram à autoridade econômica um mecanismo complicado, porém eficaz, e, por isso mesmo, seus resultados têm dependido de habilidade e perícia de quem as maneja. Para umas nações têm sido instrumento da expansão; para outras fontes de decadência. É inegável, porém, que colocou ao alcance dos governos meios sem os quais êles nunca teriam podido proteger, e, em muitos casos, expandir o comércio exterior".

Por assim pensar, o comércio de São Paulo, desde novembro de 1950, vem se batendo por essa política. E hoje, com as lições dêstes últimos tempos, mais convencido está de que a manutenção do valor do cruzeiro conjugado com adequada disciplina das operações vinculadas constituem a mais aconselhável diretriz para a nossa atual conjuntura econômica.

Relevai-me, Senhores, o ter me estendido nestas considerações: havia, no entanto, de concordar comigo que o assunto é dos que mais devem preocupar no momento."

AGRADECIMENTO

"Não nos seria possível encerrar estas palavras, meus Senhores, sem dirigir uma saudação afetuosa e um agradecimento sincero aos companheiros que hoje deixam seus cargos, tanto na Federação do Comércio como nos Conselhos Regionais do Sesc e do Senac. Estamos certos de que, não obstante desobrigados de responsabilidades imediatas, continuarão êles a dar aos ideais que nos congregam seu valioso apoio e devotamento. A êsses amigos leais e eficientes batalhadores o comércio paulista fica a dever assinalados serviços, pelo desinterêsse e elevação com que desempenharam seus mandatos.

Outros, como João Di Pietro e José Floriano de Toledo, para só falar daqueles que escolhestes como vice-presidentes, permanecem ao meu lado na Federação, no Sesc e no Senac de São Paulo, emprestando-me a fôrça do seu prestígio e a colaboração de sua experiência.

Os novos diretores e conselheiros, todos êles expressões da nossa classe a cujos interêsses legítimos já deram sua inestimável contribuição, dão a medida de reserva de homens com que contam as classes produtoras paulistas, para os postos de responsabilidade.

Amparado por todos chegarei — se Deus permitir — ao fim da jornada, sem ter alimentado outra ambição que a vontade obstinada de acertar, sem ter almejado outra recompensa que a alegria do dever cumprido".

SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em seguida, no discurso que pronunciou, o sr. Décio Ferraz Novaes, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo, fêz menção ao fato de, pela primeira vez, empossar-se a Diretoria da Federação em sede própria, solução imposta pelo vulto das atividades dos Sindicatos e pelo desdobramento administrativo do SESC e do SENAC.

Referiu-se, então, o orador ao sr. Brasilio Machado Neto, cuja recondução à presidência da Federação, assegura a continuidade do mesmo espírito de luta que a liga à Associação Comercial.

PALAVRAS DO REPRESENTANTE DOS COMERCIÁRIOS

Em nome dos comerciários, falou o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, saudando, de início, os novos diretores eleitos para dirigir os destinos da prestigiosa Federação do Comércio, com mandato para o biênio 1952-1954.

Depois de enaltecer cada um dos componentes da nova diretoria, salientou o sr. Angelo Parmigiani os notáveis serviços prestados à coletividade comerciária pelo sr. Brasilio Machado Neto, pois que, em suas gestões anteriores à frente da Federação, foi que surgiram os patrióticos órgãos SESC e SENAC, cuja ação em benefícios já feitos aos trabalhadores não podem ser negados senão por absoluta má fé.

OUTROS ORADORES

Terminada a oração do sr. Angelo Parmigiani, usaram da palavra os srs. Felipe Caram, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares de Santos; Dino Samarion, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Campinas; Antônio Monteiro da Cruz Júnior, representando o SENAC; Luiz Ulhoa Cintra, representando o SESC; e Jair Ribeiro da Silva, presidente do Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saúde.

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Encerrando a sessão solene, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou significativa oração, dizendo, inicialmente, da sua satisfação em poder comparecer pessoalmente àquele congraçamento das classes produtoras.

Disse s. excia. que a solenidade ultrapassara os limites do setor comercial, pois ali se achavam presentes representantes de tôdas as fôrças industriais e agrícolas de São Paulo, além de representantes de entidades de diversos Estados.

"Com satisfação verificamos — declarou o governador — a identidade de pontos de vista entre a Federação do Comércio e a Associação Comercial de São Paulo. E' êste ambiente de harmonia econômica que mostra que a primeira fase realizada no aspecto político-partidário foi uma fase conveniente à vida de São Paulo."

O objetivo final do govêrno do Estado que, segundo o sr. Lucas Nogueira Garcez, deve ser o de todo govêrno digno dêste nome, é o da harmonia social, conseqüência da harmonia político-partidária e da harmonia econômica, que caminha satisfatòriamente em São Paulo. E ali mesmo, numa festa de empregadores, estêve presente a voz do representante da Federação dos Empregados no Comércio que se orgulha de manter com a Federação do Comércio relações amistosas, cordiais, permanentes e efetivas.

Terminando sua oração, congratulou-se o governador Lucas Nogueira Garcez com o povo paulista que tão bem soube escolher, através do seu setor comercial, dignos dirigentes para a Federação do Comércio, declarando estar, mais do que nunca, convencido de que o povo de São Paulo está sendo digno do seu brazão: "Pro Brasilia, fiant eximia."

ENSINO

NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Deliberações da quinta reunião extraordinária

Na quinta reunião extraordinária, que realizou para tratar de sua renovação, o Conselho Nacional de Educação discutiu a proposta do prof. Almeida Júnior, no sentido de se representar ao ministro da Educação em favor do adiamento da organização das listas tríplices, até que sejam sanadas as irregularidades que o referido conselheiro apontou na reunião anterior. Dessas irregularidades destacam-se as seguintes ao que afirma o prof. Almeida Júnior: 1) não houve um trabalho prévio de publicidade, que informasse e esclarecesse os meios educacionais e as associações culturais, a respeito da significação e da importância da presente renovação, a primeira que se faz depois de quinze anos de estabilidade; 2) a estatística dos ofícios enviados às congregações, para que estas se pronunciassem nos têrmos da Lei n.º 174 (art. 13), está em flagrante desproporção com o número de institutos oficiais existentes, podendo-se citar, a título de exemplo, o caso do Estado de São Paulo, em que, de cêrca de 150 estabelecimentos de grau médio, oficiais, que deviam ser ouvidos, só o foram sete, e dêstes só 3 responderam; — parcela que está longe de poder exprimir autorizadamente a opinião dos meios educacionais daquele Estado; 3) no setor das Associações de Educação a desproporção é igualmente enorme, pois sòmente foram ouvidas três entidades do Distrito Federal, uma da Bahia e uma do Ceará; 4) a mesma alegação pode ser feita com referência às Associações de Imprensa, visto que sòmente duas — uma do Rio e outra da Bahia — receberam convite para manifestar-se; 5) as entidades consultadas não informaram documentadamente a respeito das formalidades da escolha, sabendo-se que em alguns institutos de ensino essa escolha foi feita à revelia da congregação; 6) várias entidades indicaram dois ou mais nomes, sendo que uma indicou nada menos de sete; 7) a renovação do Conselho, se levada a efeito neste momento e com os elementos informativos de que dispomos, além de não atender aos expressos dispositivos da Lei n.º 174, não satisfaz aos altos interêsses do ensino, visto que êsses interêsses, enquanto vigorar o sistema da referida Lei, reclamam uma ampla e arejada consulta aos educadores de todo o país, às Associações pedagógicas e à imprensa do Brasil inteiro, sem nenhuma discriminação. Como quase todos os conselheiros são, não apenas eleitores, mas também candidatos (acrescentou ainda o prof. Almeida Júnior), "pode parecer ao público que, ou não queremos que se investigue a respeito da lisura das nossas indicações, ou que desejamos limitar o número dos concorrentes".

A proposta foi rejeitada, tendo tido a seu favor apenas o voto do autor e os dos conselheiros Lourenço Filho, Beni Carvalho e Raja Gabaglia. Anunciado o resultado, o prof. Almeida Júnior fêz a seguinte declaração de voto: "Diante da decisão do Conselho, tomado por nove votos contra quatro, de prosseguir na organização das listas tríplices apesar das graves irregularidades que apontei, se continuo a tomar parte nos trabalhos, faço-o por obediência formal à decisão da maioria. Como conselheiro, como educador e como cidadão, tenho a esperança, entretanto, de que o sr. ministro da Educação, homem da democracia, — da democracia cujo princípio básico é a verdade eleitoral — não homologará a presente decisão."

Foi marcado para amanhã a organização definitiva das listas tríplices.

ORGANIZAÇÃO DAS LISTAS TRIPLICES

Encerrou-se ontem a sessão extraordinária do Conselho Nacional de Educação convocada pelo sr. ministro da Educação para o fim de se organizarem as listas tríplices de indicações destinadas à renovação daquele órgão. Efetuados os diferentes escrutínios, apurou-se o seguinte resultado: Ciências Médicas: Cesário de Andrade, Eurípedes Garcez do Nascimento e Altino Chaves Araújo; Ciências Sociais, José Martins Rodrigues, Anfilófio Jaime de Melo e Edgard Altino; Ensino Politécnico, Alexandre Martins Rosa Monteiro de Camargo e Fleury da Rocha; Ensino Artístico, Tasso Bolivar Corrêa, Levindo Lambert e Otacilio Sabóia Ribeiro; Filosofia, Ciências e Letras, Jurandir Lodi, Carneiro Leão e Ruy Belo; Ensino Agrícola e Veterinário, Parreiras Horta, Joaquim Fernandes Braga e Heitor Grillo; Ensino secundário oficial, Roberto Accioli, Antonio Leoncio Pereira Ferraz e Nelson Romero; Ensino Técnico Industrial, Francisco Montojos, Eduardo Rios Filho e Haroldo Lisboa; Ensino primário e normal, Lourenço Filho, Alberto Latorre Faria e Artur Tavares de Moura; Ensino superior particular, Samuel Libânio, A. Almeida Júnior e Raja Gabaglia; Ensino secundário particular, Josué d'Affonseca, Alceu Amoroso Lima e Beni Carvalho; Ensino primário particular, Isaias Alves, d. Didia Fortes e padre Helder Câmara; Associação de Educação, João Carlos Machado, José Barreto Filho e Gustavo Lessa; Associações de Imprensa, Raimundo Oliveira Nóbrega da Cunha e Paulo Filho.

Ao ser anunciado o resultado relativo ao Ensino Superior particular, o prof. Almeida Júnior declarou que, não sendo sua intenção aceitar o cargo se para êle fôr nomeado, pedia ao plenário que, em novo escrutínio, escolhesse outro candidato. Êsse pedido foi recusado.

ALMOÇO DOS PROFESSÔRES QUE VISITARÃO A EUROPA EM DEZEMBRO

Como já tivemos oportunidade de noticiar, em dezembro uma grande caravana de professores secundários brasileiros fará um excursão à Europa. Dirigirá a excursão o sr. Roberto Accioly, diretor do Ensino Secundário, e será seu orientador cultural o professor Oscar Przewodowsky, do Colégio Pedro II.

Amanhã, à 1 hora da tarde, a convite do orientador cultural da excursão, realizar-se-á no restaurante Sorrento, no Leme, um almôço com os seguintes convidados de honra: professor Pedro Calmon, reitor da Universidade; senador Hamilton Nogueira, vereador Paschoal Carlos Magno professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, e professor Gildásio Amado, diretor do Pedro II.

A partida dos professores para a Europa será a 17 de dezembro, a bordo do "Anna C", e os países a visitar são a França Suíça, Itália e Inglaterra.

EM FESTA A FACULDADE DE DIREITO DO PARÁ

Belém, 15 (Asp.) — A Faculdade de Direito do Estado do Pará completou ontem, cinquenta anos de fundação.

NOTICIARIO

OS VALORES ARTÍSTICOS E HISTÓRICOS DE NOSSAS IGREJAS

Quando os brasileiros vão à Europa costumam visitar as famosas igrejas da Itália, Espanha, França, Inglaterra e Portugal para admirar os tesouros de arte nelas acumulados. Entretanto, muitos dêles ignoram o que existe de admirável e precioso em nossas principais igrejas. Daí, talvez, a iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, organizando uma série de visitas-conferências aos principais templos da cidade, a começar pelo Mosteiro de São Bento, no dia 19, têrça-feira, às 15 horas. Seguir-se-ão a da Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência, dia 26, às 14 horas; Nossa Senhora da Candelária, dia 2 de setembro, às 15 horas e Nossa Senhora da Glória do Outeiro, dia 9 de setembro, às 16 horas. Conhecedores autorizados explicarão os valores artísticos e históricos dessas igrejas.

ENGENHARIA

CURSO SÔBRE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Estão sendo realizadas, na Escola Nacional de Engenharia, conferências especializadas, promovidas pela cadeira de Estradas, sôbre os modernos pavimentos rodoviários. As palestras têm lugar nas 3as. e 5as.-feiras, no Salão Paulo de Frontin, iniciando-se às 17,15 horas, sendo franqueadas ao público técnico interessado.

E' a seguinte a série de assuntos e conferências, do corrente mês de agôsto:

Bases da pavimento, pelo dr. Mario Brandi Pereira; Pavimentos betuminosos, pelo dr. J. M. Carré; Concreto asfáltico, pelo dr. Isalo Vieira; Pavimentos de concreto, pelo dr. Carlos E. Rosman; e Política de pavimentação rodoviária, no Brasil, pelo deputado F. Saturnino Braga.

Chamados à Seção de Curriculo Escolar — Devem comparecer com urgência a esta Seção, afim de apresentarem atestado médico para seus requerimentos de 2a. chamada para provas parciais, os seguintes alunos: Helio Moreira Rezende, Moysés Binder, Rubens Mattaruna de Toledo, Geraldo Monteiro de Carvalho e Walter Zagarodny.

Mecânica Aplicada — A 2a. chamada para a 1a. prova parcial será realizada no dia 18 do corrente, 2a.-feira, às 14 horas.

Física — v.º ano — A 2a. chamada da 1a. prova parcial será realizada no dia 18 do corrente, 2a.-feira, às 7 horas.

Resistência dos Materiais — A 2a. chamada para a 1a. prova parcial que deveria ter-se realizado no dia 7 p. passado, será efetuada no dia 22 do corrente, 6a.-feira, às 13,30 horas.

Descritiva — 1º ano — Hoje, sábado, às 8 horas, prova escrita de exame vago para: Alberto da Silva Mattos, Alberto Fabiano Pires, Amarillo de Rhamusia, Carlos Ernesto da Silva Lendgren, Carlos Ludgero de Azevedo, Daphinis Ferrete Garcia de Figueiredo, Darcy Burger, Domingos Boechat Alves, Estácio Gomes de Oliveira, Hugo Martins Borges, Ivan Gorreta Mundim, Jacqueline Nivea Leoni Renout, Jorge Fabiano Vannier Vieira, Julio Alberoni Guera, Luiz Augusto Moreira Penna, Luiz Fernando Machado Pôrto, Luiz Fernando Paes Barreto de Mattos, Markus Mozes Katz, Mozart de Deus Guerra, Paulo Motta Braga, Plinio Neunschuvander, Roberto Gomes de Oliveira e Wilton Machado Leobens.

Matrícula por transferência — Por despacho de 8-8-52, foi concedida matrícula na cadeira de Física do 2.º ano e condicionalmente no 3.º ano, dispensado de Química Tecnológica, mas fazendo Geologia, em adaptação, no 1.º ano ao aluno Luiz Gonzaga da Cruz Secco, transferido da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná.

Concurso para professor catedrático de Construção Civil-Arquitetura — O candidato à inscrição do Concurso acima Eng.º Adalberto Szilard não tendo entregue todos os documentos exigidos, nem satisfeito o pagamento da taxa de inscrição, deve comparecer com urgência à Secretaria para efetuar o pagamento da taxa e apresentar todos os demais papeis exigidos para a inscrição.

Estradas — Dia 19, 3a.-feira, às 16 horas, prova escrita de exame vago em 2a. chamada para: Antonio Buchaul, Edgard Menezes Walter (lei 7), Eduardo Capua Caruggi (lei 7), Helio Lessa de Sá Earp, Oswaldo Felicissimo, René Rodrigues de Jesus (lei 1), Arthur Carlos Gerhardt Santos, Efraim de Barros Barreto, Ostwald Rocha de Oliveira, e em 1a. chamada para: Luiz Carlos de M. Vital (lei 7).

Dia 20, 4a.-feira, às 20,30 horas, prova prática de exame vago de 2a. época para: Emilio Ibraim da Silva, Ostvald Rocha de Oliveira, Luiz Carlos de Moraes Vital. A prova oral de exame vago de 2a. época será realizada no próximo dia 22.

Analítica — 1.º ano — Dia 18, 2a.-feira, às 9 horas, exame oral para: Bruno Contarini, Domingos de Saboya Barboza Filho, Ricardo dos Santos Repsold, Samuel Perelson, Adolpho Podlubuy, Alexandre de Medeiros, Edson Avellar da Silva, Rubem Chachamovitz, José Benimo Vianna Braga, Luiz Augusto Moreira Panna e Sergio dos Santos Almeida.

Estatística — 1.º ano — Dia 18, 2a.-feira, às 9 horas, exame oral para: José Moreira de Siqueira, Julio Albrroni Guerra, Paulo Evaristo Alves de Lima, Renato da Costa Tavares, Antonio José Monteiro Tavares Bastos, Sergio Pedroso de Albuquerque Cardoso, Sergio Wladimir Figueira, Silvio Carlos Pimenta Jaguaribe, Estácio Gomes de Oliveira, Alberto Pinto Ferreira Junior, Gilberto Pinto Scarpa e Daphinis Ferrete Garcia de Figueiredo.

Descritiva — 1.º ano — Dia 19, 3a.-feira, às 8 horas, exame oral para: Abram Kaczelnik, Alberto Moura Frende, Antonio José de Castro Lyra Pôrto, Carlos Alberto Padua Amarante, Carlos Ferreira, Cesar Ducker, Clovis de Almeida Cyro Paranaguá Zander, Francisco Sergio Saboya, Heitor Augusto de Morais Estevão, Issa Assafim, Siegfrield Gondim Meira Chaves, Izidoro Mester, João Fernandes de Almeida, João Pessoa Tavares, José Roberto da Silva Oliveira, Mario Jaime dos Reis Villa Verde, Roberto Bittencourt Costa, Rodrigo de Carvalho Filgueiras e Romeu Leite Raposo Lopes.

Física — 1.º ano — Dia 18, 2a.-feira, às 7 horas, 2a. chamada da 1a. prova parcial para: Marcelo Mendonça Pinto, Luiz Clapauch, Mayer Levcovitz, Mauricio de Andrade Ramos, Paulo Fernando Garcia Garbes, Plinio Neunschuvander, Paulo Motta Braga, Roberto Rodrigues Castilho, Rogerio Junqueira Colonna dos Santos, Saul Armando S. Caballero, Savio Tavares G. da Silva, Luiz Carlos C. de Farias, Jacqueline Nivea L. Renout, Jacob Gonik, José Mintz, Isaac Sapir, Gonçalo de Almeida, Edison Barboza Netto, Berndt Lange, Alberto Pinto Aguiar, Affonso Cesario de F. A. Filho, Altino Vilaronga de Pinho, AroldoBatista Guimarães, Angela Gonçalves Garbes, Moysés Glat, Luiz Roberto Malcher Negreiros, Jorge Fabiano V. Vieira, Helio Davidovich, Ferdinando Miraglia, Luiz Hernani de Carvalho, Eduardo Augusto G. Manhães, Jorge Roldon P. dos Reis, Ivo de Almeida dos S. Pinheiro e Antonio Pereira Lyra.

Horário para a 2a. chamada da 1a. prova parcial — Mês de agôsto — 1.º ano — Dia 18, 2a.-feira, às 7 horas — Física, 3.º ano — Dia 18, 2a.-feira, às 14 horas — Mecânica Aplicada e dia 22, 6a.-feira, às 13,30 horas — Resistência, 4.º ano — hoje, sábado, às 8 horas — Estabilidade.

Mecânica Aplicada — Dia 18, 2a.-feira, às 14 horas, 2a. chamada para a 1a. prova aprcial para: Wilson Camargo, Oiwaldo Moreira, Serge Mario Fonseca, Sergio Pacheco dos Santos, Sergio Regis de Alencastro Mattos, René Mattos Almeida Simões, Renato Magalhães da Silveira, Ronaldo Gonçalves Puga, Paulo d'Avila Moreira Lima, Nicolay Dimitroff Nicoloff, Mauricio Campos de Arruda, Mario Siqueira de Mendonça, Maurillo Vinhas de Queiroz, Luiz Desiderati, Luiz Carlos Rosas, Lucio Sadok Menna Barreto Pinto, João José de Spa Parente, José de Alencar Vivas Figueiras, José Pereira da Silva Pôrto, José Bousquet Rodrigues de Aquino, Helio Marques da Silva, Humberto Santanna, Geraldo Monteiro de Carvalho, Glauco Antonio Duperron Madeira Melibeu, Fernando Bralman, Francisco Luciano Gurgel do Amaral, Carlos Ferreira Campos, Carlos de Oliveira Dias, Antonio Marcio Barbosa Moreira Aldovrando Fernandes da Graça, Amaury Alves Pinto, Amir Bolsas, Armando Goes Penna, Walter Zagarodny, Walney Barroso de Medeiros, Victor Luiz Vieira, Vicente Cavalcanti Motta, Sergio Pinheiro, Roberto Guido Deorsoli, Rubens Mattaruna de Toledo, Ronald Theodor Van Rybroeck, Piero Nagelschmidt, Paulo Cesar Varella, Nelson Jorge Santos De Bodt, Neyde Alves de Araújo Lima, Nicolau Sarquis Mauro Claudio Taddei, Moysés Binder, Mario de Lima, Mirton Saramago, Mauricio Barboza Gurgel Nogueira, Marcello Infante Vieira, Mauro Fernando de Lacerda Pessoa, Mozart Alonso, Milton da Silva Cordilha, Lelio Bronwn, do Couto, Luiz Fernando Victor Rodrigues, Libero Ribeiro Castello, Juarez Tavaro de Abreu e Lima, José Roberto de Almeida Penteado, Primo Quaglio, Paulo Arrôxa Marques, Paulo da França Moreira, Paulo Pelucio Filho, Plauto Marcio K. da Paz, Adaltonio D. de B. Pereira, Richard de Castro, Wilson de Santa Cruz Caldas, Turiano de Mattos Barroso, Juarez Lins de Albuquerque, Mario Guimarães Werneck, Mario Zaremba da Camara, Mauricio Elias Francisco, João Luiz Osorio, João Cruz do Couto, Felix Vieira de Almeida, Fritz Schlieckmann, Gilson de Macedo Soares, Guilherme de Barros Marques, Helio Amorim Gonçalves, Helio Lessa de Sá Earp, Darcy Costa de Oliveira Vinagre, Demerval M. da Silva Chaves, Elio Miguel Pereira, Antonio Buchaul, Avelino Motta de Siqueira, Carlos Datz, Daniel Miguel Klabin, Abel dos Santos Cabral, Abimar Sarmet Moreira, Adyr de Albuquerque Mello, Albert Assad Sady, Antonio Marcello de Araújo Salgado, José Luiz Motta Segadaes, Paulo Edmundo Lisboa Freire, Antonio Luiz Pereira de Lucena, Urquiza Ribeiro, Ricardo Virviescas, Aluizio de Andrade Mendes, Carlos de Melo Figueirêdo e Wanderley Fernandes.

Estabilidade — Hoje, dia 16, às 8 horas, no Edificio do Largo de São Francisco 1a. prova parcial para: Waldyr Costa Lins. E em 2a. chamada para: Gabriel Tibu Villel, Geraldo Araújo Siqueira, Chaitallah Abrão Sader, Rubens Mattarunna de Toledo, Egberto de Lima Maldonado, José Carlos Cosme Pinto, José Webester da Rocha Gonçalves, Henoc Caceres Otero, Walter José do Valle Corrêa, Manoel Ribeiro Alves Filho, Oswaldo Felicissimo, Theodoro Guerra de Oliveira, Thildomiro Ferreira Villaça, Sergio Pinheiro, Sergio Tavares Gomes da Silva, Salvador da Cunha Moraes, Sergio Costa Carneiro, Augusto Cesar Cardoso, Arthur Carlos Gerhardt Santos, Armando Martins Pereira, Alfredo Elysio Tavares de Melo, Alvaro de Calazans Gayoso Neves, Alcides de Ancantara, Carlos Duarte Monteiro, Cesar Edgard Conigliaro, Celio de Castilho Ribeiro, Dante Semeraro Sobrinho, Edmond Azis Baruque, Edgard Menezes Walter, Edgar Prado Arze, Eduardo Capua Caruggi, Emilio Ibraim da Silva, Henrique Kolemann, Hugo Felipe Doria, Hildebrando Marques de Souza, Jaime Nunes Costa Fernandes, João Fontoura Borges Filho, José Roberto de Almeida Penteado, José Nubio Souto-Maior, José Heitor Ferraz, José Augusto R. Rincon, Mario Thomé, Milton da Silva Cordilha, Miguel Elias Hidd, Nathanael Medeiros Simas, Octavio Pimenta de Vasconcelos, Sergio Serzedello Machado, Renato Acquarone, Reynaldo Doyle Maia, Roberto Usiglio, Ronaldo Guimarães Fernandes, Raul Dias Paes Leme, Paulo de Albuquerque, José Augusto de Araújo Martins, João Pacheco Netto, José Nogueira dos Santos Filho, José Isaac Engelender, José dos Santos Monteiro Bastos, Jadir Vianna Botelho, Herman Leon Cytrynbaum, Heitor de Castro, Humberto Pate Gilberto Rocha Salgueiro, Elias Escobar Gavião Junior Edson Darbelly Gonçalves, Elpidio Costa de Souza, Fritz Schlieckmann, Fabiano Vivacqua, Fumhio Arita, Clyvaldo Pessanha Henriques, Cesar Bastos Mota e Silva, Custodio Meirelles de Miranda, Clodoaldo José Fernando Motta, Carlos Zebulum, Helio Moreira Rezende, Israel Cizjman, Ildeu Roberto Coimbra Garzon, José Aina, João David de Souza, oJel Santos Nevesi Henrique Kopelmann, Helio Teixeira dos Santos, Huber Mouro Viana, Darcy Elias, Dorian Bruzzi, Eurycles Attila Fernandes Leão Pereira, Antonio Almir dos Santos, Alfred Bernard Esberard, Abram Podlubny, Avelino Motta de Siqueira, Ambire Gomes Coêlho, Alberto Cohen, Aharon Mendel Rochlin, Alicio Ferreira de Souza Filho, Alfredo Elysio Tavares de Mello, Amaury Paixão e Benoni dos Santos Motta.

FARMACIA

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, diàriamente, até às 16 horas, as inscrições para o Concurso de Docência Livre de tôdas as Cadeiras, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 16 de junho do corrente ano.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO ANCHIETA

Na próximo sábado, dia 23, a A. A. A. C. A. se reunirá em assembléia geral, às 14,30 horas, na avenida Graça Aranha n. 226, 2º andar, para deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Reforma dos Estatutos, Eleição de Suplentes do Conselho Fiscal e interêsses gerais.

No domingo seguinte, dia 24, os anchietanos terão ocasião de se reunirem na Fazenda do Leme, Estação da Paciência, ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil, para tomarem parte em um churrasco oferecido pelo casal Fernando Goulart, sendo que haverá um ônibus especial partindo da avenida Presidente Vargas ao lado da Candelária, ao preço de 30 cruzeiros ida e volta. Mais informações com o Waldemar e o Alemão, telefone 22-7045.

BÔLSAS DE ESTUDO

O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia que já se acham abertas as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos. Os candidatos devem possuir bom conhecimento da língua inglêsa, serem brasileiros natos ou naturalizados e possuirem diploma de curso superior (para as bôlsas de especialização) e diplomas dos cursos clássico ou científico (para as bôlsas de nível "undergraduate").

Informações mais detalhadas poderão se robtidas na Secretaria do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro n. 203 ou pelo telefone 25-2896, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

UM GRUPO ESCOLAR EM CRUCILANDIA

Belo Horizonte, 15 (Asp) — Informam de Crucilândia, que hoje será inaugurado o Grupo Escolar D. Silvério Gomes Pimenta. Ao ato estarão presentes altas autoridades estaduais e municipais. O povo daquela cidade está radiante de satisfação, em virtude da oportunidade de estudar, que terão seus filhos.

Correio da Manhã
Sucursal de S. Paulo
RUA 24 de Maio, 276 — 12.º — Tel. 33-6991

Decretos do presidente da República nas pastas da Fazenda, Relações Exteriores, Marinha e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Fazenda** — Removendo, a pedido, do interior do Estado da Bahia para o interior do Estado de São Paulo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo José Baptista de Morais.

Na pasta das **Relações Exteriores** — Tornando sem efeito o decreto de 5-8-52 que removeu do Consulado em Montevidéu para o Consulado em Hamburgo, o diplomata João Luiz Guimarães Gomes.

Removendo, "ex-officio", do Consulado em Valparaiso para o Consulado em Hamburgo, o diplomata Luiz Aranha Pereira, designando-o para a função de cônsul geral.

Na pasta da Marinha — Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Médicos do Côrpo de Saúde, ao pôsto de capitão-tenente, o capitão-tenente graduado médico Wilson Sodré.

Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, do Quadro Permanente, Célia Seabra Barbosa e Anibal Rodrigues.

Na pasta da Guerra — Transferindo: — do Departamento Geral de Administração para o Estabelecimento Central de Subsistência o tenente-coronel intendente Júlio Corrêa Falkenbach; — da Escola Técnica do Exército para a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o tenente-coronel Alberto Rodrigues da Costa, — do Quadro Ordinário (28ª. B. C.) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel Milton Pereira de Azevedo; — do 3º. R. I. para o 2º. R. I., o tenente coronel Luiz de Camargo.

Nomeando — para servir na Fábrica de Bonsucesso, os tenentes-coronéis Placido da Rocha Barreto e João Ubiratan Ferreira Mundim — e, para servir no Quartel General da 2ª. R. M., o tenente-coronel Ary Jorge de Vasconcelos.

Incluindo — no Quadro do Estado-Maior da Ativa, os tenentes-coronéis Antônio Jorge Corrêa — Antônio Pereira Leitão Machado — Sebastião Leão — José Vieira Sobras e Celso Freire de Alencar Araripe, e os majores Adyr Fiuza de Castro, Manoel Lages de Oliveira e Jayme Moreno.

Exonerando das funções que exercem no Estabelecimento Central de Subsistência, o tenente-coronel intendente Seraphim Igrejas Lopes.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou ainda os seguintes decretos:

autorizando a Emprêsa Fôrça e Luz de Santa Catarina S. A., com sede no município de Blumenau, Santa Catarina, a construir uma barragem em Alto Rio Cedros, no município de Timbó, no mesmo Estado;

declarando de utilidade pública uma área de terra necessária à passagem de linha de transmissão, entre Americana e Limeira, São Paulo, e autorizando a Sociedade Anônima Central Elétrica a promover a desapropriação da mesma;

e, nomeando o capitão de mar e guerra Luiz Costa Furtado de Mendonça para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval "Marcilio Di..."

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Bem gostaria...
... mas não posso: tenho agora uma conferência importante e não posso cheirar a alcool!
— Ora, não se preocupe: tome seu drink e use depois, duas Pastilhas
Chloresium
à base de Clorofila

O grande espião...

(Conclusão da última pág.)

Himmler pudesse interferir pessoalmente no assunto para proibir novas execuções, exigindo que todos os suspeitos fôssem entregues à Gestapo. Beck tentou suicidar-se, ficou mal ferido, e recebeu o golpe de misericórdia quando já moribundo. À meia noite, Hitler pronunciou um discurso pelo rádio dirigido a todo o país, anunciando que "uma miserável clique de oficiais traidores tentara assassiná-lo juntamente com os membros do Alto Comando".

Imediatamente após o atentado, o Fuehrer nomeou um dos generais de sua maior confiança, Guderian, para exercer as funções de chefe do E.M. Era o mesmo técnico em tanques que, 6 anos antes, quando ainda simples coronel, foi roubado em todos os seus planos pelo capitão Sosnowski.

CARTOGRAFIA...

Nesse meio tempo, que teria acontecido em Rastenburg? Hitler estava debruçado sôbre o mapa quando se deu a explosão da bomba-relógio. O poder da carga de plástico foi tamanho que destruiu instantâneamente as paredes da cabana de madeira, enviando-as em pedaços para todos os lados. Se a conferência se tivesse realizado numa das salas da cidadela de concreto de onde a fôrça do explosivo não poderia escapar, a história moderna possivelmente teria tomado novo rumo. Mas devido a êsse simples detalhe imprevisível, a explosão formou uma espécie de cone de segurança no centro do abrigo de madeira, exatamente no lugar onde se achava Adolf Hitler debruçado sôbre a mesa, que ficou reduzida a pedaços a seus pés. As calças do Fuehrer ficaram reduzidas a tiras, seus cabelos foram chamuscados, e um dos ombros queimado — mas êle sofreu apenas ferimentos leves. A primeira voz que se ouviu entre os escombros da catástrofe foi a de Keitel perguntando: "Onde está o Fuehrer?"

CINEMATOGRAFIA...

O coronel Brandt, um estenógrafo e um secretário, perderam a vida na explosão; outros oficiais ficaram mais ou menos feridos. Hitler, porém, recebeu imediatos socorros e voltou ràpidamente às suas atividades habituais, quando em bicas enquanto visitava os feridos recolhidos à enfermaria, recobertos de ataduras com os cinematografistas do Ministério da Propaganda fazendo filmes da cerimônia. Nesse mesmo dia, à tarde, compareceu à gare de Rastenburg para receber Mussolini e Grazziani, que chegavam da Itália, para pedir auxílio e conselhos do senhor do Reich. Pouco depois, realizou-se um chá no QG ao qual compareceram Goering e Ribbentrop. Foi nessa ocasião que o gordalhufo marechal do Reich, após violenta troca de palavras com o Ministro do Exterior, chegou a ameaçá-lo com o seu bastão de marechal, o que provocou a inevitável reação ao choque conseqüente do atentado: Hitler experimentou um dos seus habituais acessos de raiva e pôz-se a gritar diante dos italianos, invetivando os alemães e afirmando que o povo alemão não merecia a honra de tê-lo como chefe, para terminar o seu desabafo dizendo que tiraria uma vingança implacável contra seus inimigos. Depois, deixou-se cair, extenuado, num silêncio mortal.

INOCENTEMENTE...

A revolta contra Hitler durou apenas 11 horas. Os conspiradores que não foram imediatamente fuzilados ou presos, suicidaram-se, trataram de desaparecer de cena, ou voltaram calmamente às suas ocupações habituais, como se nada tivessem com o caso. Guderian e Keitel entregaram imediatamente todos os militares suspeitos à Gestapo.

Canaris não fêz a menor tentativa para fugir. À parte uma franca observação a um amigo íntimo — "É claro que as coisas não podem ser feitas dessa forma! telefone-me dentro de alguns dias" — voltou às suas atividades econômicas, como se jamais tivesse conspirado contra Hitler.

A ESCOLHA DE TRESCKOW

O general von Tresckow, um dos principais arquitetos de todo o plano para a conquista do poder, preferiu outro meio. Avançou pela "terra de ninguém" da frente do Grupo Central de Exércitos, depediu-se de seu ajudante de ordens, e arrancou o pino a uma granada de mão que sustinha à altura do pescoço: a explosão arrancou-lhe a cabeça do tronco...

A CARTA DE CHURCHILL!

Himmler não se encontrava em Berlim no início da revolta, mas ali chegou à tarde do dia 20 e deu ordens imediatas para que as investigações tivessem início pela madrugada do dia seguinte. Tinha elaborado antecipadamente um plano para a prisão de todos os inimigos conhecidos do regime, por mais elevada que fôsse a sua posição, e por mais conhecidos e famosos que pudessem ser. Essa operação teve início pela madrugada de 21 de julho e prolongou-se por vários dias, durante os quais centenas de personalidades das mais iminentes foram metidas na prisão. Ewald von Kleist-Schmezin estava entre os primeiros detidos. Os esbirros das S.S. encontraram seu nome relacionado como futuro Comissário Político para a Pomerânia num documento descoberto anexo aos planos da Operação Valkiria. A Gestapo deu uma busca minuciosa em sua secretaria e ali encontrou uma carta endereçada do exterior. Os homens de Schellenberg ficaram atônitos ao reconhecerem nessa carta a assinatura de Winston Churchill: tratava-se da missiva de advertência escrita a pedido de Lord Halifax em agôsto de 1938, e destinada a fortalecer o movimento de paz entre os generais da Wehrmacht.

SAIU COM O SUCESSOR...

Passaram-se dois dias. Depois, um carro negro das S.S. parou à porta da "Villa" de Canaris no Schlatensee: dêle saiu Schellenberg, principal assistente de Himmler. Minutos mais tarde, Canaris saía também de sua residência e metia-se no carro em companhia do homem que se tornára seu sucessor...

A seguir:
CANARIS NA PRISÃO!
CAP. XXIV

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no Distrito Federal, para o "Correio da Manhã").

EVITE O EXCESSO DE ACIDEZ
O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia ràpidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Altamente digestivo e antiácido pode se tomar a qualquer hora do dia ou da noite.
SAL DE UVAS
PICOT
SAUDÁVEL E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

Divagação melancólica

LUCIA MIGUEL PEREIRA



UM inquérito que já tem sido feito muitas vêzes, e muitas vêzes respondido mais ou menos evasivamente, é o que visa a saber por que se escreve, por que tantas criaturas se prendem ao lapis ou à máquina e lutam por construir um mundo com palavras. Necessidade de comunicação, anseio artístico da forma perfeita, desejo de servir, ambição de desentranhar das próprias experiências o sentido da existência? Talvez entrasse um pouco de tudo isso no impulso que um dia, na mocidade, nos levou a rabiscar as primeiras linhas, mas, se tal se deu, foi de modo confuso e vago. Ninguém sabe precisamente a que fôrças obedeceu quando inicialmente buscou transformar em frases o que sentia ou o que via. Só sabe que eram imperiosas essas fôrças, e que o levavam a reter algo que fluia, que lhe escapava.

Escrever é tentar fixar o tempo, fixar a vida. É, por conseguinte, lutar contra a evanescência, contra a morte.

Mas o tempo é sutil, e nos escapa, a vida é vária, mais do que as palavras.

Enquanto o poeta escreve, buscando gravar um minuto fugitivo, outros minutos se escoaram — que êle nem percebeu. E que talvez lhe pudessem trazer novas sensações, mais fecundas, mais ricas.

Querendo captar a vida, deixamos escapar-lhe a maior parte — quem sabe se a melhor? O demônio interior que nos coloca em face do papel é um inimigo da vida, e nós os seus instrumentos. Segreda-nos ao ouvido que o tempo se tornará reversível se o soubermos aprisionar no encantamento das fórmulas verbais. E então nos fechamos em gabinetes, esquecidos de tudo o que lá fora está sucedendo, das manhãs festivas, dos dias ardentes, das noites misteriosas, e todos nos abismamos numa estranha alquimia: transmudar as emoções e os atos em palavras.

Quando percebemos o embuste, quando verificamos que só logramos fixar — se o logramos — uma parte da realidade, já é tarde, a vida passou. Perdemos o que quiséramos entesourar. Vida não é capital, é juros, e a inexorável economia do destino não permite a usura. O ouro das horas vivas é agora apenas a cinza das recordações.

Mas logo o demônio cheio de malícia, descobrindo a nossa decepção, temendo perder o escravo, diz-nos baixinho que a nossa experiência servirá a outrem, duplicará a dos leitores. E os que, por muito àvidamente amarem a vida, desistiram de viver, se imaginam criadores de emoções, guias, conselheiros. Dêsse momento em diante, estamos perdidos: uma testemunha nos acompanha sempre, espreitando-nos as menores ações, dissecando-nos as sensações — o possível leitor, que destrói em nós a espontaneidade, a gratuidade.

Raça estranha sôbre a terra, a dos que precisam transformar tudo em palavras. Todos poderiam lamentar, com Barrès: "J'ai vu un boa mourir de faim autour d'une cloche de verre qui abritait un agneau. Moi aussi j'ai enroulé ma vie autour d'un rêve inutile". Prendemos a vida nas paredes de vidro das palavras e morremos à míngua vigiando a prisioneira.

Quiséramos viver mil vidas, vibrar com tôdas as alegrias, sofrer tôdas as dores, ser a amada triunfante e a mãe com o filho morto nos braços, sentir a volúpia da ação e o gôzo puro da contemplação — para, ao cabo, descobrir que não aproveitamos nem o nosso magro quinhão. Tentamos fraudar a existência, beber-lhe na própria fonte, desvendar-lhe os segredos, a essência, e os fraudados fomos nós.

Só os gênios deveriam escrever, já que só êles planamente se realizam em suas obras, conseguem na verdade criar, encarcerar o real efêmero na palavra eterna. O resto constitui a burocracia das letras, padece o suplício quotidiano de não alcançar a sempre procurada expressão definitiva, quando poderia estar vivendo, aproveitando a hora que passa e não torna mais, a delícia de não fazer nada, de ser disponível, acessível a tudo.

A vida, essa grande fugitiva, vinga-se terrivelmente de quem a intenta fixar.

E, todavia, continuamos a escrever, quando deveríamos ter a coragem de calar. Por que? Para que? Não por vaidade, não por um ou outro pequeno elogio. Nem na esperança de estar de fato construindo alguma coisa. Mas porque já nada mais nos agrada fazer, porque é êsse o nosso destino. E também porque, embora certos da irrealidade do nosso mundo, só nêle sabemos viver. E serão acaso mais reais os outros, o dos homens práticos, por exemplo, ou o das mulheres fúteis? Todos são irreversíveis, e, no fundo, o anseio secreto da humanidade, dessa pobre humanidade transitória, seria a reversabilidade, o dom de recomeçar, de experimentar novos caminhos.

Dizem que alguns primitivos, os Canacas, não possuem a noção do tempo. Para êles o dia que volta é sempre o mesmo. Seus verbos não têm passado; quando se referem a um fato anterior, como que se transpõem para a época em que ocorreu, tornando-o de novo presente. São pois, em certo sentido, o avêsso dos escritores. Mas serão mais felizes? Essa reversabilidade, ilusória e gramatical, não detém a fuga do tempo, do tempo que nos leva em sua enxurrada e se ri de nossos esforços para fixá-lo.

TEATRINHO DAS LETRAS

A diretoria provisória da Sociedade Carioca de Escritores, numa de suas últimas reuniões, deliberou que poderão pertencer à nova entidade, independentemente de sindicâncias, os intelectuais que, em massa, se afastaram da Associação Brasileira de Escritores, secção do Distrito Federal, quando da crise havida em 1948.

Naquela ocasião, algumas centenas de intelectuais se desligaram da ABDE, alegando ser impossível o convívio com o grupo que, embora derrotado nas eleições, permaneceu dominando a sociedade, por motivos óbvios, e resolveram fundar uma nova associação, que não chegou a concretizar-se também por motivos óbvios.

Como a nova entidade agrupa em suas fileiras os representantes dos inconformados de 1948, que ficaram quatro anos à espera da concretização de seus anseios, a providência da diretoria provisória da Sociedade de Escritores do Distrito Federal decorre dos mesmos motivos que ditaram a organização da nova entidade.

Assim, cabe aos intelectuais interessados em pertencer à SOCE confirmar os desejos expressos em 1948, dirigindo-se a qualquer um dos componentes da diretoria provisória.

Aliás, podemos informar que, preparando-se esta para proceder, em assembléia geral, à votação dos estatutos que já foram organizados e eleição da primeira diretoria definitiva, os meios literários já cogitam da composição das chapas eleitorais. Uma delas indica para a presidência da agremiação o escritor Marques Rebelo, seu atual secretário-geral. Outra pensa em confirmar no mandato o atual presidente, poeta Jorge de Lima.

Podemos informar ainda que o sr. Marques Rebelo, concordando em princípio com a indicação de seu nome, visa provocar nos que não aceitam sua tradicional malícia e sua veemente crítica verbal da vida literária um movimento eminentemente eleitoral: a organização de uma chapa contra a sua candidatura.

Uma disputa eleitoral, sem a melancólica tranqüilidade da "chapa única", seria, para muitos, a primeira prova de vitalidade da nova sociedade de homens de letras.

O P.E.N. CLUBE E RAQUEL

A propósito da nova Sociedade Carioca de Escritores, a sra. Raquel de Queiroz escreveu uma crônica, chamando a atenção dos intelectuais para os perigos a que ela estaria exposta, caso não se dedicasse a fundo ao estudo dos problemas econômicos da corporação literária.

A autora de "As três Marias", em defesa de sua tese, citou o caráter, em sua opinião amável e decorativo de outras associações, como o P.E.N. Clube, organização internacional que, sendo tão influente no estrangeiro, aqui se confundiria com o Clube das Vitórias Régias e associações congêneres.

A crônica da sra. Raquel de Queiroz foi lida pelo acadêmico Cláudio de Souza, presidente do P.E.N. Clube do Brasil. E êste, com um sorriso triunfante, está chamando a atenção dos seus confrades para as seguintes circunstâncias: o sr. Jorge de Lima e a sra. Dinah Silveira de Queiroz, respectivamente, presidente e vice-presidente da Sociedade Carioca de Escritores, são sócios do P.E.N. Clube do Brasil. Quanto à autora de "Floradas na Serra", acaba de regressar da França, onde representou o Brasil num congresso do P.E.N. Clube, realizado em Nice.

Êste fato é para o sr. Cláudio de Souza uma evidência de que os intelectuais brasileiros não podem dispensar a contribuição humana e literária do P.E.N. Culbe do Brasil, que fornece sócios para a composição de diretorias de entidades similares.

ESCREVAM PARA O RÁDIO

NUM artigo em que expõe o que diria a um escritor novo, André Maurois fala da inanidade dos conselhos dos "velhos" diante da inocência e da ambição dos jovens desconhecidos que pretendem um lugar ao sol da literatura.

Lembra a necessidade de o plumitivo colocar-se na atmosfera do seu tempo, abrindo novos caminhos, e salienta que as novas formas de expressão exigem experiências que os criadores de outras épocas não poderiam tentar: o continuador de Racine será talvez um cineasta de gênio.

Nesse artigo, refere-se André Maurois ao rádio que, a seu ver, embora hoje não seja nem um balbucio, poderá vir a ser amanhã um grande gênero literário.

André Maurois, felizmente, nunca ouviu as novelas de rádio brasileiras; elas, entretanto, confirmam sua tese.

A propósito de suas observações, convém lembrar que um dos mais admiráveis poetas novos da Inglaterra, Laurie Lee, escreveu uma novela de rádio, intitulada "The Voyage of Magellan", a que êle deu o subtítulo explicativo de "a dramatic chronicle for radio". Foi apresentada na B.B.C., em outubro de 1946, e é escrita em versos.

A iniciativa de Laurie Lee, que obteve o melhor êxito, pois testemunhou uma aliança entre a técnica radiofônica e as mais severas e limpas qualidades artísticas de um poeta respeitável, vem em socorro dos prognósticos de André Maurois. E leva-nos a perguntar: será Laurie Lee o precursor de um novo estágio da criação artística mundial, que se dirige aos leitores tornados ouvintes através de ondas curtas, médias e longas?

A VOLTA DE UMA VIAGEM AO FIM DA NOITE

LOUIS-FERDINAND CÉLINE, o célebre autor de "Voyage au bout de la nuit", e que compactuou com os alemães, merecendo o desprêzo de seus confrades e fugindo para a Dinamarca, voltou para a França.

Seus livros começam agora a aparecer, na coleção "N.R.F." da editora Gallimard. São novas edições de um autor que, pelas suas singularidades artísticas (mormente a utilização do monólogo, da gíria e do escatológico), tem milhares de leitores.

Sabe-se que a "redenção" de Céline, perdoado por muitos de seus colegas, foi articulada principalmente por Jean Paulhan. Uma nota interessante é que a quarta-capa dos seus livros agora reeditados não foi utilizada pela "Gallimard" para a propaganda de outros lançamentos da casa. Sob o ponto de vista comercial, a dispensa dêsse meio de publicidade terá ocasionado aos editores grandes prejuizos.

Uma das explicações lícitas para a quarta-capa em branco dos livros de Céline é a seguinte: os escritores franceses ali editados não querem figurar nos volumes de um autor que traiu a França e aderiu aos nazistas.

O EDITOR SEM ESPERANÇA

UM autor, visitando recentemente os irmãos Rodolfo e Rogério Pongetti, lembrou-lhes a existência de alguns "best-sellers" mundiais que não poderiam ser indiferentes àqueles que, entre nós, lançaram "E o vento levou".

Um dos irmãos Pongetti disse então, com uma ponta de amargura na voz:

— Não me fale em "best-sellers". Como editor, o meu maior trabalho, agora, é esquecer que êles existem...

LITERATURA E ARTE

Como quem pede uma esmola

ABGAR RENAULT

PRECISO de uma palavra
Em que dia ou em que noite
estará essa, que almejo,
ideal palavra insabida,
a única, a exclusiva, a só?
Dela me sinto exilado
tôdas as horas por junto,
com minha face, meu punho,
meu sangue, meu lírio de água.
Soletro-me em tantas letras,
e encontrá-la deve ser
encontrar a criança e o berço,
a unidade, a exatidão,
o prado aberto na rua,
a rua galgando a estrêla.
Preciso de uma palavra,
uma só palavra rogo
como quem pede uma esmola.
Em florestas de palavras
os calados pés caminham,
as caladas mãos perquirem,
os olhos indagam firmes.
Em que parábola cruel,
em que ciência, em que planeta,
em que fronte tão hermética,
em que silêncio fechada
estará viajando agora
— mariposa de ouro azul —
a palavra que eu desejo?
Lâmina sexo cristal
fulcro pântano convex
voraginoso fluvial
Antigona circunflexa
catastrófico crepúsculo
ênula ventre rosal
sílaba farol maré
desesperadoramente
nenhuma será, nem é
aquela do meu anseio.
Como será, quando vier,
a palavra entre-pensada,
necessária e suficiente
para a minha construção
de lápis, papel e vento?
Dura, espêssa, veludosa
ou fina, límpida, nítida?
Asa tênue de libélula
ou maciça e carregada
de algum plumbeo conteúdo?
Distante, insône, cativo,
eu me planto decisivo,
debaixo da chuva abstrata,
no tráfego confluente,
aéreo, terrestre, marítimo,
e espero que desembarque,
triste e casta como um peixe
ou ardendo em carne e verbo,
e pouse na minha mão
a áurea moeda disilábica,
a noiva desconhecida,
a coroa imperecível;
a palavra que não tenho.

Os 75 anos de Hermann Hesse

De STEFAN BACIU

HA pouco tempo, em tôda Suiça e Alemanha, foi festejado o 75.º aniversário do poeta e romancista Hermann Hesse, um dos maiores escritores dos últimos tempos. Desde o mais anônimo leitor e admirador de sua obra, até o chefe do Estado Alemão, o escritor Theodor Heuss, uma imensa multidão participou, nesses dias quentes de verão europeu, dos festejos que marcaram uma data na literatura mundial. As festas revestiram-se da maior simplicidade, tendo, dessa maneira, uma grande semelhança com Hermann Hesse, que nunca gostou, durante uma longa vida, de comparecer em público, para ser "homenageado". Quase clássica, o conteúdo dos festejos foi sempre à altura da obra de Hermann Hesse, mostrando uma feliz identidade entre o escritor e a comunidade de seus admiradores, críticos e amigos, espalhados pelo mundo.

Quase escondido na sua residência de Montagnola-Lugano, na Suiça Italiana, Hesse estêve presente espiritualmente nesses dias de regozijo e gratidão. O autor de "Demian" e do "Lobo de Estepe", aquêle que escreveu as maravilhosas páginas de "Narciss e Goldmund", o poeta que fêz algumas das mais perfeitas poesias da moderna lírico alemã, o estilista brilhante a respeito do qual o conhecido crítico suiço Max Rychner afirma, que "escreve a mais tranqüila prosa alemã", ficou, nesses dias de festa, muito longe, resolvendo viver uma vida pura e cheia de beleza. Entretanto, sua obra estêve mais presente do que nunca, iluminando os estranhos caminhos do mundo contemporâneo, com uma luz, que poucos escritores conservaram viva, hoje em dia. Na literatura alemã na qual podemos contar neste momento com alguns escritores, estando Thomas Mann e Ernst Wiechert entre os maiores, Hesse ocupa lugar aparte, pela sua obra, pelo exemplo de sua vida de homem e escritor. Quando, pouco tempo depois do ano de 1933, Hermann Hesse obteve a naturalização suiça, muitos viram nesse fato uma "deserção", nos momentos mais sombrios da história. Mas essa passagem para *além*, no campo onde o direito e a humanidade nunca foram humilhados, teve uma significação muito mais profunda, cujo valor escapou, naturalmente, aos homens que viviam apressados, de um dia a outro. O escritor Theodor Heuss, que exerce como presidente da República Alemã Ocidental, o mais alto cargo, afirmou num discurso ocasional, que êle via no ato de Hesse, uma alta afirmação de cidadania, que não quis manchar-se, de modo algum, mantendo o espírito além de tôdas as lutas políticas. A presença permanente da obra de Hermann Hesse na literatura de seu país, nas horas mais difíceis, foi a ligação entre o escritor e o seu povo. De seu retiro suiço, êle mandava, durante aquela época, o confôrto da sua literatura e do seu pensamento, a todos os perseguidos, a todos os vencidos e oprimidos. Teria sido muito difícil realizar essa grade obra, vivendo na Alemanha, pois Wiechert, que tentou a mesma coisa, foi internado no campo de Bichenwald, e obrigado a ficar calado, enquanto que outro bom escritor, Hans Carossa, aderiu, dizendo sim, mesmo pensando de outra maneira.

Creio que nenhum escritor alemão dos últimos tempos (inclusive Thomas Mann) pode orgulhar-se de uma contribuição tão importante para a literatura nacional, ainda mesmo que siga a linha eterna de um romantismo moderno, que Hermann Hesse, como nenhum outro, cultivou com brilho, mas sem ostentação.

Durante os anos vividos na Suiça, tive numerosos contatos com Hermann Hesse, o qual me honrou com uma amizade e uma atenção que não mereço. Quantas vêzes não recebi de Montagnola pacotes com livros e "separadas" ornadas de autógrafos comoventes? Quantas atenções do portador do Prêmio Nobel não partiram, desta maneira, no mundo, para mostrar que um espírito verdadeiramente grande, acha um momento de calma para tudo? Neste instante, quando ponho no papel meus pensamentos, um fino desenho de Hesse, sentado numa poltrona em seu escritório, olha-me da parede branca, banhada na luz tropical. Suas "Histórias", numa moldura de um azul quase lírico, trazendo na primeira página as "afetuosas saudações" do autor, acompanharam-me de Berna, na viagem, até o Rio de Janeiro — um dos pouquíssimos livros que trouxe comigo, para uma vida nova. Quero dizer que, ao lado da sua grande obra, que pertence ao mundo inteiro, Hesse está presente em tantos corações, de uma maneira que unicamente sua alma pode conceber.

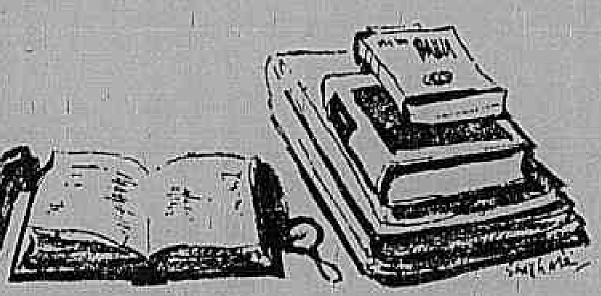
Dêste paradoxo aparente, nasceu sua obra de pensador e ensaista (se posso usar dêste têrmo um tanto elástico, a respeito de Hermann Hesse), que foi reunida durante os últimos anos no livro "Guerra e Paz", onde o escritor mostra-se muito vivo, analisando e criticando (no sentido mais clássico e mais puro possível) uma série de acontecimentos e problemas — dos quais êle se "afastou" sòmente para os ignorantes.

Entre as mais belas e duradouras homenagens que lhe foram prestadas, fora das músicas e dos discursos, conta-se a edição completa de suas obras, impressas pela Editora "Suhrkamp", em seis esplêndidos volumes em papel superfino, como também algumas edições de grande luxo, entre as quais destaco as encantadoras "Horas no Jardim". Siegfried Unseld realizou um livro intitulado "A obra de Hermann Hesse", uma guia sem lacunas, que se torna, desde já, da maior importância para qualquer leitor, completando o monumento erguido a Hermann Hesse, durante sua vida, como um reconhecimento dos contemporâneos, para tudo que êsse grande espírito fêz em prol da humanidade. Numa literatura agitada e fragmentada, como se apresenta a literatura da Europa nos últimos decênios, a presença de Hermann Hesse é quase como um milagre. Por isso, nas poucas horas tranqüilas que nos restam, podemos olhar à Montagnola, naquele canto perdido da Suiça, pois lá um homem constrói para todos nós o que nós jamais conseguimos construir.

Moacyr de Almeida - Sentimental e combativo

DE JOELHOS — INFLUÊNCIA DE VICTOR HUGO — VOCAÇÃO PARA O JORNALISMO

Reportagem de FLAVIA DA SILVEIRA LOBO



QUASE todos os poemas de amor de "Gritos Bárbaros" inspirou-os a "deusa do mar" de "olhos estelares", de cabelos "úmidos de estrêlas", de "doces pálpebras pesadas de astros".

Estavam os dois amigos, Moacyr e Américo, sentados lá dentro, naquela fila de bancos da antiga Escola Normal do Largo do Estácio — e ela apareceu. É o confidente de Moacyr quem a descreve: — fina, delicada, loura, olhos verdes, muito bem vestida, diferente de tôdas as outras, maravilhosa. O poeta olhou-a e apaixonou-se perdidamente. Quantas caminhadas não fizeram, êle e Américo, só para contemplar a janela, sempre vazia, de O. P., a "domadora do oceano".

Antes da de "gesto de luz", houve a menina do subúrbio, com quem Moacyr gostava de conversar. Um dia ela avisou que ia embora; foi um momento de intensa angústia. A hora do trem, lá se bateu o rapazote de quatorze anos para a estação. Os minutos corriam; L. N. não chegava. Desabou um temporal medonho, e Moacyr, encolhidinho num canto, teimava em esperar. Contudo, nem dessa vez nem de outra mais nenhuma, avistou aquela cuja lembrança lhe inspiraria dois poemas publicados em jornal.

Para o amor do fim da vida, escreveu Moacyr "No silêncio em que te amo". Ligado de amizade com o irmão de E. C., ia freqüentemente à casa dela, e passava horas a ouvi-la tocar piano, especialmente Chopin, de que adorava a "Gota d'água".

Em silêncio amou as três. Pobre, incomplexado, sentimentalíssimo, via Moacyr nas moças burguesas, como se sabe, criaturas distantes, quase irreais, a quem não tinha coragem de confessar-se senão em versos, e, habitualmente, de joelhos:

"Ah! mas tu — que és a irmã das [fontes e dos lírios.
E que espero ajoelhado e de bra- [ços abertos —"

"Sou o oceano... És a aurora! [Eis-me de joelhos"
"E, em teu olhar cheio de aurora [e vida,
Há uma sombra — minh'alma! — [ajoelhada."

Consolava-se de suas amarguras com as mulheres de menos complicado acesso, para queixar-se depois:

"Nômade das paixões desespe- [radas,
Enchi de sonhos tôdas as estra- [das...
E o amor que todos têm — visão [serena,
Que a vida de outros faz florir [em chama, —
Só pude buvi-lo em bôcas de gan- [grena,
Só pude tê-lo em corações de [lama..."

ASAS DE CONDOR

"Sombra de que sou sombra, Arte [divina, vida
Da minha vida, sangue do meu [sangue,
Arte!"

É isso mesmo — diz-me Pádua de Almeida; Moacyr sentia a arte com esta febre. Fazia muitas vêzes seus versos andando, falando alto, com os olhos muito abertos, muito parados, como que em transe.

Sofreu influências mais fortes de Hugo, Gautier, Baudelaire. No vocabulário, no arranjo das palavras, encontra Pádua de Almeida alguma coisa de Mallarmé, que o irmão admirava. Castro Alves, Luis Delfino, Poe e Gorki o impressionaram bastante, em momentos diferentes. Escrevia sempre a Vargas Vila, com quem mantinha as melhores relações literárias. Nos seus passeios com Américo, recitava, entre outros poetas, Hermes Fontes e Raul Machado — e quanto o emocionava o final do sonêto: "Se eu pudesse chorar como essa chuva! | Se eu pudesse gemer como êsse vento!"

Mas Victor Hugo é que encheu a vida do Moacyr — exclama o dedicado companheiro Américo Pereira. "O Himalaia foi sol; noutras esferas, | Os seios de Hero foram nebulosas; | E as mãos de Victor Hugo, em primaveras, | Foram as asas de um condor gloriosas..."

Nem só a literatura o tocava, no entanto; a música também (particularmente Wagner, Beethoven, Chopin e Brahms) e tôdas as outras artes.

Incontestàvelmente os filósofos e escritores orientais e a Grécia de Homero e Ésquilo marcaram a sua obra, assim como os historiadores (César Cantu e congêneres), que devorava. E há inflamadas e generosas tendências socialistas em muitos de seus trabalhos.

As atividades na imprensa diminuiram-lhe sensivelmente a produção poética (às vêzes, o jornal era êle). Continuava, porém, ainda assim, fiel à poesia. Últimos poemas escritos: Os subterrâneos (atassalham os que oprimem as "multidões escravas"); América (grito épico ao continente "de progresso e de amor"); Desesperação de cinzas (desencanto de quem, em vão, quebrou tôdas as lanças: "Arrojo as cinzas do meu tédio aos ventos | E a fumaça dos sonhos às estrêlas"), Nômade (desgôsto de não haver obtido senão o amor daquelas que menos lhe importavam); Espumas e chamas (desejo de ter nos braços a mulher amada e de vencê-la com "beijos de oceano e ardor de um sol de lavas").



Moacyr de Almeida entre Murillo Araujo (à sua direita) e Olegario Marianno (à sua esquerda), por ocasião da entrevista "A maravilhosa cidade de Ouro do Rio de Janeiro

SE EU SOUBESSE TINHA DEIXADO VOCÊ ESCREVER

Como jornalista, escreveu artigos violentíssimos contra a Inglaterra e defendeu apaixonadamente a independência da Irlanda.

Aliás, a tôdas as atividades de jornal se entregava com ardor: comentários, entrevistas, artigos de fundo, reportagens, pequenos ensaios. Não lhe repugnavam as longas pesquisas e os estudos sérios, para a página que seria lida hoje e esquecida amanhã. "E não se ganhava quase nada" — resmunga Américo Pereira.

Pádua de Almeida me conta agora a história da entrevista "A maravilhosa cidade de ouro do Rio de Janeiro". Moacyr fizera diversas perguntas aos poetas Olegario Marianno e Murillo Araujo. Murillo Araujo redigiu êle mesmo as respostas; Olegario deixou isso a cargo do jornalista: preferiu responder oralmente. Uma vez a entrevista publicada, Murillo Araujo confessou a Moacyr: "Você escreveu tão bem a parte do Olegario que, se eu soubesse, tinha deixado você escrever a minha também".

Aos vinte e três anos, quando morreu, preparava-se Moacyr para iniciar três livros: A questão irlandesa, do ponto de vista político, econômico e cultural; A cidade da angústia, em resposta às declarações dos poetas Olegario Marianno e Murillo Araujo; e um diálogo entre a divindade e o homem, que terminaria num hino de fraternidade.

Alguns anos mais de vida e provàvelmente teria o autor de Gritos Bárbaros amadurecido o seu incontestável talento e abandonado certos recursos, de mau gôsto, certa eloqüência incômoda, no seu exagêro.

Do caderno encarnado

CARLOS DAVID

ROGER Peyrefitte já é um autor conhecido e procurado, entre nós, seus livros não dormem nas prateleiras das livrarias, à espera de um comprador fortuito. O autor de **Les amitiés particulières** publicou, há pouco, mais um romance que está fortemente na moda: **Les ambassades**, o qual beneficia ainda dos verdadeiros segredos de bastidor, do Quai D'Orsay, que pretende descobrir, os quais equivalem a segredos de estado, tal a gravidade das revelações. Favorece êste romance, pois, uma aura de escândalo, peculiar a livros onde se faz o propósito de nada esconder. E, de fato, Roger Peyrefitte parece não ter escondido nada da vida intima da suposta embaixada de F. na Grécia. Ao lado de personagens fictícias, são invocados nomes de pessoas reais, como Claudel ou Henry Bordeaux (êste chega mesmo a entrar em cena, caricaturalmente tratado), concorrendo isto para dar à trama um tom de veracidade, que acaba por ser um libelo violento contra a diplomacia; vingança, de resto, compreensível, partindo de quem, segundo consta, foi expulso de seu seio. O autor julgou Atenas um cenário favorável, por todos os motivos, inclusive històricamente, à livre manifestação de costumes que sob a égide da Acrópole, não deveriam ofender tanto ao pudor. **Les ambassades** não é apenas a sátira mordaz da vaidade humana dos diplomatas, do ritual diplomático, das pequenas misérias que formam o avêsso de muitos galardões, mas também a crônica incisiva, sem subterfúgio, dos prazeres proibidos a que se entregam os componentes do corpo diplomático, em Atenas. Todos os vícios surgem aqui e encontram a sua satisfação ante às vistas complacentes daqueles que, no tumulto da vida mundana e política, acabam por aprovar aquilo de que não se sentiriam capazes de praticar, e, em tôda a sinceridade, repulsariam, mas que as circunstâncias obrigam a tolerar.

Há intervalos, contudo, neste romance escandaloso, onde se dá uma quebra de tom, onde o autor parece esquecer a sátira, e é quando melhor se pode apreciar o escritor, e, também, o homem. Nunca se insistirá demasiado: à literatura não pedimos sòmente que nos encante ou nos faça viajar, como um cometa vagabundo, mas, sobretudo, que alargue as nossas medidas de criaturas humanas. Êstes intervalos sucedem, geralmente, quando Roger Peyrefitte se refere à infância e à adolescência. Bastante sensível, aliás, esta mudança: o estilo de nervoso e ágil passa a camerístico. Nota-se que a êsse tempo o autor deve as suas melhores recordações, que o homem nêle não matou a criança, e que se esforçará por fazer durar esta idade, no coração.

Les ambassades inscreve-se nesta linha de romances que são mais documentos humanos do que, pròpriamente, obras de arte. Nem por isso deixa de ser bem escrito, é-o mesmo irrepreensìvelmente. O autor sabe evitar o pormenor escabroso, o que, reunido à agilidade da narração, dá ao livro um ritmo animado que salva as aparências.

* * *

Tenho observado que constitui um hábito, entre nós, torcer-se o nariz quando se fala em Colette. Pelo menos, há sempre uma elite que o faz. Sei disto tão bem pois que eu próprio tinha êste ingênuo costume. Vista de longe, a autora de **La Vagabonde** é apenas esta cabeleira crespa, revolta, por onde passou o ferro de frizar, ou êstes olhos úmidos, encharcados de rimel, aquela mão que acaricia um gato da Pérsia, a mulher, da qual se murmura com malícia: "ela tem um passado", pouco se nos importando o que possa ser, realmente, êsse passado. Quem a "conhecer" um pouco mais, dirá que viu umas fotografias onde ela aparece moça, como artista de café-concerto, um corpo esguio e sensual, e quase êste mesmo rosto de hoje, onde a dor se mistura à volúpia de viver. Outros saberão ainda que ela é inimitável nos diálogos com os bichos, diante de quem Esopo tiraria o chapéu, num cumprimento rasgado; e que pode fazer falar também o bule e a xícara, como demonstrou ao escrever o texto para **L'enfant et les sortilèges**, de Ravel. Outros saberão também que ela foi casada com o pobre M. Willy, do qual se divorciou. Poucos, porém, dêsses beletristas que a menoscabam, terão de fato lido os seus romances, meio ou inteiramente auto-biográficos, partes de um longo diário que ainda não se encerrou. Se êles pintam uma Paris que inspirou outros romances do mesmo gênero (a vida do music-hall, o meio boêmio das vedetas, dos artistas ambulantes que excursionam pela província), os de Colette terão o mérito de estar escritos num estilo fora do comum, que se reconhece à primeira vista. Com o concurso de eufemismos sugestivos e bem femininos, maliciosos até, a autora se permite dizer o que outras não se atreveriam a fazê-lo, ou o fariam de maneira pouco decorosa. O simples adjetivo "flateur", aplicado, às vêzes, a certa parte de nossa anatomia, está carregado de significação, e diverte o leitor, antes de escandalizá-lo, o que talvez nunca chegue.

Ao contrário de um Julien Green, por exemplo, Colette não procura uma passagem secreta por onde se evadir dêste mundo. A vida tal como ela é, tal como se passa todos os dias, e, sobretudo, o drama de uma mulher solitária, que não leva as coisas irrepreensìvelmente a sério, concedendo larga margem à fantasia de viver, conquanto esta lhe revele novos aspectos — tal será o seu leit-motivo. Seu gôsto do real, do quotidiano, dos retratos que aprofunda, iguala o de Balzac. Terá de comum com o pai da **Comédia Humana** a paixão pelo pormenor elucidativo, pela ilustração de caractéres feita através dos menores tiques. Como êle, é um psicólogo fino e, por momentos, mordaz. Mas se os seus dons de escritora autorizam esta aproximação, como romancista fica muito aquém de Balzac. Falta-lhe o ímpeto e a generosidade criadora de que foi prodigiosamente dotado o autor de **La Cuosine Bette**. Colette não escreve um romance onde ela não figure, que não seja uma parte de sua auto-biografia: é sempre a personagem central. As outras, muito mais recortadas ao vivo que as de Balzac, são simples satélites, perfis, quando não caricaturas de sêres que participaram da sua vida, a um determinado tempo. O seu reino será o das sensações, o dos instintos, nela terá de mergulhar — e o têm feito — quem quiser estudar a autora de **La retraite sentimentale**, **Le blé en herbe**, **Chéri**, **Ces plaisirs**.

Nada escapa aos seus sentidos aguçados, como a perturbação do menino que chega à puberdade, ou da mulher que continua amando, na velhice, com a mesma flama com que mocinha, se apaixonava. Colette mostra-nos, como poucos, o quanto o pecado da carne, o desejo, "se mistura ao que temos de melhor em nós", como dizia há pouco um nosso ensaista. A romancista não esconde a melancolia que está mesmo no fundo da sensualidade jamais satisfeita, pois não ignora a alma humana e sabe a que triste escravidão o corpo a condena.

A MENSAGEM PÓSTUMA de Edmond Jaloux, crítico universal

PIERRE DESCAVES

A lembrança de Edmond Jaloux continua na memória daqueles que se interessam à vida profunda das Letras Francesas. Sabemos a importância que teve a sua crítica, sobretudo no estrangeiro. Procedia de Saint-Beuve pela necessidade de penetrar através do conhecimento dos autores na índole profunda das obras. Jaloux empregou muito do seu tempo em correspondências — aquelas em que alguém narra a sua vida com maior abandono. Por fim, dedicou-se a esclarecer o mais novo e raro por meio de "correspondências" que suscitava entre a literatura, a arte e a ciência. Os sete volumes de "l'Esprit des Livres (1931-1946) contém o essencial desta produção crítica. É um verdadeiro passeio crítico. Não há neste censor partipris. Sabe louvar René Boylesle e Rimbaud, Loti e Supervielle, Bourget e Barrès. Morreu quando se inclinava mais ainda para a crônica dos modos intelectuais.

Essences (Plont, Edt.) é o título do seu último livro, póstumo. Encontramos aqui o conjunto de essências de personalidade do escritor e esta substância que destila a sua obra de romancista, poeta, artista e crítico. São as essências preciosas que a memória extrai de tôdas as vidas. A sua compõe-se das experiências que o levaram ao mais secreto dos outros e das revelações em que descobre a parte desconhecida de si próprio. É uma espécie de devaneio atento, de maneira de ser lúcida e acolhedora para todos. Tal é o que caracteriza essencialmente a meditação de Jaloux.

"Os nossos pensamentos parecem-se mais conosco do que as nossas ações". As suas têm qualquer coisa de calmo que permite o acesso à meditação das alturas. No fim da vida, Jaloux pensava que "no mundo por nascer, o silêncio e a solidão serão os últimos luxos do indivíduo".

Esta atmosfera de devaneio era a do universo de Jaloux. "Apossa-me das imagens que me são queridas, diz êle: Jean Paul Ritcher descreve-me a traços largos os seus romances, penso em todos os que Elimir Bourges não pôde escrever e que me contava; penso nos vastos projetos que a indiferença dos contemporâneos não permitiu a Meredith realizar. As heroínas fictícias do sonho humano aparecem-me: sof-o com Cordelia, choro com Berenice, tenho esperança com Idoine, desespêro com Josine. Êste mundo fabuloso que é tôda a pessoa viva, mundo cheio de mistérios, de deuses enterrados, de destroços sagrados e borboletas em poeira atrai-me vertiginosamente. O meu amor é ao mesmo tempo embriagues triste, nostalgia sensual e u'a imensa efusão secreta".

Nas narrativas de sonhos têm um valor experimental mais ligado ao inconsciente do que à poesia. "Os nossos sonhos, diz, constituem o mais sincero da nossa vida, e o mais contínuo. Nos sonhos não esquecemos ninguém, nos sonhos não consolamos nunca". Podia-se dizer de Essências o que Edmond Jaloux dizia dos Retratos de Walter Pater: "São indicações tão justas e nítidas, uma escolha tão certa e artística de traços sutis, de reflexões profundas que o seu rosto se reforma aos nossos olhos, tão materialmente, mas por assim dizer, intelectualizado, espiritualizado, reconstituído nos seus elementos essenciais".

A crítica francesa foi comedida de comentários. Algumas vozes, como André Billy, souberam distinguir a contribuição de Edmond Jaloux. Depois de lembrar que Jaloux declara um dia: "Eu sou contemporâneo de tôdas as gerações", André Billy nota: "Caso único, sem dúvida, se tomarmos esta declaração à letra. É lamentável que na obra de Jaloux os romances ocupem tanto espaço. Com a sua cultura poderia ter sido um extraordinário crítico, mas por uma incompreensível coquetterie deixou-nos apenas um esbôço. Talvez lhe tivesse faltado a tribuna de um Saint-Beuve.

Jaloux atribui à evolução operada entre 1900 e 1914 aos esforços de Gide e dos seus amigos que, como êle diz, representavam a última "vaga simbolista". O espaço, escreve, tornara bastante livre para que um Apollinaire, um Max Jacob, um Picasso, um Ravel pudessem encontrar ràpidamente um público que os admitisse. Imaginem isso em 1880! O surrealismo teve que lutar pouco para se impor... Êsse trabalho é à nossa geração que se o deve". O fenômeno é exato. O mesmo acontecera na época do Globe. O romantismo também alargou o gôsto e as idéias, mas a crítica romântica é um domínio especializado e não sei se Jaloux chegou a praticá-la suficientemente!

Em todo o caso Essences é um livro que documenta uma sensibilidade universal: a das almas em busca das suas incertezas. (S.F.I.)

TEATRO E IDEIAS

SERGIO CARDOSO AYRES

O muito moderno, especialmente quanto à sua filosofia. Não se trata, todavia, do modernismo intencional, de superfície, vestindo desajeitadamente mentalidade retardatária; mas, de identificação espontânea e profunda com as correntes atuais dos meios artísticos e intelectuais europeus adiantados.

Limitar-me-ei ao "Triângulo Escaleno". Essa peça é a última obra de Silveira Sampaio já apresentada e a que melhor mostra o caráter moderno do pensamento de seu teatro.

Sob véus de comédia leve, o "Triângulo" conta o drama dum marido enganado, consciente de sua desdita e que perdoa. Não é muito original êsse comportamento civilizado. O que é importante, porém, é como o marido chega ao perdão. Não é por fraqueza, preguiça de romper com hábitos confortáveis, nem escravização aos sentidos; mas por fidelidade corajosa às suas opiniões próprias. Com efeito, conhecedor dos adultérios da espôsa, êle analisou com honestidade seus sentimentos em relação a ela e concluiu que a felicidade de tê-la é mais importante de que as passageiras infelicidades. Discutindo sua situação de marido enganado e a espôsa, êle exclama, paradoxalmente mas com profunda sinceridade: "Eu sei (que ela é a única), por isso mesmo eu não a abandono nem permito que ela me abandone. E' a mulher de mais "charme" que eu conheci até hoje." Ela é a única — essa é a realidade essencial para êle; o resto é secundário.

Enquanto a espôsa do "Triângulo" vive de acôrdo com a moral decadente, "fin de siècle", da hipocrisia dos sentimentos e do sexo, feliz na mentira e com contatos roubados, e enquanto o pensar e o sentir do amante são obscurecidos por chavões, o marido tem cérebro e coração cristalinos. Êle acompanha a evolução de cada aventura da espôsa, ansioso por que termine e ela volte a êle. Satisfaz-se com saber ser êle o que há de realmente importante para ela, apesar das aventuras. Êle aceita portanto a dor em benefício da preservação de seu amor e não hesita em sacrificar as vaidades ao essencial.

Silveira Sampaio inverteu os papeis. Corajosamente, tornou o marido enganado — o tradicional bufo — no verdadeiro herói da peça e ridicularizou de leve a espôsa e o amante.

O marido do "Triângulo" é perfeitamente sincero para consigo e seu sentimento pela espôsa. Sua concentração sôbre o que considera ser o mais real é tamanha que não o interessa sua espôsa merecê-lo ou não, segundo os padrões correntes, essa abnegação. O que lhe importa não é como ela procede em relação a êle; mas como êle procede em relação a seu sentimento por ela.

Acontece que a sêde de sinceridade para consigo é o que caracteriza a revolução moral moderna. As evasivas, as mentiras cuidadosamente preservadas, a hipocrisia em que se alicerçava a moral anterior são hoje estigmatizadas. Os homens picaram a barba. As mulheres arrancaram as anquinhas, o espartilho. A alma, auxiliada pela psicanálise, desembaraçou-se de seus próprios artifícios.



Silveira Sampaio (Foto Ricardo Sasso)

Assistimos, na literatura e na arte, como sempre antecipadas gerações a "sociedade", ao nascimento da moral da sinceridade. Essa moral é equiparável à da honra, da Idade Média, e à do pudor, dos séculos XVIII e XIX. Trata-se de novo puritanismo tão exigente quanto o puritanismo sexual do século XIX. Impõe inteira fidelidade do indivíduo à sua pessoa verdadeira. Exclui tôda covardia, tôda conciliação com subterfúgios, tôda venda sôbre os olhos. Essa sêde de autenticidade, que não tolera nenhuma mentira do indivíduo a si, leva-o à completa realização de sua personalidade e, por fôrça, às conseqüências extremas de suas tendências, que estas sejam, para o bem ou para o mal (conforme o sentido tradicional de Bem e Mal). Nenhum obstáculo o detém, nem seu próprio interêsse, nem o sacrifício da própria vida, em sua carreira irreprimível para cumprir-se; como nenhuma baixeza podia deter o solene herói da moral anterior, na defesa de sua reputação social. O tribunal interior substituiu o tribunal da sociedade. Os valores íntimos, individuais substituíram os valores convencionais. A verdade torna-se obsessão: "Qual é minha verdadeira personalidade? Estou sendo inteiramente sincero comigo? Meu comportamento é de todo coerente com minhas tendências básicas? Será que estou representando um papel, usando uma máscara, me enganando a mim e aos outros?

O drama do imperador Calígula na peça de Camus é o de alma honesta torturada pelo desejo de verdade e de sua realização própria mas que só as pode conseguir em lógica implacável, inumana, destruidora de tudo e todos, inclusive êle.

Calígula: "Não suporta êste mundo como êle é. Por isso, preciso da lua, ou da felicidade, ou de ser imortal, de alguma coisa em suma que seja possivelmente louca, mas que não seja deste mundo." Hélicon: "... seu raciocínio está certo mas, em geral, não é possível levá-lo até o fim." Calígula: "E' porque não o levamos até o fim que nunca conseguimos nada. Provàvelmente, basta continuar sendo lógico até o final." Adiante, Calígula: "... tudo a meu redor é mentira e quero que vivam com a verdade!" Todos consideram o Erário e a Nação o que há de mais importante, conseqüentemente, exclama Calígula: "... devem achar que a vida é nada, pois acham que o dinheiro é tudo. Quanto a mim, resolvi ser lógico e, como tenho poder para isso, vão ver o que a lógica vai custar-lhes." Sua primeira providência é determinar que todos os cidadãos terão de testar a favor do govêrno e que serão mortos conforme as necessidades financeiras governamentais.

Por outro lado, Scobie, do romance de Graham Greene "THE HEART OF THE MATTER" obedece aos ditames de sua consciência até o total sacrifício de sua pessoa em benefício de sua idéia do Dever. Tem espôsa que êle não ama, apaixona-se por outra mulher, mas sua aspiração básica é submeter-se cegamente às ordens de seu sentimento de responsabilidade pelo confôrto da espôsa. Êle promove êsse confôrto pagando com sua felicidade própria e vida e incorrendo no pior castigo, para crente fervoroso como êle, — a morte da alma.

Em compensação, alcança o que há de mais importante para êle — sua total abnegação ao dever — e cumpre assim sua natureza verdadeira.

Maurice Druon escreve em seu romance "RENDEZ-VOUS AUX ENFERS": "Cada qual segrega seu próprio veneno, alimenta sua própria fogueira. Cada qual prefere o tormento que sua natureza particular lhe inflige a qualquer felicidade ou paz que implica a renúncia a essa natureza e aos desejos que a constituem."

As peças de Sartre, muitas de Anouilh, são tragédias da procura, pelas personagens, da sinceridade íntima e da conformação de seu comportamento com ela. Êsse ideal é inatingível totalmente. Da incapacidade das personagens de atingi-lo, nasce o drama. No "Triângulo", porém, o marido já conseguiu amoldar seu procedimento a seu sentimento de base. Por isso, pode haver comédia. Sua dor ocasional provém da necessidade de continuar mantendo-se dentro dos limites dêsse procedimento.



"Mulher com o filho" — desenho de FARNESE

Poema do transviado

THIAGO DE MELLO

ESTENDE a tua mão: deixa que eu morra
senhor de minha morte, e redescubro
o rosto que eu perdi, quando transviado
das lages do não ser
Deixa que eu morra
aquém e ressuscite além, isento
de meu espanto e, sobretudo, alheio
ao fascínio do enigma — pavor suave —
cujo rastro perdido sôbre o mundo
minha palavra apenas farejou
Estende a tua mão, aflita sombra,
e o que em nós arde (brilho de cristal
em campo solitário sob a lua)
e é fome de aventura além da terra
e vontade de fuga dêste exílio,
enfim se extinguirá perante a paz
de tanto azul cravado em nossos olhos.
Estende a tua mão: e deslumbrados
contemplemos a nossa (e limpo) face
refletida na lama do que fomos,
vazia do tormento de trair-se
Estende a tua mão, morre comigo:
as paredes do mundo já estremecem,
e a carne apodrecida já se exalta
em súbitos clarões de eternidade.

A CIDADE E OS DIAS

No Cineminha "Poeira"

LEDO IVO

Na noite de domingo, o cartaz do cinema-poeira era a única esperança de glória. Êle não oferecia ar condicionado, nem poltronas estofadas, nem água gelada; mas, em compensação, oferecia cinema.

Enquanto as multidões seguiam, sequiosas de ar condicionado e de poltronas macias, candidatavam-se a uma permanência de duas horas em salas escuras, o casal resolveu ir ao cinema, e se encaminhou para o "poeira" que, de longe, tinha um ar singelo de circo.

Era uma velha casa de espetáculos, caindo aos pedaços. A abóbada, com as suas pinturas desmaiadas, falava de um tempo em que os cinemas eram decorados como se fôssem igrejas. Havia certa sacralidade no ambiente, as côres exibiam uma harmonia provecta, e as próprias luzes (algumas estavam apagadas, a outras faltavam globos) se impunham com a fôrça de sua pobreza clara e digna. No ambiente, perpetuava-se a lembrança dos primeiros filmes. Como certos velhotes pobres que tiveram dias de poderio e fortuna, o "poeira" convidava os seus espectadores bissextos a uma confidência, e parecia-lhes dizer: foi aqui que passou pela primeira vez o "Circo" de Chaplin, foi aqui que os rapazes de outros tempos se apaixonaram por Greta Garbo, aqui os olhos das mulheres se encheram tanto de lágrimas que elas mal podiam ver Rodolfo Valentino na tela, aqui as crianças riram diante de uma comédia de Harry Langdon.

Regressante dessas evocações o casal que parecia estar ali mais em visita do que como espectador, olhava a sala de espetáculos, as cadeiras sem confôrto, a assistência silenciosa, à espera de que se iniciasse a sessão. "Tão Brasil!" — era como em teu verso, ó poeta. Muitas filas ostentavam sucessões de casais, no mais perfeito ritmo binário. Um guarda municipal ia e vinha, policiando a sala, policiando o silêncio.

Não havia música. Empregadinhas conversavam baixinho, riam, olhavam para trás, e homens também se viravam, e seus olhares pareciam lançar longe uma espécie invisível de anzol, que fisga os idílios. Em algumas filas, havia famílias completas: pai, mãe, sogra, as filhas feias e possivelmente sem namorados, o menino que ainda faz ginásio. Parabens a você, digno Pai de Família, que não vai ao cinema escondido enquanto a consorte se esbalda de trabalhar, e oferece aos seus, como um patriarca sem magestade, a dádiva cristalina de uma sessão domingueira no "poeira" do bairro.

O pessoal é quase todo gente do morro, suburbanos que vieram gastar o domingo na cidade aventurosa, rapaziada para quem o cinema nem sempre é um fim em si mesmo, uma recreação inconsútil. Na escuridão, na saída, no intervalo, em qualquer tempo, pode surgir o travesso menino camoneano, vestido nas roupagens modernas do Amor, com a sua seta pronta para cravar-se no coração da mais despreocupada das domésticas.

A turma fuma, estira as pernas, põe os pés nas cadeiras vazias. O guarda municipal nada reclama; sua função se resumirá, decerto, em reprimir expansões sentimentais, ensinar aos levianos o caminho da (sala.

Enfim começa a sessão. O pessoal boceja diante do complemento nacional, é como se a chata realidade de todos os dias o perseguisse num instante de fuga a paisagens repetidas. Vem o filme, e um vendedor de doces passeia pelo recinto, munido de uma lanterna para iluminar as balas. Explica as qualidades da mercadoria, faz pequenas transações. De uma feita, cai o trôco de um freguês, e êste acende fósforos, começa a procurar no chão a moeda perdida. A chama ilumina de relance um casal que não queria ser incomodado. Mas é uma chama breve. A escuridão volta logo, e o Pai de Família, diante das primeiras seqüências do filme, vira-se para a família e comenta:

— Muito instrutivo, êste filme.

E tôda a família sente que o domingo agora se tornou maior, como se dentro dêle despontasse, entre denguices, a fímbria de uma enciclopédia.

VIDA LITERÁRIA



LIVROS

⊙ Após haver estreado em 1939 com o volume de ensaio *Estética do Modernismo*, seguido, em 1942, de *Notas Provincianas*, também estudos e ensaios literários, Ascendino Leite faz agora o seu debut no romance publicando *A Viúva Branca*, primeiro lançamento da "Coleção Machado de Assis", mais uma iniciativa da Organização Simões. Jornalista bastante conhecido, autor de inúmeros contos estampados em suplementos literários e em revistas especializadas, revela-se agora Ascendino Leite um romancista seguro do seu metier — preciso na análise dos sentimentos humanos, sóbrio na linguagem, sabendo conduzir com elegância e interêsse as situações em que se envolvem os protagonistas da história que escreveu.

Ascendino Leite é paraibano da cidade de Conceição, onde nasceu a 21 de junho de 1915. Fêz o curso secundário na capital da Paraíba, onde também se iniciou no jornalismo. Transferindo-se mais tarde para o Rio, aqui exerceu sua profissão em vários jornais, ora como redator ou repórter, ora como secretário de redação.

⊙ Com o volume de versos *Baladas do Nunca Mais*, prefaciado por Alvaro Moreyra, Ilka Sanchez faz a sua estréia. Estréia, diga-se de passagem, que não terá o destino de tantas outras: mais um livro de versos a encher as prateleiras das livrarias. Ilka Sanchez é realmente poeta e tem o que nos dizer.

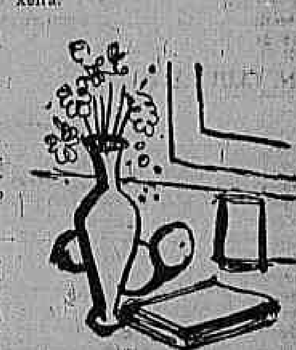
⊙ Dois lançamentos das Edições Saraiva: "*Iaiá Garcia*, romance de Machado de Assis, seleção de agôsto para os leitores-assinantes da "Coleção Saraiva"; e *Sedutor de Mulheres*, novela policial de George Harmon Coxe, em tradução de Nair Lacerda. Êste último incluído na "Coleção Cinzenta".

⊙ Um romance para moças: *Elisabete dos Cabelos de Ouro*, da escritora alemã Eugênia Marlitt, traduzido para o nosso idioma por Ondina Ferreira. Dois volumes, de duzentas páginas cada um. "Coleção Rosa".

⊙ *Expedição aos Martírios* é o título do último livro de Francisco Marins, de quem já tivemos cinco outras histórias também destinadas à juventude: *Nas Terras do Rei Café*, *Os Segredos de Taquara-Póca*, *O Coleira-Preta*, *Gafanhotos em Taquara-Póca* e *Viagem ao Mundo Desconhecido*, êste o relato da aventura de Fernão de Magalhães. *Expedição aos Martírios*, cuja ação se desenrola no século dezenove e tem como principal protagonista um garôto, aparece em bonita edição Melhoramentos, com ilustração de Oswaldo Storni.

⊙ Evaristo de Moraes Filho publica *O Problema do Sindicato Único no Brasil* (seus fundamentos sociológicos). Além de jurista, autor de vários trabalhos sôbre direito, Evaristo de Moraes Filho é ensaísta literário e como tal escreveu *Marcel Proust e o Realismo dos Dois Lados*, *Os Judeus e Profetas de um Mundo que Morre*, ensaios críticos a Carrel, Keyserling e D'Annunzio.

⊙ Acaba de sair a terceira edição de *Vida e Educação*, de John Dewey, vol. n.º 12 da "Bibliotéca de Educação". Abre o volume o prefácio de Lourenço Filho: "Dewey e a pedagogia americana". Tradução e estudo preliminar por Anísio Teixeira.



NOTICIAS

— O ensaísta Otto Maria Carpeaux, nosso companheiro de redação, acaba de ser oficialmente convidado para fazer parte da comissão, de três membros, que julgará o Prêmio de Romance "José de Anchieta", instituído pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. O prêmio é de Cr$ 100.000,00.

⊙ Está sendo esperado hoje, nesta capital, procedente de Genebra, o escritor e diplomata Gilberto Amado. O autor de *Grão de Areia* permanecerá no Rio até outubro próximo, quando regressará à Europa, a fim de ocupar o cargo de relator-geral da Comissão de Direito Internacional da O.N.U.

⊙ Prosseguem os trabalhos de organização da Sociedade de Escritores Cariocas. Acha-se quase concluído o estatuto da nova organização de intelectuais. Até agora três nomes foram lembrados para concorrerem às eleições do primeiro presidente da S.E.C.: Marques Rebêlo, Austregésilo de Athayde e Jorge de Lima.

⊙ "Jornal dos Novos", uma criação de Dinah Silveira de Queiroz, que saía nas páginas de um matutino desta capital, agora, em nova fase, está sendo apresentado tôdas as quintas-feiras, às 17,15, pela onda da Rádio Ministério da Educação. Sua responsabilidade atual é de Nataniel Dantas, com a colaboração de Cláudia Bonfim e Renard Pérez.

⊙ "Koeler e os Colonos" foi o tema da conferência realizada pelo escritor Guilherme Auler no Instituto Histórico de Petrópolis, em comemoração do 107.º aniversário da chegada àquela cidade dos primeiros colonos.

⊙ Encontra-se novamente entre nós, após haver passado quatro dias em São Paulo, o romancista Érico Veríssimo. O autor de *O Tempo e o Vento* só regressará a Pôrto Alegre em começos de setembro.

A JOVEM e o quadrado de sol

FRANCISCO ROCHA FILHO

NO seu quadrado de sol
a jovem vê o mundo
tôdas as manhãs
como uma flor inusitada
só nos jardins suspensos
seu mágico encanto equilibra
na frágil mão corpórea que
a sustenta ao solo
no que de belo ainda
repousa meu olhar cansado

Das serras escorre
a serena canção
que é o gemido
dos ventos
exilados nos vastos
despenhadeiros
onde a cólera, a guerra
e os sonhos maus
dos seres reinam.

Tudo morre quando
sôa a voz do
mensageiro negro
que sai do ventre
da noite
para fecundar o sono
as flores morrem
esgotadas
do desinterêsse de humanos gestos

Só a jovem permanece
pouso sereno
ave cativa que amo
silenciosa
em seu quadrado de sol

ANTOLOGIA DE CONTOS

PROMESSA CUMPRIDA

ARTEMIO DE VALLE-ARIZPE

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

PEDRO Arias era do Burgo de Osma. Tinha bom porte, porém pouquíssima inteligência. Desde menino tinha a cabeça dura, na qual não entravam razões e dela não saía nada que fôsse útil; dizia-se que sua carinhosa mãe lhe trancara para sempre o crânio, quando lhe atirara com tôda a fôrça na cabeça uma chave de ferro de dois palmos. Trancara-o definitivamente, sem deixar ao menos uma greta onde lhe entrasse algo de razoável. Mandaram-no à escola e, após estudos árduos, mal lhe penetraram algumas letras, pouquíssima doutrina, e menos ainda números. Mais boboca do que Pedro Arias não havia outro no Burgo de Osma. Sua vida e maneira de agir mais pareciam ações do corpo do que da alma. Era tão bronco, de simplicidade tão absoluta, e tão estúpido, que suas aspirações não ultrapassavam as de um cavalo. Mesmo assim, foi enviado para Salamanca a cursar escolas, mas tão confuso era o seu intelecto que nada aprendeu. Quem vai burro a Salamanca, burro de lá retorna. Pedro Arias saiu dessas aulas mais estúpido e mais néscio. Sua alma carecia de qualquer vislumbre intelectual. Vestia-se muito elegantemente, lá isto sim, podendo ser chamado cavalo com gualdrapa de ricos arreios, bucéfalo ensoberbecido porém estúpido. Com aquela enorme chave sua amantíssima mãe lhe fechara de tal maneira a cabeça que nela nunca mais entrou o juízo.

Morreram-lhe os pais e êle, ficou só no mundo, sem inteligência. Seu velho solar, alguns alqueires de trigais, o extenso olival com o seu lagar de azeite, os rebanhos de merinos, tudo isto, e até os móveis do amplo casarão, tudo passou para as mãos dos credores e de ávidos agiotas. Ficou o pobre Pedro Arias só com sua extrema parvice. Ouvia falar, com assombro dos tolos, nos países da América, e nêles pondo todo o seu desejo embarcou para a Nova Espanha, certo de que alcançaria riquezas fàcilmente.

Veio, por fim, dar nestas terras o nosso luminar e fracassos cada vez maiores passavam pela densa cerração de sua moleira, sem que jamais desanimasse. Cria o desventurado, como muitos outros iludidos que aqui o ouro se colhia aos montes, e que para enriquecer nada mais era mister do que inclinar-se para apanhá-lo. Os desenganos constantes, entretanto, não lhe tiravam a venda dos olhos. Saía para o campo, e qualquer pedra que tivesse uma partícula brilhante, cria o imbecil ser ouro puro ou prata magnífica. E voltava para a cidade carregando dessas pedras inúteis, julgando ser portador de um grande tesouro.

Vaga tristeza penetrava-lhe no obtuso espírito quando nas lojas em que as oferecia por alto preço eram elas jogadas no meio da rua com desprêzo pois julgavam fôsse por brincadeira que oferecia à venda aquêles pedregulhos sem valor algum. O pobre tolo recolhia-as apressadamente, levando-as para os seus míseros aposentos. Pouco depois, voltava a palmilhar estradas e a subir morros, procurando mais pedras que julgava firmemente escondessem nas entranhas ouro ou prata, cuja presença, a seus olhos se traía nos reflexos brilhantes das mesmas.

Firmava-se-lhe cada vez mais a idéia, metida no cérebro rudimentar, de que de tal maneira abundavam os metais preciosos no México, que ninguém lhes prestava maldito caso. Entrava-lhe na alma uma grande dor quando via rechaçados os seus calhaus inúteis; mas pouco depois, também se lhe metia novo empenho em sair para buscá-los, a fim de, com os que guardava em casa, mais aumentar sua fortuna. Alma feliz e cândida! Depois, o mentecapto não se limitava mais a apanhar as pedras brilhantes. De picareta e pá, punha-se a cavar sem descanso por todos os montes vizinhos para encontrar logo a mina fabulosa com que sonhava na sua inocente simplicidade. Parecia possuído do estranho Xipe, o demônio das minas dos antigos mexicanos, que endouquecia seus devotos, levando-os a cavar a terra sem se permitirem um momento de repouso.

Por fim, ao ver transformar-se sempre em nada e burla sua esperança, ao ver que jamais lograva seus intentos, começou a turvar-se seu alegre otimismo. Oprimia-o o malôgro de suas emprêsas. Tudo se lhe desfazia nas mãos; no momento de apertar não achava nada senão o vazio, e com isto começaram a se coalharem no espírito obscuro nuvens de melancolia. Sua alegria ia-se transformando em dor. Vivia desconsolado e sem gôsto, com o coração entre névoas e sombras.

Na ampla igreja do convento de S. Fernando havia um grande crucifixo num altar colateral dourado, de fastuosas complicações. Dizia-se que esta imagem realizava grandes milagres quando um coração — coração atribulado — lhe pedia um favor. Êste Cristo não negava nada a quem lhe pedisse com fé. Havia sempre uma pequena multidão diante dela mergulhada na oração, implorando, contando-lhe suas desgraças. Entre êstes fiéis via-se freqüentemente Pedro Arias. Inspirava imensa comiseração o pobre homem, ali de joelhos, tão humilde, tão reduzido, tão pouca coisa! Seus olhos ternos, doces, não se apartavam do rosto ensanguentado do Cristo. E assim passava horas e mais horas em contemplação ensimesmada. Tinham todos dó daquele homem pobre, tonto e bondoso. Os desenganos constantes haviam causado aquela desesperança. O antigo otimismo risonho que havia em seu rosto desaparecera, substituído por expressão de profunda pena.





Uma tarde, estava São Fernando com muita gente; celebrava-se uma cerimônia de graças diante do Cristo milagroso. De repente, apareceu Pedro Arias entre o povo; com os cotovêlos e os ombros ia abrindo caminho. O sangue lhe jorrava em abundância da cabeça; escorria-lhe pelo rosto a onda vermelha que descia pela gola, caindo na roupa que se empapava. Estavam todos admiradíssimos de ver Pedro Arias naquele estado, com quase todo o sangue das veias a escorrer-lhe pelo rosto pálido. Os olhos estavam febris, a respiração, ofegante. Por fim, Pedro Arias chegou perto do altar e, mal o fêz, empunhando um enorme garrote com ambas as mãos, deu tremenda porretada no Cristo milagroso, e logo a seguir mais outra formidável. Com a primeira pancada partiu a imagem santa na cintura; com a segunda, fendeu-a como se houvesse batido com o gume de um machado. Desprendeu-se a metade do corpo, girou sôbre o cravo dos pés, estrondeando retumbantemente sôbre o altar.

Caíram os presentes sôbre Pedro Arias; subjugaram-no; num momento o derrubaram. Imensa confusão e vozerio encheram a vasta igreja. Primeiro, ao cárcere da Côrte, depois à Inquisição foi dar o sacrilégio. A cidade inteira pedia aos gritos um castigo exemplar para êle. Que o cortassem ao meio, que lhe fizessem o mesmo que fizera ao Cristo, consôlo dos aflitos, refúgio dos pecadores. Que sofresse, que penasse!

Depois, conheceu-se sua história. Já cansado, muito cansado de tantos e ininterruptos fracassos, pedira auxílio à imagem de Nosso Senhor Crucificado, oferecendo-lhe a metade do que lhe dessem por três grandes sacos de pedras, que julgava fôssem de ouro finíssimo e de prata pura. Fôra oferecer seu tesouro, como já outras vêzes o havia oferecido, a um comerciante espanhol de Calahorra que tinha uma loja na rua dos Maiores, e êste homem, sempre de mau humor, ao ver aquelas pedras, foi prêsa de horrível frenesi e ràpidamente agarrou um garrote, enorme tranca de uma de suas portas, e sem mais essa nem aquela assestou-lhe quatro terríveis porretadas na cabeça. Cada uma teria sido suficiente para pulverizar um canhão, mas apenas feriram Pedro Arias; e como o pobre idiota prometera a Cristo, a metade exata do que lhe dessem, e o brutamontes lhe houvesse dado pancadas tremendas, êle, fiel à sua palavra, dera duas à imagem, a metade justa das que recebera da mão pesada do furibundo. Foi isso o que conseguiu o Cristo; foi isso o que lhe deu. O Cristo sabia porque conseguira para êle aquelas formidáveis porretadas. Desejaria certamente a metade, pensava o bárbaro Pedro Arias. Não se diz que há gostos que merecem pauladas?

("Cuentos del México Antiguo")



SOCIAIS

Pinheiro Machado versus Rui Barbosa

Rui Barbosa e Pinheiro Machado ora estavam de bem, ora estavam de mal. Estas linhas, porém, não visam contar as brigas entre os dois e apenas narrar um episódio de tribuna, indicador de que Rui, apesar dos seus estupendos dotes de tribuna, sabia criar, em seus discursos, situações, preparar verdadeiras armadilhas para apanhar o adversário na ocasião.

Foi o que se deu em 1914, no Senado, então no antigo palácio do Conde dos Arcos, na praça da República.

Pinheiro Machado havia, em discurso, feito referência a "aves que se envaidecem com a própria plumagem, de incomparável beleza." "Lindas, muito lindas, realmente! Servem para ornar magníficos jardins."

Rui replica no dia seguinte fazendo a descrição, com a sua palavra incomparável, das diversas aves que se orgulham com as próprias penas. Foi uma interessante revista através dos "bípedes plumosos".

Diz Rui: "Como vê, Sr. Presidente, estou elevando o debate, como convém ao objeto, isto é, aos formosos alados. Não fiz dêsse debate rinha, onde os galos de briga revestem os seus esporões naturais com canudos de ferro, para atacar, deslealmente os adversários." E continua a falar nos galos de briga, paixão de Pinheiro.

De repente, numa mutação oratória, vinda para as aves de rapina, descrevendo os instintos e as atas condenáveis dessa espécie de aves, "que nada poupam, que tudo roubam e sòmente de rapinas vivem."

Pinheiro Machado protesta e chama a atenção do presidente da sessão. Alega que o senador baiano está formulando "ofensas graves". Era isto mesmo o que esperara Rui, que responde logo:

— Perdoe-me o honrado senador. Eu o tinha perdido de vista, já não estava tratando de galos de briga, isto é, de há muito que saíra do galinheiro, bem longe estava portanto da sua honrada pessoa...

Otto Prazeres

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. contra-alm. Sosthenes Barbosa, cel. Inácio de Freitas Robim, Mário Fidalgo, major av. Eiser da Costa Felipe, Nelson Pinto do Nascimento, cap. frag. Augusto Roque Dias Fernandes, José Felin Burgos, Antônio Ferreira de Miranda e Roberto Botelho Nasser.

— Aniversário: Sr. Odenegus Gonçalves Leite, Oficial Legislativo do Senado Federal. (21803)

— Fez anos ontem a senhora Lia Fernandes da Silva.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a senhorita Neusa Ferreira, aluna da Escola Deodoro.

BODAS DE OURO

O sr. Oscar Boechat e d. Octália Boechat completam hoje 50 anos de casados. Seus 14 filhos, 38 netos, genros, noras e amigos, que são muitos, assistirão a um culto de ação de graças, na cidade de Campos, Estado do Rio, pela passagem da efeméride.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre amanhã, será a sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça homenageada hoje, às 22 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Promovem essa manifestação, que conta com a adesão de entidades culturais, os amigos, admiradores e estudantes residentes na C.E.B.

— Por motivo de impedimento pessoal por parte dos homenageados, ficou transferido para o dia 26 o almoço que amigos e admiradores dos desembargadores Oscar Tenório e Sady de Gusmão lhes ofereceriam hoje, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

— Milton Campos — Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — O sr. Milton Campos, ex-governador do Estado, será alvo amanhã, quando se assinala a passagem de sua data natalícia, de diversas manifestações. Os moradores dos bairros do Progresso, Prado e Calafate mandam celebrar missa em ação de graças, a qual será oficiada na Igreja dos Sagrados Corações.

FESTAS

O Centro Mineiro fará realizar domingo, 24, às 20 horas, uma reunião dançante.

— Realiza-se hoje, das 21 à uma hora, uma noite dançante, no Ginástico.

— Florianópolis, 15 (Asp.) — Em meio de várias festividades, que se sucederam por uma semana, completou 20 anos de fundação o Clube 12 de Agôsto, agremiação que sempre abrigou a melhor sociedade local.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se segunda-feira, no salão da A.B.I., a exposição de quadros do prof. dr. Eduard Loffler.

— João Pessoa, 15 (Asp.) — O Serviço de Informações e Propaganda da Prefeitura de Campina Grande realizará na Praça da Bandeira, brevemente, uma exposição fotográfica contendo um documentário dos serviços feitos pela edilidade daquela comarca.

EXCURSÕES

A Sociedade Naturista do Brasil realiza hoje, às 7 horas, uma excursão a Morro Castelo Açu, entre Petrópolis e Teresópolis. Partida da Estação Mauá, Leopoldina, regresso amanhã.

PARTICIPAÇÃO

Durante alguns dias a ETOILE MODAS faz a sua GRANDE VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO com reduções superiores a 50% na maioria dos artigos de sua elegante coleção.

ETOILE MODAS

Av. Copacabana 959-c — Edifício Real, junto ao Cine Roxy (34196)

VIDA CATÓLICA

SÃO JOAQUIM

Celebra-se hoje a festa de S. Joaquim, esposo de Santana e pai da Santíssima Virgem, mãe de Jesus Cristo.

Associando ao triunfo de Maria, em sua Assunção, o nome de Joaquim, transferiu à Igreja a festa do santo patriarca, de 20 de março para hoje.

Foi o papa Leão XIII, cujo nome de batismo era Joaquim, quem elevou as festas de Santana e São Joaquim ao rito duplo de segunda classe.

O nome de Joaquim ou Heliachim significa preparação do Senhor. Realmente é êle que com Santana constituem o feliz casal de que nasceria a Virgem Maria, destinada a ser a Mãe do verbo incarnado, o seio do Salvador do Mundo.

Constituíam Joaquim e Ana um piedoso casal, que não obstante a sua fé e caridade, não lograram ver seu lar abençoado com o nascimento de um filho, até que a graça divina os tocou e êles tiveram em sonho a notícia de que uma filha lhes seria dada, aquela que seria a bendita entre as mulheres.

Dessa filha abençoada nasceria o Messias prometido, Jesus Cristo, o Redentor da Humanidade.

E assim, no dia seguinte ao da Ascenção de Maria, festejamos o Santo Patriarca, avô de Jesus, cujas virtudes mereceram essa glória imarcesível.

"Bemaventurado casal, tôda a criação vos é devedora, por vós ela pode oferecer ao Criador um presente superior a todos os presentes, a casta mãe, única digna do Criador".

S. JOÃO DAMASCENO

SANTOS DE HOJE

Tito, Ambrósio, Simpliciano, Eleutério, Diomedes, Serena.

IMPERIAL IRMANDADE DE N.S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Realizaram-se ontem, na Igreja da Glória do Outeiro, com a maior pompa, as festividades programadas em louvor da padroeira.

Hoje, às 9 horas, haverá missa rezada.

As 20,30 horas — Ladainha em louvor a Nossa Senhora, com prática pelo capelão Cônego José Pelusio de Macedo, encerrando-se com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Amanhã, encerramento dos festejos.

As 8,30 e 10 horas — Missas rezadas.

As 11 horas — Missa rezada com cânticos.

As 20,30 horas — Ladainha em louvor a Nossa Senhora, com sermão pelo bispo D. Jorge Marcos de Oliveira.

— Continuação no adro dos festejos externos com as barraquinhas de prendas.

Estarão em exposição, amanhã: — Na Igreja: a relíquia e o andor de Nossa Senhora, e no Museu: as jóias de Nossa Senhora.

Plano Inclinado — Funcionará até as 24 horas.

MATRIZ DE N.S. DA GLÓRIA, DO LARGO DO MACHADO

Com a presença de numerosos fiéis, realizaram-se ontem na magestosa Igreja do Largo do Machado as solenidades em louvor de N.S. da Glória.

Amanhã, às 8 horas Missa solene rezada, com acompanhamento de cânticos.

As 16 horas — Solene procissão da excelsa padroeira. Coroação da imagem de Nossa Senhora da Glória, panegírico da Assunção de Maria, por monsenhor dr. João B. da Mota e Albuquerque, terminando as solenidades com o "Te-Deum" e bênção do S.S. Sacramento.

IRMANDADE DE SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

Será colocada na fachada da Igreja de Santo Antônio dos Pobres à rua dos Inválidos, em pedestal preparado desde sua reconstrução, uma linda imagem do grande taumaturgo, medindo dois metros e meio. A bênção da estátua foi realizada ontem, em comemoração ao 757.º aniversário natalício do grande santo, tendo oficiado o ato monsenhor Felício Magaldi, que se dirigiu aos fiéis para exprimir a alta significação da feliz iniciativa. A estátua subirá à fachada no dia 7 de setembro, quando serão também inaugurados, em tôda a extensão da nave, 17 artísticos lustres.

SANTUARIO DE N.S. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Nesse santuário, à rua do Riachuelo, será realizada no dia 22 a festa do Coração Imaculado de Maria, com o seguinte programa:

Santas Missas às 6-7-8-9 e 10 horas. As 7 horas missa com comunhão geral. As 9 horas, missa e bênção dos doentes. (os doentes que quiserem receber a bênção, deverão ser matriculados). As 10 horas missa solene, cantada com sermão ao Evangelho. As 15 e 17 horas consagração dos bebês e crianças ao Coração Imaculado de Maria. As 20 horas, grandiosa procissão de velas. Percurso: Rua Riachuelo, Tadeu Kosciusco, Carlos Sampaio, Praça Cruz Vermelha, Av. Mem de Sá, Senado e Riachuelo. D. Jorge fará a alocução do S.S. Sacramento.

Domingo, dia 24, às 15 horas, haverá Hora Santa do Santuário Eucarístico Nacional.

TARDE DE FORMAÇÃO PARA MOÇAS

Na casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, à rua Pereira da Silva, 135, Laranjeiras, haverá, amanhã, a costumada conferência para moças, pelo cônego Jorge O'Grady de Paiva, às 14,30 e às 16 horas.

Versará o tema sôbre "As Virgens loucas e as prudentes do Evangelho": 1) O que basta e o que sobeja para a salvação; 2) De como as loucas, comparadas conôsco, ainda foram prudentes (Padre Antônio Vieira).

SEMANAS CATEQUÉTICAS

O Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião realizará durante o corrente mês quatro semanas catequéticas interparoquiais.

De 18 a 23, na Matriz de São João Batista da Lagoa, realizar-se-á a 3.ª Semana, com a participação das paróquias de São João Batista, Sta. Terezinha do Túnel, Sta. Margarida Maria, São José do Jardim Botânico e Gávea. As aulas começarão às 20,30 horas.

HORA SANTA DAS PROFESSORAS

No próximo dia 21, quinta-feira, às 14 horas, na matriz de Santana, realizar-se-á mais uma Hora Santa das Professôras, sendo pregador o padre Alvaro Negromonte.

Espera-se o comparecimento do maior número de educadoras católicas pois o exercício tem como fim pedir as graças divinas para sua árdua tarefa.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO NO RIO GRANDE EM JACAREPAGUÁ

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição no Rio Grande fará celebrar amanhã, às 9 horas, missa solene em sua Igreja, em Jacarépaguá, para o compromisso e posse da nova Mesa Administrativa para o ano compromissal de 1953, a qual está assim constituída: provedor, sr. Onofre da Silva Oliveira; vice-provedor, dr. Francisco Taquara; secretário, dr. Francisco da Fonseca Telles; tesoureiro, dr. Miguel de Castro Teixeira e procurador, sr. Antônio Gomes, sendo provedora a senhora baroneza da Taquara.

FESTA RELIGIOSA EM BETIM

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Informam de Betim, que os festejos, em homenagem ao Divino Espírito Santo, iniciados no dia seis do corrente, serão encerrados hoje, com uma procissão.

D. JAIME DE BARROS CAMARA EM PONTA GROSSA

Ponta Grossa, 15 (Asp.) — Está sendo esperado, nesta cidade, no próximo sábado, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Carinhosa recepção está sendo preparada pelos católicos pontagrossenses.

22 BISPOS EM ARACAJU

Aracaju, 15 (Asp.) — Será realizada, nesta capital, de 26 a 30 do corrente, a conferência dos bispos do Vale do São Francisco. Estão sendo esperados vinte e dois príncipes da Igreja Católica, inclusive o Núncio Apostólico de Campina Grande.

A FESTA DE ASSUNÇÃO EM LONDRES

Londres, 15 (F.P.) — Esta cidade e seus santuários tiveram hoje, data da Assunção de Nossa Senhora, uma afluência extraordinária de peregrinos e visitantes. Avalia-se em mais de sessenta mil o número de pessoas que penetraram hoje no recinto da Basílica e da Gruta.

Nas ruas de Londres, alinham-se filas impressionantes de carros particulares, no meio-fio e enchendo os parques de estacionamento. A circulação automobilística causou hoje, em Londres, congestões de tráfego dignas de uma grande cidade.

Como as cerimônias religiosas da peregrinação de Dublin coincidiam com a festividade da Assunção, monsenhor Mc Quaid, primaz da Irlanda celebrou, esta manhã, missa pontifical e, na ausência do bispo de Tarbes e Lourdes, monsenhor Theas, que está adoentado, pronunciou sucessivamente em irlandês, inglês e francês um sermão sôbre o tema da Paixão.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NOS PAÍSES MUÇULMANOS

Paris, 15 (F.P.) — Estudando a situação religiosa nos países muçulmanos, o rádio do Vaticano, após ter acentuado que "374 milhões de muçulmanos constituem hoje em dia um bloco religioso consciente de sua fôrça, e mais unido do que nunca, em numerosos países do Médio e Extremo Oriente", declara que "conscientes de sua responsabilidade para com êsses irmãos muçulmanos, e desejosos de lhe levarem as verdades evangélicas pelo testemunho de uma vida cristã, vinte padres, seminaristas e leigos, constituíram um novo grupo missionário".

Êsses missionários consagrar-se-ão inteiramente ao Islam, acrescentou o rádio do Vaticano. Celebrarão missa e recitarão o breviário em língua árabe, adotando um dos ritos orientais já traduzidos nossa língua. Farão estudos sôbre a doutrina católica, organizarão reuniões públicas, instituirão cursos de religião por correspondência, abrirão escolas onde o ensino cristão será dado na língua do país, e estabelecerão relações amistosas com os chefes muçulmanos.

— "Exercendo seu apostolado na qualidade de médicos e enfermeiros, êles não usarão quaisquer vestes religiosas, de maneira a poderem melhor penetrar nas regiões ainda fechadas aos missionários". — terminou afirmando o rádio do Vaticano.

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL...

(Conclusão da última página)

Gabriel de Assumpção Pinto Junior, Genes de Abreu e Lima, Geraldo Ferreira Fernandes, Gilberto Pinto Ribeiro, Gilberto Vicente Moura, Gilson Pereira de Albuquerque, Guido Fawichow, Haroldo de Souza Neves, Helio Benevides Palmier, Hamilton da Costa Soares, Hermenegildo Vieira de Castro, Hélio Baskin, Henrique Alberto Mujica, Hermano Bello de Carvalho, Hermenegildo Ferraz, Hirohito Frazão Monteiro, Hugo Buarque, Hugo Chavez Moreira, Hugo de Miranda Pereira, Ibajone Lemos Leão, Iarvvaldo Iório, Iremar Rosa Ramos, Italo Baruffi, Ismael do Amaral, Jayder Teixeira, Jayme Gurivitz, João Baptista de Almeida e Silva, João de Deus Lomenha, João Ferreira Rodrigues, João de Vasconcelos Junior, Joaquim de Mattos, Joaquim da Silva Miranda Filho, Joel Chimenti, Jorge Costa Carneiro, Jorge Gonzaga Xavier, Jorge José Abib, Jorge Magalhães da Gama, Jorge Soares de Albuquerque, José Augusto de Souza, José Carlos Franco Faria, José Claudio Brandão Baars, José Corrêa Rocha, José Fernando Marques de Freitas, José Guilherme Souza Pinto de Medeiros, José Justo Lanna de Souza, José Luiz Serva, José Maria de Araujo Souza, José Maria Machado Rodrigues, José Maria Pires de Barros, José Paulo Balthazar da Silveira, José Sylvio Boavista, José Signoretti, Jotélio Miguel Medici, Juarez Bittencourt de Castro, Juarez Salvador, Juarez Távora de Abreu e Lima, Laia Iorio, Larry da Rocha Azevedo, Lauro Snad, Chometon de Oliveira Leão, Wasserman, Leon Chehar, Leonardo Santos, Levy Guendler, Lincoln de Oliveira Ribeiro, Ludovico Emilio Maria Regina, José Somers, Luiz Carlos Pereira da Cunha, Luiz Clapauch, Luiz Fernando Raposo Fontenelle, Luiz Henrique Vianna Travessão, Luiz Herculano Pinto Ernesto, Luiz Manoel Bitencourt, Luiz Peres Mourelle, Manoel Fernando Gomes, Manoel de Jesus Brito Viegas, Marden Ferraz de Magalhães, Mário Cesar, Mario da Silva Ferreira, Max Vetter, Miguel Angelo Martins Gonçalves, Milton Otero Galhardo Braga, Milton Ramos Lima, Milton Santos, Moacir Antônio Figueiredo, Moiver Harduim, Moisés Friedheim, Múcio Cardoso Botto de Barros, Murilo de Aguiar, Nathan Weinberg, Nelson Antônio Rabhael, Nelson Luiz Rodrigues Costa, Nelson Mossiano Ney da Silva Lange, Nilton Pedro Nogueira Maldonado, Nilton Peres, Nizio dos Santos Lima, Noélio Lopes Barreiros, Norton Soares da Costa, Osmar de Freitas Castro, Oswaldo de Castro Filho, Oswaldo Murgel Corrêa e Castro, Paulo Gomes da Silva, Paulo Gonçalves Serra, Paulo de Tarso Silva Sorubbi, Pedro Marcal de Carvalho, Pedro Ney da Silva Pereira, Pindaro Galvão Chrysostomo de Souza, Raul Sergio Fernandes Vieira, Raimundo Arthur de Vasconcellos Rodrigues, Renato de Almeida Chermont, Renato Eloi Carmil Cotão, Roberto Barbosa Marques dos Santos, Roberto Saturnino Braga, Romeu Pereira Bahia, Ronaldo Moreira da Rocha, Ruy Eugenio Ruy Nunes de Carvalho, Sebastião Brandão Borges, Sergio Luiz Franklin, Severino de Lima Accioly, Silas de Lima, Sylvio Francisco Gomes, Sylvio Manhães Barreto, Sylvio Zacharias dos Santos, Ubirajara Pessoa Guerra, Vitorino Antônio Martins Peçanha, Waldyr Baptista de Araujo, Walter da Rocha Costa, Wasily Chuc, Webster de Mattos Gaudiosley, Wilson Autuori de Amorim, Wilson Pereira Nunes, Yvan Benedito Komp, Zimmyndo Sacks, José Valter Távora de Castro, Annibal Cabral, Mauricio de Castro Dantas, Sairo Ernany de Albuquerque e Lima, Edson de Matos Fayman.

Artilharia — Abelardo Teixeira de Mello, Adalberto Alexandrino Corrêia Lima, Aleyr Durval de Amorim Blanco, Alexandre Grancier Junior, Almyr Mariano Pereira Coelho, Angelo Manoel Pinho da Fonseca, Antonio Antunes Barreto, Antonio Claudio de Souza Baptista, Antonio José de Carvalho, Antonio Marcio Barbosa Moreira, Antonio Ronaldo Rodrigues da Cunha, Aristides Alberto Cortelano, Astor Modesto de Souza, Augusto Dantas Aureo Renato Vianna, Carlos Alberto Lopes Zanallo, Carlos Magno Oliveira Campos, Carlos de Mello Vieira, Carlos Pinto, Cesar Bastos Motta e Silva, Dieter Menener, Domingos Fernandes Filho, Edilson Greco Ararine, Elio Rolhe Fernando de Judice da Motta Teixeira, Fernando Luiz Duarte, Francisco Fonfredi, Francisco Paes Leme, Georgino Matta, Gilberto de Graça Couto, Gilberto Pinto, Guilherme Coelho Catramby, Haroldo Garrastazu Fernandes, Heitor de Castro, Helcio Gomes, Hélio Abrahão Kestelman, Hélio Giffoni de Freitas, Hélio Pereira da Silva, Hélio da Rocha Tonfilho, Hélio Simões Ladvocat, Hélio Teixeira dos Santos, Hely da Costa Nery, Hilton de Albuquerque Lima, Isnard Albuquerque e Silva, Ivan Barreto Pinto, Jack Fernandes dos Santos, Jacob Szyfman, João Alberto Machado, João Antônio Castro, João Carlos Pinheiro da Fonseca, João Kayatt, João Luiz Pinto da Fonseca, Joaquim José Pio de Abreu, José Antônio Vidal Lutterbach, José Carlos Schaffer, José Ferreira, José Leão Pacheco, José dos Santos Ferreira Neves, José de Souza, Juarez Rosa, Lauro Mignon, Luiz Carlos Cabral de Farias, Luiz Carlos Guerreira, Luiz de Mello e Souza, Luiz Osório de Brito Ashina, Manoel Lachtermacher, Marcos Meirelles Padilha, Maurillo Ribeiro da Silva, Moisés Pacheco do Amaral Filho, Nelson Gebara Ney Pestana de Castro, Odilon Nestor Gomes, Olar Fernandes Loures, Osvaldo Augusto Marques, Paulo Cesar Varela, Paulo Gomes Soares, Paulo de Melo Senra, Raimundo Cerqueira A'lly, Renato Kassasky de Faria, Renato d'Orsi Bicalho, Reinaldo Augusto Fanzeres da Silva, Roberto Gomes da Cunha Ferreira da Silva, Roberto de Oliveira Figueiredo, Roberto Parga Nina, Ruy Barbosa da Silva, Salomão Pitman, Samuel Kitman, Serapião Domingos Fonseca, Sergio Pires Ramos, Sergio da Silva Neto, Machado, Sérvulo Nunes, Shigueiro Kitayama, Thiago Ferreira da Cunha, Thomaz Marcello d'Avila, Tito Wilson Soares, Traiano Pedro Pedroza Caldas, Vinicius Meneses de Araujo Jorge, Waldemir Pinto Monteiro, Waldyr Gomes de Souza, Walter Abu Alia, Walter Lima Loureiro, Walter Ramos Lima, Washington Alcides da Costa, Wilson Gomes Moreira, Marcio Luiz Borges, Geraldo Gomes de Sant'Ana.

Cavalaria — Alberto Braga Quintella, Almir Gottstrov de Carvalho, Almir Pinheiro Martins, Amadeu Simões Lopes de Azambuja, Amaury Rocha, Antônio Carlos Bustamante Bon, Antônio Gellt, Antônio José Reis Fonseca, Arnaldo Bittencourt Filho, Arnaldo Expedito Miranda Santos, Alaylson Ribeiro Pereira, Alvaro Drumond Filho, Aloysio Mendes Gonçalves, Aluísio dos Santos Selva, Aylton José Granja, Carlos Alberto Pereira, Carlos Eduardo Potelho Ribeiro Junqueira, Carlos Fernando Severino da Silva, Carlos Gusmão de Oliveira Lima, Carlos Pereira da Rocha, Celso Henrique Santos Cruz, Cesar Augusto Bordallo Netto, Claudio Moreira Rezende, Antônio Carlos Piccolo, Carlos Antônio de Franca Carvalho, Carlos Antônio Pereira Lima, Daniel José Sill, David Delphino Corbellazzi, Djalma Barros Passos, Domingos Simplicio Malles de Barros, Danúrio José de Souza Filho, Everton Francisco Mendes Mont'Alverne, Ecuhardt Jenny Gustav Ablet, Edeard Seraphico de Souza Filho, Eduardo Moreira de Lima Filho, Elias Michel Abillo, Eliezer de Souza Cavalcanti, Ernesto de Almeida, Eumenes Cysne, Gerson Augusto de Montenegro Corrêa, Fábio Henrique de Albuquerque, Fernando Dantas de Oliveira, Francisco Arman Gerpe Filho, Francisco Haroldo Rodrigues Paiva, Haroldo da Costa Lobo, Harry James Cole, Heitor Braga Bruce, Henrique Sérgio Melman, Hugo Bitencourt Dottori, Hugo Heitgen, Ivan Pereira Rodrigues, Jacy Machado Silva, Jefferson Seraphim, João Alberto Bandeira de Mello, João Augusto Cassar, João Bosco de Magalhães Rios, João Luiz Campos Soares, João Romero de Oliveira, Joaquim Antonio da Silva Netto, Joaquim Müller Peixoto de Azevedo, Jorge Avelar Rangel, Jorge de Castro, José Arthur Soares Boiteux, José Chaves Meyrelles, José de Cupertino Castro Lacerda, José Haroldo Campos, José Luiz Zignago Fluza, José Mario Pereira Lima, José Matias Cutz, Lauro Luiz Flomet Sodré, Luiz Antônio Feitó Bitencourt, Luiz Augusto Rocha, Luiz Carlos Mazzucco, Luiz Humberto Cunha Guimarães, Luiz da Silva, Roberto José de Mello Oliveira Alves, Hello, Pierantini, Luiz Octavio de Mesquita Leão, Luiz Roberto Tostes, Manoel Exelrud, Manoel Thomaz de Andrade, Marcos Elias de Freitas Barbosa, Mario Miguel Corrêa Gonçalves da Cunha, Mauro Alves Silveira, Morris Chansky, Nelson Fagundes de Mello, Newton Bandeira Veiga, Nicolau Balacl Filho, Nilo Jorge Gomes Ramos, Nilson Machado, Odosvaldo Dias, Olimpio de Freitas Costa Neto, Oziel Ezmeriz Miranda, Pantaleão Blanc Rinaldi, Pascual José Maria Julios Aro Deolshagen, Paulo da Cunha Olinto, Paulo Erthal Tardin, Paulo Hortêncio Pereira Lira, Paulo Lenino Viola, Paulo Marques de Mattos, Pedro José Xavier Mattoso, Phebo Tello de Souza, Renato Magalhães da Silveira, Roberto Sylvio Balthazar, Sergio de Mello Rodrigues, Sylvio Camillo Barreto, Telmo Rangel da Silva, Vicente Ferreira Júlio, Waldyr de Fontoura Cordovil Pires, Walter Soares Ribas, Wilson Gomes Menezes.

Engenharia — Affonso Cesario de Faria Alvim Filho, Alberto Moura Frend, Alicio Ferreira de Souza Filho, Amir Bolces, Antonio Augusto Lisboa Miranda, Arnaldo d'Almeida, Airton de Lara Lage, Bonifácio José Tapa de Andrade, Carlos Alberto Fragelli, Carlos Raimundo de Farias, Cid de Carvalho Cruz, Claudio de Freitas A. Anachoreta, Dilson Mario Grossi, Fabio de Paula Costa, Flavio Nelson Paula Amarante, Francisco José Ribeiro Junqueira, Gerard Weiss Mahaut, Guilherme Achilles de Faria Mello, Hello Lessa de Sá Earp, Humberto Corrêa de Oliveira Andrade, Jorge Nunes da Silva Melo, José Antônio Sobral de Souza, José Augusto Mac-Dowell Leite, José Benicio de Medeiros, José Boaventura Silva Aquino, José de Camargo Carvalho Salgado, José Helenio Falcão Pinheiro, José Maria, Silas Barbosa, José Raimundo N. de Oliveira, Luiz Antonio Naves Junqueira, Luiz Fernando Lindenberg Coelho, Luiz Geraldo Martins Leans Alves, Luiz Silvestre Pinheiro Paes Leme, Manoel Pan Rodrigues, Mario Cesar Coutinho de Moura, Mario de Lima, Raul Lisboa, Roberto Pinho, Samyr Chiade Hissa, Sergio Faria Alves de Assis, Telmo Gouvêa Baeder, Themistocles Alvim de Lima, Theodoro Paulo Koelle, Urias Ribeiro Billo, Wilton Machado Leonora.

Intendência — Abdala Sabag Ajuary, Pedro de Carvalho Froutá Valério, Alair Damasceno de Abreu, Alberto Augusto Botelho, Aldebaram Pinheiro, Almir Filgueiras Moreira, Almir Mello Soares, Amaury de Medeiros, Antonio Candal Lones, Arnaldo José Corrêa, Atilio Peixoto Dias, Augusto Regadas, Benjamin Calil, Miguel Magluta, Carlos Alberto da Cunha Netto, Carlos dos Santos Laires, Carlos Fernando Lanzellotte, Carlos Imbrosio, Carlos Tavares, Daniel Alonso Martinez, Darcy Pepe, Edimar Jacyr Vianna de Souza, Edison Antonio da Silva, Edison Corrêa Falcão, Eduardo Gonçalves Farinha, Eduardo Martiner Alonso, Eradio Caetano da Silva, Evaldo Thiago Rodrigues, Floriano Ignacio de Oliveira, Hello Pereira Rodrigues, Hugo Pereira, Ilabajara Potenev de Mello, Ivo de Oliveira, João Francisco Thomazi Borges, Jorge de Arruda, José Alves Corrêa, José Coimbra Junior, José Teixeira d'Assumpção, Lorete Ferreira de Souza, Luiz Marchi, Mauricio Nami Zarur, Ney Rodrigues Innocencio, Nilton Teixeira Rego, Orlando Martins, Oscar da Silva Castro, Rubens Guidi, Sergio Antonio Camurati, Stans Murad Netto, Walter Cavalcanti Bezerra, Wilson de Mattos Figueiredo, Wilson Sampaio Marinho, Daniel Barbeto, Jurgen Krausskopf e Manuel Silvestre de Freitas.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

AUMENTOS DE 100 A ..

(Conclusão da última página)

ciantes, com o mesmo objetivo, foi julgado improcedente. Foram impetrantes conhecidas firmas petropolitanas.

COM A PALAVRA O JUDICIARIO

O sr. Alfredo Baeta Neves, presidente da Acip, declarou ainda ao enviado especial que os comerciantes acatarão qualquer decisão judicial. Afirmou também:

— O Código Tributário foi sancionado e publicado 72 horas antes de entrar em vigor. Os comerciantes, por êsse motivo, estavam impedidos de apresentar recursos legais contra êsse instrumento. Trata-se, ademais, de um código que peca pela base. As cobranças ficam ao arbítrio do lançador. Por exemplo, se um dêsses funcionários entrar um estabelecimento modesto e se impressionar com o embelezamento das vitrinas, poderá nivelá-lo, para efeitos de impostos, a estabelecimentos mais poderosos econòmicamente.

NECESSARIO OUTRO CÓDIGO

— Há necessidade de outro Código Tributário para Petrópolis, prosseguiu o sr. Alfredo Baeta Neves. Há casas cujo movimento de vendas anual atinge a 100 mil cruzeiros e que pagarão, de impostos, o mesmo que estabelecimentos que vendem mais de 2 milhões de cruzeiros. Essa equiparação não tem justificativa. A Acip deseja organizar um Código Tributário com bases científicas. O vigente é de iniciativa do prefeito. Não está de acôrdo com o nosso comércio. Há majorações de 100 a 500%.

MOVIMENTO PACIFICO

O movimento foi pacífico. O sr. Alfredo Baeta Neves, ao findar suas declarações, observou:

— Nosso movimento foi pacífico. Não haverá mais suspensão das atividades comerciais. Decidimos respeitar a sentença do judiciário. Dentro de mais alguns dias o juiz local deverá julgar alguns mandados de segurança contra as determinações do novo Código Tributário. A decisão será aceita pelo comércio em geral e posso garantir que não há o propósito de ser feito outro protesto dessa espécie.

ATOS RELIGIOSOS

KALIL JOSE' KHAIR

Viuva Adma Moussallem Khair, José Kalil Khair, senhora e filhos; Dr. Fouad Seraphim, senhora e filha (ausentes); Ibrahim José Khair, senhora e filho; Fouad José Khair, senhora e filhos; Viuva Nagib Youssof Khair e filhos; Camillo Elias Khair e senhora; Viuva Nicolau Khair e filhos; Kalil Maksoud, senhora e filhos; David Saadi, senhora e filhos; José Pedro Makosoud, senhora e filhos, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado KALIL, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, dia 16, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, e confessando-se desde já agradecidos por êste ato de fé cristã. (22871)

KALIL JOSE' KHAIR

A S. A. TECIDOS INDÚSTRIAS KHAIR, por seus diretores, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso diretor-presidente, Sr. KALIL JOSÉ KHAIR, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, dia 16, ás 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, e antecipadamente agradecem por êsse ato de fé cristã. (22872)

Emiliana Medeiros de Oliveira

(FALECIMENTO)

José Medeiros de Oliveira, senhora e filhos, Joaquim Medeiros de Oliveira, Luiz Medeiros de Oliveira, senhora e filhos e Jonas Medeiros de Oliveira e filha, participam o falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó — e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 16, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (30033)

MARIO GOUVÊA RIBEIRO

(ENGENHEIRO)

Flora Teixeira Leite Gouvêa Ribeiro, Pedro Lunardelli, senhora e filhas, Valentina Teixeira Leite e filhos, agradecem penhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido espôso, pai, sogro, avô, genro e cunhado MARIO GOUVÊA RIBEIRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião. (30031)

MARIO GOUVÊA RIBEIRO

Paulo Brandão, senhora, mãe e irmã, Domingos José Gomes Brandão, senhora e filho, Paulo Brandão Filho e filhos, associando-se às homenagens prestadas pela família de seu insubstituível e inesquecível amigo MARIO GOUVÊA RIBEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada pelo repouso de sua alma, hoje, sábado, dia 16 de agôsto, às dez e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo que, desde já se confessam muito gratos.

MARIO GOUVÊA RIBEIRO

Mario Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, associando-se às homenagens prestadas pela família de seu insubstituível e inesquecível amigo MARIO GOUVÊA RIBEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada pelo repouso de sua alma, hoje, sábado, dia 16 de agôsto, às dez e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam muito gratos. (30032)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RARIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 — loja — Tel. 43-7634.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Casa) — Tel. 22-2412. (30947)

JOLIBEL DE LIMA PAES BARRETTO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família profundamente saudosa, convida os parentes e demais amigos para assistirem à missa que fará celebrar pelo eterno repouso de seu inesquecível e saudoso espôso, pai, filho, irmão cunhado e tio JOLIBEL, hoje, dia 16 às 10½ horas na Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor) antecipando a todos presentes ao ato, sua sincera gratidão. (22852)

SEGUNDO QUINTAUS CARNOTA

(MISSA 7.º DIA)

A viúva, filha e sobrinhos do saudoso querido Quintaus convidam sòmente os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por seu eterno descanso mandada celebrar às 10½ no altar mór de São Francisco de Paula no dia 18, segunda-feira. Antecipadamente agradece. (2800)

A São Judas Tadeu

Agradeço mais uma grande graça alcançada — Heloisa. (02084)

A SÃO JUDAS TADEU

Vicentina agradece grande graça.

CONSELHO RODOVIARIO DO DISTRITO FEDERAL

Em sua reunião ordinária, ontem realizada, o Conselho Rodoviário do Distrito Federal, resolveu opinar pela realização de concorrência pública destinada à execução da obra de pavimentação a macadame asfáltico, sôbre base de macadame hidráulica, da Estrada do Portinho, na extensão de 1.200 metros e na importância total de Cr$ .... 1.593.810,00; manifestou-se favoràvelmente à assinatura do contrato no valor de Cr$ 549.400,00, para execução da obra de construção de um pontilhão, na Estrada Coronel Vieira, em Irajá.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2,78,43 comp. e 2,78,56 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,04,12.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e Cr$ 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel. por P., 36,62 comp. e 37,00 vend.
Paris, tel., por F. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, por F. 23,28 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19,35 vend.
Madrid oficial por P., 9,16, nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Belgica, tel., por F. 1,98,87 comp. e 1,99,25 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,31 comp. e 26,34 vend.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2,78,56 comp. e 2,78,68 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,04,18.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Montevidéu, tel., por P., 36,62 comp. e 37,00 vend.
Buenos Aires, por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Belgica, por F., 1,98,87 comp. e 1,99,25 vend.
Berna, por F., 23,28 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,31 comp. e 26,34 vend.

LONDRES, 15.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,78,37 comp. e 2,78,62 vend.
Rio de Janeiro por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, P. 39,00,00 comp. e 39,25,00 vend.
Montevidéu, por P. 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,67,12 comp. e 2,67,37 vend.
Berna, por F., 2,19,00 comp. e 2,19,50 vend.
Amsterdam, por £, 10,56 comp. e 10,56,50 vend.
Paris, por F., 9,83,00 comp. e 9,84,00 vend.
Genova, por L., 1,725 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas, por F., 1,39,10 comp. e 1,39,20 vend.
Estocolmo, por K., 14,48,25 comp. e 14,49,25 vend.
Estocolmo, por Kr., 19,33,2 5comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,25 comp. e 19,99,25 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 80,50 comp. e 81,00 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), M., 16,87 comp. e 17,12 vend.

MONTEVIDÉU, 15.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 276,00.
Taxa de venda (P) — 277,00.

BUENOS AIRES, 15.
Feriado.

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 - 43-6178 - 43-6369

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.
Plano B:

Conversão, 1910, 4 %	48,0,0
Empréstimo 1913, 5 % ..	49,10,0
Distrito Federal, 5 % nacionalização..	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	35,10,0
Bahia 1928, 5 % ..	33,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo, Improvements and Freehold, preferenciais ..	80,0,0
Bank of London e South America ..	4,3,9
São Paulo Gaz. Co., Ltd. Pref. ..	7,10,0
Cables and Wireless, Co. Ltd., Ord. ..	114,0,0
Ocean Coal & Wilson, Ltd., Ord. ..	0,2,10
Imperial Chemical Industries ..	2,4,7
Rio Flour Mills e Granaries ..	2,16,3
Lloyd's Bank Ltd. (Shares) ..	2,6,9
Leopoldina Railway Co. Ltda — Ações de 10 Shillings ..	0,11,9
Títulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	57,17,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 ..	75,12,6
Shel Transport Trading ..	4,3,1
Canadian Eagle Oil ..	1,16,0
Royal Dutch Petroleum ..	33,7,6

CAFÉ

CAFÉ A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole
NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952 ..	54,00	54,10
Dezembro, 1952 ..	53,30	53,35
Março, 1953 ..	52,70	52,73

FECHAMENTO

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	52,05	52,15
Junho, 1953	51,70	51,78

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 23.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 2 e alta de 5 a 12 pontos.

No fechamento — Estável com alta de 5 a 16 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1952.	38,83	38,82	38,89
Dezembro 1952	38,72	38,70	38,85
Março, 1953.	38,60	38,64	38,81
Maio, 1953 ..	38,41	38,50	38,65
Julho, 1953 ..	37,83	37,95	38,09
Outubro, 1953.	35,90	36,02	36,05
A. M. Uplands	—	—	40,50

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 6 a 14 pontos.

INTERMEDIÁRIA — ÀS 11,30 horas — Mercado estável, com alta 12 a 18 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, alta de 19 a 33 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952 ..	31,55	31,19
Dezembro, 1952 ..	30,41	29,907
Março, 1953 ..	28,75	28,35
Maio, 1953 ..	28,48	28,10
Julho, 1953 ..	28,25	27,90

VENDAS — Na abertura: Nada; no fechamento 209 contratos.

NA ABERTURA — Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 11 pontos.

NO FECHAMENTO — Acessível, com baixa de 42 a 56 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Em setembro	2,33,87
Em dezembro	2,40,50

CURSO DE AUXILIAR SANITARIO E SOCIAL EM PETRÓPOLIS

A Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio instituiu o Curso Auxiliar Sanitário e Social, que funcionará na cidade de Petrópolis, devendo as aulas ter início no próximo dia 18, ministradas por professôras das Escolas de Enfermagem e de Serviço Social de Niterói. O curso preparará pessoal auxiliar para o programa assistencial, de orientação profilática, que será pôsto em prática em primeiro lugar nos grandes centros, como Petrópolis, Campos, Barra Mansa, etc.

O Curso terá a duração de 12 meses, ministrado com caráter intensivo. As alunas habilitadas ingressarão no quadro a ser criado junto ao Centro de Saúde de Petrópolis, atuando como enfermeiras e assistentes sociais visitadoras.

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

A. Barros & Cia. Ltda. (O Barbado) firma estabelecida há 29 anos nesta Capital, com o comércio de ferragens e materiais de construção à Rua Primeiro de Março n.º 110, teve conhecimento de que foi distribuído para PROTESTO, ao Cartório do 3.º Ofício, uma duplicata indicação contra A. BARROS & CIA. (Rua Acre, 90, 5. andar) tendo como mandatário o BANCO DO BRASIL S. A. (Agencia Central), e credor BOPP BERWANGER & CIA. LTDA. de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul, vem declarar à Praça que, evidentemente, tal título não se refere à sua organização comercial.

Faz esta declaração não na defesa de um conceito comercial já firmado em longos anos de labor honesto, mas para que os cadastros dos Bancos não sejam vítimas de um lamentável confusão. Rio de Janeiro 15 de agôsto de 1952. a) A. Barros & Ltda. (22944)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA CONSELHO DELIBERATIVO

(Reunião Ordinária)

Nos têrmos do art. 47º., combinado com o art. 45º. dos estatutos, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão ordinária, no próximo dia 21 do corrente, às 17 horas, na sede social à Rua Santo Amaro nº. 80, a fim de deliberarem sôbre a seguinte.

ORDEM DO DIA

I — Balancete do Semestre findo;
II — Concessão de títulos honoríficos;
III — Interêsses gerais.

Se em primeira convocação não houver número legal, a sessão será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952.

JAYME AUGUSTO FERREIRA — Presidente em exercício. (34428)

CLUBE MILITAR

Carteira Hipotecária e Imobiliária

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, convoco os Senhores sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para a Assembléia Geral que será realizada na sede social do Clube Militar na próxima quarta-feira, dia 20, às 14,00 horas, de acôrdo com o parágrafo 3º do artigo 53 do Regulamento das Operações Imobiliárias (R. O. I.) a fim de apreciarem o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1952.

Major *Rosalvo Eduardo Jansen*
Diretor-Secretário. (33189)

APEDIDOS

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA

AOS ASSOCIADOS, A COLETIVIDADE ITALIANA E AO PUBLICO

A Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro dirige-se, neste momento, principalmente aos seus associados e à coletividade italiana.

É esta Sociedade a entidade máxima, representativa dos interêsses dos italianos, no Distrito Federal.

É a Sociedade da Sociedade, a única organização secular de beneficência e que congrega em seu seio número de associados jamais igualado, em qualquer época, por outra associação congênere, italiana.

Ela se dirige aos seus associados porque lhes prometeu, em seu Boletim social do mês corrente que faria realizar uma homenagem aos futuros oficiais da Armada Italiana, recém-chegados pelo navio-escola "Amerigo Vespucci".

Nesse sentido, compareceu o Presidente desta Sociedade à reunião havida no Consulado D'Itália, a fim de que fôsse organizado o programa de recepção aos jovens alunos navais da pátria de Dante.

O Cônsul D'Itália, então, prometeu que a nossa Sociedade seria incluída entre os elementos que comemorariam o evento. Fugiu, porém, aos compromissos assumidos, não incluindo a Sociedade-mater dos italianos no Brasil, no programa de festividades. Enviou-nos, sòmente, um único convite para a recepção no Yate Club, esquecendo-se, propositadamente, a Embaixada Italiana de nos convidar para a Festa em os salões da Rua das Laranjeiras.

Lança esta Sociedade sua repulsa às autoridades consulares e diplomáticas italianas, no Brasil, desconhecendo-as como representantes do povo italiano.

Aos jovens alunos do "Amerigo Vespucci" e à sua oficialidade, a Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro envia-lhes os votos de boas-vindas, desejando-lhes um futuro brilhante para o bem e o progresso da Pátria Italiana. (08932)

Achados e perdidos

PERDEU-SE UMA PULSEIRA

de ouro com pedras de côr, num taxi que conduziu uma senhora e uma menina da Rua Henrique Oswaldo para o Edifício Odeon, no centro, no dia 13, aproximadamente às 16 horas. Pede-se o obséquio de telefonar para 37-4777 ou 52-2828, que será generosamente gratificado. (22943) 61

ANÚNCIOS

TITULO DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE — Informe Telefone: 26-5900. (18586)

CONTABILIDADE

Organizações - Escritas - Impostos Ministérios - Institutos, — chamar Gentil Matta - R. Carioca 38, primeiro andar. Tel.: 42-2585.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 22-5568

TOLDO NOVO BRANCO

(4 m. x 4 m.), para desocupar lugar, vendo 1.800 custo 5.500. Com armação, Sr. Angelo, cabeleireiro do Copacabana Palace Anexo. T. 37-0128.

COMPRA-SE TUDO

Roupas Usadas, Máquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Tel: 43-7180

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 22-6946 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148, sobreloja — Tels.: 22-6946 e 26-0944. (24075)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

TAPETE PERSA

Vendo 2 tapetes persa legítimos, 3,60 x 2,50 e 3,50 x 2,15. — Preço de ocasião, côres claras, e outros objetos. Sexta, sábado e domingo das 11 até 17 horas. Rua Carvalho Mendonça n.º 29, Apt. 1.106. (2085)

MOEDAS BRASILEIRAS

Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Façam suas ofertas a SANTOS LEITÃO CIA. Rua Rodrigo Silva 9, brado (15394)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar — salas 310 e 314 — Telefone: 52-6421. (08939)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Modas e Bordados

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 88 — Botafogo — Tel.: 26-7973. (12850) 81

BORDADOS — à mão, Blusas, Camisólas, a preços diretos da Fábrica, 10% aos revendedores. Rua Acre, 90, 10º. (19693) 81

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura ensina a domicílio um curso de 30 dias na primeira aula corta na fazenda. Fone: 45-5395.

MODELOS DE PARIS

Saldo os últimos modêlos trazidos à pouco tempo. Telefonar 27-3217.

ESTOLA DE PELES

Verdadeira, vende-se por baixo da metade do valor, por 4½. — Rua Marquês de Olinda 88, Apt. 101. — Tel.: 26-7973 - Botafogo.

VESTIDOS AMERICANOS
45-6034.

COSTUREIRA MODELISTA

Recem-chegada da França, instalou o seu novo atelier. Cose a preço de propaganda. Copacabana, Posto 6. Tel.: 27-1356. Madame De Vienne. (19639) 81

OCASIÃO

Vende-se ótimo casaco de peles Astracan. Inf. Tel.: 37-0573. (3147) 81

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS ESMOLAS

"A esmola colocada nas caixas, Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância"

IMPLORANDO A CARIDADE

Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

Hipotecas

DINHEIRO com garantia de bons prédios empresto juro de lei desde 200 mil até 5 milhão, cartas Caixa Postal 1.652. (24014) 92

HIPOTECA — particular empresta juros de 12%, diretamente. Tratar 26-2544. (19654) 92

DINHEIRO — Industria de artigos finos, em franco progresso e grande aceitação comercial, deseja empréstimo de Cr$ 40.000,00, pagando juros de 2% ao mês, no prazo de 6 meses. Pagará juros mensalmente e oferece amplas garantias. Interessado em pormenores dirigir carta para êsse Jornal nº. 2.094, para entendimento e exame pessoal. [illegible] (02094) 92

PROPRIETARIO de apartamento em Copacabana, todos os documentos em ordem, valor Cr$ 1.400.000,00, deseja fazer hipoteca sôbre o mesmo, tipo financiamento, tabela Price, de Cr$ 200.000,00. Prazo e demais detalhes a combinar pelo telefone 27-8630. 19679) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ, — Rua da Quitanda n.º 87, 2º andar. Fone: 23-8359. (22915) 92

OTIMO RENDIMENTO

Para negócio comercial de lucros imediatos com garantias absolutas, precisa-se de 500 mil cruzeiros, dividindo-se o lucro equitativamente. Trocam-se amplas referências. Informações só pessoalmente. - Cartas para 18.605 à portaria dêste Jornal. (18605) 92

MÚSICA

"LA TRAVIATA", NO MUNICIPAL

Óperas há que, gozando da mais larga estima do público, e centralizadas vocalmente em tôrno de uma personagem, tendem a constituir sucesso pessoal de seus grandes intérpretes. É o caso da sempre querida e admirável ópera de Verdi, que ontem subiu à cena do Municipal, na terceira récita de gala da temporada lírica, e sugere reunir à "Traviata" aquêles dois adjetivos, por fôrça, em grande parte, da atuação irresistível de Renata Tebaldi. Não, de modo algum, que se pretenda sobrepor a intérprete à obra; mas se verifica preencher a cantora, prestigiosamente, todos os requisitos da partitura.

Conforme sucedeu há um ano, desperta a arte da Tebaldi apreciações lisonjeiras que, ontem, se traduziram em largos aplausos, ao fim das suas duas grandes árias do 1.º ato. Desde o início, aliás, a beleza da voz e a vivacidade do seu jôgo cênico imantaram as atenções do público. No entanto, se soube imprimir linha interpretativa perfeita a — **Ah, fors' è lui**, não a cantou sem uma certa propensão para "calar". A êsse ocasional desequilíbrio da altura sonora, a maior parte da assistência não terá sido sensível, a julgar pela intensidade dos aplausos. De resto, além do material de voz do soprano, que é de generosa riqueza, aquela página valorizou-se pelo adequado nuançamento, desdobrando-se com relêvo de colorido dinâmico. E depois, mutação eficaz daria pleno realce à ária de agilidade e bravura do I ato — a **Sempre libera**, cuja limpidez, igualdade e brilho virtuosístico se ostentaram no colar dos vocalises e em traços que só permite uma escola primorosa. A sublinhar, não menos, a potência radiosa dos agudos, ponto extremo de uma gama de intensidade que tem sua mais recuada nuance na maviosa delicadeza dos "pianissimos".

Já sugeri que inclusive a vivência cênica da "Traviata" pela Tebaldi se afirma irrecusável; ela tanto se moveu em cena, no I ato, com acertadas atitudes e graça própria, no seu ambiente sem peias, como soube emprestar ao ato seguinte as aparências mais sinceras da inquietação e angústia do mal do amor. E sob o ângulo cênico há a notar, no ato inicial, os largos panejamentos de veludo que, à guisa de cenário, enquadraram a ação e, no subsequente, o interior, discreto e de bom gôsto, contíguo ao jardim, substituindo ambos, com vantagem, pois removam um pouco a fisionomia da conhecida ópera, os cenários que costumamos ver.

Mas não se diga que, com as referências, até agora, à Tebaldi, e aos seus dois primeiros espaços cênicos, que tivemos uma "Traviata" à base de "estrelismo", com negligência de outros aspectos da récita. Diversamente, alçou-se, o espetáculo, a relativo equilíbrio. Se houve o sucesso pessoal de Renata Tebaldi, travamos contacto, também, na primeira plana do elenco, com um barítono de marcada distinção: Ugo Savarese. O Jorge Germont de ontem impressiona pela naturalidade e simplicidade convincentes, quer cantando, quer representando. Trata-se de cantor que não vai de início sem causar certa hesitação de julgamento, pelas peculiaridades de "meia voz" que se afigura um pouco prêsa, e pela própria ausência de artifício visível. Logo se impõe, no entanto, com uma nobre e tranqüila superioridade. A voz, robusta, virilmente timbrada, corre sem esfôrço, mostra-se completo o domínio musical e técnico da parte, e tanto no dueto com o soprano, quanto na "romanza" Di Provenza il mare, agradou pelo acento de humanidade, pela eficácia expressiva despida de ênfase.

Em Alfred Germont, o tenor Alvinio Misciano que, como o barítono, surgia, pela primeira vez, ante o nosso público, revelou o mínimo de qualidades para não comprometer o elenco. Êsse cantor, sim, parecia pôsto no palco de propósito para que os atributos da Tebaldi adquirissem maior realce, sem prejudicá-los, contudo, porque se manteve naquela espécie de correção sem relêvo que, constituindo um máximo de possibilidades, perfaz um todo apenas aceitável. Sua atuação foi ainda assim simpática, e o que teve de discreta corre principalmente por conta do material de voz, que é do tipo exigido pela ópera, e esforçadamente utilizado, mas sem transpor, em nenhum sentido, quanto ao volume, quanto ao timbre ou quanto à técnica, os limites da mediania corrente na Itália. Manteve o mesmo nível uniforme do comêço ao fim, defendendo as suas responsabilidades, e dramatizando bastante bem, com especialidade, o terceiro ato.

Alguns comprimários, por outro lado, integrando o elenco, se mostraram insuficientes, o que ressaltou no concertante do final do III ato, quando, não raro o conjunto resultava em quase dueto do soprano e barítono. Registre-se a agradável presença de Clara Marise, em Flora. Outro brasileiro foi o baixo Jorge Bailly, cantor, aliás, de excelente formação musical, no Marquês d'Origny.

Elemento decisivo do êxito do espetáculo, encontrâmo-lo, porém, quanto ao seu aspecto puramente musical, na orquestra do teatro, sob regência do maestro De Fabritiis. Aquêle belo Prelúdio do I ato já veio expressivamente detalhado, sentindo-se, em todo o decorrer da partitura, a preocupação bem sucedida de não trazer à ópera apenas um acompanhamento, mas um pedestal sinfônico, singelo, por certo, mas bem lavorado de onde emanavam e floresciam as vozes. Digno de louvor, ainda, o Prelúdio do IV ato.

No III ato, contribuindo para o sucesso da noite, resultaram de colorida eficácia as danças pelo corpo de baile do Municipal, segundo coreografia de Veltchek.

Sublinhe-se, por fim, no IV ato, os renovados aplausos a Renata Tebaldi, com a exteriorização da sua ária — Addio del passato.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

GUIOMAR NOVAIS E SWAROWSKY, HOJE À TARDE, COM A O.S.B.

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no Municipal, o anunciado concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus sócios, que têm como nota relevante a participação da notável pianista patrícia Guiomar Novaes, interpretando o Concêrto para piano e orquestra de Schuman. Regerá êsse concêrto o maestro Hans Swarowsky e o programa constará de: Beethoven — "Egmont" — "ouverture"; Mignone — "Música n. 1"; Schuman — Con- "Música nº. 1"; Schumann — Concêrto para piano e orquestra — Inscrições: Av. Rio Branco, 137 — Sala 803 — telefone 22-4592 e 22-5842.

MÚSICA NA PRISÃO DE MELUN

Em todos os países civilizados, os homens e as mulheres de boa vontade se preocupam da sorte dos presos. Êste interêsse, desde 1946 que a prisão central de Melun (Seine e Marne) o manifestou. Na origem desta experiência, encontra-se uma iniciativa provada: a de um membro do Socorro Quaker, Roger Charels que, uma vez dissolvido êste grupo, fundou, com três ou quatro membros mais, a associação legalmente reconhecida dos "Amigos da Reforma Penitenciária". Sob a ocupação êstes perseverantes visitantes das prisões forneceram víveres aos prisioneiros de tôdas as categorias que sofriam, entre outros males, de fome...

Ora, em 1946, M. Charrels encontrou por acaso Herritt, professor do Conservatório Nacional de Música, que tinha durante a guerra conhecido como deportado político o campo de Buchenwald. Para êstes homens a prisão perpétua podia ser pior que a morte. Mesmo temporária, uma encarceração tem efeitos morais desastrosos. Dêste encontro nasceu o projeto de organizar sessões musicais nas prisões sistemàticamente. Herritt, chefe do quatuor de cordas que tem o seu nome, obteve o concurso dos melhores componentes do Conservatório. E foi assim que tôdas as semanas, Bach, Beethoven, Mozart, Chopin, Liszt, Schumann, Schubert, Gounod, Chabrier, etc... são interpretados perante 250 a 300 prisioneiros de galochas. Em seis anos, mais de uma centena de laureados do Conservatório tocaram ou cantaram diante dêsse estranho público. Não é raro ver artistas da Ópera e da Ópera Cômica ou das grandes associações musicais colaborarem com êstes jovens.

Em 1950 e 1951, os alunos da Ópera e da Ópera Cômica ofereceram uma audição das suas obras de concurso aos prisioneiros da Central de Melun. Não se sabe o que é mais comovedor, se o silêncio que precede a primeira nota, se a torrente de aplausos que saúda a última. E talvez não haja nada mais pungente para o artista que essa execução fora da vista do auditório. Os concertos dados a princípio em sala comum são executados agora em frente das células de portas entre-abertas. O certo é que a ação da música, mesmo nos espíritos mais rebeldes, é mais benéfica do que qualquer medida disciplinar. A princípio os guardas de vigia pareciam céticos e os detidos supunham que os artistas viessem por curiosidade.

Agora os guardas sabem que a lembrança latente de um concêrto age fortemente sôbre o comportamento quotidiano dos prisioneiros e êstes, graças à periodicidade das sessões, tiveram que admitir que os artistas não vinham por mera curiosidade. No conjunto, o auditório julga bem as obras executadas e o valor dos executantes e é reconhecido. O seu sentimento de gratidão encoraja os organizadores a continuarem em Melun e outros lugares de detenção uma tarefa difícil, não remunerada e que depende de dons privados. Assistir tôdas as seis semanas a uma sessão musical (ou todos os quinze dias a uma representação teatral ou cinematográfica) é para os prisioneiros uma evasão moral desejadíssima. Ser privado dela é uma punição dura.

Os "Amigos da Reforma Penitenciária" não procuram facilitar apenas a guarda dos presos. Vêem mais alto e mais longe. O seu fim é trazer um pouco de vida intelectual e moral a homens completamente distanciados da humanidade normal, e ajudar assim à instauração de uma justiça cada vez mais justa e providente — pois importa que os prisioneiros uma vez soltos se não percam para a Sociedade como para êles mesmos.

E' comovedor pensar que tantos rapazes do Conservatório participam de todo o coração dessa grande obra. (SFI). — RENÉ DE LAROMIGUIERE.

"O NAVIO FANTASMA" EM SUA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO NESTA TEMPORADA

Realiza-se hoje, a primeira récita de assinatura dos sábados noturnos, e que é também a primeira cumulativa das óperas alemãs, com a última apresentação de "O Navio Fantasma" na presente Temporada Lírica.

A interpretação está a cargo dos mesmos artistas do Teatro de Wiesbaden que participaram das récitas anteriores, e a respeito dos quais a crítica autorizada se vem manifestando elogiosamente.

As localidades estão à venda na bilheteria do Teatro, a preços reduzidos.

SOBE A CENA AMANHÃ, NOVAMENTE, "TURANDOT", DE PUCCINI

"Turandot", a última ópera de Puccini, será apresentada novamente no palco do Municipal amanhã, em segunda vesperal de assinatura, às 16 horas.

Suas numerosas e interessantes figuras serão interpretadas pelos seguintes cantores: A princesa Turandot, Carla Martinis; Liù, jovem escrava, Eliana Leozzi; o príncipe Ignoto (Calaf), Roberto Turrini; Timur, rei Tártaro, Mário Petri; Pang Grande Cozinheiro, Adélio Zagonara; Ping, Grande Chanceler, Arturo La Porta; Pong, Grande Provedor, Nino Grimi; o Imperador Altum, Geraldo Chagas; um mandarim, Antônio Lembo. Regência de Oliviero De Fabritiis, "Regisseur", Enrico Frigério, Maestro do Côro, Gianni Lazzari, coreografia de Vaslav Veltchec.

"MÚSICA PARA A JUVENTUDE"

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta amanhã, às 10 horas da manhã, um concêrto na Escola Nacional de Música, promovido pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação.

Sob a regência do maestro Hans Swarowsky, serão ouvidas as seguintes obras:

Beethoven — Egmont (Abertura); Mendelssohn — Concêrto em mi menor para violino e orquestra (solista: Winia Farberow); Francisco Mignone — Música n. 1; Brahms — Sinfonia n. 2.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República 141-A, 3º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

Os estudantes uniformizados têm entrada franca.

RECITAL DO PIANISTA WIDAL DO COUTO

Quarta-feira próxima, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, efetua-se recital do pianista Widal do Couto, que apresentará o programa seguinte:

Primeira Parte — Bach-Siloti — Prelúdio em sol menor. Scarlatti — Sonatas: Mi menor e Ré maior. W. A. Mozart — Sonata em sol maior.

Segunda Parte — Camargo Guarniere — A Criança adormece. Debussy — Sete Prelúdios. — Suite pour le piano.

FESTIVAL DE ARTE LÍRICA, EM PETRÓPOLIS

Será realizado amanhã, em duas sessões, às 15,30 e 20,30 horas, no Teatro Mariano, em Petrópolis, um festival de "Arte Lírica", em benefício da Congregação Mariana da Anunciação, com apresentação de trechos das óperas: "Il Guarany", de Carlos Gomes, "Il Trovatore", e "Rigoletto", de Giuseppe Verdi, "La Boheme", de Giacomo Puccini e "Norma" de Vicenzo Bellini.

Serão intérpretes, os seguintes artistas: Annie Hampshire Pinheiro — Hayde Barreto — Yeda de Barros Franco — Toninha Fabello — Edna Pozza — Alcibíades Pereira — Nei Marcolino — Ruy Paz — Ricardo Pozza e outros.

As poltronas serão numeradas e os ingressos já se acham à venda com os seguintes preços: Matinée Cr$ 10,00 e Soirée Cr$ 15,00.

A direção e orientação geral, estarão a cargo da Professôra Haydée Barreto.

RECITAL A DOIS PIANOS

A conhecida pianista Maria Aparecida França Burgos, e sua antiga aluna, professôra Gilda Barros Alouquir, realizam hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um recital a dois pianos.

O programa é o seguinte:

Primeira Parte — Mozart — Sonata em Ré Maior. J. S. Bach — Concêrto em Ré Menor. Schumann — Andante com variações.

Segunda Parte — Carlos Anes — O Ferreiro e a Forja. Philip — Feux Follets. Debussy — 1ª Arabesca e 2ª Arabesca. Saint-Saens — Caprice Valse. Liszt — Rapsódia Húngara n. 2.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º Tel.: 22-3421

ARTES PLÁSTICAS

"BAHIA EM 15 ESTAMPAS"

"Rua do Passo em Salvador", um dos belos trabalhos de Noemia que constam do seu livro "Bahia em 15 estampas"

Prefaciando o magnífico livro de Noêmia, "Bahia em 15 estampas", o poeta Murilo Mendes escreveu entre outras coisas o seguinte:

"Confiando-me a apresentação dos belos textos plásticos que implicam uma feliz exegese da fôrça e grandeza da Bahia, minha amiga Noêmia quis distinguir alguém que ela percebeu, através de longos comentários, ter sido particularmente tocado pela densa atmosfera humana, social e artística da cidade do Salvador.

Sem dúvida alguma a palavra de um Godofredo Filho, baiano de nascimento, ou de um Odorico Tavares, baiano de adoção, seria no caso mais autorizada e persuasiva. Mas a artista preferiu o depoimento de um seu vizinho do Sul, que, habituado ao clima de Belo Horizonte, Ouro Preto, Rio e São Paulo, recebeu há três anos o que se poderia chamar, sem nenhum exagêro, o choque da Bahia. Realmente a Bahia atira-nos um impacto — soberbo impacto que não provoca a destruição, antes nos reconduz às nossas origens brasileiras, propondo-nos uma nova medida de aparente desproporção das partes, de confronto entre as diversas faces da realidade, realidade ao mesmo tempo espiritual e telúrgica.

Para mim a Bahia é uma totalidade barroca a se alimentar do sangue da terra, uma presença humana cuja espontaneidade torna maior sua comunhão na luta de todos os instantes. A Bahia é um prodigioso espelho barroco — berroco antigo e atual — onde o céu e terra se misturam em curvas desmesuradas que ultrapassam a noção habitual dos limites. E a fôrça clássica do mar torna-se mais flexível pela linha flutuante dos saveiros, ou se detém ante a arquitetura dos fortins que traduzem a vontade conquistadora do português. Nos saveiros da Bahia — nos homens e nos barcos — sente-se uma espécie de continuação da terra, como se o mar não isolasse e não individualizasse.

Êsse grande mistério da comunhão humana apoiada em elementos díspares, até mesmo ferozmente opostos, produz na capital da Bahia uma efervescência poderosa circulação de vida, um movimento de enorme carrossel, imprimindo-lhe essa atmosfera de generosidade e riqueza de sentimento que dá ao forasteiro a sensação da coisa autêntica, da experiência em bases da realidade profunda.

Não sei se Noêmia viu assim a Bahia; cada visão é pessoal. Entretanto, as notas que deixo aqui vieram-me ao espírito quando examinei o caderno de desenhos em que Noêmia condensou sua experiência da capital baiana. A mim que acompanho sua carreira desde o início, êles me pareceram reveladores de uma ampliação do registro da artista, um marco importante no seu caminho. Detive-me sobretudo nesses anjos, cuja série constitui um documentário superior, com êsse desenho largo acompanhando de perto os modelos originais, essa fôrça nova que ultrapassa o refinamento dos trabalhos anteriores de Noêmia em que os dominantes eram a linha suave e a graça; êsses amplos planejamentos que não absorvem, antes os fazem destacar as linhas voluptuosas de tão magníficos seres, mais terrestres, sem dúvida, que celestes, os anjos da Bahia que Noêmia assimilou como ninguém, e que se nos apresentam como a própria síntese, o resumo fascinante dos valores do sangue e vida, que essa grande Bahia faz transbordar do seu corpo barroco".

"Bahia em 15 estampas" está à venda no Museu de Arte Moderna do Rio, atualmente com a Exposição de Arquitetura Contemporâneo Brasileira, no horário de 12 às 20 horas, todos os dias, exceto às segundas-feiras quando permanece fechado.

Artes Plásticas — ARQUITETURA

Na última página dêste caderno, publicamos uma entrevista com Marcelo Roberto, um dos MMM Roberto, arquiteto de excepcional valor, talvez dos nossos modernistas o que mais obras construídas possui.

Na Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira do Museu de Arte Moderna, seus trabalhos ocupam um grande espaço e vêm merecendo o aplauso geral dos visitantes.

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICAS EM VALLAURIS

A exposição anual das cerâmicas de Vallauris beneficiou-se êste ano com a apresentação de grandes mestres contemporâneos: Chagall, Cocteau, Donain, Dufy, Eluard, Léger, Maillol, Matisse, Picasso, Renoir, Viaminck e Waroquier. Para não citar senão os principais dos quarenta artistas inscritos no catálogo. Pela primeira vez se reúnem cerâmicas de tantos pintores, escultores, desenhistas ou poetas, graças à iniciativa do sr. René Battigne, conservador do Museu de Vallauris, que dirigiu um apêlo a tôdas as coleções particulares, dos museus e a dos próprios artistas.

No meio de tôdas essas obras assinadas por tantos nomes ilustres, destacam-se as de Picasso. Na voz unânime dos visitantes, Picasso não é vencido por nenhum dos colegas. Os pratos de Cocteau, de Dufy ou de Eluard são lindos, mas a decoração não difere sensivelmente de uma gouache, de uma aquarela ou de um desenho. Chagall e Matisse penetraram melhor os segredos da terra e do fogo, mas não mostram terem encontrado o grande "estro" que anima Picasso. Fernand Léger ocupa um lugar aparte com suas notáveis "esculturas policromas" que renovam a arte decorativa mural.

Sabe-se que Picasso deu vida nova à pequena cidade de Vallauris, não sòmente devido à publicidade que seu nome representa, mas também pela sua influência artística Os cem ajudantes de Picasso, na sua olaria, não mais trabalham como antigamente, desde que Picasso em 1948 lhes abriu vias novas. A exposição de suas obras, das quais algumas podem até sofrer paralelo com as dos grandes mestres contemporâneos, é a êsse respeito demonstração bem ilustrativa. — (Spectar F.P.)

Picasso defronte aos seus cartazes para a exposição de Vallauris. À direita seu grande amigo, o poeta Paul Eluard

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — A fim de receber o professor E. Rothlin, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal realizará em sua sede na Avenida Pasteur n. 296, segunda-feira, 18 do corrente, às 20 horas, uma sessão extraordinária.

O prof. E. Rothlin pronunciará uma conferência sob o título: "Influência dos alcalóides do esporão de centeio sôbre os fenômenos psico-motores".

Centro de Estudos do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Acham-se abertas, no Serviço Odontológico da Policlínica, as inscrições para os seguintes cursos: Anatomia, Anestesia, Cirurgia, Cirurgia Protética, Dentaduras, Endodontia, Periodontia e Radiologia.

Teve início, no dia 6 do corrente, às 20,30 horas, no 10º andar da referida Policlínica, o curso sôbre "Materiais Dentários", ministrado pelo prof. Orlando Chevitaresse. As aulas serão às quartas e sextas.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Reuniu-se o Conselho Diretor sob a presidência do dr. Herbert Canabarro Reichardt e secretariado pelo major M. Carlos de Souza Ferreira. Atendendo a um pedido do presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o Conselho Diretor indicou o professor Túlio Chaves para continuar a representar a Sociedade junto àquele Instituto. A fim de estudar uma proposta do dr. Oscar Argolo referente à fundação de uma revista oficial da Sociedade, foi designada a seguinte comissão: dr. V. A. Argolo Ferrão, professor Arnaldo São Tiago e o próprio dr. Oscar Argolo. O Conselho resolveu acêrca de consultas dos professôres J. Roberto Moreira, de Nova Friburgo (Estado do Rio de Janeiro) e William Fortis, de Passos (Minas), que desejam fazer parte da Sociedade. Foram recebidas as seguintes publicações, oferecidas pelos próprios autores: "Ensaios Contemporâneos", do sr. S. Michaels, de Ponta Grossa, Paraná, e "Dicionário de Filosofia", 1º volume, do sr. Orris Soares. A respeito do Dicionário, o professor Arnaldo São Tiago fêz uma comunicação.

Academia Brasileira de Odontologia — Na Associação Brasileira da Imprensa reuniu-se em sessão solene a Academia Brasileira de Odontologia, sob a presidência do prof. Frederico Eyer e secretariada pelo dr. Paulo Macedo, especialmente convocada para posse do novo acadêmico dr. Alfredo Borges Lopes Cardoso e homenagem extraordinária ao magnífico reitor da Universidade de Minas Gerais prof. dr. Pedro Paulo Penido, a quem foi conferido o título de sócio honorário da Academia.

Empossado o novo acadêmico dr. Alfredo Lopes Cardoso, foi saudado pelo prof. Chryso Fontes em nome da Academia, agradecendo o recependiário em longo discurso. Foi em seguida dada a palavra ao orador oficial da Academia, prof. J. Martins d'Alvarez, que saudou o magnífico reitor da Universidade de Minas Gerais, a quem foi conferido o título de sócio honorário da Academia Brasileira de Odontologia.

O reitor prof. Pedro Paulo Penido agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

Sociedade Cultural Franco-brasileira — J. Pessoa, 15 — (Asp.) — Acaba de ser fundada na cidade de Campina Grande, a Sociedade Cultural Franco-Brasileira.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Reuniu-se, sábado passado, em sua sessão semanal, a Federação das Academias de Letras do Brasil. A sessão foi presidida pelo desembargador Carlos Xavier Paes Barreto. Procedeu-se à comunicação do expediente, que constou de circular da Comissão Organizadora Central do XI Congresso Brasileiro de Geografia, remetendo projeto de organização e boletim de adesão do referido certame geográfico em fevereiro de 1953, na cidade de Pôrto Alegre; telegrama do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, convocando o representante da Federação para a eleição do seu Conselho Deliberativo e Diretoria para o triênio de 1952-1955; e carta da direção da revista "Buenos Aires a la vista", de Buenos Aires, remetendo vários exemplares da revista para distribuição entre os componentes da instituição.

O acadêmico Othon Costa referindo-se à morte do historiador Tobias Monteiro, ocorrido, nesta capital, no dia 4 do corrente, deteve-se longamente na evocação de sua intensa vida pública e apreciação de sua copiosa obra de jornalista e de historiador, terminando por solicitar que se fizesse inserir em ata um voto de pesar pelo seu falecimento, o que foi aprovado.

O acadêmico Raul de Azevedo propôs que constasse da ata um voto de congratulações pela passagem do cinqüentenário da publicação de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, salientando a alta significação dêsse famoso livro na literatura brasileira. A respeito falaram outros acadêmicos.

—o—

Conferências

Sr. José Monteiro Lima — Falará amanhã, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, Riachuelo, sôbre tema doutrinário.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Aplicação do Quadro cerebral".

RÁDIO

MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVA EM "ONDAS MUSICAIS"

Nas suas audições de 18 e 25 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" apresentará em dois rádio-concertos a pianista patrícia Maria Augusta Menezes de Oliva.

Maria Augusta Menezes de Oliva

A jovem artista nasceu nesta capital, por cujo Conservatório de Música é diplomada. Nos Estados Unidos, onde permaneceu longo tempo, tocou, no Carnegie Hall, em Nova York, e, no Salão das Américas, em Washington, tendo sido distinguida com elogiosas referências à sua arte pela crítica musical americana.

Em sua primeira audição do dia 18, próxima segunda-feira, Maria Augusta Menezes de Oliveira interpretará "Bacchianas Brasileiras" n. 4: "Prelúdio" (Introdução), "Coral" (Canto do Sertão), "Aria" (Cantiga) e Dança (Miudinho) de Villa Lobos.

Êste programa será transmitido às 22,05 horas, simultâneamente, pelas Rádio Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 19,05 horas — Esportes no Ar, com Luiz Mendes; 20 horas — Sociais infantis; 20,05 — Artistas novos do Brasil, direção da prof. Magdala da Gama Oliveira; 20,30 — Novela "Quando a noite desce", original de Leopoldo Ferreira; 21 horas — Intermezzo; 21,30 — Recepção em família; 23,30 — O Clube do Toca Disco.

Rádio Tupi: 12,05 horas — Prosseguimento da Rádio-Sequência G-3; 13,30 — Dois destinos se encontram (novela); 14 horas — Vinte anos depois (novela); 18,58 — Boa noite para você; 19,20 — Cidade em revista; 20 horas — Nos bastidores do mundo; 20,05 — Música melódica; 20,30 — Música sempre música; 21 horas — Cartazes do Cacique; 21,30 — Curiosidades musicais; 22,05 — Programa de boleros; 23,30 — Reprise: Encontro com a morte; 0,30 — Primeiras do dia.

Ministério da Educação: 12,05 horas: O dia de hoje há muitos anos...; 13,10 — Solos de violino; 13,30 — Falando de cinema; 14 horas — Formas musicais; 14,30 — Brasilianas; 15 horas — Mensagem musical; 16 horas — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Solos instrumentais; 18,30 — Concêrto sinfônico (orquestra Sinfônica Brasileira diretamente do Teatro Municipal); 18,30 — Colégio do Ar (3º turno); 20,30 — Itinerário (letras e artes); 20,45 — Um povo... uma canção...; 21 horas — Londres informa; 21,30 — Presença da poesia; 22 horas — Música viva; 22,30 — Música, apenas música.

Rádio Continental: 19,25 horas — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Boletim esportivo; 21,45 — Comentário do dia; 22 horas — Rádio reportagens; 22,15 — Boletim esportivo; 23 horas — Noticiário; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 1 hora — Boite Cacablanca; 1,30 — Penumbra.

Rádio Clube: 10 horas — Minha vida, nossa vida (novela); 10,30 — Cozinhando pelo rádio, com Sagramor; 11,30 — Cine reportagens A-3; 11,58 — Mundo em 4 minutos; 12,02 — Fim de Semana, com Aerton Perlingeiro; 15,10 — Reportagem Esportiva; 18 horas — Meditação; 18,15 — O pianista de 53; 19 horas — Os deuses também amam (novela); 20 horas — Pescando estrelas, com Arnaldo Amaral; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Show A-3 por 2 — com Barreto e Barroso; 21,30 — Música de século com Os Copacabanas.

Rádio Tamoio: 14 horas — Vesperal das moças — desfile dos cartazes das Associadas; 17,45 — O telefone do amor; 17,50 — Eu acredito em milagres; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Melodias variadas; 19 horas — Clube do Capitão Atlas; 20 horas — As três valsas; 20,25 — Os pombinhos da Favela; 20,30 — Corações em festa; 21,30 — Sucessos brasileiros; 22 horas — Salão grená.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18 horas — Gravações variadas; 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19 horas — Barbadas de d. Panchol; 20,35 — A Pátria para Cristo.

TEATRO

"MYSTÈRE DE LA PASSION", NO MUNICIPAL

Antes de apresentar "Les Théophiliens" a um Municipal superlotado, presenciara no saguão e nos corredores, as moças e os rapazes do Teatro do Estudante, com suas blusas e camisas brancas exibindo as iniciais de seu grupo, que num gesto fraternal vendiam os programas de seus camaradas de França.

Depois cheguei ao palco. Encontrei alguns intérpretes metidos em trajes medievais, ajudados por outros em macacões, que davam os últimos retoques aos cenários. Pelo corredor dos camarins havia um pequeno grupo de moças-estudantes que de agulha e linha nas mãos atendiam a pedidos de seus colegas, que solicitavam sua presença porque lhes faltava um botão ou era preciso costurar uma prega de manga ou de saia.

Eu aceitara ser mais uma vez o Prólogo. Que deveria dizer? Enquanto ruminava as primeiras palavras da minha oração, que aliás foi curtíssima, vi um rapaz loiro que premia a campainha que avisa aos artistas o início do espetáculo.

Não era ninguém do quadro do Municipal. Era um dos "theophiliens" e por sua vez cercado de outros, responsáveis pelos efeitos da eletricidade, com a assistência do pessoal técnico da nossa primeira casa de espetáculos.

Um moço comprido inquietava-se. Era o contra-regra. Também universitário como os intérpretes, maquinistas, eletricistas e o diretor de cena. O espetáculo ia começar. A meu lado, o sr. René Clermont, diretor-ensaiador do grupo esperava ordens, que nos seriam dadas pelo sr. F. Suarez-Mendonza, diretor de "Comédiens d'Orangerie" quando devíamos aparecer no proscênico. Não havia um só lugar vazio, na platéia. Isso me alegrava muito, porque se os "Théophiliens" nos tivessem visitado há quinze anos atrás não teriam, por mais esforços que fizesse o adido cultural da Embaixada de França, sra. Gabrielle Mineur, e seus amigos, quem, mesmo entre os snobs, se interessaria em assistir a um espetáculo de texto medieval, ainda mais apresentado por estudantes? Aquela platéia fôra trabalhada pela propaganda pelos espetáculos, pelos artistas doados ao nosso teatro, através de todos os nossos teatros de estudantes — mais de 30! Ano passado fôra a vêz do Teatro dos Universitários de Coimbra encontrar uma acolhida digna da nossa civilização. Agora, era a vez da França. No meu bolso, chegado naquela mesma tarde, havia uma consulta sôbre a possibilidade do Teatro Universitário de Florença vir ao Brasil. A ordem nos chegava do sr. Suarez-Mendonza: — Entrem agora." Aparecemos, sr. René Clermont e eu, na boca de cena. Olhei para as frisas da Presidência da República e do Prefeito. Tive, por instantes, uma ponta de desânimo. Não estavam presentes, mas haviam comparecido ao grande prêmio do Joquei Club e a jogos da Copa Rio. Mas diante de mim o teatro estava cheíssimo, de uma platéia que adquirira ingressos caros para ser amável aos Embaixadores de França ou impressionada pelo ruído da imprensa, pois nunca um elenco foi tão calorosamente trombeteado entre nós; e também com muita gente que viera por amor ao teatro, curiosa de conhecer de perto êsse grupo famoso. Sabia também que as galerias e os balcões estavam cheios de moços, inquietos, sequiosos de conhecimento, de olhos escancarados para receber o dom de beleza que os "théophiliens", viajantes de terceira classe do "Augustus", lhes haviam trazido para sempre, com humildade de coração e espírito. Talvez, pensei numa fração de segundo, todo aquêle mundão decotado e encasacado se não aplaudisse (há uma tamanha vergonha em bater palmas, "não é bem" dizer que se admira alto). Mas os jovens, cuja maioria só pudera comparecer ao "Mystère de la Passion" porque a sra. Gabrielle Mineur num gesto inesquecível lhes facilitara os ingressos, êsses já estavam aplaudindo seus colegas franceses, antes mesmo de se abrir a cortina. E havia ainda, para meu consolo e orgulho, as dezenas de moças e rapazes do Teatro do Estudante que quando gostam, como nos países civilizados, ficam de pé, batem palmas, chamam pelos atores, e provam sua mocidade e sua pureza no seu entusiasmo.

Falei muito pouco. Trazia aos "Théophiliens" a saudação de milhares de jovens que no Brasil realizam uma missão de amor à cultura de seu povo, representando.

Depois falou o sr. René Clermont. Uma oração curta, repassada de humorismo. Não pedia aplausos, mas compreensão para o espetáculo que ia ser iniciado.

Antes de chegar ao palco, ao abrir o programa, verificara que a não ser os nomes do diretor, René Clermont, da figurinista Ded Bourbonnais, do compositor Jacques Chailley, não havia mais nomes. Igualzinho às iniciativas do teatro religioso, de Martin Browne, na Inglaterra: o total anonimato.

Começou o espetáculo. Corri até a platéia. Com dificuldade encontrei meu lugar entre o inteligente Embaixador Fraga de Castro e a sra. Celia Neves, das mulheres mais ilustres dêste país e que até bem pouco tempo ocupou um dos postos-chaves da UNESCO. Alguém, na fila atrás, fêz graça: Quando é que assistiremos "Les Pascholiens"?

Ninguém riu. A frase se perdeu inútil e vazia. A todos — e especialmente a mim — só interessava a ressurreição de Cristo, da sua vida e de seu martírio, numa seqüência de vitrais, hábil e poèticamente desdobrados, pelos atores-sem nome da França. Se o Cristo me impressionou pela voz, grave e bela, virtude que também é da Virgem Maria e de Marta; pela gesticulação sóbria, e Judas não tinha nada de amadorismo, de principiante, na sua maneira firme de personificar o vendilhão.

Os demais atores-estudantes me pareceram, alguns falando rápido demais e outros esticando as palavras — sem dúvida nervosismo diante de uma platéia estrangeira, não sabendo como melhor seriam compreendidos. Diz o programa que a música de Jacques Chailley foi baseada em temas medievais. Está Ravel na sua "Pavana para uma infanta morta" foi beber nas mesmas fontes.

A sra. Ded Bourbonnais se inspirou nas miniaturas para seus costumes. Deu-lhes uma nova mocidade. Ressurgiu-os mais vivos do que deviam ter sido, na sua riqueza de colorido e corte.

Mas "Mystère de la Passion" tem três fôrças para a razão de seu êxito. Um trabalho de equipe, de fé numa idéia. Não era êsse também o impulso que unia os homens, na Idade Média, para levantar suas catedrais? Segundo: uma direção — a do sr. René Clermont — segura, realmente extraordinária, admirável. Êle sabe que não lida com profissionais, mas com um punhado de jovens, tocados da graça divina e da graça poética. Todo o seu constante papel é criar uma unidade artística que revele a profundidade do texto e a da vida interior de seus intérpretes. E o resultado é uma vitória para o diretor que encontra no eletricista, no responsável pelos efeitos luminosos, o terceiro elemento do sucesso do "Mystère de la Passion".

A platéia decotada e encasacada não podia fugir ao fascínio dêsses personagens que saíram da sua eterna imobilidade para falar, sofrer, chorar. E os aplaudiu, como merecia, entusiàsticamente. Chamou-os oito ou nove vêzes. E quem muito os aclamava talvez mais que os outros espectadores, eram aquelas moças e aquêles rapazes encontrados à entrada, no saguão e nos corredores do Municipal, vendendo programas: eram os estudantes do Brasil que há quatorze anos vivem Shakespeare, Marivaux, Molière, Gil Vicente, Camões, José de Alencar, Martins Pena, Ibsen e outros mestres e que no momento se preparam para divulgar os gregos e os autores novos brasileiros. Êsses podiam bem avaliar o sonho, o idealismo, o desinterêsse, a capacidade criadora e heróica de seus colegas de França. Êsses por certo nunca foram vistos pelo engraçado que me perguntou "Quando é que assistiremos "Les Pascholiens"?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Esta Bibi Ferreira que se pode classificar como a maior atriz da sua geração, tem talento para dar, emprestar e vender. Não só talento de intérprete como de diretora. Volta-nos quarta-feira próxima, no Carlos Gomes, a preços populares, com um de seus maiores sucessos: "Senhora", extraída do romance famoso de José de Alencar. Sua companhia é de qualidade. Tem Iracema de Alencar, Geny França, Renée Piccini, Delorges Caminha, Carlos Duval, Narto Lanza e outros artistas da mesma categoria. Ela vai se demorar algumas semanas entre nós, representando, a preços reduzidos, todo o seu repertório no teatro dos irmãos Segreto, na praça da Independência. Essa notícia vai agradar aquêles que desejariam vê-la e admirá-la no Regina, mas que, diante dos preços altos das poltronas, deixaram de ir a seus espetáculos. Chegou agora a vez do grande público em geral conhecer melhor esta Bibi Ferreira que fala vários idiomas fluentemente, dança, toca violão e piano e no momento escreve para orquestra um "estudo sinfônico". Com tôdas essas virtudes ela só poderia ser também o que é: uma diretora inteligente, de sensibilidade viva, mão segura nas marcações. Quarta-feira o Carlos Gomes vai ficar de lotação esgotada. Nas noites seguintes também. Por quinze cruzeiros quem deixará de aplaudir Bibi Ferreira que é uma das namoradas da platéia carioca?

Domingo, à noite, no Fluminense, "Mistério da Paixão"

De graça, para o povo

Leitor: não deixe de ir domingo próximo, às 20,30, ao estádio do Fluminense para assistir, de GRAÇA, *sob os auspícios do Cardial D. Jaime da Câmara, "Mystère de la Passion" por êsse famoso grupo de universitários da Sorbonne "Les Theophiliens". Não se assuste se não souber falar francês. A peça está tão bem feita e admiràvelmente representada que sua fôrça repousa nos seus valores plásticos, visuais. Demais é a história de Cristo até sua morte. Essa história todos os homens do mundo a sabem de cór. Leitor: vá ao Fluminense domingo à noite, leve sua mulher, seus filhos, sua mãe, suas irmãs, seus amigos. E nunca mais se esquecerá da grandeza, da pureza, da humanidade dêsse "Mistério da Paixão" que a Antártica, num gesto inesquecível, resolveu tomar a si tôdas as despêsas para que o povo pudesse também vê-lo. Leitor: vá ao Fluminense domingo, à noite. Não vá sòzinho. Leve sua família e seus amigos.*

"NOVIÇO", DE MARTINS PENA, TERÇA-FEIRA 26, NO TEATRO DUSE

"Noviço" de Martins Pena, foi um dos grandes sucessos do repertório que o Teatro do Estudante levou ao Norte. Vai agora, sob a direção de Ester Leão, ser apresentado no Teatro Duse, têrça-feira 26. Não interrompe de maneira alguma o "Festival do Autor Novo", que será reiniciado entre 7 e 9 de setembro com "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, que reside em Catende, Pernambuco. São seus intérpretes: Miriam Carmem, Luiz Espindola, Fernando Cesar, Rui Cavalcanti, Ana Edler, Geny Borges, Jorge Chaia, Eugenio Carlos, Edson Silva. Pela primeira vez Miriam Carmem, que a crítica tanto louvou como um dos nossos valores dramáticos em "Macbeth", fará o papel de "Florencia", de muita fôrça cômica. "Noviço" será representado para a crítica a 26 e para os convidados do "Duse" a 27, 28, 29, 30 (vesperal e à noite) e 31 (vesperal e à noite). Têrça-feira seguirão pelo correio aproximadamente 1.000 convites para essas récitas.

RONDA

— O Glória mudou de cartaz. Desde ontem "Dominó", de Gastão Barroso, está sendo vivido por Jaime Costa e seus artistas.

— Domingo 31 (Mme. Sans Gêne" muda de endereço. Aida Garrido vai guardá-la na sua bagagem até S. Paulo.

— E "A túnica de Vênus", com Derey, no Regina. Vai esplêndidamente obrigado, com público assim esgotando as lotações.

— Novidades no Serrador? Nenhuma por enquanto, pois "O freguês da madrugada", com Eva, continua firme. E firme também continua no Copacabana "Jezabel", com Henriete Morineau e Jardel Jercolis Filho.

— Quarta-feira próxima Bibi Ferreira estará no Carlos Gomes com "Senhora" a quinze cruzeiros o ingresso. Não perca essa oportunidade de vê-la e aplaudi-la.

— "Pau de Arara" vai ser substituída por "Canta Brasil", com Carlos Galhardo, no João Caetano. "A verdade nua" virá para um dos teatros do centro. Qual? E no República estreou ontem "Barnabé", uma sátira de Paulo de Magalhães, com Genésio, Celeste Aida, Carmem Rodrigues, Grande Otelo, Ildefonso Norat.

— Walter Pinto, segundo dizem, não apresentará nenhuma revista êste ano no Recreio. No "Teatro de Madureira", Zaquia Jorge está agradando com "Vai levando, curió", de Alfredo Breda. E' de Geysa Boscoli "Vai levando", uma revista movimentada que se pode ver e gostar no Jardel.

— Deverá estrear no Copacabana em setembro o "Teatro da Semana", com "Romeu e Jeanete", de Anouilh, tradução de Lucia Benedetti, direção de Silva Ferreira. Entre os intérpretes: Tarquinio Lopes, Beatriz Veiga, Ligia Nunes, Silvia Orthof, Paulo Francis. Cenários de Anisio Medeiros. O "Teatro da Semana" trabalhará tôdas as segundas-feiras e já assinou contrato para os próximos seis meses, com a direção do Copacabana.

— O teatro alemão dos "Kammerspiele" seguirá brevemente para S. Paulo onde representará "A fada", de Molnar e "Hedda Gabler", de Ibsen. Nesta peça Lilian Berley tem uma participação realmente notável. O diretor Werner Hammer foi convidado para assistir a reunião de todos os diretores alemães que se realizará no comêço de setembro em Berlim.

— Em setembro próximo Aimée estará no Rival. Sua companhia está quase organizada. Dela fará parte Paulo Porto.

— Anuncia-se que ainda êste ano virá ao Brasil o Teatro do Estudante da Universidade de Florença, a convite do nosso Teatro do Estudante, que obterá sem dúvida alguma um êxito igual ao dos "Theophiliens", dos universitários de França.

— Encontra-se no Rio Meira Pires, ator e animador do movimento teatral em Natal, Rio Grande do Norte.

— O diretor-ensaiador Jorge Kossowsky acaba de ser contratado pelo Teatro Universitário do Recife, para onde seguirá na primeira quinzena de setembro.

CIRCO

Garcia — Na Avenida Getúlio Vargas junto à Central. No Palácio de Alumínio. Tem de tudo para agradar a crianças e adultos. Acrobatas, animais amestrados, palhaços. Leve seu filho hoje ou amanhã pois as vesperais são agradáveis também.

Shangri-lá — Também na Avenida Getúlio Vargas mas na antiga Praça Onze. Programa variado e curioso. Velhos, jovens, adolescentes e meninos se divertem com seus artistas.

CINEMA

AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA

(The Blue Veil)

Jane Wyman, Charles Laughton

◆ Direção de Curtis Bernhardt • Produção de Jerry Wald e Norman Krasna • Produtor-associado: Raymond Hakim • Screenplay de Norman Corwin • História de François Campeaux • Fotografia de Franz Planner • Música de Franz Waxman • Cast: Jane Wyman, Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson, Agnes Moorehead, Audrey Totter, Cyril Cusack, Don Taylor, Everett Sloane, Natalie Wood, Vivian Vence, Alan Napier, Warner Anderson, John Ridgely, Carleton Young, Dan O'Herlihy, Dan Seimour, Les Tremayne, Henry Morgan, Gary Jackson, Gregory Marshall, Dee Pollack. — Wald-Krasna-RKO, 1951.

• • •

Com Jane Wyman em um papel que lhe faz tôda sorte de exigências — em tudo cumpridas, aliás, pela excelente atriz de *Johnny Belinda* e *The Glass Menagerie* — *The Blue Veil* é a história de uma mulher que se dedica, após a morte do marido (na guerra de 14) e do filho recém-nascido, a criar os filhos dos outros e se sacrifica, sem sequer o pressentir, a fim de que àqueles nunca falte a sua ternura. A narrativa se faz através de quatro episódios principais, pelos quais desfilam alguns dos intérpretes mais eficazes do grande elenco de Hollywood — o que auxilia o diretor a controlar os excessos sentimentais inerentes ao assunto, êste oriundo de um romance de François Campeaux que Norman Corwin converteu em script.

A direção de Curtis Bernhardt, que mais de uma vez tem provado a sua aclimatação ao gênero, é elogiável tanto no que diz respeito à linguagem empregada, sintèticamente escorreita, como principalmente na bem sucedida tentativa de manter a história a precavida distância do pieguismo tão do gôsto de certa classe do público: o tom lacrimogêneo do entrecho é atenuado na medida do possível, graças à sobriedade que só os diretores mais experientes e vigilantes são capazes de obter, graças ao que *The Blue Veil* é um filme comovente e triste, que nos restitui, ainda que em menor dose, a ternura de *I Remember Mama* (A Vida de um Sonho), de Stevens, e de algumas realizações de Borzage e Goulding.

Habituado também a dirigir Bette Davis (*A Stolen Life*, sobretudo Payment on Demand) e outras grandes estrêlas, Bernhardt não encontrou dificuldades em extrair do excelente elenco que lhe foi confiado performances agudas e sensíveis. Além de Jane Wyman, que só uma Olivia de Havilland seria capaz de substituir sem diminuição do nível interpretativo do filme, destacam-se, em caracterizações mais breves: Charles Laughton, como o pai da primeira criança de que cuida a heroína, um viúvo bonachão e tímido, com quem Miss Wyman, delicadamente, recusa casar-se; Joan Blondell, hoje uma atriz muito diferente dos tempos das "golddiggers", no papel de uma turbulenta cantora, cujo profissão cada vez mais a afasta da única filha; Agnes Moorehead e Richard Carlson, no terceiro episódio; Audrey Totter e Everett Sloane, no último; e, mais do que todos, Cyril Cusack, que não se liga a nenhum dos capítulos do filme e permanece de ponta a ponta, como o maior amigo que a heroína encontrou no cumprimento de sua missão: o irritado, mas bondoso comerciante em cuja loja ela adquire os brinquedos para os seus meninos.

Na produção de *The Blue Veil*, Jerry Wald e Norman Krasna empregaram os serviços de dois expoentes em suas respectivas funções: o músico Franz Waxman e o fotógrafo Franz Planner, europeus como o realizador e como êste já enraizados no cinema americano.

MONIZ VIANNA

"CARMEN", DE CHAPLIN, NO RETROSPECTIVO

Segunda-feira, dia 18, será exibido na A.B.I., no Retrospectivo do Cinema Silencioso, o famoso filme de Chaplin, de longa metragem, "Carmen" (Carmen às avessas), gentilmente cedido aos organizadores do Retrospectivo pela Companhia Distribuidora Telefilmes, que está explorando comercialmente o filme no Brasil. Como se sabe, "Carmen" é uma paródia cinematográfica da famosa novela de Merimée.

Será mostrado, após a exibição de "Carmen", em apresentação extraordinária (fora do Retrospectivo), mais uma comédia dos Irmãos Marx, produzida pela Paramount. Trata-se de "Os Galhofeiros" (Animal Crackers). As informações sôbre o Retrospectivo podem ser tomadas no 10.º andar da A.B.I., diàriamente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Mensagem do Presidente Galo Plaza ao Congresso Nacional da República do Equador, em 10 de agôsto do ano corrente; *Legislação*, Organisação, Orientação e Planejamento Municipal, de Uberaba-Minas, n. de julho; *The Guaranty Survey*, de N. York, n. de agôsto; *Revista Brasileira dos Municípios*, do I.B.G.E., n. do trimestre janeiro-março de 1952; idem, do trimestre outubro-dezembro de 1951; *Boletim Estatístico*, do D.N. do Café, n. de maio; *Engenharia*, do I.E. de S. Paulo, n. de maio; *Visão*, n. de agôsto, apresentando variadas colaborações e notícias, em circulação; *Lér*, publicação de arte-ciência e letras, editada em Lisboa-Portugal, ns. de julho e agôsto.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

Império — Mulher de rua
Metro — O convite
Odeon — Lydia Bailey
Palácio — Mulher maldita
Rex — O degenerado
Plaza — Ainda há sol em minha vida...
Roxy — O degenerado
Rivoli — Incógnito
Vitória — O máscara de ferro

CENTRO

Centenário — Falcão dos mares
Colonial — Ainda há sol em minha vida...
Cineac — O Esporte em Marcha — Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — O poder da mulher
Ideal — Mulher de rua
Guarani — Vontade indômita
Iris — Noite inolvidável
Lapa — O canto da saudade
Marrocos — Cada vida seu destino
Mem de Sá — Mercado de paixões
Olímpia — Horizonte de glória
Parisiense — Ainda há sol em vinha vida...
Presidente — Vagabunda
Primor — Ainda há sol em minha vida.
Rio Branco — Entre dois juramentos
São José — Incógnito

BAIRROS SUBÚRBIOS

Alfa — A marca do renegado
Alvorada — Incógnito
América — O mata-mouros
Art-Palácio — Mulher maldita
Astória — Ainda há sol em minha vida...
Avenida — O máscara de ferro
Azteca — Mulheres em minha vida
Bandeirante — O príncipe e o mendigo
Bandeira — Domador de motins
Baroneza — Tarzan e a caçadora
Belmar — Vítimas do destino
Botafogo — O máscara de ferro
Coelho Neto — A filha de Netuno
Braz de Pina — A ponte de Waterloo
Coliseu — O máscara de ferro
Campo Grande — As mil e uma noites
Carioca — Lydia Bailey
Catumbi — O gavião e a flexa
Edison — Ídolo caído
Estácio — Cavaleiro negro
Floresta — Três palavrinhas
Fluminense — O incógnito
Glória — Cavaleiros da bandeira negra
Grajaú — A ponte de Waterloo
Guanabara — Carnaval no fogo
Haddock-Lobo — Ainda há sol em minha vida...
Iguaçu — Mercado de paixões
Imperial — Sai da frente
Ipanema — O máscara de ferro
Irajá — Sai da frente
Jovial — Rica, moça e bonita
Leblon — Lydia Bailey
Madureira — O poder da mulher
Marabá — Tania, a bela selvagem
Maracanã — O máscara de ferro
Mariana — Horizonte em chamas
Mascote — Ainda há sol em minha vida...
Mauá — Incógnito
Méier — A tribu perdida
Miramar — A morte apaixonada
Modelo — David e Betsabá
Moderno — O falcão dos mares
Monte Castelo — Mercado de paixões
Metro-Copacabana — O convite
Metro-Tijuca — O convite
Nacional — O incógnito
Olinda — Ainda há sol em minha vida...
Oriente — Alma cigana
Palácio-Vitória — Minha vida e uma canção
Para Todos — Incógnito
Paraíso — Piratas dos mares da China
Penha — Abott e Costelo e o homem invisível
Piedade — Uma estranha mulher
Pilar — Cortesã
Pirajá — Areião
Politeama — Carnaval no fogo
Progresso — Maria da Praia
Quintino — Falcão dos mares
Ramos — Senhora de Fátima
Realengo — Noivas do mal
Rian — Lydia Bailey
Ritz — Ainda há sol em minha vida...
Rocha Miranda — Zona proibida
Roulien — O cavaleiro negro
Roxi — Mulher maldita
Rosário — Mercado de paixões
Santa Alice — O mata-mouros
Santa Cecília — Edmund Dantes, "Conde de Monte Cristo"
Santa Cruz — Canção da Índia
Santa Helena — Abott e Costelo em bruxaria
São Cristóvão — Rica, moça e bonita
São Jerônimo — A vingança dos piratas
São Jorge — Ali Babá e os 40 ladrões
São Pedro — Mulher maldita
São Luiz — Lydia Bailey
Tijuca — O máscara de ferro
Todos os Santos — Rio Sangrento
Trindade — O gavião e a flexa
Vaz Lobo — Mercado de paixões
Velo — Por amor também se mata
Vila Isabel — Carnaval no fogo

GOVERNADOR

Jardim — O caçula do barulho

NITERÓI

Cassino — Mata mouros
Eden — David e Betsabá
Icaraí — Anjos e piratas
Imperial — Mulher maldita
Odeon — Lydia Bailey
Palace — Mulher maldita

CAXIAS

Brasil — O corcunda de Notre Dame
Caxias — Santa entre demônio

PETRÓPOLIS

Bogari — Ela, a feiticeira
Capitólio — A filha do comandante
D. Pedro — A secretária do malandro
Esperanto — Senhora de Fátima
Petrópolis — Lydia Bailey

CIRCOS

Garcia — Espetáculo às 21 horas
Shangri-lá — Espetáculo às 21 hs.

TEATROS

Copacabana — Jezabel
Glória — Dominó
Jardel — Vai levando!...
J. Caetano — Pau de Arara
Regina — A túnica de Vênus
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — O freguês da madrugada

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.221
ANO LII

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA DO EXÉRCITO

A solenidade de ontem no campo do Vasco, com a graduação da "Turma Rio Branco"

Mais uma turma de alunos do C.P.O.R. concluiu o curso. O compromisso de honra teve lugar em solenidade no campo do Vasco, presentes o presidente da República e altas autoridades militares.

O presidente Getúlio Vargas chegou às 10 horas, tendo sido recebido pelo ministro da Guerra, oficiais generais, comandante do C.P.O.R., coronel Ariel Gonçalves Pinto, e oficialidade.

Com a execução do Hino Nacional teve início a cerimônia. A turma de aspirantes, composta de cêrca de 400 alunos, formada no centro do campo, tomou a posição de sentido para passar o estandarte escolar, que lhe foi confiado há um ano antes aos alunos do 2º ano.

Em seguida, o capitão Hermógeneo Azevedo Encarnação leu a ordem do dia, dirigida à "Turma Rio Branco".

— "Ontem atingistes à qualificação de reservistas do Exército do Brasil, hoje ascendereis à hierarquia de Aspirantes da Reserva e já assumireis, em compromisso solene, ante a Bandeira e em presença das mais altas autoridades da Nação, a elevada responsabilidade de ser os condutores de Vossos irmãos na guerra. Todos os fôros exteriores vos julgaram, por ações como pelas provas prestadas, capazes de exercer tão elevada missão; as Instituições vos julgaram em condições de ingressar no C. P. O. R. e o Exército Permanente, após o contato duradouro em dois anos, acaba de reconhecer, terdes adquirido os conhecimentos básicos necessários ao Aspirante.

Alta consideração vos foi dispensada, ao reverso ficareis obrigados, por vossa honra, a corresponder a tão elevado conceito, ante o mais respeitável tribunal — o da própria consciência. Duas características singulares distinguem, bem nitidamente, a turma de 1952, e lhe concedem personalidade própria:

— a primeira é a de que com ela se completa já, o quarto de século do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, fundado de 1927. E' de notar-se, a constante evolução e desenvolvimento que conduziram o sonho idealista de seus distantes creadores, à pujante realidade de hoje em dia, quando oficiais de reserva, oriundos das fileiras de vossos predecessores, derramaram seu sangue generoso e se cobriram de glória, nos campos de Batalha da Europa.

— a segunda marca de personalidade, é fruto de vossas próprias vontades, e resulta, da escolha, que fizeste, de vosso ilustre patrono, José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco. Dois homens, de fato se agigantaram na História da Nacionalidade, um militar, outro civil:

— o primeiro, Luis Alves de Lima e Silva, o duque de Caxias;

— o segundo, José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco. Em épocas e circunstâncias distintas desempenharam missões, que se completaram, na constituição do gigantesco acervo de bens que juraís defender.

Foi Caxias o aglutinador dos interêsses, aparentemente antagônicos, surgidos, logo após a Independência Política de nossa Pátria, mas foi por certo, Rio Branco quem a cautelou, ante as ameaças exteriores, o território constituido, pela perfeita união das províncias, realizada pela "Espada do Império".

Executada a mágua ta via do "soldado", forçado, por vêzes, a agir pela fôrça, coube ao "civil", o privilégio de levar, a novel mas já pujante "Nacionalidade Brasileira", ao consenso dos povos livres e independentes, fazendo predominar a "fôrça do direito", que lhe assegurou, a solução pacifica de suas questões de fronteiras.

Feliz portanto vossa escolha; Que vos inspire sempre o nome tutelar que foi Rio Branco e seu perene devotamento à Pátria Brasileira."

Teve lugar, depois o solene compromisso de honra e, a seguir, a entrega dos prêmios aos primeiros classificados de cada arma e a entrega das espadas aos aspirantes pelas suas respectivas madrinhas.

Coube ao 1º aluno da turma, aspirante Fábio de Paula Costa, receber das mãos do presidente da República a sua espada.

Com a continência à bandeira e um desfile, do qual participaram todos os alunos do C. P. O. R., tendo à frente os novos aspirantes a oficiais, foi encerrada a festividade.

Os novos oficiais da reserva desfilando em continência à bandeira

RELAÇÃO DE ASPIRANTES

Os novos aspirantes a oficial da Reserva do Exército brasileiro, integrantes da turma "Barão do Rio Branco", são os seguintes, de acôrdo com as respectivas armas:

Infantaria — Abenair Gomes Lages, Adhemar Pinheiro Guerra Filho, Adolpho Prais, Adriano Begni, Adriano Nunes Ramos, Alberto Moysés, Alcides da Silva Santos, Aldevio José Lustosa Leão, Aldo Garriiano, Alfredo Edgar José Chizolli, Almivar Inijosa Varejão, Aloysio José Almendra, Altair Scofield, Aluisio Rossi, Alvaro José Martinez y Alonso, Alvaro dos Santos, Américo Magnanini, André Faraco, Angelo Batista de Brito e Silva, Antonio Amancio Jorge da Silva, Antonio Fernando Pimenta Baptista, Antonio Rinaldi Filho, Antonio de Souza Raposo, Anusio Lima, Aquilino Pinto Figueiredo, Armando Augusto Saraiva Filho Armando Pereira Coronha, Armando Teixeira, Armando Vieira, Arthur Duarte da Silva Mattos, Arthur Henrique Rodrigues Sette, Ary Akerman, Augusto Cesar Seara Guimarães, Augusto Octavio de Barros Delgado, Ayrton Joaquim Ramos, Ayrton Motta Fernandes, Bruno Corrêa Lima, Caio Rubens Romero Lyra, Carlos Alberto da Silva Frias, Carlos Rubens dos Reis Pinho, Cesar Augusto Gonçalves Pereira, Cezar Cruz Wulhynek, Claudio Manoel Schaefer, Clodoaldo Franklin de Almeida, Clovis Marin, Clovis da Silva Mello, Creso Villela, Daher Padro, Décio Portella, Dilson Grassi, Dimas Franco Ribeiro, Dirceu Pereira Barbosa, Dirceu Ramos Neves, Djalma Paulo Rezende, Domingos Azevedo Bastos, Edison Lofonte Ernandez, Ednaldo Vieira, Elder de Andrade Fontes, Eldio Bueno, Edison Bittencourt da Rosa, Emilio Araujo Rodrigues, Emilio Domingues Rodrigues, Euzébio Gonçalves da Silva, Ewerton Del Negro Ciuffo, Farid Helkal, Farid Jorge, Fernando Bastos, Fernando Celso de Andrade Coelho, Fernando Mario do Rego Monteiro, Fernando Paulo Portocarrero, Francisco Assis dos Anjos, Francisco de Assis Leal, Francisco Benedito de Oliveira Morais, Francisco Campos Cardoso, Francisco José Carneiro de Oliveira Braga, Francisco Luiz de Andrade, Fulgêncio dos Santos Monteiro Filho.

(Conclui na 8ª. página)

PAUL REYNAUD

Chega hoje ao Rio no "Charles Tellier"

Chega hoje a esta capital, passageiro do **Charles Tellier**, que amanhecerá no pôrto, o sr. Paul Reynaud. Em 1919 o sr. Reynaud foi eleito deputado pela primeira vez, e desde então jamais abandonou a política militante, ativa e criadora. Só se poderiam excluir, em vida, da política militante, os anos em que estêve prêso por Vichy e pelos nazistas — de 1941 a 1945, quando o libertou no Tirol, o avanço aliado.

Como tantos outros politicos franceses do seu porte, Paul Reynaud já ocupou pràticamente tôdas as pastas existentes no govêrno da República Francesa. Foi ministro das Finanças, das Colônias, da Justiça, e, na hora trágica em que ruia a resistência francesa diante do brutal ataque alemão, recebeu de Daladier o pôsto de sacrificio por excelência daqueles dias negros: a presidência do Conselho.

Sua inflexível oposição às traições do govêrno de Vichy resultaram em longo encerramento.

Paul Reynaud está hoje, aos 74 anos, tão vivo como qualquer homem na plena fôrça da idade. Sua inteligente politica de aproximação com a Alemanha e de apoio aos grandes esquemas de união européia o torna, sem dúvida, um dos políticos mais "moços" da Europa.

Vem ao Brasil, como fêz em abril dêste ano nos Estados Unidos, fazer conferências.

AUMENTOS DE 100 A 500 % DE IMPOSTOS para o comércio e a indústria de Petrópolis

O que declarou ao "Correio da Manhã" o presidente da Associação Comercial e Industrial — Restabelecida a normalidade após entendimentos dos interessados com o prefeito municipal

Petrópolis, 15 (Do enviado especial) — O término da greve dos comerciantes de Petrópolis veio restabelecer o clima de tranqüilidade que sempre reinou nesta cidade. O comércio, de modo geral, é benquisto pela população, contando, mesmo, com a sua solidariedade em tôdas as ocasiões. No protesto contra a penhora de mercadorias de comerciantes em virtude da entrada em vigor do novo Código Tributário, todos os comerciantes apoiaram a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, tomando parte ativa na parede. O sr. Alfredo Baeta Neves, presidente da Acip, ao receber em seu escritório o enviado especial do "Correio da Manhã" fêz declarações, assegurando, ainda, que a situação está normalizada e as classes conservadoras acatarão a decisão judiciária.

Como noticiamos, o comércio e a indústria de Petrópolis iniciaram uma greve de protesto contra o seqüestro de mercadorias pelo não pagamento dos novos impostos, cerrando suas portas.

O sr. Alfredo Baeta Neves, presidente da Associação Comercial de Petrópolis, falando ao "Correio da Manhã"
Bibi Ferreira

A Acip tencionava prosseguir liderando o movimento até conquistar os objetivos dos seus associados: sustar a penhora das mercadorias. Havia, assim, a grave ameaça de continuarem fechados, por mais dias, os estabelecimentos comerciais petropolitanos. O sr. Hélio Bittencourt, presidente da Câmara Municipal, procurou pôr o prefeito Cordolino Ambrósio em entendimentos com os dirigentes da Associação Comercial e Industrial. Isto para que fôssem afastadas as divergências e encontrada uma solução para o impasse. O sr. Cordolino Ambrósio concordou, então, em que se reunisse juntamente com os diretores da Acip, em seu gabinete, na Prefeitura. Tomou parte também o sr. Hélio Bittencourt. Foram discutidos todos os aspectos do problema. Cada parte demonstrava a intenção de entrar em acôrdo. As dificuldades foram postas de lado. Ficou assentado, conseqüentemente, o seguinte: o chefe do Executivo municipal suspenderia as medidas judiciais tomadas contra os comerciantes que tiveram mercadorias penhoradas. E a Associação Comercial e Industrial, por sua vez, elaboraria um novo Código Tributário para oferecer à apreciação da Câmara dos Vereadores. E encerrou-se o grave incidente.

POLICIAMENTO SEM VIOLÊNCIA

Durante a greve, que durou menos de 12 horas, a cidade foi policiada pelo Exército e Fôrça Pública do Estado do Rio. Tudo correu sem novidades. Todavia, verificou-se ligeira arruaça provocada, ao que se informa, por um comunista de Barra Mansa, enviado ao local especialmente para agitar os trabalhadores nessa ocasião. Dois investigadores da Ordem Politica e Social passavam em frente à Fábrica Cometa e viram alguns operários tomando parte num meeting promovido pelo comunista que, agitadíssimo, procurava levar os trabalhadores a protestar contra as autoridades e contra os comerciantes. Citou uma série de recomendações do "camarada" Prestes a propósito do abuso dos reacionários, conclamando todos a seguir as diretrizes do secretário-geral do extinto Partido Comunista do Brasil. Os policiais pediram ao agitador que cessasse com o comicio. Disseram, ainda, que o prosseguimento poderia agravar a situação entre as autoridades e o comércio. Contando com o apoio de alguns operários, o bolchevista investiu contra os investigadores, armado de pedra. Os representantes da Ordem Politica e Social retiraram-se porque não pretendiam causar derramamento de sangue

CALMA

Percorremos, ontem, a cidade. Reina calma em todos os setores. O prefeito Cordolino Ambrósio aguarda o julgamento de alguns mandados de segurança pelo juiz local. Acredita na vitória do Executivo. Porque um mandado impetrado há dias, por alguns comer-

(Conclui na 8ª. página)

UM TUBARÃO REPOUSA NA GUANABARA

A responsabilidade do nome "Trigger" — Uma carreira submarina — Ainda é arma decisiva — Os 82 homens de Júlio Verne — O destino de uma mulher

O PREDECESSOR

— Atenção!
— Tubo lança-torpedos número um.
— Preparar.
— Fogo!

....

Os gritos desesperados e todo o barulho de bordo do navio atingido não eram ouvidos no submersível americano.

Ao periscópio, o comandante assistia, paralizado, como se fizesse parte do aparelho, ao lento naufragar de sua cobiçada presa. Seu olhar estava fixo sôbre uma bandeira à popa do navio alvejado — mais uma bandeira com um sol nascente que se eclipsava...

Vinte e nove navios japoneses foram postos a pique e 20 outros danificados pelo "Trigger" nas águas do Pacifico, antes de findar sua carreira gloriosa como unidade da Esquadra Americana.

— Nenhum americano esquecerá as façanhas dêsse notável submarino. Porisso, pedi que dessem ao meu barco êsse mesmo nome. Dá orgulho comandar o sucessor do "Trigger".

O homem que assim falou à nossa reportagem é Edward L. Beach, comandante da belonave americana ora em visita ao Rio.

Simpático, de complexão robusta e de um otimismo comunicativo, êsse oficial que nasceu em 1918, filho de oficial de marinha, e que sempre serviu em submersíveis, dirige o seu "Estado submarino" como uma verdadeira democracia.

"QUERO FALAR COM VOCÊ"...

— Dentro de um submarino não se usa formalidades militares, nem mesmo a saudação, e isso se justifica pela tensão constante que a todos irmana. Dentro dessa solidariedade dos momentos decisivos acabamos chamando-nos uns aos outros pelo nome de batismo, e no final é você para cá e você para lá. Gosto dessa intimidade.

— Edward, êsses senhores vão almoçar?

Era o **Mestre Cuca** que, sorrindo até às orelhas, abria a porta da cozinha e confirmava, numa das mais felizes coincidências, as declarações do comandante.

Ao periscópio
Um bom alvo não deve ser tripulado...

METAMORFOSE

Não íamos almoçar a bordo, o comandante Beach continuou falando da vida em comum com os peixes.

— Na paz, tudo corre normalmente, como em qualquer navio. Mas na guerra o homem se modifica. Quando surge um grande navio, o submarinista se torna irreconhecivel, esquecendo-se completamente de que o seu alvo deve ter centenas de tripulantes, homens também, para ver apenas um bom objetivo para os seus torpedos. Tudo deve funcionar com precisão cronométrica. E funciona, sob os olhos imperdoáveis de John.

John George Smith
Funciona até debaixo dágua...

O OLHO MÁGICO...

Edward se referia ao torpedeiro-chefe e encarregado da maquinaria de bordo, John George Smith. Não duvidamos um só momento dessa perfeição do seu auxiliar, porque do quepi aos sapatos John é impecável. E se Charlotte Wolff ali estivesse para aplicar sua psicologia do gesto, não vacilaria em defini-lo como um homem bem equilibrado sôbre os próprios pés.

— Você me deixe desconsertado, diz John ao comandante. Mas duvidamos de que alguém possa conseguir isso.

NÚMEROS SÃO NÚMEROS

Seria de se esperar que um submarinista que se presa não deixasse de puxa a braza para a sua "sardinha". Edward não escapou, mas fê-lo com a linguagem convincente da estatística quando satisfez à nossa curiosidade sôbre o papel dos **U-boats** na guerra.

— Do total de navios japoneses postos fora de ação, 27% foram atingidos pelas fôrças aéreas e navais de superfície, combinadas, e 63% pelos submarinos... Acho mesmo que a Inglaterra só não teve a sua espinha dorsal partida pelos submarinos alemães graças aos navios da "Frota da Liberdade", americanos, que ràpidamente substituíam as baixas britânicas.

UM LIVRO

Edward tem a sua opinião formada sôbre todos os aspectos da guerra submarina, decidindo-se porisso, certa feita, a escrever alguns artigos para uma publicação americana. Quando deu pela coisa, havia escrito um livro. "Submarine", de Edward L. Beach, tornou-se ràpidamente um **best-seller** nos Estados Unidos, recebendo critica elogiosa da revista **Time**.

— Sòmente sôbre o meu novo barco eu teria muita coisa para contar. Como amostra, basta lembrar uma particularidade interessantíssima: **Êste submarino foi batizado pela viúva do comandante do primeiro "Trigger". Pois bem. Essa senhora é hoje espôsa de um dos meus oficiais!**

Não há dúvida, comandante: Êsse navio deverá fazer história...

O "Trigger", trazendo a responsabilidade do nome de um famoso submersível, é contudo unidade de tipo inteiramente novo, da classe "Tang", desenvolvendo 20 nós à superfície e 17 submerso, com 82 tripulantes.

FAMILIARIZAÇÃO

Sua visita ao Rio tem três objetivos.

— Primeiro, o "Trigger" é um submarino novo, o primeiro de um tipo de grande raio de ação e alta velocidade, sendo necessário muito treinamento e muita prática antes que êle possa reunir-se à Esquadra em igualdade de condições com os maravilhosos submersíveis que realizaram a guerra contra o comércio inimigo no Pacífico. Explica-nos o comandante.

— Segundo, porque era necessário escolher um ponto bem afastado das nossas bases, para que o comandante tivesse oportunidade de avaliar as possibilidades, raio de ação e características operacionais dêste novo tipo. Já posso ter a satisfação de declarar que o meu "Trigger" tem tudo aquilo que dele se esperava, e muito mais.

O PRINCIPAL OBJETIVO

— Mas o meu principal objetivo, como homem, é saldar velha dívida para com a minha guarnição, que tem lealmente trabalhado longas horas, em circunstâncias difíceis, sem uma queixa. Que recompensa mais perfeita que esta de aportar no Rio de Janeiro, o centro cultural da maior nação do hemisfério sul, para um bom descanço?!

Para a maioria de nós, esta é a primeira visita ao Rio. E fomos recebidos de braços abertos. Estamos certos de que aproveitaremos muito a nossa estada aqui.

Quando nos afastamos do submarino tivemos de fato a impressão de que um gigantesco tubarão cinzento estava a flutuar, descançando com a tranqüilidade dos fortes, nas águas da Guanabara.

CONTRA A SOLUÇÃO DOS AÇUDES

O professor Sternberg preconiza a agricultura de conservação do solo para o combate às sêcas

Washington, 15 (U.P.) — O professor de Geografia da Universidade do Brasil, sr. O Reily Sternberg, sublinhou a necessidade de um programa de investigações e melhoramento do uso de terras de cultura, para fazer frente ao problema das sêcas intermitentes que afetam o nordeste brasileiro.

Falando ante o Congresso Geográfico Internacional, Sternberg declarou que desde 1603 já se registraram 35 severas sêcas no Estado do Ceará, lembrando que a sêca de 1877-79 causou a morte de meio milhão de pessoas. O discurso, ilustrado por projeção de fotografias em côres, despertou muito interêsse entre os assistentes.

Disse ainda Sternberg que "a tradicional focalização no problema de assegurar estoque permanente de água (no Ceará) tem sido sempre a construção de grandes depositos para armazenamento na superficie do solo. A conveniência de tal solução é discutivel. Sua principal limitação, no melhor dos casos, é que o uso de água acumulada só beneficia as terras que se localizem abaixo das represas. Outra limitação está no fato de que, em média, a irrigação de um hectare de terra requer cêrca de 70 mil metros cúbicos de água". E o professor concluí: "Disto se deduz que em tais condições só uma pequena parte das terras sêcas da região podem ser irrigadas".

"Na base de observações feitas no curso dos trabalhos realizados no local durante o ano critico de 1951, sustento que a solução — até agora descuidada: agricultura de conservação do solo — deve constituir o núcleo de todo programa de longo alcance na região."

E para justificar seu ponto de vista da necessidade de um plano de reflorestamento científico, informou que nos meses invernais de 1951 a precipitação pluvial no Ceará revelou uma redução de 45% sob o nível normal, chegando em alguns casos a 70% — prosseguiu dizendo que uma das dificuldades nas zonas de sêcas no nordeste do Brasil é que a chuva nem sempre se filtra no solo, e sustenta por isso que a aradura mecanizada conduziria a melhoramentos neste setor, lembrando então o exemplo de uma fazenda cearense que empregou arados mecânicos, resultando disto que a terra absorveu maior quantidade de humidade que em outras zonas onde recursos agrícolas relativamente primitivos são empregados. Mais adiante, Sternberg acrescentou: "Considero objetivamente que o sistema de irrigação existente na zona de Araripe é primitivo, ineficaz e sumamente anti-econômico. Mas a população local é capaz da necessária ação coletiva e a situação é suscetível de considerável melhoramento..."

O professor manifestou que a Constituição de 1946 determina o emprêgo de 3% dos orçamentos do país na zona das sêcas no nordeste brasileiro, garantindo obras de ajuda econômica e previsão social. "Isto", terminou dizendo, "representa o pressuposto mínimo de 20 milhões de dólares por ano para tal obra de reabilitação".

MORROS DO DISTRITO FEDERAL

O brasileiro em geral e o carioca particularmente são criaturas mal informadas acêrca do meio em que vivem. E não nos referimos a "meio" em nenhum sentido mais complexo de meio social ou cultural: falamos, simplesmente, em meio material, geográfico. Mais se evidencia ainda no carioca a ignorância sôbre a cidade em que vive pelo fato de ser esta tão linda e e despertar tanto a curiosidade de quem a visita. Só se conhece, mesmo ,o Pão de Açúcar, muito fantástico demais para ser ignorado, e o Corcovado, fàcilmente identificável a qualquer hora e de qualquer ponto, desde que lá se erigiu, a 12 de outubro de 1931, o monumento ao Cristo Redentor.

Mas quem sabe o nome das ilhas que nos vêm acompanhando o litoral desde a Marambaia e que vão até os últimos recessos da Guanabara?... Quem sabe o nome dos riozinhos que cruzam a cidade?... E dos incontáveis morros que corcoveiam por tôda parte?...

Aqui, porém, a bem da verdade, devemos perguntar: a culpa será mesmo dos cariocas ou provém principalmente da falta de informação fácil, racionalizada e acessivel? Há dias, diante do problema exatamente dos morros do Distrito Federal, só encontramos, em corografias e publicações especializadas, quadros parciais, incompletos. E no entanto, num velho número de Curiosidades Estatísticas do Distrito Federal, fomos desencantar o rigoroso trabalho aqui impresso, hoje, e que bem merecia um lugar nos guias da cidade, nos mapas turísticos, nos livros de divulgação das belezas do Rio.

Deve-se êsse mapa das Altitudes dos morros do Distrito Federal à administração do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura. Aliás, ao tempo em que foi publicado êsse trabalho saiu outro, idêntico no rigor e na exatidão, sôbre os rios do Distrito. O Departamento de Estatística não deve deixar morrer uma tradição como essa, iniciada pelo sr. Dodsworth, de fazer, com êsse carinho, o retrato do Distrito Federal, pois o retrato de uma cidade é obra permanente, constante e intensa.

Se insistirmos, teremos um dia a descrição completa desta cidade linda mas desconhecida de seus próprios filhos.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA
Acompanha o "Correio da Manhã"
TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS

O GRANDE ESPIÃO

O ATENTADO CONTRA HITLER

(Conclusão do Cap. XXIII)

Prisões e suicídios

IAN COLVIN

A ESPERA

Na capital, os conspiradores aguardavam ansiosamente as primeiras notícias sôbre o atentado. Às 3,30 da tarde um oficial transmitiu uma informação no QG das Fôrças do Reich, instalado no edifício do antigo Ministério da Defesa, na Bendlerstrasse, anunciando uma explosão no QG do Fuehrer, onde diversos oficiais ficaram sèriamente feridos. O general Beck, que em 1938 pedira demissão das funções do chefe do E. M., assumira o comando na Bendlerstrasse juntamente com os generais dispostos a arriscar tudo numa revolta. Beck tinha sob seu contrôle todo o sistema de comunicações rádio-telegráficas da Wehrmacht. O comandante das Fôrças Internas do Reich, general Fromm, ficou na ignorância dos acontecimentos pelo menos uma hora após aquela primeira informação. Beck tentou entrar em contacto pessoal com os comandantes dos grupos de exércitos das duas frentes e deu ordem para uma grande retirada do flanco esquerdo dos exércitos alemães na frente do Báltico, completamente exposto na ocasião. Rommel, uma das suas maiores esperanças na frente ocidental, fôra sèriamente ferido por um avião da RAF apenas três dias antes. O marechal von Kluge, comandante em chefe da frente ocidental, talvêz tivesse podido solicitar um entendimento imediato a Eisenhower; mas o marechal sentia-se inseguro e após diversas conversas telefônicas com Beck, Fromm, Hoeppner e outros generais reunidos em Berlim, resolveu permanecer inativo. Enquanto isso, os conspiradores já tinham transmitido a palavra de código, "Valkiria", a tôdas as fôrças no interior da Alemanha, a guarnição de Berlim recebeu ordens para proteger o edifício da Bendlerstrasse contra qualquer ataque das S.S.; as tropas aquarteladas nas proximidades da capital tiveram ordem de penetrar na cidade; e por volta das 4 da tarde o general Olbricht anunciou a Fromm a morte de Hitler.

PRECAUÇÃO DE FROMM

"Quem lhe deu essa notícia?" — perguntou-lhe Fromm com tôda a cautela.

"A informação foi transmitida pelo general Fellgiebel".

O desconfiado Fromm tomou a precaução de pedir para falar com o QG do Fuehrer e imediatamente foi feita uma ligação com o marechal Keitel.

"Que está acontecendo aí no Quartel General, marechal? Correm os mais desencontrados rumores aqui em Berlim" — disse Fromm.

"Que dizem tais rumores? Aqui está tudo em ordem" — foi a resposta de Keitel.

"Pois acabo de ser informado do assassinato do Fuehrer".

"Isso é uma loucura. De fato, o Fuehrer foi vitima de um atentado, mas saiu ileso. E a propósito, onde está o seu chefe de E.M., coronel von Stauffenberg?"

"Stauffenberg ainda não regressou a êste QG, marechal."

DEVIA PROSSEGUIR

Ignorando que a palavra de ordem já havia sido transmitida para tôda a Alemanha e que as tropas estavam a caminho de Berlim, Fromm resolveu não tomar nenhuma iniciativa. Às 4,30 da tarde Stauffenberg chegou a Berlim e dirigiu-se para a Bendlerstrasse a fim de comunicar a Fromm que viu Hitler ser carregado, morto, para fora dos destroços da cabana de madeira. Fromm confrontou a narrativa do coronel com as informações de Keitel, mas Stauffenberg não se deu por vencido: "Keitel está mentindo mais uma vez!" Mas o coronel sabia perfeitamente que Keitel estava presente no momento da explosão e que êle, pelo menos, tinha conseguido sobreviver ao atentado. Mas a revolta devia prosseguir, custasse o que custasse! Os conspiradores tiveram que demitir o relutante Fromm do comando que exercia, prendendo-o em companhia de outros oficiais do seu E.M.

CANARIS NÃO ERA TOLO...

Stauffenberg tinha feito uma ligação telefônica para Canaris provàvelmente do aeródromo de Staaken, em Berlim, logo após a sua chegada, para comunicar-lhe a morte de Hitler em conseqüência da explosão.

"Meu Deus! Morto?!" — observou o almirante. "Quem o matou? Os russos?" E' que a velha raposa sabia muito bem que tôdas as chamadas telefônicas que recebia eram cuidadosamente ouvidas pela Gestapo. Uma hora dessa conversa, exatamente às 4,30 da tarde, Canaris foi novamente chamado ao telefone por outro conspirador para transmitir-lhe a notícia da explosão e acrescentar que, entretanto, o atentado fracassara e o Fuehrer estava vivo. Logo depois disso, Canaris dirigiu-se ao seu gabinete de trabalho, em Eiche, onde chegou exatamente a tempo de aprovar um telegrama de todo o pessoal enviando congratulações ao Fuehrer pela sua milagrosa salvação...

REMER SUSPEITOU...

Enquanto isso, os generais reunidos na Bendlerstrasse tinham ordenado ao regimento de prontidão que ocupasse a estação de rádio de Berlim, na esperança de impedir que a notícia do atentado fôsse propagada para o resto do país; mas o major Remer, comandante dessa unidade, suspeitou das instruções recebidas. Um de seus oficiais sugeriu que se fizesse uma consulta ao dr. Goebbels, pedindo confirmação das notícias sôbre a morte do Fuehrer. Goebbels agiu com a maior rapidez possível, pôs o major Remer em ligação com o próprio Hitler, que, falando com a sua voz inconfundível, deu-lhe poderes especiais para suprimir a revolta. Dois oficiais conspiradores que chegaram pouco depois com a intenção de prender Goebbels, foram presos por sua vez. Por volta das 6 horas da tarde já se tornara óbvio para os conspiradores que Hitler continuava vivo e são. Observaram os sinais rádiotelegráficos emitidos do QG do Fuehrer e destinados aos diversos comandos, desfazendo as ordens enviadas pela cifra "Valkiria", e, ao mesmo tempo, transmitindo um comunicado especial sôbre os acontecimentos. Remer estendeu um cordão de tropas em tôrno da Bendlerstrasse, onde todos os conspiradores foram encurralados.

LIBERTA-SE FROMM

Fromm conseguiu libertar-se das mãos dos revoltosos, às 10 da noite, voltando-se contra seus companheiros de conlúio para ordenar o imediato fuzilamento de Stauffenberg, Olbricht, do coronel Merz von Quirnheim e do tenente Werner von Haeften. Os condenados foram executados à luz dos faróis dos carros de transporte reunidos no próprio pátio da Bendlerstrasse, antes que

(Conclui na 8ª. página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO. RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.221
ANO LII

SUSPENSAS, ATÉ DEZEMBRO, REUNIÕES ESPORTIVAS NOTURNAS, AO AR LIVRE

Em apuros o Botafogo

MEIO QUADRO EM DISPONIBILIDADE

Às vésperas do Campeonato, renovações em massa -- Zézinho e Haroldo foram as "ovelhas negras" da noite

A torcida alvi-negra tem vivido os momentos que antecedem a estréia de seu quadro no campeonato, em verdadeiro sobressalto.

Primeiramente foi a longa viagem de volta que parecia não ter mais fim. Soube-se mais tarde que o avião que conduzia o Botafogo, sofrera "pane" ao se aproximar de Recife, e para terminar o rosário de apreensões, veio a renovação em "massa" dos contratos de quase todo esquadrão efetivo, e grande parte dos suplentes.

Diante de tal situação, não poderiam os aficionados do "glorioso" mostrarem-se tranqüilos, mesmo que o primeiro adversário no campeonato fôsse o São Cristóvão. Justamente aquêle São Cristóvão que em 1948 deu-se ao luxo de passear em General Severiano, por pouco não botando por terra as aspirações alvi-negras.

Felizmente, porém, com as negociações processadas anteontem e ontem, pelos drs. Brandão Filho e Emilio Beaklini, representando o Botafogo e os jogadores de outro lado, dissipou-se quase que totalmente, o mal estar geral.

Assim podemos informar que os jogadores: Paraguaio, Carlitos, Jarbas, Tomé, Juvenal, Floriano, Jaime, Orlando, Gilson, Vinicius e Braguinha se encontram desde ontem presos por mais uma temporada, enquanto Zézinho e Haroldo embora tivessem ontem em General Severiano nada resolveram.

PIRILO INTERVEM

O mais interessante é que Braguinha após os entendimentos preliminares com a diretoria, não tinha chegado a acôrdo. Já se dispunha a abandonar a sede botafoguense, quando Pirilo, a custa de persuação e tato conseguiu demovê-lo do seu intento. Ponderou o técnico que de fato o Botafogo, no momento devido à situação financeira que atravessa, não poderia atendêlo no adiantamento de 30.000 cruzeiros pleiteados, mas que se empenharia junto à diretoria para, num futuro próximo, atender à solicitação.

ZÉZINHO E HAROLDO AINDA NÃO

Os únicos que ficaram à margem de compromissos, foram Zézinho e Haroldo, tendo a diretoria esperado até às últimas horas de ontem sem nada conseguir. O atacante, que é, aliás, o único que possui "passe" livre, exigiu contrato apenas por um ano, quando o Botafogo, só o faz por dezoito meses, e pediu também as mesmas condições de livramento que sempre desfrutou, uma vez terminado o contrato. O zagueiro exigiu equiparação de vencimentos idênticos aos efetivos, achando a diretoria muito cedo ainda, já que pràticamente ainda é suplente.

Como se verifica, para a primeira rodada pelo menos, não contará o Botafogo, com o concurso de Zézinho, estando os mentores do "glorioso", esperançados de resolver as duas exceções no decorrer da próxima semana.

PIRILO TAMBÉM

Terminando a série interminável de renovações, não poderia Pirilo fugir à exceção. Assim sendo, providenciou o dr. Brandão Filho a renovação do contrato do responsável pela equipe. E levando-se em consideração que Pirilo, ainda não dispõe de diploma da Escola de Educação Física, seu contrato não poderia ser feito na condição de técnico, tendo sido contornada essa dificuldade, equiparando-o ao preço-teto vigorante para todos, naturalmente com prêmios em casos excepcionais.



Ademir e Maneca, que aí vemos ladeando o médico Gifoni, consignaram três dos quatro tentos dos titulares no treino de ontem

A vez do basquetebol

CA[illegible]PEONATO MUNDIAL NO MARACANÃ

Dentro em breve o inicio da construção do Ginásio da Cidade -- Hoje, a apresentação do anteprojeto -- Pronto até 1954

Quando foi objeto de cogitações a construção do Estádio Municipal do Maracanã, os projetos então apresentados incluíam vários setôres: campo de futebol, ginásio de basketball e demais atividades que ali se podem praticar, pista de atletismo, "stand" de tiro etc. Contudo, o futebol monopolizava o interêsse pela concretização da moderna praça de esportes, pois o campeonato mundial exigia acomodações necessárias que os estádios do Brasil não possuíam. Em vista disso, construiu-se a parte destinada ao "association", relegando-se a um plano secundário as outras dependências.

O PROBLEMA DO GINÁSIO

Assim, passaram dois anos e ùnicamente o futebol usufruiu das vantagens que o projeto lhe oferecia. Mas, nesse intervalo o basketball progrediu muito. Com o terceiro lugar nas Olimpíadas de Londres e as sucessivas excursões de quadros norte-americanos, o público voltou as suas atenções para o emocionante esporte. O número de espectadores subiu de forma notável, tornando pequenas as quadras cariocas. Nem mesmo o esfôrço de alguns clubes, como a Atlética do Grajaú, pôde solucionar o problema. Além disso, não havia ginásios que ao menos permitissem a realização de grandes "m..tchs" em caso de mau tempo. A situação chegara a tal ponto que, ou dotava-se a cidade de um ginásio à altura, ou estacionava-se a marcha acelerada do cestobol em busca de um lugar destacado no cenário esportivo da metrópole.

Travou-se então nova "batalha" — a do ginásio. De início, os dirigentes do basketball tentaram vencê-la com a própria Prefeitura. Surgiu um projeto, mas o seu orçamento e as dificuldades que a ADEM encontrava para terminar as obras do estádio de futebol tornaram-no impossível.

Após êste insucesso, falou-se em um ginásio sob os auspícios da própria F. M. B., tarefa que cêdo mostrou-se impraticável, em face dos vários obstáculos de ordem financeira.

AFINAL, TEREMOS O GINÁSIO

Diante de tantas tentativas frustadas, o assunto esfriou. Porém, continuava na ordem do dia. Sem publicidade, embora em caráter decisivo, a matéria retornou à Prefeitura. Um ante-projeto chegou às mãos do prefeito João Carlos Vital que, compreendendo a urgência com que fôra remetido, tal a sua importância, aprovou integralmente os planos, fazendo-os retornar à ADEM a fim de que se executassem. Vencera-se, afinal, a "batalha". O ginásio deverá ser construído a tempo de comportar jogos do II Campeonato Mundial de Basketball, em 1954.

HOJE, A APRESENTAÇÃO

A Administração dos Estádios Municipais promoverá hoje a apresentação do referido ante-projeto, às 10 horas, no salão nobre da Tribuna de Honra do Estádio do Maracanã. A solenidade, presidida pelo cel. Santa Rosa, comparecerão figuras representativas do esporte guanabarino e a crônica esportiva.

Mirim muda de roupa, entra em campo e bate bola. Mas quando começa o treino, toma o rumo dos vestiários. O Bangu não voltou atrás...

ADÃOZINHO NO COMANDO

Na manhã de ontem, na Gávea, estiveram em atividade os profissionais do Flamengo ultimando os preparativos para o prélio com o Bonsucesso, abrindo o certame carioca.

Praticaram individualmente, apenas, os rubronegros, revelando todos bom estado físico. A equipe não tem problemas, pois a única dúvida, no centro do ataque, já foi resolvido.

Muito embora, não seja o elemento ideal para a posição, que requer um jogador lutador dentro da área contrária, Adãozinho, todavia é o que se encontra em melhores condições, daí a razão do seu aproveitamento pelo treinador Flávio Costa. Como médio-esquerdo continuará Beto, de vez que o seu rendimento no momento é superior ao de Jordan. Nos demais setores não haverá alteração.

O VASCO EM FORMA

Encerrados, ontem, os preparativos para a estréia

A rimeira rodada de cada Campeonato citadino, pelo menos os realizados mais recentemente, sempre proporciona algumas surprêsas, inclusive a queda de francos favoritos, como é o caso do Vasco.

Por essa razão, torna-se justa e natural a maneira como os dirigentes de São Januário encararam o primeiro compromisso do certame.

O programa de treinamento foi inteligentemente intensificado, terminando com o "apronto" de ontem.

Titulares e suplentes esforçaram-se ao máximo, dando assim ao treino um verdadeiro caráter de match oficial, verificando-se ao seu término a vitória dos primeiros por 4 x 1, graças ao desempenho mais que satisfatório da sua linha dianteira, ontem entendendo-se magnificamente.

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Ademir (2), Maneca e Ipojucan enquanto que para os suplentes coube a Edmur consignar o ponto de honra.

Sob as ordens de Gentil Cardoso, as duas equipes estiveram assim constituídas:

Titulares — Ernani; Peçanha e Belini; Eli (Iola), Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.

Reservas — Carlos Alberto; Hélio e Conceição; Lola (Amauri), Waldemar e Jansen; Vivinho, Vaico, Edmur, Alvinho e Djair.

CONCENTRADOS

A partir de ontem à noite ficaram os craques cruzmaltinos concentrados num hotel da Ilha do Governador, onde aguardarão até amanhã a hora do encontro com os madureirenses.

VOLIBOL

Nas Laranjeiras a melhor partida

Sem favorito o encontro entre tricolores e "cajutis" — Credenciado o Flamengo a mais uma vitória — América x Botafogo e Vasco x Grajaú completarão a rodada

Terá prosseguimento na tarde de hoje o Campeonato Carioca de Volibol feminino, com a realização de mais uma rodada de quatro partidas.

Embora o certame já esteja quase decidido em fávor do Flamengo, que até agora mantém dois pontos de diferença à frente do segundo colocado que é o Fluminense, a etapa a ser disputada hoje está despertando interêsse. Não porque o Flamengo corra o risco de ser derrotado pelo Bangu, pois a equipe da Gávea, está num plano técnico muito superior, mas porque, além dêste jôgo, serão levados a efeito mais três, que prometem desenrolar equilibrado e interessante.

Assim é que, além do jôgo em que o sexteto rubro-negro dará combate ao banguense, em Moça Bonita, e no qual é o franco favorito, o Fluminense receberá em sua quadra a visita do Tijuca, devendo êste encontro ser o melhor da rodada.

Em qualquer situação que se ache o campeonato, uma partida entre tricolores e "cajutis" sempre apresentou desenrolar renhido, proporcionando aos adeptos do esporte da rede, lances de grande emoção.

AMÉRICA x BOTAFOGO

No ginásio da rua Campos Salles, medirão fôrças as equipes do América e do Botafogo. Também esta peleja deverá apresentar desenrolar dos mais movimentados, já que as "rubras" êste ano surgiram muito bem preparadas, constituindo difícil obstáculo para seus antagonistas. Enquanto isto as alvi-negras, que iniciaram o certame muito mal, conseguiram aos poucos ir melhorando, ostentando agora condições de realizar com o América uma partida equilibrada.

VASCO x GRAJAÚ

Na quadra de São Januário prelIarão os quadros do Vasco e do Grajaú, sendo esta a mais fraca partida da rodada. As vascaínas aparecem mais credenciadas ao triunfo, pois a equipe sofreu várias alterações, passando a produzir muito mais.

HORÁRIO DOS JOGOS

Os jogos América x Botafogo e Bangu x Flamengo, deverão ter início às 16 horas, pois tanto o clube de Campos Salles como o de Bangu não disputam o certame da 2ª divisão. Os demais encontros começarão logo que termine a partida preliminar, cujo início está previsto para às 16 horas.

Luiz Carlos de Almeida, José Aguero Filho, Pequenina de Azevedo e Miriam Figueiredo, formam entre os fortes candidatos ao título de 1952, sendo que o primeiro estreará esta tarde

O caso Jabaquara

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

S. Paulo, 15 (Asp.) — O sr. Carlos Andrade Lopes, representando as agremiações do interior paulista, enviou ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas, importante telegrama, nos seguintes têrmos: "Lamentamos necessidade apontar V. Excia. infeliz interferência Conselho Nacional de Desportos, prejudicando execução lei do acesso no futebol paulista, em detrimento estímulo e objetivo cêrca de 3 mil clubes do Estado de São Paulo, incompreensível, ação desagregadora presidente Conselho Nacional de Desportos, orgão que d e v e r i a incentivar congraçamento e cordialidade entidade e clubes. Em nome dos mil clubes paulistas pleiteamos determinações V. Excia., sentido seja integralmente cumprida a lei de acesso da Federação Paulista de Futebol.

"TAÇA HERBERT MOSES"

São os seguintes os prognósticos dos nossos companheiros concorrente à "Taça Herbert Moses":

Walter Mesquita — Botafogo, 3x1; Flamengo, 3x0; América, 2x1; Vasco, 4x2; Bangu, 3x1.

Ari Lage — Botafogo, 2x1; Flamengo, 3x1; América, 3x1; Vasco, 3x1; Bangu, 5x2.

Achilles Chirol — Botafogo, 2x0; Flamengo, 3x1; América, 3x1; Vasco, 3x0; Bangu, 4x1.

Ismar Buarque — Botafogo, 4x2; Flamengo, 2x1; América, 3x2; Vasco, 3x1; Bangu, 4x1.

Hélio Rocha — Botafogo, 2x1; Flamengo, 4x2; América, 3x2; Vasco, 2x1; Bangu, 5x2.

Husien Alves de Souza — Botafogo, 2x1; Flamengo, 2x2; Vasco, 3x1; Bangu, 3x0.

Roberto Miranda — Botafogo, 2x1; Flamengo, 3x1; América, 2x2; Vasco, 3x2; Bangu, 5x1.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

CAMPEONATO PAULISTA DE ATLETISMO

São Paulo, (Asp.) — Nos setores do esporte base desta capital, espera-se com muito interesse, o prelio de atletismo do proximo domingo na pista do Tietê, entre este clube e o São Paulo F. C. que decidirá o titulo de campeão paulista de atletismo do corrente ano. Tanto o clube tricolor, como gremio "vermelho" possuem nas suas fileiras, elementos de envergadura de um Ademar Ferreira da Silva, que talvez participe, Odilon Dias Neto, Luiz Gonzaga Rodrigues, Aldo Ribeiro, Pedro de Andrade, Eugenio Gambassi e outros.

NO SÃO CRISTÓVÃO, o "início" de veteranos

Vasco x Anchieta, o jôgo de abertura — Entrega de troféus e medalhas aos vencedores do campeonato passado

Realiza-se hoje, à tarde, no campo do São Cristovão o torneio início dos Veteranos Cariocas. A abertura da temporada dos craques do passado estava programada para o campo do América, mas em face dos reparos que se estão procedendo no gramado. Foi transferida para a praça de esporte de Figueira de Melo.

Estará em disputa o trofeu "Luiz Antonio", instituído em homenagem ao exemplar amador que defendeu as côres do Bangu A. C. e que foi, em sua época, um modelo de disciplina às côres de seu clube.

Além do patrono do troféu, foram convidados especialmente Ladislau e Domingos da Guia para testemunhar a homenagem dos veteranos ao antigo zagueiro alvi-rubro.

A TABELA DOS JOGOS

Os jogos do torneio início estão assim organizados:

1º jôgo, às 12,30 horas — Vasco x Anchieta; 2º jôgo, às 13 horas — Portuguêsa x Madureira; 3º jôgo, às 13,30 horas — Manufatura x América; 4º jôgo, São Cristovão x vencedor do 1º jôgo; 5º jôgo, vencedor do 2º x vencedor do 3º; 6º jôgo, vencedor do 4º x vencedor do 5º (final), em dois tempos de 30 minutos, de acôrdo com o regulamento da F. M. F. Nos casos de empate, as decisões serão por 3 penalties.

ENTREGA DE PRÊMIOS

No intervalo da peleja final serão entregues medalhas e taças aos vencedores da temporada do ano passado — São Cristovão (campeão)), Manufatura (vice-campeão) e América (campeão do torneio início).

MIRIM NÃO INTERESSA AO FLAMENGO

Declara o presidente Gilberto Cardoso, a propósito do propalado ingresso do médio banguense, no rubronegro

Indiscutivelmente, Mirim é um dos melhores médios do país. Se por um lado não podem ser olvidadas as suas notáveis qualidades técnicas, também não podem ser esquecidos os atos de indisciplina cometidos nos clubes que defendeu.

Avesso às boas normas disciplinares, Mirim constitui um sério problema para os dirigentes. Na maioria, as suas faltas são relevadas em face dos recursos técnicos que possui, portanto, necessárias ao quadro.

Como tudo na vida tem limites, os gestos de rebeldia do ex-médio tricolor, o colocam sempre situações deveras difíceis, como presentemente aconteceu no Bangu, que colocou à venda o seu "passe", apesar do prejuízo que representa para o conjunto a ausência de Mirim.

Tendo sido colocado à venda o seu "passe", o citado médio rumou para São Paulo, a fim de finalizar os entendimentos com o Palmeiras, o primeiro grêmio interessado em contratá-lo. Entretanto, as partes não chegaram a acôrdo, ficando a questão encerrada.

Com a desistência do Palmeiras pelo concurso de Mirim, dois clubes foram apontados como candidatos aos serviços do mencionado profissional — Flamengo e Vasco.

NÃO SE INTERESSA FLAMENGO

Dada a insistência com que corriam os rumores de que o Flamengo, estava muito interessado por Mirim, a nossa reportagem manteve ontem, contato com o presidente Gilberto Cardoso, a fim de esclarecer de uma vez por tôdas a situação.

Inquirido Gilberto Cardoso, se de fato o rubronegro pretendia o concurso de Mirim, o dirigente máximo do grêmio da Gávea, respondeu:

— Carecem de fundamento as notícias veiculadas sôbre o assunto, visto que o Flamengo, não cogita contratar mais nenhum elemento.

O plantel que dispomos para a temporada a iniciar-se domingo, é dos melhores e ademais o setor intermediário é justamente o que não apresenta problemas, pois os seus componentes são de mais ou menos do mesmo nível técnico e os suplentes têm capacidade para serem lançados a qualquer momento na equipe.

Embora reconheça as grandes virtudes técnicas de Mirim, o Flamengo não deseja o seu concurso. Esta é a posição do Flamengo, com relação ao profissional vinculado ao Bangu, concluiu Gilberto Cardoso.

Xadrez

EM SEXTO O BRASIL

HELSINQUI, 15 (U. P.) — Colocação dos participantes da Olimpíada de Xadrez após cinco rodadas:

Grupo 1 — Alemanha Oriental, 16 pontos; Argentina 12,5; Dinamarca 11,5; Grã-Bretanha 10; Tchecoslováquia 9,5; Cuba 8,5; Islândia 6; Sarre 5,5; Luxemburgo 0,5.

W. Pietzsch, da Alemanha Oriental empatou com G. Barkza, da Hungria na quarta rodada pendente do segundo grupo.

Posição dos concorrentes após quatro rodadas:

Grupo 2: — Suécia, 13,5 pontos; Alemanha Oriental, 10,5; Iugoslávia, 10,5; Hungria, 10; Austria, 7; Brasil, 6,5; Itália, 4; e Noruega, 2.

Resultado completo após quatro rodadas:

Grupo 3: — Rússia, 14 pontos; Estados Unidos, 11; Finlândia, 10; Holanda, 9; Israel, 7; Polônia, 5,5; Grécia, 4; Suiça, 3,5.

Até segunda ordem

SUSPENSO O TORNEIO DE DESAFIO

O Torneio Permanente de Desafio, instituído na presente temporada pela Federação Metropolitana de Tênis, por sugestão do seu ex-vice-presidente, sr. Herbert Mesquita, em virtude das inúmeras falhas fáceis de serem observadas na sua confusa regulamentação, vem de ter suspensa a sua execução, segundo resolveu ontem a própria diretoria da entidade carioca.

Segundo conseguimos apurar, tal atitude foi tomada tendo em vista a realização do Campeonato Carioca de Tênis, a iniciar-se esta tarde e por outro lado, a fim de que possa ser feito um estudo mais acurado no seu regulamento e se fôr o caso processar as necessárias alterações.

INAUGURA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE TÊNIS

Luiz Carlos de Almeida, o primeiro favorito em ação — P. Moacir x Torok, o jôgo mais equilibrado — As primeiras rodadas — Outras notas

Aguardado com invulgar expectativa será finalmente inaugurado esta tarde o Campeonato Individual Carioca de Tênis, certame que deverá apresentar um transcurso verdadeiramente sensacional em face do grande número de concorrentes inscritos, principalmente nas provas de simples masculinas e femininas, quando estará, pela segunda vez em disputa a "Taça Florence Teixeira" e Troféu "Correio da Manhã".

Infelizmente, o racionamento geral de energia elétrica não permitiu que todo sos encontros pudessem ser programados para um único clube, conforme vinha sendo feito o últimamente. No entanto, a distribuição dos mesmos por três ou quatro clubes não implicará em qualquer entrave ao seu sucesso, visto que por outro lado facilitará a boa marcha do Campeonato, que poderá ser levado a efeito sem quaisquer atropelos, sendo que a partir da próxima terça-feira, quando um grande número de disputantes já tiver sido eliminado, tôdas as demais partidas terão lugar no Fluminense.

O PRIMEIRO FAVORITO

Muito embora seja sempre problemático apontar favoritos em certames dessa natureza, alguns tenistas, pelas suas reais qualidades, são antecipadamente apontados como os principais candidatos ao título. Na presente temporada, entre êstes, tornou-se obrigatória a indicação de Luis Carlos de Almeida, o qual estreará nessa rodada inaugural enfrentando a Romeu Santos. Todavia, segundo os entendidos, o melhor encontro deverá ser travado entre Pedro Moacir e José Torok, sem dúvida alguma o mais equilibrado.

PRIMEIRAS RODADAS

São os seguintes os jogos programados para as primeiras rodadas do Campeonato Individual Carioca:

HOJE

No Fluminense — Às 15 horas — Berta Surreaux x Lúcia Eva, Zuleide Munis x Miriam Murgel e Terezinha del Panta x Laura Fonseca. Às 16 horas. — Ricardo Pernambuco x Rentao Mano, Herbert Mesquita x Nelson Dias Lopes e Pedro Moacir x José Torok.

No Caiçaras — Às 15,30 horas — Herbert Haupt x Humberto Montenegro.

No Tijuca, às 16 horas — Rui Ribeiro x João de Sousa e Hugo Cross x Alex Haegler.

No Country — Às 15 horas — Cecília Stramandinoli x Suzana Rasgadi e Luis Carlos de Almeida x Romeu Santos.

AMANHÃ

No Caiçaras — Às 15,30 ho-

(Conclui na última pág.)

PROIBIDOS OS JOGOS NOTURNOS

De há muito vêm as Federações e clubes esportivos lutando com sérias dificuldades no sentido de realizarem algumas partidas amistosas à noite, tendo em vista o rigor com que está sendo observado em nossa capital o racionamento de energia elétrica. Agora mesmo, ao serem tomadas as providências iniciais referentes à inauguração do Campeonato Carioca, recomendou a F. M. F. a fiel observância dos horários estabelecidos para as pelejas noturnas, as quais sòmente poderiam ser começadas às 20,10 horas. E, baseando-se nisso, a própria Federação programou nada menos de sete partidas noturnas no primeiro turno do certame.

Agora, porém, em outro comunicado, a Comissão de Energia Elétrica voltou a informar que, pelos motivos já conhecidos, viu-se forçada a suspender quaisquer atividades esportivas à noite, desde que realizadas ao ar livre, colocando assim a Federação de Futebol e outras mais ainda em sérias dificuldades para levar avante os seus calendários.

Esta nova deliberação vigorará a partir da próxima segunda-feira, quando não mais serão permitidas quaisquer pelejas noturnas.

O BOTAFOGO VENCERÁ

Aprontou o alvinegro para enfrentar o São Cristóvão — Dos efetivos apenas Zézinho e Juvenal ficaram à margem — 1x0 para os titulares o resultado do ensaio

Com surprêsa geral realizou ontem, o Botafogo, um treino coletivo preparando-se para o embate de amanhã contra o S. Cristóvão.

Dissemos surprêsa, porque diante do pouco tempo disponível, já que os jogadores alvi-negros chegaram anteontem de uma excursão que exigiu muitos sacrifícios, não se esperava que os mesmos fôssem submetidos a exercícios rigorosos.

Terminado o coletivo conseguimos obter as razões que levaram a direção-técnica, a proceder dessa maneira. Frisou Pirilo, que se fôsse concedido descanso ao "plantel" sob suas ordens, o efeito seria contraproducente, embora à primeira vista o bom-senso indicasse o contrário. Segundo declarações ainda de Pirilo, o relaxamento dos músculos às vésperas de um compromisso sério, como considera o São Cristóvão, poderia trazer conseqüências funestas à equipe botafoguense.

RESPEITO AO ADVERSÁRIO

Referindo-se ao primeiro compromisso designado pela tabela para enfrentar o Botafogo, teve Pirilo as seguintes palavras:

— Apesar do Botafogo ter chegado em cima da hora, tenho razões suficientes para acreditar no sucesso do meu clube. Depois de resolvida a situação da maioria dos jogadores, posso contar com o quadro efetivo, que à exceção de Juvenal, que está com distensão muscular, todos os outros apresentam-se em boas condições.

E o S. Cristóvão? indagamos:

— O S. Cristóvão, respondeu Pirilo, vocês sabem perfeitamente que é um adversário voluntarioso, principalmente contra o nosso.

Finalizando suas declarações afirmou:

— Justamente por poder contar com a equipe completa e estar perfeitamente certo do perigo que representa o grêmio de Figueira de Melo, é que espero corresponder no meu primeiro compromisso de campeonato.

PRONTO O BOTAFOGO

Conforme dissemos acima, "aprontou" o alvi-negro, sob as ordens de Silvio Pirilo, tendo comparecido a General Severiano, grande número de diretores e responsáveis pelos destinos do "glorioso".

A duração do exercício foi de setenta minutos, num tempo só, terminando favorável à equipe principal por 1 x 0, tento de Braguinha de penalti cometido por Floriano, numa entrada desleal sôbre seu companheiro de clube, Jarbas.

Embora Pirilo não tivesse exigido muito aprimoramento técnico, preferindo não interromper a movimentação constante de todos, foi de um modo geral proveitosa a prática. O que mais se temia era o esgotamento, que seria coisa perfeitamente normal na emergência de agora, e para contrabalançar essa possibilidade, fêz o técnico alvi-negro sucessivas modificações.

Num exercício dessa espécie não se pode destacar nomes, porque todos sem distinção se empregaram ao máximo. Não obstante, não podemos deixar sem uma referência especial, Santos, Gerson, Ruarinho, Jarbas, Geninho e Braguinha entre os efetivos e Gilson, Haroldo e Richard entre os suplentes.

QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se assim constituídos: Efetivos — Oswaldo; Gerson (Almir) e Santos; Arati (Rubinho) Ruarinho e Carlico; Jarbas, Geninho, Dino, Vinicius e Jaime (Braguinha). Reservas — Gilson; Haroldo e Floriano; Orlando, Carlito e Richard (Amaro); Mangaratiba, Geraldo (Hélio), Ariosto (Vinhais), Baduca e Braguinha (Abel).

Dois titulares apenas, Paraguaio e Juvenal, não treinaram. O primeiro por ter chegado tarde, estava desembaraçando a bagagem no Galeão, e o segundo por distensão muscular. Zézinho não treinou por motivos ignorados.

AUTOMOBILISMO

SEGURO AUTOMOBILÍSTICO

Quando os três maiores produtores de carros dos Estados Unidos aumentaram o preço de seus veículos numa média de aproximadamente 5%, houve uma grita geral. Entretanto, na mesma época e no mesmo país o seguro automobilístico chegou a subir até 18%, sem que houvesse maiores manifestos de desagrado por parte da população.

Transportando a situação para o ambiente nacional, vemos que a mudança não nos chega a ser favorável. O preço dos automóveis continua, na maioria dos casos bastante alto, devido principalmente talvez à grande procura que têm certos modelos e sua evidente escassez para atender a todos os interessados.

Quando se chega portanto a comprar um carro como queremos, é muito possível que as nossas reservas já tenham se esgotado, a ponto de não suportarem mais o prêmio de uma apólice de seguro para automóvel. A mentalidade brasileira prefere jogar com a sorte, vindo daí o resultado de pagarem muito mais aqueles que não se fiando na "bola branca" preferem garantir-se contra as eventualidades dos desastres, que em nossa terra já chegaram a um tal índice que podem ser considerados verdadeira instituição nacional.

Via de regra, entretanto, o automobilista previdente que faz o seu seguro, quando o mesmo expira não chega a renová-lo. Por que? Terá se convertido sùbitamente ao grupo dos otimistas perenes ou não terá ficado satisfeito com o negócio que realizou de segurar o seu carro?

É possível que o fato de não se renovar um seguro seja atribuído às duas causas. Aquêle que passou um ano sem desastre algum já se considera mais ou menos imune aos mesmos, mormente se viaja constantemente nessas atribuladas ruas da "Cidade Maravilhosa". Se por infelicidade entretanto teve algum desastre, é muito possível que não tenha ficado satisfeito com a garantia que a sua apólice oferece, em relação ao elevado prêmio que foi pago. Qualquer demanda judicial por danos causados a terceiros, subirá quase sempre muito além da garantia que a apólice oferece, obrigando-nos ao desembôlso de quantia respeitável para cumprirmos a sentença judicial. Segundo estatísticas americanas, um carro é capaz de destruir coisas ou causar danos superiores a cinqüenta vêzes o custo do mesmo. Sendo assim, caro leitor, não há dúvida que o seguro não é uma garantia completa para tudo aquilo que possa nos acontecer ao volante de um carro.

O alto prêmio pago e a não garantia para todos os eventos podem ser a causa de muito pouco brasileiro segurar o seu carro. Em todo caso, não devemos nos esquecer que as taxas de seguro não são cifras quaisquer, mas sim determinadas pelas circunstâncias. Na época do racionamento as taxas diminuiram, porque a possibilidade de acidentes ficou reduzida com a retração do tráfego. Agora que a ida de Copacabana à Cidade chega a ser uma viagem, tal o acúmulo de veículos, os prêmios evidentemente subiram.

Há uma maneira entretanto de fazê-los baixar, que é a difusão do seguro entre todos os automobilistas, não se devendo esquecer também o mote das companhias seguradoras que diz: "O homem que está ao volante é quem estabelece as taxas". Condução cuidadosa portanto, se queremos pagar prêmios baixos e acessíveis a todos.

Caminhões DE SOTO

DURABILIDADE
SEGURANÇA
ECONOMIA

Chassis com cabine para 4, 5, 6 e 7 toneladas e Pick-up para 1.000 a 1.500 kg.

DISTRIBUIDORES
CIBRACO
RUA SOUZA VALENTE, 15 - TEL.: 28-7104

Os novos modêlos de automóveis têm vindo com características bastante acentuadas, do qual é exemplo típico êste de procedência americana. Carroceria longa e bastante larga, altura cada vez mais reduzida e eliminação quase completa dos metais que atrapalhem a visão do motorista, salientando-se o para-brisas sem emendas e de forma recurvada, além de vidro trazeiro muito mais amplo, dando maior eficiência ao espelho retro-visor.

POSTO DE SERVIÇO HIDRAMÁTICO

UMA VITÓRIA DA OFICINA DE
RUY ARMOND BARBOSA

Ex-técnico da General Motors do Brasil S. A. e Oficina Oldsmobile, que fêz a vistoria do Oldsmobile "88" em condições de assegurar a vitória do estudante de 18 anos, Marcos Santos, vencedor da prova do quilômetro lançado, nas corridas automobilísticas, sob os auspícios do Automóvel Club do Brasil, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em 10 do corrente mez.

REFORMA DE MOTORES, REGULAGENS, TROCA DE ÓLEO HIDRAMÁTICO, FREIOS, DIREÇÃO etc.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 177 — FUNDOS
Entrada pela Rua Paulo Barreto — Tel.: 46-3059

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, VIDROS EM GERAL

Colocação de vidros de segurança "TRIPLEX"
CALHAS CORREDIÇAS
PARA BRISAS LATERAIS, ESPELHOS e BORRACHAS
PORTAS, FRISOS e TAPETES
CORREIAS "GOOD YEAR" PARA VENTILADOR
Substituição da borracha da mala e dos estribos

CASA RIACHUELO
RUA RIACHUELO, 337 — Telefone 52-2835
Em frente à Avenida Henrique Valadares

COM O PÉ NA TÁBUA...

— Depois do "Quilômetro de Arrancada", realizado domingo último e vencido, na categoria principal, por Rubens Abrunhosa, com o tempo de 33"3/10, secundado por Pinheiro Pires, com 34", os fãs terão oportunidade de assistir, amanhã, a primeira disputa do "Circuito do Castelo".

— O sensacional estouro das "lotações" tinha de trazer, inapelavelmente, profundas influências no comércio de automóveis. Como se sabe, o tenente Luiz Felipe vinha revolucionando, há menos de dois anos, o comércio automobilístico, provocando, mesmo, algumas falências.

— No G.P. de França, vencido em Saint Gaudens por Ascari, escoltado pelo conterrâneo Farina, Chico Landi abandonou a prova, devido a defeito em seu carro, enquanto o carro do francês Rosier sofria espetacular derrapagem, atingindo vários assistentes, que receberam alguns ferimentos.

— Em Oklahoma City, o "mendigo" Willie Covens foi expulso da cidade porque possuía uma "Lincoln Sedan 1952", com chauffeur particular. A sua renda semanal era de 283 dólares.

— Afirma-se que Juan Manoel Fangio, ainda convalescente, deverá voltar às pistas, em 7 de setembro, quando participaria do Grande Prêmio Monza, pilotando uma Masserati. Também o seu patrício, Froilan Gonzalez, também concorreria, com uma Masserati.

— Em Lima, Peru, um chofer de ônibus levou, calmamente, até o fim da linha, sete passageiros mortos, sem o saber. A causa da tragédia foi atribuída às emanações de gás do tubo de escape e o motorista acreditava que os defuntos estavam apenas dormindo.

— Em São Paulo, noticia-se que três estudantes pretendem fazer um "raid" São Paulo-Nova York, numa "perua" Chevrolet, modêlo 1950. Os universitários pretendem ganhar os Andes, atravessar o Panamá, contornar as famosas Montanhas Rochosas, cortar os desertos do México e Texas e alcançar Nova York. A façanha não será inédita, pois, em 1938, outro grupo de rapazes conseguiu o mesmo, chegando até o Alaska.

— Em declarações à imprensa, o sr. Edgard Estrella afirmou que, dentro em breve, os ônibus voltarão a obedecer fila indiana, quando estiverem trafegando no centro da cidade. Na opinião do sr. Estrella, ônibus foram feitos para trafegar lentamente.

— Anuncia-se que a Willys Overland do Brasil instalará, brevemente, em São Paulo uma fábrica de "jeeps", caminhonetes e automóveis. As oficinas já estão sendo construídas.

— É bom que o leitor saiba que 90% dos casos a serem solucionados pelo Serviço de Investigações Criminais, da Polícia Técnica, são oriundos de atropelamentos.

— Em Lice, França, o espanhol Vasco Francisco La Pieza ganhou cinco mil francos por levantar um perigoso e acidentado circuito automobilístico. Logo após a corrida, porém, o triste vencedor afirmou que serão necessários 150 mil francos para consertar o seu sacrificado carro.

— Numa prova de resistência levada a efeito em Montlhery, França, um carro Jaguar XK 120, completou ontem, às 16 horas, sete dias e sete noites consecutivas de corrida a alta velocidade cobrindo uma distância de 16.851 milhas (27.118 quilômetros), numa velocidade média de 100,31 milhas por hora) (161,42 quilômetros por hora) sendo assim o primeiro carro a correr durante uma semana inteira à velocidade média de 100 milhas por hora. Durante a prova o carro obteve 4 recordes mundiais e 5 recordes internacionais na classe C.

CARRO VOLVO

Compra-se, Modêlo 1951. — Com pouco uso e em perfeito estado. Pagamento à vista. Telefone: 25-3247. AUGUSTO. (22898) 64

CHEVROLET 1950

Cabriolet conversível importado, recebido em Dezembro 1950, côr cinza pérola, capota preta, modêlo especial de luxo, forração impecável e jôgo de capas de nylon americana, pneus banda branca, rádio Motorola original, partes baixas protegidas com Underseal. Motor funcionando 100%. — Preço inclusive seguro Cr$ 105.000,00. Para ver e tratar Telefonar para VIANNA — Tel.: 37-1093. (2086) 64

FORD PREFECT

Cr$ 24.000,00, perfeitíssimo, de 4 portas. Aceite oferta. Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (12989) 64

FIAT 1400 Conversível

Pessoa que se retira do país vende uma com pouco uso. Ver e tratar Rua Carlos Goes 15, Apto. 103. (24109) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados. - Banda Branca - 600 e 820 x 15. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana. — Tel.: 47-7779. (18651) 64

"AUTOMOVEL AVARIADO

Cadilac, 1951, Conversível, chapa DF 2-12-62. Ver na Garage Petrópolis, na Rua Aristides Lobo, 234, das 8 às 17 horas. As propostas, por escrito, devem ser entregues na Carteira Automóveis do Instituto de Resseguros do Brasil, na Av. Marechal Câmara, 171 — 7.º andar, até 25/8/52."
(31898) 64

A ELETRICIDADE NO AUTOMÓVEL

E. M.

A indústria automobilística, desde seu início, tem recebido ponderável contribuição dos vários ramos da ciência, notadamente da eletricidade. Pode-se afirmar que o carro moderno não revestiria as características atuais, não fôra o seu inestimável concurso. A partida automática revolucionou o conceito de guiar, transformando a perigosa ação de dar partida, num simples e cômodo gesto, como o apertar de um botão de luz.

As primeiras "chauffeuses" puderam então sair desacompanhadas de um cavalheiro que desse voltas à manivela, quando necessário. Esta ação era tão perigosa, devido aos contra-golpes, que não raro ocorriam fraturas de braços e maxilares e até acidentes fatais. Por essa razão as fábricas publicavam manuais de instruções onde se ensinava a maneira correta de dar partida ao automóvel. Charles F. Kettering, que em 1911 inventou a partida automática, trabalhou árduamente para conseguir seu intento. No ano seguinte a fábrica Cadillac decidiu incorporar a inovação a todos seus veículos, e foi essa melhoria que possibilitou àquela indústria o recebimento do troféu Dewar, pela maior contribuição automobilística do ano.

Não há portanto negar que a ciência elétrica tornou o automóvel uma realidade; veja-se a bobina de ignição que aumenta a voltagem do dínamo e inflama as velas do motor, numa média de 7.500 vêzes por quilômetro; ou o magneto, precursor do dínamo e da partida automática, que produz a corrente elétrica, e atualmente utilizado nos carros de corrida. Todavia tais fatos são negligenciados porque o automóvel passou a ser um objeto tão natural que ninguém se preocupa em saber o que se acha no cofre, e muito menos como funcionam os vários sistemas de um veículo.

Convém notar, entretanto, que os aparelhos elétricos desempenham funções de primordial importância no auto. A partida automática põe o motor em movimento; o sistema de ignição mantém-no trabalhando; os faróis iluminam a estrada, enquanto que as lanternas alertam os motoristas sôbre suas respectivas posições na rodovia; e o medidor de gasolina indica ao automobilista qual a reserva de combustível. A eletricidade oferece ainda outras comodidades como acendedor de cigarros, ventilador, rádio e acionamento automático dos vidros e capotas dos conversíveis. Verifica-se, pois, que o sistema elétrico é em realidade o centro vital do veículo moderno. Quando falha, o carro pára; quando funciona, dá vida ao automóvel.

Os progressos da ciência foram paulatinamente incorporados ao carro, cumprindo frisar que várias firmas na Europa e Estados Unidos dedicam-se exclusivamente à fabricação de aparelhos elétricos para veículos. Entretanto, os problemas nela envolvidos como patentes especiais, métodos de fabricação, obtenção de matéria-prima e custo de produção, são obstáculos que impedem a maior disseminação dessa indústria, mesmo nos países mais adiantados.

Feitas essas considerações, pergunta-se: qual a situação do Brasil em tal setor? A resposta justa, nem ufanista nem pessimista, é simples. Temos feito alguma coisa no setor manufatureiro de aparelhos elétricos para automóveis, todavia ainda nos achamos distante da emancipação do exterior. Não que nos faltem técnicos e parque industrial desenvolvido para produção dêsses materiais; o problema é outro, pois se trata das dificuldades de fabricação local, entre as quais a obtenção de patentes e o alto custo de produção.

Verifica-se dessa maneira que o Brasil ainda não produz dispositivos vitais do sistema elétrico de um carro. A vela de ignição, o dínamo, o distribuidor e o motor de partida são provenientes de outros países, à exceção de induzidos e bobinas, que vêm sendo manufaturados pela indústria local.

É difícil prever quando os fabricaremos. Tudo dependerá das circunstâncias e das diretrizes apontadas pelo govêrno. Poderá ser dentro de um ou dois anos, poderá ser dentro de dez; cumpre-nos simplesmente analisar fatos sem nos aventurarmos a fixar prazos. Uma coisa porém é certa: existem grandes firmas com capacidade técnica e instalações para produzir artigos nos mesmos índices das congêneres estrangeiras.

Aliás, em relação a artigos menos complexos, diga-se que já os fabricamos há muito tempo, sendo que em certos produtos atingimos a mesma qualidade dos importados. É o caso das baterias que algumas companhias brasileiras vêm produzindo em larga escala. Fabricamos ainda rêde de instalação, lâmpadas, sinaleiros, lanternas, faróis, fusíveis, interruptores, platinados dos distribuidores, condensadores, instrumentos do painel, devendo-se ainda assinalar a expressiva produção de rádios para automóveis.

Muitos artigos já são manufaturados no país, entretanto necessitamos de outros indispensáveis, de regular substituição, como as velas de ignição. É imperioso também que se cogite da fabricação do motor de partida, dínamo e distribuidores, a fim de que a indústria elétrica nacional proporcione sua indispensável colaboração ao automóvel. É oportuno esclarecer que as considerações que se fizerem sôbre a produção de veículos carecerão de base, se não se estudarem preliminarmente as condições das indústrias complementares. Enquanto estas não atingirem certo nível de desenvolvimento e não apresentarem custo razoável de produção, será inútil falar em automóvel brasileiro.

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande estoque de pneus pretos e banda branca Normais e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas

CASA BALDONI
Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel 37-5771
(33070) 64

NOTÍCIAS

Já tínhamos apresentado anteriormente, aos nossos leitores, êste modêlo de carro inglês movido a turbinas. Agora, acrescentando alguns dados técnicos que foram conhecidos, podemos assegurar que o mesmo desenvolve 300 HP., possuindo duas turbinas com propulsão nas rodas traseiras. Durante os primeiros testes a que foi submetido, êsse carro atingiu fàcilmente as 90 milhas horárias, acreditando-se que quando estiver programada a sua produção comercial possa inclusive ter ligeiramente aumentado êsse limite de velocidade, já por si bastante elevado para um carro de dois passageiros.

Entre as experiências a que é submetido um automóvel a fim de verificar sua resistência em condições impróprias para seu funcionamento, podemos salientar como dos mais difíceis êste que se vê ilustrado, e que consiste em fazer um carro rodar, a diferentes velocidades, por sôbre os dormentes de uma estrada de ferro.

Outra experiência interessante, e esta destinada a verificar a acuidade do velocímetro de um carro, consiste em se adaptar uma quinta roda à trazeira do automóvel, equipada com instrumentos de precisão que marcam a velocidade desenvolvida pelo veículo. A propósito deve-se dizer que a maioria dos carros marca em seu velocímetro uma velocidade um pouco maior do que aquela que realmente está sendo desenvolvida pelo mesmo, aumentando cada vez mais o fator de êrro à medida que vai crescendo a velocidade.

Os climas praianos são conhecidos e temidos pelo mal que fazem às partes cromadas do automóvel. Vários processos tendentes a minorar êsses males têm sido experimentados, mas o que melhores resultados produz, pelo seu fácil emprêgo, é o de se aplicar com um pincel um líquido apropriado sôbre tôda parte cromada do automóvel. Sem ser oleoso, êste líquido protege com bastante eficiência os metais de nosso carro.

O invento que se vê ilustrado, começou a ser recentemente empregado na carroceria de caminhões. Sendo na realidade um pequeno elevador, possui uma versatilidade de uso muito grande, inclusive a que veículos de transporte ... diretamente para dentro dos aviões. A capacidade dêsses elevadores dá para levantar até 6 toneladas de pêso, a uma altura máxima de 4 metros.

Para muitos, a fábrica Ford estava dando a impressão de estar ficando para traz na luta de apresentar modelos experimentais de automóveis, inteiramente revolucionários. O clichê que ilustra esta nota desmente entretanto a impressão que pudesse haver até então. Trata-se do novo modêlo Continental de caráter experimental, que possui até telefone e máquina gravadora em seu interior.

PNEUS e Câmaras de Ar
INFURÁVEIS
DAS MELHORES MARCAS
EM VÁRIAS MEDIDAS
Evaristo da Veiga, 16 - 7.º, s/ 705 — Fone: 32-6156
"IRMA"
(30776) 64

Caminhões, Basculantes, Cavalos Mecânicos e Onibus
Leyland
• FORTES
• ECONÔMICOS
• DURÁVEIS
• GARANTIDOS
produzidos pela Leyland Motors Ltd. - a maior fábrica da Inglaterra para caminhões e onibus
Importadores
GOODWIN, COCOZZA, S. A.
AV. RIO BRANCO, 20, LOJA, TEL. 43-0636

A Nova Vela BLUE CROWN DE 2 POLOS

venceu três veses consecutivas a famosa corrida das 500 milhas de Indianápolis.

E AGORA...
TAMBÉM AQUI NO BRASIL!

Venceu a prova de cilindrada livre, no "Quilômetro de arrancada", com Oldsmobile "88" em TEMPO RECORD 34 SEGUNDOS

DISTRIBUIDORES
BORGAUTO S. A

AV. GOMES FREIRE, 602-A
TEL.: 52-3924

R. SÃO CRISTÓVÃO, 1254
Tels.: 48-1125 e 28-4210

R. CARLOS LACERDA, 36
CAMPOS — TEL.: 3272

REVISÃO PERIÓDICA

Via de regra, quando o nosso carro passa muito tempo sem necessitar nenhum serviço de oficina, convém submetê-lo a uma revisão, mesmo que o seu funcionamento seja perfeito, a fim de não sermos surpreendidos por um enguiço súbito.

Em épocas em que vamos fazer viagens de carro, essa revisão já deixa de ser apenas aconselhável, para se tornar obrigatória, pois é claro que durante a viagem o carro será submetido a um esfôrço muito maior que de hábito, sendo portanto a hora propícia de se manifestarem todos os defeitos que já se encontravam latentes.

É claro que nessa revisão que estamos aconselhando, muita coisa só pode ser feita em oficina que disponha de material especializado, e outras tantas são tão evidentes que nos dispensaremos de falar sôbre as mesmas. Não é preciso por exemplo que se diga ao leitor que o pneu deve ser substituído, se todo o mundo está vendo que êle já se encontra inteiramente liso, aguardando uma oportunidade para estourar irremediàvelmente.

Falaremos apenas dos pequenos cuidados que devem ser tomados, e dos defeitos que podem ser percebidos, mas cuja reparação exige oficina especializada. Nossa inspeção deve começar evidentemente pelo motor do automóvel. Ao abrirmos o mesmo, a primeira coisa que se deve fazer é verificar tôdas as partes de borracha e os fios do mesmo. Muitas vêzes a correia do ventilador ou do dínamo estão prestes a se romper, embora o carro continue funcionando perfeitamente bem até que sobrevenha o rompimento. Uma olhadela nas mesmas entretanto, nos dirá logo do seu estado e ficaremos aptos assim a saber se devem ser substituídas ou não.

As mangueiras são outro item importante de ser perfeitamente examinado. A circulação constante de água através das mesmas vai tornando a borracha cada vez menos resistente, até que num calor excesivo de uma viagem pode ser que as mesmas resolvam ceder à pressão da água, aparecendo os pequenos furos que deixam escapar o líquido, impossibilitando um resfriamento normal do carro. Se temos dúvidas portanto quanto ao estado das correias do ventilador e do dínamo e da integridade das mangueiras, convém, no mínimo, levar outras peças idênticas de reserva, para o caso de sobrevir um acidente com as mesmas.

Deixando de lado agora os itens que dizem respeito às borrachas, podemos verificar o estado das velas, sendo de se notar que se as mesmas possuem mais de 20.000 quilômetros de uso, convém substituí-las sem indagar do seu estado, porque honestamente já produziram tudo o que delas era lícito esperar.

Outros pontos importantes de serem verificados, antes de partirmos para uma viagem, são a bateria e a compressão do motor. O bom funcionamento da primeira pode ser constatado ao fazermos uso das partes elétricas do carro, mas em todo caso, é mais do que conveniente verificar numa oficina especializada se a mesma se acha perfeitamente carregada, ou se se encontra no limite de sua duração.

Os defeitos de compressão de um automóvel, são desde logo notados pelo desigual rendimento de cada um de seus cilindros. Na maior parte das vêzes, a causa disto está no acúmulo de graxa ou sedimentos nas válvulas ou no anel do pistão. Depois de constatarmos quais os cilindros que apresentam baixo índice de compressão, é possível que com um simples dissolvente enérgico consigamos remover tôda a crosta que prejudica o funcionamento do cilindro, ... defeitos de compressão. Se o defeito permanecer, só mesmo um exame mais cuidadoso do motor poderá dizer qual a causa do mesmo.

O que não podemos aconselhar ao leitor de maneira nenhuma, é a prática muito difundida de se usar um óleo mais grosso que o recomendado para corrigir os defeitos da compressão. O óleo grosso não fará nada mais do que aumentar a camada sedimentosa, prejudicando ainda mais a compressão, embora momentâneamente pareça que esta ficou muito melhor.

Quanto ao mais, caro leitor os cuidados a serem tomados já são bastante conhecidos. Um apêrto e alinhamento geral das rodas, uma verificação cuidadosa da barra de direção e enfim um exame cuidadoso em tôdas as partes do carro, a fim de que em nossa viagem não sejamos surpreendidos por algum enguiço que poderia ser fàcilmente evitado se as precauções aqui recomendadas fôssem realmente seguidas.

CAPAS EF - S - EL

NYLON — COURO PLÁSTICO — PALHINHA — LONA
PARA QUALQUER MARCA DE AUTOMÓVEL
ALMOFADAS — TAPETES
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA — TEL. 37-5286

Caminhonete e caminhões

VENDE-SE uma caminhonete Fourgon KB2, usada e c/pintura nova, um chassis Internacional KB5, idem, idem, e dois REOS modêlo 19BHS, também em bom estado. Tais carros estão sendo retirados do serviço por motivo de reforma da frota e nunca rodaram em estradas ou foram sobrecarregados c/ excesso de pêso. Ver e tratar a qualquer hora do dia, na Fábrica de Coca-Cola Niterói, à Rua Caminho Velho de São Lourenço n. 12. (23675) 64

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2)
Tel. 37-0713

CAMINHÕES FORD F-8 e INTERNATIONAL L-184

Vendem-se, completamente novos, "chassis" de caminhões FORD F-8, de 10 toneladas de fábrica e INTERNATIONAL L 184-, de 7toneladas de fábrica, de 155 e 100 H. P. respectivamente, cabines de aço original americana, equipados com 6 pneus, etc. Cartas para a Caixa Postal n.º 2748 ou tratar pelo telefone: 23-5148. (3174) 64

STUDBAKER - 52 - CHAMPION COUPÉ

Vendo nova. Ver à rua Barão de Ipanema, 25 com Milton, na Garage. (33168) 64

"SIMCA 8 - 1200"

VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO
Completamente equipada, facilita-se o pagamento. Ver e tratar Av. Augusto Severo n. 72 — Fone 42-5667. (23814) 64

AMORTECEDORES

Recondiciona-se, c/ garantia de 6 meses ou 10.000 kms, em qualquer marca de carro, faz-se adaptações. Serviço rápido e por preços convenientes. Rua Real Grandeza n. 96-B — fundos — Garagem Leal. (18628) 64

DODGE KINGSWAY -- 1951

FACILITO — ACEITO TROCA
Equipado, 4 portas, o carro está inteiramente novo.
AV. ATLÂNTICA, 3170 — APTO. 2 (19790) 64

CHEVROLET 1952 — 0 Km. — Vendo lindíssima sedanete, completamente novo, hidramático, rádio de fábrica etc. Cr$ 152.000,00. Trata-se de um dos mais lindos carros do Rio. Ver e tratar a qualquer hora à Rua General Artigas, 98 — Apto. 102 — Tel.: 27-2617 — Leblon. (23810) 64

FORD, 1936, 2 portas, 85 H.P., particular, só um dono, em ótimo estado, bem calçado, 4 amortecedores Delco, dupla ação, bateria nova, lonas novas, vende-se por Cr$ 32.000,00. Rua Moura Brito, 172, casa 3. Tijuca. 48-5202. (23760) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão, óleo Mobiloil - Extra motor oil - Castrol - Texas - Pennzoil - Graxa - Varsol - Querozene - Gasolina - Diesel - Polish 7 - Simoniz - Flanelas, Baterias, Pneus, Mecânicos, Eletricista, Lanterneiros. Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. Tel. 47-7779. (18652) 64

FIAT 1.400
Camioneta com rádio

Cr$ 50.000,00 à vista e o saldo a prazo. Vende-se perfeita e equipada. Tels.: 25-2262 e 42-7625, Sr. Antônio; ou 22-9585 e 23-4903 Sr. Toledo. (12885) 64

BUICK — Super — 1948 — 4 portas — Estado de Novo — Vende-se podendo ser examinado a Av. Guilherme Maxwell 318 — Garage "Alfa" com Snr. Hermano ou Baloco onde se trata. (19746) 64

SIMCA 8

Vende-se em perfeito estado, cor grenat — Ver à Av. Churchill 94-A, com MANECO. (21691) 64

SKODA OPORTUNIDADE!

Vendo, absolutamente em estado de novo, com apenas 10.000 klms rodados, forrado a nylon, bandas brancas, faroletes de neblina, etc. Base Cr$ 42.000,00. Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (22662) 64

CANOS DE DESCARGA

Vende-se e coloca-se de carros americanos. Serviço executados por operários especializados. Consertos, emendas solda oxigênio. Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. — Tel.: 47-7779. (18649) 64

DODGE MEADOWBROOK 1952

Tipo raro e talvez único no Brasil. Particular vende Sedan 4 portas, cinza, equipado com rádio, placa-placa, pneus banda branca, etc. Recem-saído da Alfândega. Tel.: 48-3012. (18659) 64

CITROEN — VENDE-SE

Perfeito estado. Capas nylon. — 40.000 cruzeiros. Ver e tratar Gasparri, 116, Viveiros de Castro, fundos. (24111) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados, 550 - 600, 650 - 670 - 700 - 710 - 760 - 800 - 820 x 15. A preço de tabela, devolvendo as carcassas perfeitas. Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. Tel. 47-7779. (18650) 64

VENDO OU TROCO FRAZER 1948

Com rádio, spot-light, farol de neblina, ventilador, seguro, etc. - Cr$ 39.000,00. Ver e tratar à Praça 11 de Junho n.º 260-A. Tel.: 43-1585. (23872) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

1947, equipado, verde claro, vendo ou troco R. Domício da Gama 22. (4501) 64

PLYMOUTH 1948

4 portas. Ótimo estado de conservação, vende-se motivo de viagem. Preço único 75.000,00 à vista. Ver à Rua Marquês de Abrantes 115. Tratar pelo Fone 25-3419. (03002) 64

GUTBROD — Maravilhoso carrinho alemão, motor DKW, super-econômico, molejo flutuante com as 4 rodas de flexão independente e mola espiral, de lindo desenho e extremamente confortável internamente, revestido em baixo com "Undersil" e forrado a nylon, apresentando tôdas as demais características de perfeição, simplicidade e durabilidade dos carros alemães. Apenas 8.000 Km. Ver à Av. Presidente Vargas, 84 (no terreno ao lado, com o guardador), das 12 e meia às 18 e meia e, sábado, de 9 a meio-dia. Sábado à tarde e domingo, à rua Araujo Gondim, 74 — Leme. (21695) 64

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Vende-se caminhões International C. 30 D-30 e K. 6, Ver à Av. Princesa Isabel, 74, fundos. (3210) 64

LINCOLN ZEPHIR 39

Vende-se conversível, preço de ocasião. Tratar pelo Tel.: 45-4276. (22978) 64

HUDSON — 1947

4 portas, côr cinza, capas nylon, todo equipado, com rádio pouco uso. Vende-se pela melhor oferta à Travessa Santa Theresinha 10 - Tijuca, transversal Professor Gabizo. (3144) 64

VENDO 1 Cadillac 1952, Fleetwood, série 60, 4 portas, completamente equipado, de côr azul claro. Ver hoje das 14 às 16 horas à rua Júlio de Castilhos, 33. Tratar no mesmo local c/ o Sr. OLYNTHO RIBEIRO. 47-1841. (24060) 64

BUICK ROADMASTER 1947

Vende-se pela melhor oferta. — Tel.: 37-5764. (22756) 64

KAIZER — 51

Vendo 4 portas, hydramático, forrado a couro; base Cr$ 105.000,00. Tel.: 37-1473 e 37-6215. (03017) 64

VENDE-SE Buick, modêlo 46, em perfeito estado forrado a couro de onça, todo equipado, por Cr$ ...... 60.000,00. Vêr na rua Sá Ferreira, n. 234 com o porteiro Francisco. (3137) 64

VENDE-SE Humber "Hawk" modêlo 1951, sedam, côr azul, 6 lugares, 7.000 kms rodados, estado de novo, preço Cr$ 75.000. Tel. 45-1383 (10 a 5 horas). (3098) 64

SEDANETE PACKARD — Vende-se uma, ano 1947 8 cilindros, pintura de fábrica e um perfeito estado de conservação. Só teve um proprietário. Preço Cr$ 50.000,00. Vêr e tratar na garage Ita, rua Marquês de Abrantes 102. Facilita-se o pagamento. (18646) 64

PONTIAC 1947

Côr cinza, forrado de nylon azul, em perfeito estado de conservação, tendo servido a um só proprietário e particular. Rádio de fábrica. Quatro portas. — Aceitam-se ofertas à Avenida Presidente Vargas, 3.197, onde pode ser visto das 8 às 18 horas, com Sr. Gomes. (3228) 64

MOTOCICLETA SUNBEAM

Vende-se, urgente, motocicleta Sunbeam, tipo "Polícia Inglêsa", estado de novo, 2 cilindros, 500 c.c., com cardar. Telefonar para 25-8591 de 9 às 11 hs. menos segunda-feira. (21671) 64

OLDSMOBILE - 88 SUPER — 0 Km.

Vende-se um Oldsmobile 88, Super de Luxe, zero quilômetro, tipo 1951, quatro portas, preto, completamente equipado, montado na América. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar à Rua Debret 79, Sala 905. Tel. 22-8772 (22891) 64

Professores

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições — Aulas individuais, coletivas e a domicílio — Av. Rio Branco, 157, 2º andar (17641) 87

FRANCÊS — para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Tratar: Tel. 25-9000. (18629) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim e matemática por professores natos, reg e dipl. Oliveira — Baer. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apto 1. Tel. 22-0495 — Cinelândia. (10542) 87

TAQUIGRAFIA — Pitman em inglês, francês, português e alemão Oliveira — Baer. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apto. 1 — Tel.: — 22-0495. Cinelândia. (10543) 87

FRANÇAIS — Método prático Conversação gramática, literatura. Prepara para concursos Madame Falquet. R. Siqueira Campos, 33, apto. 606 — 37-9062 (21059) 87

INGLÊS — Direct Method. Professora inglêsa leciona na sua residência. Avenida Copacabana 252 apt. 61. Telefone 37-3182. (24135) 87

MATEMÁTICA E FÍSICA — Professor registrado leciona. Rua Domingos Ferreira, Copacabana. Telefonar para 23-3283. (06902) 87

PROFESSORA — diplomada pela E. N. M. leciona piano. Preferência a crianças. Tel. 45-5229. (03985) 87

PROFESSORA especializada leciona a alunos retardados, curso primário, a domicílio, informações fone: 37-1185. (21716) 87

TAQUIGRAFIA FRANCÊS, PORTUGUÊS — Método Duployé. Ensina-se. Tratar tel. 25-9000. (18630) 87

"ENGLISH TEACHER"

Cavalheiro inglês chegado a pouco, dá aulas de inglês. Tel.: 25-6822 — PHILIP. (22764) 87

INGLÊS — para principiante. Das 8 às 11 horas — Av. Copacabana 403 apto. 501. (22972) 87

INGLÊS lecionado por professora diplomada Inglêsa. Tel. 47-5222. (22924) 87

CONTABILIDADE — Aulas particulares para iniciantes e contadores sem prática. Tel. 32-7435. (22863) 87

MOVEIS NOVOS E USADOS

PESSOA QUE SE RETIRA PARA O ESTRANGEIRO

vende móveis, objetos de arte, sala de jantar americana, geladeira e utensílios elétricos. Ver e tratar à Avenida Copacabana n. 723 - apto. 205. (23751) 83

ESCRIVANINHA com 1,25 por 0,80, 4 gavetas, 3 meses de uso, vende-se por Cr$ 1.300,00; com a cadeira giratória, Cr$ 1.800,00. Vende-se, também, uma estante armário, de sucupira, por Cr$ 1.500,00. Vêr à Rua da Glória, 32-apto. 1004. (3152) 83

COMPRO DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR
MACEDO — Tel.: 28-6721.

SALA JANTAR

Vende-se. Renascença com carrancas. Feita a mão, em imbuia com 14 peças. Domingos Ferreira 187 — Apartamento 37 - Copacabana. (23677) 83

RICA MOBILIA DE QUARTO EM PURO ESTILO LUIZ XVI

Vende-se uma completa, com 8 peças, em perfeito estado; preço a combinar. R. Ribeiro de Almeida, 16 — Laranjeiras. Ver do dia 18 em diante, das 13 às 16 horas. (23643) 83

MOBILIA: — Sala jantar colonial imbuia, cadeiras a couro trabalhado; dormitório casal folheado jacarandá; dormitório crianças sucupira maciça; escritório completo vende-se pela melhor oferta para desocupar a casa. Rua Otaviano Hudson nº. 5, tel. 37-0523, Copacabana. Pôsto 2. (21702) 83

PARTICULAR — vende um lindo jôgo estofado, estilo inglês, para sala de visita, composto de um sofá com três almofadas soltas e duas poltronas, também com almofadas soltas, pelo preço único à vista de Cr$ 6.000,00. — Está novo em fôlha e custou Cr$ 10.500,00. Vêr e tratar diàriamente das 9 às 18 horas, à rua Professor Valadares nº 221 — Grajaú. A rua começa na Praça Malvino Reis. (07934) 83

MOVEIS

Vende-se um dormitório, legítimo jacarandá baiano, maciço, ótimo acabamento. Rua do Riachuelo n.º 199. (2128) 83

SÓ FALTA

Vender uma sala jantar c/ 13 peças em sucupira, 6 lustres e 9 pitões. Praia Botafogo 422, Ap. 103. (2134) 83

OPORTUNIDADE SEM PRECEDENTES — para quem desejar possuir mobiliário americano em estilo moderno e da melhor qualidade, camas e conjunto de sala de visitas acolchoados com espuma de borracha (extremamente macios). Diversos aparelhos elétricos. Mobiliário completo para apartamento espaçoso ao alcance de quem almejar a melhor qualidade. Rua Raul Pompeia 132, aptº. 501. Pôsto 6. (18641) 83

ALUGAM-SE movels modernos e cadeiras. Preços modicos. — Rua Frei Caneca n. 9, fundos. (27066) 83

SALA DE JANTAR BATIDO — Vende-se, estilo baroco, tôda trabalhada, composta de mesa com seis cadeiras estofadas e um consolo. Cr$ 15.000,00. Vêr na rua Barão da Torre, 320 — Ipanema. Facilita-se. (3003) 83

VENDE-SE sala de jantar maciça com onze peças em ótimo estado por 5.000,00. Rua Gustavo Sampaio, 195, Apto. 202 — Leme. (3224) 83

S. JANTAR COLONIAL

Família que se muda vende 12.000 cruzeiros, 8 peças. Imbuia maciça com mto. entalhe, obra de gosto. — Av. Pasteur, 431. (12912) 83

PARTICULAR VENDE — Mobília para casal completa de Sucupira, 2 camas; 2 tapetes grandes marron 1 — c. 3 mts x 4 mts. e outro c. 3 mts x 4,50 mts; — Consolo mesa para jogo, 0,80 x 0,80 — Rádio Vitrola Americano caixa fantazia e outros objetos — 27-6228. (3133) 83

MOBILIA DE QUARTO, estilo provençal francês, com 8 peças de imbuia maciça. Vende-se por Cr$ 10.000,00. Vêr à Rua da Glória 32 apto 1001. (3182) 83

VENDE-SE pequeno sofá de dois lugares quase novo. Tel. 37-2102 das 10 — 12 hs. (32961) 83

MOBILIAS — Vende-se algumas peças de dormitório e sala de jantar separadamente ou em conjunto. Vêr e tratar hoje das 10 às 12 horas na rua Ana Neri, 1203 — Rocha. (22321) 83

AUBUSSON — Vende-se sala visitas completa. Preço de ocasião .... 25.000,00. Vêr e tratar — Rua Domingos Ferreira 56, apto. 602. (22913) 83

DORMITORIO — Vendo urgente por motivo de viagem, para casal, em ótimo estado tendo nove peças com camas separadas, ver a Av. Bartolomeu Mitre 297, apto. 704, preço Cr$ 3.000,00 — Fone 47-5938. (22878) 83

DORMITORIO tipo Império fabricante Leandro Martins 10 peças Cr$ 7.000,00 — ver e tratar Barata Ribeiro 839 apto. 1001 — Tel. 27-0581. (22949) 83

VENDE-SE um domitório de casal com 11 peças estivo chipendale, bem conservado com apenas 4 meses de uso. Negócio urgente, Praia de Botafogo 124 apto. 43 — 8.º andar. (12900) 83

MOVEIS PROPRIOS P. APARTAMENTO — Escrivaninha cômoda Cr$ 1.200. Sala jantar e mesa consolo redonda, cadeiras c. palhinha, buffet pequeno Cr$ 4.800,00. Bar espelhado madeira clara Cr$ 1.900,00. Rádio vitrola automática "Philips" laqueado marfim Cr$ 4.000,00. Máquina fotográfica ARGUS, 35 exposições c. estojo de couro Cr$ ...... 1.500,00 Av. Copacabana, 1391 apto 707 — Pôsto 6.

MÓVEIS — Vendem-se por motivo de viagem uma mobília de sala de jantar de Jacarandá D. João V. Um grupo no mesmo estilo com sofá em veludo e quarto de dormir completo em imbuia maciça. Ver e tratar à Av. Lima de Paula Machado 286 ap. 201 (Jardim Botânico). (22923) 83

ELECTROLUX — Vendo Enceradeira junto com Espalhador de Cêra um Jogo de Lixas para assoalho dois jogos de escovas, um Jogo de feltros, sem uso, tudo por Cr$ 2.100,00 e mais um Aspirador de Pó por cr$ 1.700,00 Rua Teixeira de Melo, 87 — Tel. 27-5201. (22786) 74

PELOS SUPERFLUOS Eletrolise — Eliminação garantida pelo processo americano de eletricidade médica. Não deixa Cicatrizes. Consulta gratuita. Tel. 37-4597. Rua Silva Castro 36-A. (18633) 74

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni, 120. — Tel 43-4548. (07954) 74

LUSTRADOR — armações, empalhação. Concertos de móveis. Estufador Lamartine, encarrega-se. Telef. 32-5752 38-8153 e 28-5323.

TRABALHOS de limpeza em geral, perfeição e rapidez, limpa-se: vidros, portas, paredes, pinturas e encera-se o seu apartamento ou Escritório. Dá-se boas referências. — Tel.: para 37-0134 e chamar Antonio. Rua Silva Castro, 44.

... hotéis

FORNECEMOS — Boas refeições a domicílio na Zona Sul. Tel. 47-0429 — Rua Sta. Clara 129. (19739) 85

MARMITA-COPACABANA — refeições finas, e variadas, fornecem-se muito fartas e sadias; não é pensão. Telef. 37-0648 (02101) 85

VENDAS DIVERSAS

FAMILIA chegada do estrangeiro, e devendo viajar novamente, deseja se desfazer de Rádio-Vitrola-Televisão RCA Victor de 17 polegadas e 2 toca-discos móvel escuro; geladeira Westinghouse Frost-Free (degelador automático) de 10 pés, último tipo; tapetes tipo persa; vestidos e pertences de senhora inteiramente novos. Ver à Rua Paissandu, 228 apto. 902 — 2a portaria. (3214) 89

VENDE-SE algumas peças de nylon americano. Ver à rua Francisco Otaviano 240 apto. 202, Copacabana. Ônibus 56 à porta. (3193) 89

VENDE-SE estante com 2m. de comprimento e escrivaninha no centro. Preço 3.500 — Tel. 47-1899. (21749) 89

EXERCICIO EM CASA: — Uma "Punching-ball" de parede da Casa Sportsman Telefone: 27-1757. (19763) 89

FAMILIA — que se retira para os Estados Unidos, vende geladeira Frigidaire, console, poltronas, liquidificador, camas, enceradeira, aspirador, armários, estantes, móveis de quarto de criança, rádio Paillard o toca-discos Thorens, escrevaninhas grupo de terraço etc. Atende-se sexta e sábado até 13 horas e domingo a qualquer hora MARQUEZ DE ABRANTES 128, apartamento 1.004. Tomar elevador do lado. (23725) 89

PARA O CARPINTEIRO AMADOR — Uma banca de peroba de sólida construção, com prateleiras, portas corrediças, rebolo e torno de bancada. Também uma plaina inglêsa "Rapier", Telefone: 27-1757. (19764) 89

VENDE-SE — um motor Electr. Americano Sem Uso Monifase H.P. 1/3 115 Volts Cycl 60, Amps 5/8 R.P.M. 1725 Typo S.S Para 2 Esmeril e Um Polid. Por Preço Cr$ 2.150,00. Ver e Tratar Edf. A NOITE 9º. and. Sl 922. Telf. 23-2802. (19690) 89

CASAL AMERICANO VENDE: — geladeira General Electric, 10 pés de luxo — aparelhos elétricos de cozinha — tapetes do Haiti e da India — móveis — cortinas de nylon — pratos, copos — abatjours — ternos, camisas, gravatas, meias sapatos de homem — velas para candelabros — navalha elétrica — diversos objetos. Rua Paulo Freitas 61, apt. 402. (18501) 89

VENDO — casaco 3/4 mondomdoré motivo viagem. Cr$ 6.000,00. Henrique Morize, 105. (04112) 89

VENDE-SE — Agasalho de Pele — Duas linhas Marta de ... Canadá, ideal para o clima do Rio de Janeiro. Telefone: 27-1757.

POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se aparelho de jantar de cristal americano. Lindo espelho de prata para cima de mesa. Faqueiro dourado, e diversas peças avulsas de prata, cristal, etc. Telefone: 27-3217 (21772) 89

VENDE-SE — uma máquina de costura bem conservada. Ver e tratar à Rua Pereira da Silva nº 302 (ant. 37) Apt. 202 LARANJEIRAS (25073) 89

ATENÇÃO — Vende-se Uma máquina de Calcular Ultim Tipo Sem Uso Preço Baratíssimo. Ver e Tratar Edf. A NOITE 9º. and. Sl 922. Fone 23-2802. (19680) 89

ASPIRADOR E ENCERADEIRA "Electrolux" — Vendo dos mais modernos, sem uso, com escovas, flanelas e acessórios novos. Garantia completa. Preço de ocasião. Rua Santo Amaro, 111, apto. 303 — Tel.: 45-2015. (3225) 89

OBJETOS DE ARTE, porcelanas francezas e chinesas, biscuís, marfins, Saxes, quadro de bons pintores, baixela e salvas de prata, cristais, aparêlho de jantar Rozental, vitrine dourada, rico bar chinês, console e cômoda jacarandá, lustres de cristal, geladeira, radiola clara, Rádio televisão, máquina G.E. lavar e Cadillac conversível — Vende-se de ocasião, tel.: 48-1901. (3233) 89

Instr. de música

PIANO ALEMÃO — Particular, vende um Barmen, grande espelho; relógio Século XVIII: baratíssimo. Motivo: mudança, aceito ofertas Rua Aires Saldanha, 60, apto. 102, Copacabana. Diàriamente 17 às 19 horas. (22759) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga à vista alto preço, mesmo precisando reparos, urgente. Fone: 48-0241. (23429) 75

PIANOS NOVOS

De ¼ de cauda e armário, à vista e 20 meses. Todas as marcas. Apartamento 12.000,00. Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (0861) 75

PIANO COMPRA-SE
22-9980

USADO. PAGAMENTO À VISTA COM SR. SERPA, OU RECADO NA PORTARIA RIO HOTEL. (23791) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preços nem de marca. (22766) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

De particular para particular. Dispensa intermediário. Pagamento à vista. (03053) 75

Animais

BOXER

Vende-se filhotes c/ pedigrée. — Tel.: 45-2745. (3211) 63

GATINHO PERSA CINZA, filho de pai importado, com dois meses e meio, vende-se por Cr$ 1.000,00. Tel. 42-9604. (3181) 63

GADO JERSEY — Vende-se algumas vacas ¾ e um lindo touro puro sangue, filho de pais importados. Tel. 47-0897. (22817) 63

Ouro e Joias

BRILHANTE

Compro um de dois a três quilates. Negócio de particular para particular. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 21.776. (21776) 76

SENHORA americana deixando o Brasil vende alguns colares de bonitas pérolas cultivadas telefonar 23-9679 até 11 horas da manhã desde 5 de tarde. (12912) 76

ACORDEON "SCANDALLI"

Último tipo novo preto trazido por particular 80 baixos quatro registros na mão direita, com caixa oito mil cruzeiros rua Senador Dantas, 42 — loja, com Dr. Nagé. (21763) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109 exclusivamente e rua do Ouvidor 137 entre Avenida e Gonçalves Dias. (25288) 71

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 184 a 180 - SÃO PAULO
Filial do Rio: Rua Primeiro de Março, 45/47
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 222.000.000,00
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1952
Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antônio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
César de Almeida

Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Júnior
Luiz Duarte Silva

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

ESTADO DE SÃO PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Baurú, Bilac, Birigui, Bras (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Florida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Gracianópolis, Guarantã, Ibiràrema, Irapuru, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mirandópolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santos, São José do Rio Preto, São Manuel, Tupã, Valparaíso, Vera Cruz, Votuporanga
ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Rolândia, Sertanópolis
DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro
ESTADO DE MATO GROSSO: Campo Grande
ESTADO DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte, Juiz de Fora
ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		207.173.980,70	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		262.211.871,20	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 7.293		36.093.775,60	
Em outras espécies		1.040.503,20	506.520.130,70
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		62.216.000,00	
Empréstimos em C/ Correntes	486.611.511,40		
Títulos descontados	1.432.149.592,80		
Agências no País	536.085.172,90		
Correspondentes no país	6.241.497,00		
Correspondentes no exterior	61.773.170,20		
Outros valores em moeda estrangeira	5.508.239,90		
Capital a realizar	16.576.200,00		
Em depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec.-Lei 24.038	21.432.437,90	2.568.377.822,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 46.118.900,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-Lei n.º 9.602		35.044.077,50	
Ações e Debêntures		24.553.300,60	2.690.191.200,20
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	95.322.874,70		
Móveis e utensílios	14.408.630,30		
Material de Expediente	9.643.740,40		
Instalações	3.821.219,70		123.196.105,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	15.237.971,40		
Impostos	1.064.130,30		
Despesas Gerais	10.853.186,60		27.155.288,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		440.111.089,50	
Valores em custódia		23.518.363,00	
Títulos a receber de conta alheia		582.945.685,20	
Outras contas		229.189.812,70	1.275.764.950,40
Total			4.622.827.734,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	70.000.000,00		
Aumento de capital (Realizado)	70.000.000,00		
Aumento de capital	35.000.000,00	175.000.000,00	
Fundos de reserva legal		15.500.000,00	
Outras reservas		31.500.000,00	222.000.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	3.562.405,30		
De Autarquias	—,—		
Em c/correntes sem limites	1.305.916.993,80		
Em c/correntes limitadas	534.934.834,60		
Em c/correntes populares	113.024.079,30		
Em c/correntes sem juros	108.186.771,60		
A prazo:			
De poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	343.374.107,50		
De aviso prévio	27.240.108,70	2.437.709.300,80	
Outras responsabilidades			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no país	563.993.913,20		
Correspondentes no país	8.096.722,40		
Correspondentes no exterior	229.532,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos	60.621.199,00		
Dividendos a pagar	303.333,10	633.244.699,70	3.070.954.000,50
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			54.108.783,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		463.629.452,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	536.790.768,50		
Do Exterior	46.154.916,70	582.945.685,20	
Outras contas		229.189.812,70	1.275.764.950,40
Total			4.622.827.734,60

a) Dr. J. Cunha Júnior — Diretor-Presidente
a) Galdino Alfredo de Almeida Júnior — Dir.-Vice-Presidente
a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente
a) Luiz Silveira — Diretor-Adjunto
a) Laudo Natél — Diretor-Adjunto

São Paulo, 6 de Agôsto de 1952
a) Mário Vissotto - Contador Geral
(C.R.C. 19.053)
(30101)

Empregos Diversos

RETOCADORES DE ROTOGRAVURA EM CÔRES

Precisa-se de competentes retocadores à Rua do Livramento, nº 203. Tratar com Dr. Raymundo Machado. 24896 5-

PROCURAMOS
DESENHISTAS
COM PRÁTICA EM
ESTRUTURAS METALICAS

DIRIGIR-SE
COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO
FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT
RIO: Rua México, 148 - sala 906 - Fone: 22-9710
SÃO PAULO: Caixa Postal 2902 ou apresentar-se na fábrica, em Santo André. (21347) 55

AUXILIAR SEÇÃO DE PEÇAS

Procura-se um jovem menor desembaraçado, para seção de peças de uma grande Cia. Apresentar-se à Rua Senador Vergueiro n. 137. (23813) 55

ADMINISTRATIVE ASSISTANTS

Prominent american oil Company expanding in all Brazil is seeking hard working, intelligent, brazilian young men (Age 25-33) with initiative and university education. Fluent english and some U.S.A. experience desirable but not essential. Experience in any phase of management such as personnel, office methods, accounting, industrial engineering, sales, etc. Desirable. We are looking for young men who can progress and we offer excellent possibilities of promotion in the reasonably near future.

Please reply to box 3101 c/o "Correio da Manhã" stating age, nationality, experience, education present salary. Replies not containing this information will not be attended. Information submitted will be treated confidentially. (03101) 55

MOTORISTA

Precisa-se de um com bastante prática para servir a família de alto tratamento. Apresentar-se segunda-feira, entre 9 e 10 horas, sr. Haroldo, Av. Rio Branco, 99 - 13.º andar, com documentos. Fineza não se apresentar quem não preencher as condições exigidas. (03087) 55

Empregado de Escritório

Para hotel de regular movimento, precisa-se de um empregado com prática e referências. É favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Tratar com Alcides, Rua Ferreira Viana, 29. (22987) 55

AJUDANTE de CONTADOR

Precisa-se de um que tenha bastante prática e conhecimentos de contabilidade mecanizada. Cartas indicando idade, cargos ocupados e ordenado pretendido para Caixa 3126 dêste jornal. (03126) 55

CONTADOR

Precisa-se, moço ativo e capaz, com conhecimentos da língua francesa. Avenida Rio Branco n. 311 - sala 619. (03088) 55

HOTELEIROS

Profissional, estrangeiro, casado, longos anos de prática, falando vários idiomas, oferece seus serviços para lugar de confiança, gerência, recepção ou portaria, boas referências. Ofertas por favor para o n. 12894 na portaria dêste jornal. (12894) 55

VENDEDOR — Ramo peças de automóveis e caminhões, artigos elétricos, ou congêneres. Oferece-se elemento novo e ativo não faz questão de viajar, possui carteira de motorista e todos os documentos e referências que forem exigidos. Interessados favor telefonar para 49-2011, chamar Castro.

CARPINTEIRO — Precisa-se tratar à Av. Rio Branco, 257 s. 310 ou Rua Baronesa de Poconé 111. (07948) 55

JOVEM SUIÇO — falando e escrevendo FRANCÊS, INGLÊS, PORTUGUÊS e ALEMÃO deseja entrar em contato com particular ou firma como correspondente, intérprete, secretário para algumas horas diárias. Cartas para êste jornal sob nº. 23.738. (23738) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para escritório de contabilidade, auxiliar com alguma prática do serviço em geral. Cartas de próprio punho indicando sexo, idade, referências e pretenções a ordenado para a Caixa n.º 12.900 portaria deste Jornal. (12900) 55

DATILOGRAFO — Procura-se rapaz que escreva muito bem à máquina, conheça bem português e ortografia moderna, seja desembaraçado, tenha boa educação e apresentação. Prefere-se principiante que nunca tenha trabalhado em escritório. Documentação em ordem, inclusive quitação com serviço militar. Cartas de próprio punho com detalhes sôbre o candidato, pretensões e ordenado e 1 fotografia pequena para CAIXA POSTAL 2.544 — RIO. (19818) 55

Creados

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado que lave roupa miúda de duas crianças. Inútil apresentar-se sem referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Copacabana 21 apto. 402.

BABÁ — Precisa-se de uma com ótimas referências para cuidar de um menino de 2 anos. À Rua Leopoldo Miguez, nº. 99, aptº. 201 — Copacabana. (12910) 53

PRECISA-SE Babá de responsabilidade, meia idade, boa saúde, para duas crianças. Não lava. Tratar Av. Copacabana 21, apto. 402. Paga-se bem. (02120) 53

EMPREGADA

Família americana precisa de babá-arrumadeira que tenha boas referências - 47-5222. (22925) 53

COSINHEIRA — Precisa-se completa de forno e fogão com muita experiência de trabalhar em casa de alto tratamento. Ordenado Cr$ .... 2.000,00 — Rua General Mariante, 27 — Entrada na rua Pereira da Silva dobrar a rua Campo Belo — LARANJEIRAS. (3095) 53

PRECISA-SE de empregada para pequena família italiana, preferência côr branca. Exigem-se referências. Paga-se Cr$ 800,00. Tratar na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1099 apto. 1102 — Telefone 27-1616. (22947) 53

UM CASAL se oferece para o serviço doméstico com muita prática ou Gerencia em Sociedade (clube etc.) de preferência Petrópolis Teresópolis. Recado por favor nesta Redação sob o n. 1952. (9978) 53

"Garantia Industrial Paulista"
CIA. DE SEGUROS
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

RADIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

CR$ 2.500,00
Colocados na mesma hora, com antena
Avenida Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone 27-9165 (22663) 60

TELEVISÃO-COMBINADA

PREÇO DE OCASIÃO

Por motivo de viagem vende-se com urgência combinação rádio-toca-discos-televisão de 19 polegadas, marcas Admiral com seis meses de garantia valor 38.000 cruzeiros por 26.500 cruzeiros ou melhor oferta. Telefone 47-6161 ramal 467 diariamente na parte da manhã. (18648) 60

VENDE-SE
Cr$ 1.500,00 uma ENCERADEIRA ELETROLUX.
Cr$ 8.500,00 uma GELADEIRA GE
6 pés ou aceita-se troca por uma geladeira a querosene. Motivo, mudança para o interior.
TRATAR na Av. Princesa Isabel n. 58-B, com o porteiro, ou no apt.º 84. (23676) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432. (22650) 60

GELADEIRA — Frigidaire, vendo com 6 pés, pouco uso, tel. 29-3779. (02080) 60

RADIO-VITROLA — Philco, 11 válvulas, bonito móvel, foi todo revisto, com garantia, vende-se na rua Santa Clara, 84, apto. 301. Tel. 37-7997. (24081) 60

RADIO-VITROLA DE MESA — com long play, modêlo original, estado nova. Vende-se pela melhor oferta para desocupar a casa. Tel: 37-0523. (21701) 60

GELADEIRA — Philco de 7.5 pés com frio sêco, excelente estado vende-se pela melhor oferta para desocupar a casa. Tel: 37-0523. (21700) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE
de 9 pés, em estado novo, vende-se por 14.000,00. Trata-se — Telefone: 27-0160 - Mme. Maia. (3323) 60

RADIO-TELEVISÃO
Vende-se 1 conjugado, 17 poleg., estado de novo, por Cr$ 14.000,00, c/ antena. R. Domício da Gama 22 — Haddock Lobo. (3232) 60

GELADEIRA nova americana 9 pés fogão a gás superluxo se vende por a melhor oferta Domingo, Rua Constante Ramos, 74 apto 204. (22963) 60

GELADEIRA NORGE — 8 pés — Vende-se perfeito estado com 6 anos uso. Cr$ 6.500,00 ver tratar Barata Ribeiro 639 — apto — 1001 — Telefone 27-0581. (22950) 60

GELADEIRA PHILCO 7 PÉS
MAQ. G.E. DE LAVAR
Pouco uso, vendo barato. T. 48-1901.

Máauinas diversas

TRATÔRES PARA TERRAPLANAGEM

Alugam-se ou executa-se terraplanagem a metro cúbico. Telefone 47-1435, diàriamente das 8 às 10 horas da manhã. (12913) 78

Médicos e Sanatórios

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Rua Senador Dantas 45-E - 9.º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs. (15590) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (12922)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

Compra e venda de ... comerciais

ATELIER DE COSTURA
Transpassa-se um elegante em Copacabana montado em 2 apartamentos pequenos à Rua Barata Ribeiro 101 e 103 térreo, com linda vitrine. Pode ser visto de 12½ às 4½ hs. — Mais informações pelo Tel: 37-5247. (23715) 90

Dentistas e protéticos

CLEONICE C. CASTANHEIRA
Cirurgiã Dentista
(SÓ PARA CRIANÇAS)
Av. Bartolomeu Mitre, 204, Sala 101 Praça Anthero de Quental - Leblon. Tel.: 47-5733. (22761) 72

COLÉGIO - VENDO

Vendo por motivo de doença grave, Colégio (Primário e Ginasial), com sede em cidade perto desta capital, instalado em prédio próprio, com terreno de sete mil metros quadrados, com cêrca de trezentos alunos. Possue também internato. Subvencionado pela Prefeitura local e pelo Estado. Telefonar para 47-3667. (03097) 90

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Rua Taylor, 39 — Apto. 504. Aluga-se mediante fiador Cr$ 3.000,00 mensais, com ótimas acomodações (sala, quarto com 2 armários forrados e embutidos, grande varanda envidraçada. Chaves por obséquio na Portaria. (12868) 1

QUARTO mobiliado para cavalheiro preço mensal Cr$ 2.000,00. Av. Franklin Roosevelt, 34, apto. 704. Telefone 22-7101. (21708) 1

ESPLANADA SENADO — Aceitam-se ofertas para aluguel do ótimo apartamento de frente, n.º 905, na rua Carlos Sampaio, 41, de quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Magnífica vista para todos os lados. Ver com o porteiro e tratar rua 7 de Setembro, 237, 2.º, com D. Marina. (18667) 1

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, apartamento de pessoa só, a um senhor de respeito que trabalhe fora, ou a dois rapazes nas mesmas condições. Não atendo por telefone. Rua do Rezende, 21, apto. 602 — Centro. (9881) 1

CENTRO — Alugam-se Rua Rosa Salão N.º 26, próxima rua Camerino, Apartamentos, sala, dois quartos, cozinha, Banheiro, primeira locação, telefonar dias úteis 43-5568, das 11 às 14 horas. (3123) 1

CENTRO — Alugam-se 2 apartamentos, 9.º andar, de frente, 1a. locação, entrada, peq. sala e quarto com mais de 12 ms2. cada, banheiro em côr, kit., com fogão de 3 bôcas. côr. Inf. e ver: Rua Riachuelo, 235. Melhores inf.: hoje, tel.: 32-0681. (22032) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — ZONA BANCARIA E COMERCIAL — Aluga-se conjunto de 2 salas por andar, em edifício recentemente construído à rua da Quitanda n.º 176, entre a Av. Presidente Vargas e a rua Visconde de Inhaúma. Aluguel das 2 salas por andar: Cr$ .. 3.000,00. Ver no local e tratar com os proprietários à Av. Rio Branco, n.º 173 — 14.º and. — Telefones: 42-2407 e 52-0119. (3130) 1

ALUGA-SE ótimo apartamento todo pintado de novo, na av. Pres. Vargas N.º 2.007, no 10.º andar, arejado e com linda vista. Fiador idôneo, sendo firma comercial ou industrial. Localização central, com transportes a todo instante. Tratar com Barboza, rua 1.º de Março, 39, sala 704. (3190) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se excelente apartamento, em estado de novo, com: saleta, dois amplos quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, grande área coberta e tanque, à Rua Grajaú n.º 245, apart. 303. Cr$ 3.200,00. Ver no local, diàriamente de 13 às 19 horas. — Fone: 38-7757. (3140) 3

CASA — Aluga-se à rua Mojú, 80, com 3 qtos., 2 sls., grande quintal e entrada para carro ao lado. Outra à rua Teodoro da Silva a vagar por êstes dias e com as mesmas comodidades. Tratar à rua MEIRA DE VASCONCELOS, 205. (3156) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em frente à praia. Com pensão. Único inquilino. Tratar à Av. Portugal, 368, apto. 304 — Urca, com direito ao telefone. (18608) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 20, à rua Bartholomeu Portela, 36, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Aluguel 3.800,00. Pode ser visto com o Porteiro. Tratar à rua do Rosário, 81, sala 601. (18591) 4

BOTAFOGO — Passa-se apartamento com 2 quartos, sala etc. Aluguel: 3.500,00 a quem comprar móveis rústico mexicano. Ver à rua Camoirano, 30, apto. 302. (23798) 4

BOTAFOGO — Em apartamento de senhora só, aluga-se quarto mobiliado a casal que trabalhe fora, a duas moças do comércio ou a senhor de responsabilidade — Café pela manhã. Ver e tratar à Rua Camuirano 30, apto. 302. Tel.: 26-3953. (18640) 4

URCA — Aluga-se linda residência em centro de terreno. Construção nova, 1.º pavimento varanda, salão, sala de almoço, quarto, cozinha, banheiro, garagem, etc. 2.º pavimento varanda, 3 quartos sendo 1 com banheiro próprio, outro banheiro completo, 2 quartos de empregada, terraço. 3.º pavimento 1 grande salão. Ver a qualquer hora. Rua Osório de Almeida, 67 — tel. 26-1703. Tratar à mesma rua no n.º 72, apto. 1. (12915) 4

URCA — RESIDENCIA — Mobiliada ou não, alugo numa das melhores ruas, magnífica residência, situada em centro de terreno, com amplas acomodações. Indicada para família do mais alto tratamento. Detalhes pessoalmente. Inútil solicitar informações telefônicas. MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto, 51, 1.º andar. (2111) 4

URCA — Alugamos ótimo apartamento à Rua Cândido Gafrée n.º 18, apto. 203, com grande sala, dois quartos, área, banheiro completo, cozinha e dependências para empregadas. Vêr com o porteiro e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia n.º 104, sala 515. Tel.: 42-7645. (02033) 4

ALUGA-SE luxuoso apto. Saleta, salão, varanda, 3 qtos., banheiro em côr, copa-cozinha americana em côr. Área, qto. e banheiro empregada. 6.350 fiador contrato. Edifício Barão de Lucena Rua São Clemente, 158, apto. 403 (chave na portaria). (7099) 4

URCA — Casa residencial p.ª família de alto tratamento, aluga-se com amplas salas e qtos., 2 banheiros sociais, 2 qtos., de empr., 3 pavim., garage, etc. Tratar pelo fone: .. 28-8567 — CAVADA.

ALUGA-SE quarto mobilado, com café da manhã, a rapaz que trabalhe fora. Telefonar para 45-3256. (3180) 4

CASA — BOTAFOGO — Aluga-se a casa da rua Humaitá 102, completamente reformada, com sala, grande living, copa, cozinha, hall, três bons quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, independentes, quintal. Chaves na casa 6. (3086) 4

URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com linda vista para o mar, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e W.C. de criada. Aluguel: Cr$ 2.900,00 e três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião, 111 e tratar à rua Debret, 79 - sala 905. (22882) 4

URCA — Aluga-se um apartamento com linda vista para o mar, tendo sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e dependências para criada. Aluguel: Cr$ 3.400,00 e três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião, 173 e tratar à rua Debret, 79 - sala 905. (22890) 4

URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e W.C. de criada. Aluguel: Cr$ 2.400,00 com três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião, 111 e tratar à rua Debret, 79 - sala 905. (22889) 4

ALUGA-SE o apartamento 403 no Edifício Frazão à Rua São Clemente, 496. Sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha. Chaves com o porteiro. (22918) 4

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se na rua D. Mariana, 37, apto. 5 — Sala, 2 quartos, quarto serviço e dependências; 2 varandas. Grande terraço — Jardim com chalet — Tem garage — Cr$ 4.500,00 — Tel.: 26-0030 — Chaves no apartamento 6. (12969) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se Loja ainda não ocupada em Galeria para qualquer negócio limpo. Tratar com o proprietário, telef. 26-1165 ou 25-5337. (22926) 4

... e Glória

APARTAMENTO — Aluga-se de quarto, banheiro completo. Kitch. telefone e luz, por Cr$ 2.300,00 Tratar na APIA — Rua do México 148, sobreloja. Tel.: 32-9513. (18502) 5

CATETE — Aluga-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente e com entrada completamente independente. Ver à Rua Dois de Dezembro n.º 38 com o encarregado, e tratar à Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 902. (22710) 5

RUA Senador Correia 33 — Alugo aptos. 201 e 202 para solteiros ou casais ricamente mobiliados. Ver no local, ônibus 15 à porta, saltar Praça S. Salvador. Tratar Banco Auxiliar Produção à Trav. Ouvidor 12 das 12 às 6 (22630) 5

ALUGA-SE ou vende-se luxuosa residência à rua Barão de Guaratiba, 228, lugar alto, fresco e sossegado, a 5 minutos do centro da cidade, com 2 apartamentos, sendo um de 2 pavimentos com 3 grandes quartos, 2 salas, copa-cozinha, dependências de empregada, garage e 4 varandas com linda vista para a entrada da barra, Flamengo e Catete. Tratar à rua José Maurício, 145 — Vila Isabel. (19794) 5

GLÓRIA — Aluga-se o apartamento 507 do Edifício "Sajutá" à Rua Fialho, 15, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel: 2.500 cruzeiros e taxas. Exige-se fiador. Tratar com Batista pelo telef.: 23-4730 e ver no local com o Sr. Américo, na portaria. (3301) 5

APARTAMENTO — Aluga-se um à Rua Candido Mendes, 99, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro social. Ver e tratar no local com o porteiro. (3121) 5

ALUGA-SE — Um magnífico apartamento, na esquina da rua Cândido Mendes com a Glória, com uma grande varanda e linda vista para o mar. Aluguel Cr$ 5.000,00. — Tratar pelo telefone 42-6428. (22897) 5

Copacabana e Leme

EDIFÍCIO JUTLÂNDIA — Av. Prado Junior 257 — Aluga-se o apto. 1001, com 3 bons dormitórios, sala e dependências. Chaves no local com zelador Aureo. (19829) 8

ALUGA-SE — Apto. com amplas acomodações para família à Rua Toneleros 218 — 7º andar por 7.000 cruzeiros. Tratar com o porteiro. (24136) 8

COPACABANA — Aceito oferta para locação dos apartamentos nºs. 1001 — 1003 — 1005 — 1007 — 1009 — 1013 — 1015 — 1017 — 1019 do Edifício Leviatan, a rua Paula Freitas, 28 a 32, todos de frente, com linda vista para o mar, sala, quarto, varanda envidraçada, cozinha, banheiro completo. Contrato de 2 anos, fiador idôneo ou depósito. Chaves com o encarregado, snr. Almeida e tratar a rua Sete de Setembro, 237 — 2.º andar, com Marina. (23768) 8

ALUGA-SE OS APTOS. 919 e 1219 da Rua Paula Freitas, 28, Edifício LEVIATAN. Chaves com o porteiro Sr. Almeida e tratar à Rua da Alfândega, 355, loja. (23647) 8

ALUGA-SE — Apartamento em 1.ª habitação, com 2 quartos, 1 sala e quarto de empregada à Rua República do Peru, 238, apto. 503 — Copacabana (23648) 8

COP. — Aluga-se único apart. peq., de frente, luxuoso edifício, a 100 m. de praia, saleta, hall, 1 q., banh. de mármore, cozinha completa, garagem, todo pintado a óleo. Aluguel 3.500,00, prazo 1 ou 2 anos — Tratar João rua Quitanda, 19, loja, de 14 às 15 e 17 às 18. Favor não telef. Não posso atender. (23779) 8

COPACABANA - LIDO — Aluga-se na Avenida Copacabana, 113, casa adaptável para loja com moradia e quintal; tendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e 3 quartos para empregados. Chaves no local. Trata-se pelo tel.: 47-4109. (2133) 8

ALUGAM-SE os apartamentos 703 e 803 da rua República do Peru, 238, composto de sala, dois quartos, duas varandas envidraçadas, cozinha, banheiro com box e dependências de empregados. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones 25-2148 ou 37-6051. (2082) 8

ALUGA-SE — No melhor ponto de Barata Ribeiro, apto. Rua Rodolfo Dantas, 111, 4.º andar, grande sala 9x5, dois ótimos quartos, e tôdas as dependências, frente à Praça Arcoverde. Aluguel Cr$ 5.500,00. Ver com o porteiro pela manhã. (7991) 8

CR$ 2.800,00 — APARTAMENTO DE FRENTE, vista para o mar e play-ground. Sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo e W.C. empregada. Ver à Rua Paula Freitas, 28, apto. 607 e tratar c/ Graça Couto, à Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar. (24010) 8

LEME — Aluga-se um apartamento de frente com dois quartos, uma sala, varanda, banheiro, cozinha, área e quarto de empregada à Rua Antonio Vieira 5, apto. 903. O Edifício da frente para Av. Atlântica. Tratar com o porteiro.

TENHO loja para alugar em Copacabana e procuro outra pessoa interessada para dividir em duas para artigo de luxo. Telefonar para: .. 23-2587, das 9 às 12 horas. (21707) 8

ALUGA-SE apt.º mobilado de qt.º, banheiro, kitch. bom terraço em 1.ª locação. Ed. Leviatan. R. Paula Freitas, 28, apt.º 1207 — Chaves com o porteiro, mais informações Tel.: 27-3217. (21770) 8

PROCURA-SE loja em Copacabana para artigo de luxo, entre os Postos 2 e 6, aluguel máximo Cr$ .... 4.000,00. Telefonar das 9 às 12 horas para: 23-2587. (21706) 8

AV. ATLANTICA 3150 — Aluga-se ap. n.º 7 com 2 varandas, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregada. Fone 27-0898. Chaves com o porteiro. (19714) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento junto a praia c. quarto kichinete e banheiro completo. Entrega imediata. Trata-se Av. Graça Aranha 326, grupo 121 das 11 às 18 horas. (12984) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, em casa de pequena família de tratamento, quarto finamente mobiliado, a moça ou casal que trabalhe fora. Condições a combinar. — Rua Sá Ferreira, 73, apart. 201. Melhor ponto do bairro. (12979) 8

RUA DJALMA ULRICH, 271 — Aluga-se o apartamento 204 sala, 2 quartos, varanda e dependências. Aluguel: 4.575,00. Tratar com o Porteiro. (2074) 8

COPACABANA — Pôsto 4: Alugo os aptos. 104, 116, 304 e 318 da rua Paula Freitas 28, Edifício LEVIATAN, c/ quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 3.000,00. Vêr c/ o Sr. Almeida e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (24059) 8

ALUGO o apto. 809 da rua Paula Freitas 28, Edifício LEVIATAN, c/ vista para o mar, 1.ª locação, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel: Cr$ 3.000,00. Vêr c/ o encarregado Sr. Almeida. Tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (24055) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortável apartamento n.º 1001 à rua Leopoldo Miguez, 144, Edifício Sandra, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, ampla cozinha com armários americanos, área com instalação para máquina de lavar, varanda, quarto e banheiro de empregada e vaga na garage. Aluguel Cr$ ... 6.500,00 mais as taxas. Vêr no local e tratar no Banco Português do Brasil, S. A., telefone 23-2020 de 12 às 15,30. (02019) 8

MOÇA morando só em apartamento bem mobiliado, procura outra para dividir o aluguel. Tel.: 37-0117. (23682) 8

ALUGO o apto. 902, de frente, da Av. Copacabana 723, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ .. 4.800,00. Chaves c/ o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º, tel. — 47-1841. (24057) 8

ALUGO o apto. 603 da rua República do Peru 238, 1.ª locação, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Chaves c/ o encarregado e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (24054) 8

COPACABANA — Pôsto 6: Alugo os aptos. 202, 502 e 1203 da rua Júlio de Castilhos 23-25, 1.ª locação, de frente, vista para o mar, facilidade de condução, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e área c/ tanque. Aluguel desde 6.200,00, contrato e fiador. Vêr c/ o encarregado e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7º and., tel. 47-1841. (24051) 8

ALUGO o apto. 703 da rua Raymundo Corrêa 27, magnífico apto. com hall, sala dupla, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, área, armários embutidos, área com tanque e dependências de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 7.000,00, contrato e fiador. Vêr c/ o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (24050) 8

LOJA — Alugo na Av. Copacabana, esquina de Júlio de Castilhos, c/ 140,00 m2., podendo ser dividida. Tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO pelo tel. 47-1841. (24052) 8

COP. — Em conf. apto. próx. a praia, aluga-se vaga para moça distinta, em ampla sala de frente mob. com ótima pensão. Tel. — 37-5062. (18677) 8

QUARTO mob. c/ banh.º ao lado perfiss. da praia (p. 4½) aluga-se a senhor d. trat. trabalh. fora. Único inquil. Cr$ 1.100 (sem refec.) — 27-3792. (21664) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos 403 e 404 de sala e quarto separados, cozinha, pequena copa e banheiro completo, pequena varanda, luz direta em tôdas as peças em prédio isolado no Bairro Peixoto. Rua Maestro Francisco Braga, 247. Tratar na Secção Imobiliária do Banco Central Brasileiro, Rua da Alfandega, 28 — Tel.: 43-0844. (24039) 8

ALUGA-SE o apartamento 502 da rua Siqueira Campos n.º 180, Copacabana com saleta, quarto, cozinha e banheiro completo. Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone — 25-8148. (22652) 8

ALUGO o apto. 62, 6.º pav., da rua Júlio de Castilhos 33, de frente, próximo ao mar e c/ facilidade de condução, constado de: hall, sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ ...... 5.000,00. Vêr c/ o porteiro e tratar no 7.º pav. c/ OLYNTHO RIBEIRO. (24056) 8

ALUGO o apto. 1005 da Av. Copacabana 723, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Chaves c/ o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (24053) 8

ALUGA-SE em casa de uma família matogrossense, à Avenida Copacabana, 1066 uma ampla sala bem arejada, com refeições fartas, para 2 rapazes ou para duas moças, tratar com D. Josepha. (18676) 8

COPACABANA — Alugamos à rua Paula Freitas, 32, apartamentos de frente, primeira locação com quarto, cozinha, banheiro, garage. Preço e condições com a E.U.C.I. — Av. Erasmo Braga, 227, 3.º, salas 305/307 Tel.: 42-1077. (21129) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem e um grande terraço, na rua Joaquim Nabuco. Aluguel Cr$ 5.000,00. Mais informações pelo telefone 27-5191. (9993) 8

QUARTO em COPAC.ª — Aluga-se p/ 1 ou 2 rapazes, 1 magnífico qt.º mobilado c/ saleta e telef. em casa no Pôsto 4 — Tel.: 37-7108. (24166) 8

BAIRRO DO PEIXOTO — Copacabana. Aluga-se Cr$ 3.000,00 apart. de esquina, quarto, sala, varandas, banheiro e cozinha à Rua Tenente Marone de Gusmão, n.º 110, apart.º 301. Exige-se fiador. (22765) 8

APARTAMENTO MOBILADO — (Pôsto 6) — Aluga-se ótimo em edifício de 2 por andar, exclusivamente familiar, com 3 quartos, armários embutidos, 2 salas, banheiro em côr, com box, boa cozinha, quarto e banheiro de empregada com chuveiro elétrico etc. Aluguel: 8.500,00. Ver à Rua Souza Lima, 65, apt.º 201 muito próximo à praia. Chaves com o porteiro. Tratar com a proprietária à Av. Copacabana, 1202, apto. 701

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se Barata Ribeiro, 299, apt.º 102 e 902 com 3 quartos, sala, dependências de criado etc. Aluguel: 6.000,00 — Inf.: 27-3948. (19743) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente, mobiliado, à rua Fernando Mendes, defronte Hotel Excelsior. Telefone 37-9653. (19676) 8

APARTAMENTOS PARA ALUGAR — Avenida N. S. de Copacabana n. 995. — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de quarto amplo, sala, cozinha e banheiro, e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Acabamento de primeira qualidade. Ver no local acima e demais informações. com o Sr MANOEL. (12446) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, rua Otaviano Hudson n.º 5, próxima à praça Cardeal Arcoverde, com 4 quartos, três salas, garage e dependência de empregada. Não se exige luvas e nem há móveis para vender. Pode ser vista. Tratar no número 7 ou pelo tel. 37-0523. (18620) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, inclusive telefone, sala, quarto independentes, banheiro, pequena cozinha e terraço. Tratar das 14 às 18 horas — Tel.: ... 27-9442. (3169) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 701 da rua República do Peru, 238, com ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Ver no local com o porteiro. Tratar com a Empresa de Administração Ltda. à rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827 — Aluguel Cr$ 5.000,00. (22903) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 301 da rua Décio Villares, 228, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada. — Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47, 3.º andar — Sala 1. Tel: 22-5827. Aluguel Cr$ 3.000,00. (22902) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apt.º 302 da Rua Décio Villares, 210 com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47. 3.º andar, sala 1 — Tel.: 22-5827 — Aluguel Cr$ 4.500,00. (22901) 8

COPACABANA — Aluga-se o magnífico apartamento de frente no 2.º pavimento do Edifício Ouro Prêto, à Avenida N.S. de Copacabana n.º 174, na Praça do Lido, com grande salão, jardim de inverno, quatro quartos, copa, cozinha e dependencias de empregados. Pinturas em acabamento. Ver com o porteiro. Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais. — Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47 — 3.º andar Sala 1 — Tel.: 22-5827. (22906) 8

ALUGA-SE apartamento claro e arejado, 2 quartos, 1 grande sala, cozinha confortável dependências de empregada. Cr$ 4.500,00. Ver à Rua Gustavo Sampaio, 560, apto. 1203, LEME. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: 48-5664. (23808) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, finamente mobilado, para casal de gôsto. Telefone, maq. para lavar roupas, Rádio-vitrola, elevador privativo etc. Lindo e original apartamento. Ver: Av. Atlântica, 854, apto. 1201 — 37-2694 — 32-1619. (3212) 8

QUARTO — Num confortável apartamento (Pôsto 4) ocupado por um casal, aluga-se à um cavalheiro de trato um vasto quarto mobilado. Único inquilino. Socêgo e respeito. Tem telefone. Domingos Ferreira, 92, apto. 901. (3213) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado — em Copacabana, no Lido, com 3 quartos, vasto salão e demais dependências. Telefone, luz e gás instalados. Telefone 37-5806. (12993) 8

ALUGA-SE, à rua Barata Ribeiro, 345, apartamento com 3 quartos, sala, living, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 6.000,00. Chaves com o porteiro. (22900) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento ricamente mobiliado, à Av. N.S. de Copacabana 99 — Apt.º 801, com 1 grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, com vista para a Praia de Copacabana, ver no local, na parte da manhã. Tratar na CIVIA — Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8165. (22938) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento mobiliado, de frente, sito à rua Felipe de Oliveira n.º 4 — Apt.º 714 Edifício "Tunel", com sala, quarto, banheiro completo, kitchenette, varanda, ver no local, das 14 às 18 horas. Tratar na CIVIA — Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166 (22939) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à rua Pompeu Loureiro, n.º 56-A — Apt.º 105, com quarto, banheiro e kitchenette, todo mobiliado, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Travessa do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (22936) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, à rua Pompeu Loureiro, n.º 54 Apt.º 201, com quarto, banheiro, varanda e kitchenette, aluguel Cr$ 2.400,00, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (22942) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente, com varanda, quarto, sala, cozinha, banheiro completo, à rua Paula Freitas n.º 28 — Apt.º 717, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (22941) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado para cavalheiro de trato, na rua Rudolfo Dantas 40 — Apt.º 202. (129) 8

FAMILIA SETE PESSOAS, precisa de 3 ou 4 quartos com ou sem mobília base pensão preferência na redondeza de Copacabana, Botafogo etc. favor tratar — Tel.: 27-8249. (12883) 8

COPACABANA — Alugam-se no Ed. Leviatan, rua Paula Freitas 28, os apartamentos 602 e 604. Aluguel Cr$ 2.800, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e varanda envidraçada. Ver no local e tratar pelo Tel: 37-3691, com sr. DAVID. (12955) 8

ALUGA-SE quarto a senhor de respeito em apartamento restritamente familiar. Telefone 37-9291 — Copacabana. (23713) 8

APARTAMENTO NOVO — Alugo em linda praça, com grandes quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel Cr$ 3.000,00. Rua Maestro Francisco Braga 502 — Apt.º 103 — Bairro Peixoto — Tratar Cia. Duvivier. Rua Alvaro Alvim 31 — 14.º andar. (19787) 8

AVENIDA N.S. COPACABANA — Pequeno apartamento finamente mobiliado, atapetado, com cortinas, com 1 sala dupla, 1 quarto, 1 varanda, banheiro e cozinha com geladeira e telefone. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Inform.: Tel.: 47-0386// — Das 9 às 12 horas. (18636) 8

ALUGAMOS ótimo apartamento à rua Aurelino Leal n.º 10 — Apart.º 1 — com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver no local, chaves a rua Gustavo Sampaio n.º 390 — Apt.º 503, e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A à Av. Erasmo Braga n.º 255-A (2137) 8

ALUGAMOS EM 1.ª Locação, os apartamentos n.ºs 603 e 604, à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 62 — Edifício Acapulco — com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (2129) 8

ALUGA-SE apartamento novo com sala, 3 grandes quartos, banheiro completo e instalações de empregada — à Rua Siqueira Campos 74 apartamento 604. Chaves com o porteiro e tratar com sr. Fraga. Telefone 27-2825. (3161) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 4.500,00 e fiador o apartamento n.º 811 do Edifício Mamanguape à Rua Figueiredo Magalhães esquina com Tte. Marones de Gusmão com 2 quartos duplex, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária. à Av. Rio Branco, n.º 277 — 8.º andar — grupos 609 e 610. (3091) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente loja e subsolo, medindo 55 m2 e 90 m2 respectivamente, à Rua Siqueira Campos 241, ver no local, Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor. 17 — Loja. Tel. 52-8166. (22933) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente em primeira locação, à Rua Siqueira Campos 274 apto. 501, com 3 quartos, 1 sala grande, varanda, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor. 17 — Loja. Tel 52-8166. (22932) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa-cozinha e dependências de empregada. Pintado de novo. Depósito ou fiador. Ver a qualquer hora. Av. Copacabana 1236 — apart. 1008 — Edifício Paquequer. Chaves, por favor, no apartamento 1007, ao lado. Inf. pelo tel. 47-4474. (22930) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o apartamento 602 da Rua Sta. Clara, 281, constando de saleta, três quartos e demais dependências inclusive de empregada, varanda enorme e abundância de água e ônibus à porta. Aluguel mensal Cr$ 5.100,00. Ver e tratar no local ou pelos telefones 23-4730 com o sr. Batista ou 37-3303 com o porteiro. (3200) 8

COPACABANA — Alugamos apartamentos 1.004, 1.006, 1.008, 1.012, Ed. Leviatan, Paula Freitas, 28-32, 1.ª locação, próprio para casal ou solteiro. Cr$ 2.800,00, visitas no local. Tratar Administração de Bens CORRETOR REVELLO, Santa Luzia, 732, sl 1.005, 10.º tel. 32-6367. (3198) 8

LIDO — Aluga-se ótimo apto. de frente no 4.º andar c/ 2 quartos, sala jantar, banh. completo, 2 varandas, qto. empregada e área de serviço — Rua Ronald Carvalho n.º 64 — Chaves no apto. n.º 17. (3193) 8

LEME — Aluga-se um quarto lindamente mobiliado em apartamento de todo respeito a um cavalheiro com banhos quentes e café pela manhã. Gustavo Sampaio 669 apto. 802. 37-7167. (3194) 8

APARTAMENTO MOBILIADO EM COPACABANA — Aluga-se o apt. 401, à Rua Figueiredo de Magalhães n.º 65, com vestíbulo, 3 grandes salas, varanda, 2 banheiros sociais, 3 grandes quartos com armários embutidos, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregado, área com tanque, apetrechos de cozinha, louças, geladeira "Frigidaire", eletrola com "long-play", telefone, todo mobiliado e ornamentado, de frente, lado da sombra, perto da praia em edifício recém-construído. Aluguel: Cr$ 9.000,00. Ver a qualquer hora e tratar com Dr. Mesquita, à Rua 1.º de Março, 17. 5.º andar, fone: 43-7771. (3151) 8

ALUGO o apto. 1002, do Ed. Leviatan, na Rua Paula Freitas 28-32, por Cr$ 2.800,00 mensais. Ver hoje no local, das 13 às 17 horas e domingo o dia todo. (3191) 8

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, com pensão para casal ou duas moças. Preço Cr$ 4.000,00. Rua Santa Clara n.º 101. (3183) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com vaga na garage, 1.ª locação. Varanda, sala-quarto, banheiro e cozinha. Edifício Leviatan, Paula Freitas 28 ap. 901. Preço: 3.500 cruzeiros, fiador idôneo. Chaves com Almeida na Portaria. Telefonar 42-3182. (3138) 8

ALUGA-SE um bom quarto e também uma sala de frente, mobiliados a pessoas de respeito em casa de família à Rua República do Peru n.º 338 .Copacabana. (3139) 8

ALUGA-SE no Pôsto 5 um bom apartamento com 2 salas, 2 quartos, varanda e demais dependências. Tratar pelo telefone 47-2603. (12972) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento no Edifício Túnel 2.º andar de hall, boa sala, ótimo quarto, cozinha, banheiro e grande varanda lateral. T.: 25-5775. (3127) 8

AV. COPACABANA 1202 ap. 201. Aluga-se a um ou dois senhores de respeito grande sala de frente c/ varanda, mobiliada, não faltando água. Unico inquilino procurar o porteiro. (3093) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 3.200,00 e fiador o apartamento n.º 1.105 do Edifício New York, à Rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Todo mobiliado, com tapetes e cortinas. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária. à Av. Rio Branco, n.º 277 — 8.º andar — grupos 609 e 610. (3090) 8

COPACABANA — Posto 4 1/4 — sala e quarto conjugado, mobiliados com refeições de 1.ª alugam-se em casa de família a casal ou mais pessoas. Aceita-se família com criança, não falta água, ambiente de todo o respeito: à Rua Bolivar 80 perto de Cine Roxy. N/B. não é pensão. (3164) 8

Estácio

ALUGA-SE o sobradinho da rua Maia de Lacerda, 566, Estácio de Sá com sala, 2 quartos, cozinha com fogão Cosmopolita, a gás e banheiro com aquecedor Guarany e grande quintal. Aluguel 2.500,00. Informações na rua Noronha Santos, 79, Largo do Estácio de Sá. Das 8 às 10 e das 18 às 21 hs. (12949) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente e com entrada completamente independente. Ver à Rua Dois de Dezembro n.º 38 com o encarregado e tratar Av. Presid. Vargas, 417 - A - sala 902. (22711) 10

PRAÇA SAO SALVADOR — Esquina da Rua Senador Corrêa alugamos ótimos apartamentos guarnecidos com móveis novos e de fino gôsto para casal ou solteiro em prédio recém construído, já com "habite-se". Ver na Rua Senador Corrêa, 33, aptos. — 604 — 605, aluguel Cr$ 3.000,00, chaves com o porteiro. Informações no Banco Auxiliar da Produção S.A. — Travessa do Ouvidor, 12 — das 12 às 19 horas. Tel.: 52-2220. (4220) 10

FLAMENGO — Aluga-se no luxuoso Edifício Verbenas de dois apartamentos cada andar, à Rua Marquês de Abrantes, 219, o apartamento 802 de frente e em primeira locação, c. entrada, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, grande cozinha, amplas dependências para empregada e garage. Aluguel Cr$ .... 7.000,00. Tratar no mesmo das 10 às 12 e das 15 às 18 horas: Tel. 46-2905. (12895) 10

FLAMENGO — Em apartamento de casal sem filhos aluga-se, a senhora de trato, quarto mobiliado, amplo e confortável. Telefone 29-4721. (12954) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro 114. Aluga-se vaga em garage. Informações Tel. 25-2715. (18681) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortável apartamento n. 403 à rua Paissandu, 156, com 2 quartos, sala, saleta, grande cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada com entrada de serviço independente. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A., de 12 às 15,30 — Tel.: 23-2020. (19781) 10

FLAMENGO — Na praia, em apartamento de família pequena sem criança, alugo quarto claro e ventilado, a casal de trato sem filho, com direito a boas refeições e banhos quentes. Cr$ 4.000,00 mensais — Tel.: 25-3100, com d. Rita. (19587) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 203, acabado de construir do edifício "Aveiro" à rua Paissandu n.º 225, constando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00, com fiador idôneo. Tratar com CONSTRUTORA SILVA CARDOSO LTD. Rua do Catete n.º 248. Tel.: 25-0605. (21789) 10

ALUGA-SE o ótimo apartamento 308 à Rua Paissandu n.º 156 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Mobiliado, inclusive com geladeira e lavanderia. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tr. do Ouvidor, 32, 1.º andar — entre 12 e 17.30 horas. (21819) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apart.º 307 da R. Russel 496, de frente, com hall, quarto, kit., banheiro e varanda, com ou sem mobília. Chaves na portaria com o Sr. Arlindo. (3217) 10

FLAMENGO — Aluga-se em edifício de fino tratamento, ótimo apartamento composto de 2 ótimos dormitórios de 30 ms. quadrados cada um, ampla sala de jantar, varanda, armário embutido, cozinha, área interna, quarto e banheiro de empregada. Vêr à rua Marquês de Abrantes, 189, apto. 504. Chaves à rua Marquês de Abrantes, 151, apto. 402. (22955) 10

FLAMENGO — Quarto luxuosamente mobiliado, independente, roupas, telef., aluga-se a Sr. ou casal de alta responsabilidade. Tel. 45-0496. (03195) 10

ALUGA-SE amplo apartamento de frente, 3 salas, 3 quartos, banheiro social, varanda, copa, cozinha, armários embutidos, dependências completas de empregados — Contrato com fiador. Vêr à Rua Marquês de Paraná 28, apto. 501 - 5.º andar — Tratar pelo tel. 47-7025. (22996) 10

ALUGA-SE — 1.ª locação — amplo apartamento, sala, quarto, banheiro social, varanda, cozinha, dependências completas de empregados, área de serviço. Edifício Mascarenhas de Moraes — Rua Almte. Tamandaré 67, apto. 803 — 8.º andar — Tratar pelo tel. 47-7025 — Chaves na portaria. (22905) 10

FLAMENGO — Rua Paissandu n.º 30, apto. 10 instalações de luxo, com 2 qs. sala, dependências, W. C. de empregada, todo de frente, aluga-se. Informações no Edifício n.º 31, com o porteiro, Sr. Sandoval. (22909) 10

FLAMENGO — Alugo apartamento de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W. C. de empregada à R. Dois Dezembro, n.º 46. Vêr e tratar no local com o porteiro. (22899) 10

ALUGA-SE magnífico apartamento à Praia do Flamengo, 300, esquina da Rua Tucumã, com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, garagem, etc. Tôdas as peças de frente para a praia. Situação privilegiada. Para visitas, tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 317. Telefone — 42-0139. (22868) 10

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, à Rua Dois de Dezembro n.º 137 apto. 404, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (22935) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento a Rua Buarque de Macedo. Tel.: 45-4530. (09995) 10

ALUGAMOS amplo e confortável apartamento à rua Senador Vergueiro n.º 154 — apto. 604 — com três salas, três quartos com armários embutidos, ampla cozinha, banheiro social em côr, área com dois tanques, dois quartos e W. C. de empregada e vaga na garage. Vêr no local, chaves com o porteiro, e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (02138) 10

Gávea

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O magnífico palacete à Rua Marquez de S. Vicente 316 em centro de terreno 29,5 x 45 metros com frente para 2 ruas. Informações: Tel. 25-2234. (21159) 11

Ipanema

ARPOADOR — Alugam-se ótimos aparts. de sala, quarto separado, cozinha c/ lugar p/ geladeira, banheiro em côr, área c/ tanque tôda em azulejo e outros c/ as mesmas acomodações e ainda mais dependências de empregada. Prédio novo, 1a. locação, pinturas modernas, acabamento de 1a. classe. Temos aparts. de frente e fundos. Ver à rua Francisco Otaviano n.º 240 c/ o porteiro. (19077) 12

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente à Av. Epitácio Pessoa n.º 514 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. à trav. do Ouvidor, 32, 1.º andar, das 12 às 17,30 horas. (21818) 12

IPANEMA — Alugamos confortável apartamento, à Av. Vieira Souto, 438, apto. 104, com 3 grandes quartos, 2 espaçosas salas, copa, cozinha, armários embutidos, garagem, etc. Ver no local com o porteiro e tratar na Financial Administradora Ltda Rua da Assembléia, 104. 5.º andar, sala 515. Tel.: 42-7645. (22861) 12

IPANEMA — Aluga-se quartos para casais com todo confôrto não falta água Av. Vieira Souto 109. (03975) 12

IPANEMA Av. Epitácio Pessôa — aluga-se residência ampla de estilo a família de alto tratamento. Informações: Tel.: 27-1463. (19656) 12

IPANEMA — Alugamos apartamento de frente à Rua Nascimento Silva, 384, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados, e uma vaga na garage. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar com F.P. Veiga & Faro Filho, Av. Almte. Barroso, 90, 11.º and., s/1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (22776) 12

IPANEMA — Próximo a Praça General Osório — Aluga-se o apartamento n.º 201 do Edifício "Alberto", situado à rua Farme de Amoedo n.º 155, composto das seguintes peças: 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Aluguel Cr$ ..... 4.500,00. Visitas e informações c/ Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à av. Rio Branco, 173 — 14.º. Tel. — 42-2407. (03132) 12

SÓ PARA ALUGAR (últimos apartamentos) Zona Sul — Convida-se aos candidatos a bons apartamentos de aluguel, a visitarem à Rua Barão da Torre, 489, Ipanema, em edifício na final de construção, apartamentos com: grande living, saleta, jardim de inverno sala de visitas, 2 grandes quartos, banheiro completo em côr com box, copa, cozinha, área de serviços com banheiro e quarto de empregado com entrada independente — Com elevador, garage e reservatórios para 80 mil litros dágua — Acabamento de luxo, máximo conforto, muita luz e ar — Demais detalhes à rua Nilo Peçanha n.º 155, 5.º andar, salas 525-27. — Telefone: 22-8522. (22965) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa, n.º 22, o ótimo apartamento número 202, duas salas, dois quartos, armários embutidos, ampla varanda, banheiro completo de côr, cozinha, dependências completas para empregada, tanque, etc. Lazary Guedes & Comp. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (03149) 12

ALUGA-SE apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada 3.º andar fino acabamento Cr$ 5.000,00 rua Barão da Torre 560 Informações na garage ou no apto. 202. (22994) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento 201 da Rua Gorceix n.º 14, com quarto, sala, banheiro e kith. — Aluguel Cr$ 2.600,00 mensais — Tratar no local ou pelo telefone 27-9253 (22948) 12

IPANEMA — Aluga-se em pequeno edifício, construção agora terminando, o confortável apartamento n.º 301, sala, quarto, entrada, banheiro completo, varanda, pequena cozinha com fogão de três bocas. Rua Anibal de Mendonça 80 apto. 301. Tratar 25-9632. (02098) 12

IPANEMA — CASA — Aluga-se a casa nº 124 da rua Joana Angélica, com hall de entrada, duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregadas, garage, quintal e jardim. Base: Cr$ 12.000,00. Vêr no local e tratar com Rinaldo pelo telefone 23-3050. (23792) 12

Jacarepaguá

ESTRADA JACAREPAGUA', 7867 — Alugam-se duas casas com 2 quartos, sala etc. 1a. locação. Contrato 2 anos com fiador. Aluguel: 1.400,00. Tratar rua Miguel Couto, 111 - 2.º — S| 1 — José Manoel — Tel.: 43-8334 (23799) 13

Jardim Botânico

CASA PARA ALUGAR — Jardim Botânico — Aluga-se à rua Custódio Serrão 17, casa de dois pavimentos com sala de visita, sala de jantar, varanda, hall, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependência de empregados e garage. Deixa-se os lustres de cristal e as passadeiras. Informações pelo telefone: 26-4762 com D. CARMEM. (22708) 14

ALUGA-SE apartamento S. S. 102 mobiliado com três quartos, sala grande quintal e tôdas as demais dependências inclusive as de empregada por Cr$ 3.900,00 mensal na Rua Barão Oliveira Castro, 73 — Gávea. Tratar na Civia. Travessa Ouvidor. 17 — Tel 52-8166. (21655) 14

ALUGA-SE ótimo apartamento, novo, de frente, 1 quarto e 1 sala, cozinha completa e dependências empregada. Condução fácil. Fica entre a Lagoa e a Rua Jardim Botânico. Aluguel Cr$ 3.300,00, depósito ou fiador Telefonar para — 46-3316. (19784) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se excelente apartamento mobiliado, à Rua Barão de Oliveira e Castro, 73 apto. SS-102, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (22934) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobiliado, inclusive refregirador, com duas salas, três quartos, dois banheiros, dependências e garage. Rua General Glicério, 407. Chaves com o porteiro. (2103) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se amplo apto. (1.º inquilino) (Edifício de 3 andares) rua Alice, 151, apto. 201 — de frente — de g. sala c/ varanda, saleta, 2 quartos g., varanda envidraçada movediça, banh.º completo, quarto de empregada, W.C. c/ chuveiro, área de serviço c/ tanque e c/ basculante, cozinha, etc. Entrada de serviço e social. Ver no local. Aluguel: Cr$ 4.500,00 mensais. (7938) 16

LARANJEIRAS — Alugamos ótimo apartamento de frente n.º 303 do Edif. Itaipú, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo com box, e tôdas as dependências à R. Prof. Estellita Lins, 184. Aluguel de 5.000 mil cruzeiros. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho, Av. Almte. Barroso, 90, 11.º, and., s/1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (22775) 16

ALUGA-SE bonito apartamento com sala, 3 quartos, banheiro de luxo, 2 varandas, grande cozinha, garagem e dependências para criada à rua Alice, 1266. Aluguel Cr$ ...... 4.000,00. Tratar com Sr. CURT. Rua da Quitanda, 163, loja. (24073) 16

Leblon

ALUGAM-SE — Em primeira locação luxuosos apartamentos 601, 603 e 503 da Av. Bartolomeu Mitre 637. O primeiro, de frente, com grande sala, saleta, jardim de inverno e dois amplos quartos, sendo um com ótimo armário embutido, cozinha com armários espaçosos por 6.000 cruzeiros. Os demais, de fundos, com grande sala, dois amplos quartos, etc. por 5.000 cruzeiros. Tratar à r. Timoteo da Costa, 50, fim do Leblon, até às 11 horas. (2119) 17

LEBLON — Alugamos à rua Carlos Góis, 151 — o apartamento 102 com ou sem mobília com 2 salas, varanda, jardim privativo, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garage, armários embutidos — Vêr no local — Tratar com a E. U. C. I. — Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — salas 305-308 — Tel. 42-1077. (2130) 17

LEBLON — Av. Visconde Albuquerque — Aluga-se ótimo apartamento com dormitório, sala, banheiro e cozinha. Preço 2.800,00. Tratar no Departamento Imobiliário da CIA. METROPOLITANA DE ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTO. Av. Graça Aranha — 19 — 2.º — Grupo 202 - Tel. 22-7233. (12957) 17

LEBLON — Aluga-se por Cr$ ..... 6.000,00, ou vende-se o apartamento n. 110 da Av. Delfim Moreira n. 514, de frente, com sala e 3 quartos, etc. com garage. Chaves com o porteiro. Tratar com o Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes e M. F. da Conceição Jardim. Av. Treze de Maio. 23, sala 2138 das 14 às 17 horas Tel 52-3567 (23630) 17

LEBLON — Apartamentos de luxo. Alugam-se no melhor ponto, em primeira locação, apartamentos com grande sala, 3 ótimos dormitórios com armários embutidos, confortável banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregados e garage. Aluguel a partir de Cr$ 4.500,00. Rua Dias Ferreira, 541. (21684) 17

LEBLON — Aluga-se apto. 602 frente 6.º último andar 1.ª locação c/ deslumbrante vista panorâmica em tôda extensão do apartamento c/ grd. sala, jard. inverno, 2 amplos quartos c/ armário, ampla cozinha c/ lugar p/ geladeira, banh. completo e dep. empr. Chaves c/ porteiro à Av. Bartolomeu Mitre, 1099. Tratar c/ J. CONSTANTINO Av. Rio Branco 81 — 11.º s/ 1107. Tels. 23-2609 e 23-3218. (25040) 17

QUARTO c/ varanda — Alugo sem móveis à casal ou 2 moças, em apto. novo c/ direito a cozinha. Únicos inquilinos Cr$ 1.500,00. Telefone 27-4500 Leblon. (22922) 17

LEBLON — Aluga-se o apto. 304, da Rua Rainha Guilhermina n.º 131, com saleta, sala, varanda, dois quartos, garage e quarto e W. C. de empregado. Informações com o porteiro. (22696) 17

Santa Tereza

SANTA TERESA — Aluga-se residência com 4 quartos, sala de jantar, banheiro em côr, garagem e demais dependências. varandas envidraçadas à rua Gonçalves Fontes, 35 — Chaves no n. 46 — Tratar à Rua do Catete, n. 88-90 com CARDOSO ou pelos telefones: — 25-3329 — 32-2719 (19802) 23

SANTA TEREZA — Joaquim Murtinho, 240 — Aluga-se apartamento de quarto amplo, grande sala, cozinha, W.C. e grande varanda envidraçada. Corretor José Manoel. Fica à 5 mts. do L. da Carioca. (23797) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se maravilhosa mansão própria para embaixada ou família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborizado, com 3.000,00 metros quadrados. Rua sossegada distinta e pitoresca, com 5 quartos, 2 banheiros sociais, grandes salões, magníficas varandas e demais dependências, amplas e confortáveis, à Rua Murtinho Nobre n.º 90. Chave no apartamento S-101 da mesma rua n.º 94 — Fone: 32-0831. (3227) 23

ALUGA-SE em apartamento, sala de frente mobilada, a pessoa que trabalhe fora e de responsabilidade, pede-se e dá-se referências mais informações pelo tel.: 52-6283. Rua Monte Alegre próximo a rua do Riachuelo. (22916) 23

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro distinto à Rua Paulo de Azevedo 66 Santa Teresa. Bonde Paula Mattos. (22880) 23

São Cristovão

PEDREGULHO — Aluga-se excelente residência, à Rua Abdon Milanez, n.º 16, com 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, 2 ótimas varandas, entrada para automóvel, quarto e banheiro para empregada, ver no local. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (22937) 24

SÃO CRISTÓVÃO: — No início das linhas de ônibus 25, 130 e bonde Alegria, alugam-se os novos e bonitos apartamentos em prédio de três pavimentos dois por andar, construção de primeira e fino acabamento, constando de saleta, grande sala com varanda, dois espaçosos quartos sendo um com varanda, banheiro completo com box água quente e fria, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço coberto com tanque, lugar para carro e muita fartura dágua, tôdas as peças dos apartamentos são de frente e com luz direta. Vêr e tratar no local à rua Costa Lobo n.º 364. (09994) 24

Vila Isabel

S. ISABEL — Aluga-se casa de luxo com 2 andares, em cima 6 quartos, 2 salas e quarto de banho completo, água quente e fria em baixo 3 grandes salas visitas e jantar, grande copa e cosinha, quarto de empregada e banheiro tank, jardim, grande quintal com fruteiras e vides, e garage, muita água e muita condução. Aluguel 7.000 cruzeiros mensais, contrato com fiador. Tratar rua do Acre n. 92 sr. João Torres só pessoalmente, pode ser vista de tarde. Visconde de Santa Isabel 206. (23680) 26

Tijuca

TIJUCA — Rua João da Mata — Aluga-se a casa de 2 pavimentos com entrada p. automóvel, terraço coberto, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Tratar com o sr. Holanda. Telefone 47-5611. (23681) 27

AO LADO DO COLEGIO MILITAR, na rua General Marcelino, 105, ap 302, aluga-se com 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.500,00. Pedir, por obséquio, para ver no apartamento 101, térreo, informações pelo tel. 28-6591. (04111) 27

TIJUCA — Aluga-se casa na rua Oto de Alencar. Dois pavimentos. Em cima quatro qts. quarto de banho, varanda. Em baixo, duas salas, quarto, cozinha, quarto independente, de empregada, e banheiro. Local excelente, próx. Colégio Militar, Inst. Educação e outros numerosos estab. ensino. Tel. 48-3617.

ALUGAMOS ótimo apartamento em prédio de três andares à rua Gonçalves Crespo n. 41 — apto. 301 — tendo sala, dois quartos, varanda, banheiro social completo e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 3.580,00. Tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. Tel. ...... 52-3833 — Ramal 20. (2135) 27

TIJUCA — Aluga-se apartamento de frente, 1.ª locação com 2 quartos, 1 sala, dependências de empregados etc. Vêr à rua Universidade n. 1 apto 102. Essa rua começa na rua Pareto e atravessa Barão de Mesquita. Informações 28-7786.

ALUGA-SE ótimo apartamento recem-construído e para pronta entrega, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e demais dependências, à rua Prof. Lafayette Côrtes 119, Colégio Militar, tratando-se à Av. Almirante Barroso 90, s. 901 telefone 52-9037. (12889) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se ótima casa em centro de terreno, dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, copa cozinha, dependências de empregada, banheiro verde com box, duas varandas, garagem de azulejo branco. Rua Gurindiba 51. Fim do ônibus 29. Aluguel 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). (3026) 27

TIJUCA — Alugamos excelente apartamento muito bem localizado com dois grandes quartos, espaçosa, sala, cozinha, varanda, dependências para empregadas, R. Conde de Bonfim, 931 — próximo a Muda, descortinando belíssima vista. Chaves no apartamento 301 e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104 sala 515 — 5.º andar. Tel. 42-7645. (21544) 27

ALUGA-SE ótima casa, totalmente mobiliada, à Rua Medeiros Passaro n.º 81, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro e mais 3 quartos e dependências sanitárias no quintal abrigo para carro, jardim e um grande quintal. Ver diàriamente depois das 10 horas. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32, 1.º andar entre 12 e 17,30 horas. (21817) 27

TIJUCA — Aluga-se à rua Barão de Ubá 423, apto. 301 de frente com 3 quartos, sala, quarto de empregados e tôdas as dependências, por Cr$ 4.000,00 com contrato e fiador. Vêr das 2 às 5 horas e tratar pelos fones 28-3772 e 32-9937. (18644) 27

ALUGAM-SE os apartamentos 204 de lado, e o 301 de frente, à Rua Guapiara n.º 31, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32, 1.º andar das 12 às 17.30 horas. (21816) 27

TIJUCA — Alugo o apto. 302 da rua Dulce, 57, de frente, 1.ª locação, c/ saleta e varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver no local c/ o porteiro. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Tratar c/ Olyntho Ribeiro à Rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º, tel. 47-1841. (24058) 27

TIJUCA — Aluga-se o ótimo prédio da rua Lucio de Mendonça n.º 26, de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 3 salas, quarto de empregada, mais dependências e garage. Vêr das 13 às 16 horas e tratar tel. 45-6900. (22962) 27

TIJUCA — Aluga-se um prédio com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro com box, varanda tôda a volta, garagem e mais dependências para empregada à Rua Dr. Otavio Kelly, 76 — Chaves a ser procurada na mesma rua, n.º 66. (22975) 27

TIJUCA — Aluga-se excelente apartamento de fundos, à Rua Haddock Lobo, 290 apto. 601, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro para empregada, ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (22940) 27

TIJUCA — Aluga-se confortável apartamento com 3 amplos quartos, sala de visitas, saleta, sala de jantar, copa, quarto de empregada e demais dependências. Vêr e tratar à Av. Maracanã 713 apto. 102. Aluguel 4 mil cruzeiros, depósito de 3 meses. Tel. 48-3005. (22961) 27

TIJUCA — Muda — Aluga-se na rua João Alfredo 45 apto. 308, constando de hall de entrada, 2 salas, 3 quartos, hall interno, boa varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregado e área. Lado da sombra e boa vista. Tratar pelo telefone — 38-6827. Também se vende. (23722) 27

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos todos de frente em edifício novo (1.ª locação) à rua Santa Carolina n.º 11, esquina da Av. Maracanã, boa varanda de frente, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregado. Aluguel Cr$ ... 4.000,00. Pede-se fiador idôneo. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete n.º 248 tel.. — 25-0605. (21780) 27

Subúrbios da Central

RIACHUELO — Alugamos ótima casa à Travessa Serqueira Lima, 141, casa 7, com grande quarto, sala, banheiro, cozinha, chaves, informações e melhores detalhes no Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, sala 515. Tel. 42-7645. (21545) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ampla residência com 8 cômodos, dependência de empregada, garage, terreno e varanda. Aluguel base: cinco mil. — Contrato. Ver e tratar: Rua Major Suckovw, 37. (3206) 29

ALUGAM-SE dois ótimos apartamentos, à rua Bela-Vista, n.ºs 172-172-A. Engenho Novo, com uma sala e dois quartos e demais acomodações. Aluguel de Cr$ 2.500,00 mais as taxas de água e esgoto. — Vêr no local e tratar à rua México, 148 — 5.º andar, sala 508, com o advogado Mário Rabello Mendonça, das 11,00 às 12,00 horas, diàriamente. (22960) 29

ENGENHO NOVO: — Aluga-se à rua Araújo Leitão, 780, uma ótima casa, com 3 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependências de empregada, 2 varandas, centro de terreno, com quintal ajardinado e com entrada para automóvel. Chaves por favor no n.º 770 da mesma rua. Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: — 22-5827. Aluguel Cr$ 5.000,00. (22905) 29

ALUGA-SE ótima casa com três grandes quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e garagem em centro de terreno à Avenida Amaro Cavalcanti, 1.181 — Méier — Aluguel Cr$ 3.000,00 chaves na Rua Dias da Cruz, 409. Informar e tratar na Casa Bancária Bandeirante Ltda., Departamento de Administração de Bens à Rua Beneditinos, 20 — loja — Telefone 43-9062. (23773) 29

Suburbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Alugamos lindos apartamentos sitos à Rua Francisco Medeiros, 138, descortinando uma linda vista com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, fogão Ultra-gás Recém-construídos por Cr$ .... 2.000,00. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. R da Assembléia, 104 — 5º andar, sala 215 — Tel.: 42-7645. (22808) 30

ALUGA-SE 2 casas independentes, acabadas de construir, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha com gás Erso, banheiro completo, dependências empregadas, quintal, etc., na Vila da Penha, rua General Silveira Sobrinho, 373. Tratar no local.

VILA JARDIM DA PENHA — Aluga-se na Avenida Meriti 1491 uma loja, e um apto. com sala e três quartos, cosinha e banheiro completo. Trata-se à Rua Camerino 78 sob. Telefone 43-4029.

ALUGA-SE casa nova, em centro de amplo terreno, com sala três quartos banheiro completo, cozinha com fogão Ultragás, duas varandas, entrada para carro, grande quintal. Av. Meriti 1423 — Vila da Penha — Tratar no 1425. (22811) 30

Niterói

PRAIA DE ICARAI — Aluga-se ótima casa à Praia de Icaraí, 295 — sobrado — Aluguel Cr$ 3.500,00 — Pode ser vista a qualquer hora — Tratar à rua do Rosário, 84 — sala 601. (18692) 33

ALUGA-SE em Hotel novo (Prédio novo) pertinho da Praia e 5 minutos das barcas excelentes quartos e apartamentos finamente mobiliados. Cozinha de 1a. ordem, variada. Tratamento fino, água em abundância. Diárias de Reclame 50,00 com as refeições Rua Paulo Alves, 83 - A — Icaraí — Tel.: 7472. Muita condução. (19658) 33

ALUGA-SE, em Niterói, confortável casa, à rua Gavião Peixoto, 262, apartamento 201, com 4 quartos, 1 salão de jantar, copa, cozinha, banheiro colorido, fogão a gás, quarto com banheiro para empregado, área, etc. Ver no local. Chaves, por favor, no apartamento 301, ou com o zelador Sr. Miguel. Tratar à Av. Rio Branco, 31, sobrado, com o sr. Luiz. (19749) 33

ICARAI' — Apto. pequeno 2.150,00 e taxas. Chaves R. Tavares de Macedo 194. c/ 7 — Tel.: 26-1575 (7036) 33

ICARAI — Aluga-se ou vende-se amplo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro p/ empregada, área com tanque, com fogão ultragás e chuveiro elétrico. Aluguel 3.000,00. Vêr a R. Joaquim Távora, 101 apto. 203 com o porteiro. Tratar pelo tel. — 22-4991 Sr. Carlos. (03096) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos ótimo apartamento na Praia das Bandeiras à Rua Capitão Barbosa, 60, com excecelentes 3 quartos sala, cozinha, banheiro completo, dependências completas para empregadas e área, na mais aprazível praia da ilha. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar. Tel. 42-7645. (21546) 34

ALUGO ou vendo duas lindíssimas residências, no mais belo recanto da Ilha do Governador, recém-construídas, primeira locação, dois pavimentos, frente para o mar, ampla varanda, banheiro em côr, água em abundância, grande jardim, bonde, ônibus, lotação a 20 metros, alugo por Cr$ 3.500,00 cada um com fiador idôneo ou vendo por Cr$ 600.000,00 as duas. Ver Praia da Olaria, 155 ao lado do Mercadinho. (3229) 34

ILHAS — Aluga-se em casa de família 2 quartos, juntos ou separados com ou sem móveis em frente a praia das Pitangueiras, Estrada do Mojolo 64. (12897) 34

Petrópolis

CASA EM PETRÓPOLIS — Aluga-se confortavelmente mobiliada com 4 dormitórios, sala visita e refeição, banheiro completo, ampla cozinha (Ultragaz), dependências de empregada, jardim e varanda em volta da casa, água própria em abundância, melhor clima da cidade. Informações Telef. 37-2960. (21690) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se um bom apartamento de 3 quartos, (duos) 2 salas e dependências de empregada com garagem. Ponte do fone. Travessa Augusto Fragoso n.º 21. Tratar no local. (19652) 35

ESCRITORIO

Passa-se um escritório montado inclusive cofre e máquina de escrever. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 117 4. s/ 5. — Aluguel barato. (3150) 38

Fiador Comerciante, Industrial e Proprietário

Para aluguéis de casas, apartamentos, residenciais ou comerciais, estabelecido há longos anos, absolutamente idoneo. Inf. à Rua Andradas 96, s/ 904. Tel.: 43-5377. (23801) 38

CASA GRANDE

Família de tratamento precisa alugar uma, em Copacabana, entre os pôstos 3 a 5 com 5 ou 6 quartos, 3 salas e 2 banheiros e dependências para empregados, garage. Informações por favor Telefone 22-8775, Sr. Muraro. (22885) 38

COPACABANA — POSTO 2

Aluga-se apartamento com sala, quarto, varanda, banheiro e pequena cozinha. Aluguel Cr$ 2.700,00, contrato por um ou dois anos com fiador. Ver no Edifício Túnel à Rua Felipe de Oliveira n.º 4. Ap. 215, das 14 às 17 horas e tratar pelo Telefone 47-3500. (3141) 38

URGENTE
PROCURA-SE CONSULTÓRIO MÉDICO

no centro, para horário integral, instalado, telefone. — Chamar Dr. Georges ou deixar recado, 22-5718 — (2.ª - 4.ª - 6.ª das 16 hs. às 18 hs.) 47-1541 (às refeições). (22895) 38

APARTAMENTOS EM BONSUCESSO

Alugam-se ótimos apartamentos acabados de construir, à Av. Nova York, 187, próximo à Av. Brasil. — Tratar com Pedro - Tel.: 22-8889. (12947) 38

EMPREGADA

Precisa-se de uma bábá experimentada, meia governante, para tomar conta de duas crianças. Tratar pelo Telefone 43-6604, Senhor Humberto. (23745) 38

CONSULTÓRIOS MÉDICOS

Alugam-se e também um laboratório de análises. — Informações: 32-7541 e 32-7357. (9953) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Precisa-se de uma sala para escritório com ou sem móveis, em edifício moderno, servindo sòmente no Castelo. Favor escrever à Caixa Postal 3758 - Nesta. (22955) 38

DEPOSITO

Área mínima de 1.500 m2.

Aluga-se ou compra-se na Zona Portuaria ou Industrial. Tratar pelo Telefone 43-0840-R-11 de 15 às 17 horas c/ o Sr. Mario. (21686) 38

ALUGA-SE MOBILIADO

COPACABANA

Apartamento de frente bem mobiliado, para família de tratamento, 3 ótimos quartos, 2 amplas salas, bar, jardim de inverno, dependências e garagem. Aluguel mensal de Cr$ 10.000,00 prazo até 2 anos. Tratar pelo telefone 37-9621. Situado em transversal, perto da praça da Igreja e da praia. (23761) 38

PARA DEPÓSITO, LABORATÓRIO OU ESCRITÓRIO

Em 1.ª locação, bastante ar e luz, aluga-se sub-solo, ladrilhado e c/azulejos nas paredes. Ver à Rua Pereira da Silva n.º 164 (antigo 52). LARANJEIRAS. (22883) 38

CASA EM BOTAFOGO

Sem luvas, nem depósito, aluga-se ótima casa com 3 quartos, banheiro, grande salão, sala de jantar, varanda, copa, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada e demais dependências. Informações pelo telefone 26-3824, com a proprietária. (22958) 38

FAMILIA AMERICANA

que se retira passa apart.º com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Vende os móveis, pau marfim, geladeira, máquina de lavar roupa, etc. Ver tratar — Av. N. S. Copacabana n. 308, apt.º 705, aluguel Cr$ 4.000,00. (22919) 38

ALUGA-SE CASA

Av. Pasteur, próximo da estação do Pão de Açúcar. Ótima, 6 qtos., 5 salas, 2 qtos. de empregada, garagem. Salão de lavandaria. Adega, etc. Bom quintal. Mta. água. Telefonar para 37-3982. (12911) 38

MERCADINHO

Aluga-se o último box do Mercadinho da Av. Copacabana nº 1182-A. Ver no local e tratar pelo telefone 23-3050. (23793) 38

Niterói - Grandes Lojas

Alugam-se, à rua José Clemente, 21/23, no melhor ponto comercial de Niterói. Próprias para a instalação de negócio de vulto. Tratar no Banco Mercantil de Niterói, à rua da Conceição, 53 — Niterói. (3202) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Compro grupo de 3 salas, na Esplanada, locados sem contrato. Telefone 22-8074, dr. Henrique Blasino. (12950) 100

CENTRO — Avenida Mem de Sá — Vendemos apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha. Condições de pagamento: pequena entrada e grande financiamento. Informações e detalhes com F.R. de Aquino S/A. — Avenida Rio Branco, n.º 91 — 6.º andar — Tel.: 23-1830 (23502) 100

CENTRO — Vende-se grande sala, com 53 m2 de área útil, na av. Presidente Vargas. Entrega imediata. Preço 380 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte. Negócio direto. — Tel. 42-9153. (23684) 100

CENTRO: — Vende-se andar com seis apartamentos todos de frente no sétimo andar do Edifício da Rua Tadeu Kosciusko nº. 6, canto da Rua do Rezende, composto de dois quatros e uma sala, dependências de empregadas com 50% de financiamento, tratar à Rua da Quitanda nº. 3 — 4º. andar com Moraes. (24147) 100

CENTRO — Com a entrada de apenas 87 mil cruzeiros, facilitados 50 mil e restante em prestações de 1.720. — vende-se o apto. 501 de frente e vasio da rua Riachuelo, 147 com sala e qto. conjugado, varanda, cozinha e banheiro. Ver no local com o porteiro e tratar Tel.: 46-0041. (3205) 100

CENTRO — Vende-se Fábrica de art. de alumínio, tendo no estock 30 mil toneladas de alumínio, contrato 5 anos. Ver rua Barão São Félix e tratar Av. Rio Branco, 106 - 10.º - s/ 1009 — Tel.: 22-8572 (das 8-6). (3222) 100

AV. RIO BRANCO — Vende-se ótimo grupo de salas e um salão, com aparelhos sanitários, ocupando todo pavimento de edifício bem construído e localizado no melhor ponto da Av. Rio Branco. Facilita-se parte do pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. Rua do Carmo, 17. Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34706) 100

LOJA [illegible] — junto ao Riachuelo e ao lado da Casa Borghoff prop. vende diretamente em Ed. novo já com habite-se. Base 7 mil cruz. m2. Negócio rápido. Rua das Graças, 71. Chaves no local com Raimundo.

CLIMA DE S. TERESA — Localização privilegiada. Muita água, 620 e 630 mil cruz. Proprietário vende diretamente 2 maravilhosos apart. já com habite-se, 3 e 2 quartos, grande sala, banheiro em côr, ótima e espaçosa cozinha, ter. e dep. comp. empregados e garage. Rua das Graças, 71. Chaves no local com Raimundo. (03209) 100

CENTRO — Apartamento — Vendo de quarto, sala, kit. e banheiro. Tel. 42-1078. Domingos. (23536) 100

CENTRO — Av. Beira Mar — Vendemos ótimo apartamento VAZIO de 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Pintura a óleo e armários embutidos em tôdas as peças. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, salas 1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2959. (3117) 100

Botafogo

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se, em vila, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. — Ver à rua Real Grandeza, 34. Tratar à rua Buenos Aires, 100, 7.º andar. (22755) 400

BOTAFOGO — Vende-se aptos. ocupados, com financiamento, de quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Pode ser visto com o porteiro, à rua Bartholomeu Portela, 36. Tratar à rua do Rosário, 84, sala 601.

BOTAFOGO — Vendemos em início de obras, à rua Visconde de Ouro Preto 59, apartamento de sala ampla, 2 quartos, banheiro colorido, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada e garage. Construção e Incorporação de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11º and., s/ 1105, tels.: 42-5231 e 42-5412. (22770) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento novo, de frente, sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependências empregada, área com tanque: 300 mil cruzeiros à vista e 180 mil a prazo, Tabela Price. — Ver e tratar das 14 às 18 horas, na rua Barão de Macaúbas, 21, ap. 402 (São Clemente). (18659) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótima residência constando de 2 salas, 7 quartos, dep. empregados, garage, jardim e quintal. Construção moderna. Rua Miguel Pereira, 62. (3136) 400

APARTAMENTO 100% FINANCIADO — PRAZO 15 ANOS — SEM ENTRADA — RUA REAL GRANDEZA, 53 — Contendo: vestibulo, magnífica sala com varanda ampla, dois grandes quartos, ótimo banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada, entrada de serviço. Tem inquilino sem contrato. Ver e tratar diretamente com o proprietário, das 9 às 12 diàriamente, no apartamento 101 do prédio 45. (10030) 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos recémconstruídos com habite-se, constando de: saleta, ampla sala de jantar, 2 grandes quartos e demais dependências inclusive de empregada. Fino acabamento, todos os cômodos pintados a Kentone, persianas de alumínio, etc. Aceitamos financiamento pela Caixa Econômica. Travessa Sta. Terezinha, 146, transversal a Real Grandeza. (24104) 400

VENDE-SE apartamento acabado de construir com hall, living, grande sala, três ótimos dormitórios, cosinha, banheiro em côr, dependências completas para empregadas. Construção de luxo. Pronta entrega. Rua Marquez de Abrantes 200, apartamento 802. Tratar na Rua Leandro Martins 73, 1.º andar. (19786) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento novo, pronta entrega, sala envidraçada, três quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e W. C. de empregada e ampla garagem. Preço: Cr$ 540.000,00, sendo ...... 215.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Ver e tratar com o proprietário à Rua Aiurú, 88 — apartamento 101 — (Trav. da R. Embaixador Morgan). (19700) 400

BOTAFOGO — Vendo urg. apto. c/ 2 frentes, vazio, com 2 grandes quartos, ampla sala, coz., banh.º completo, dep. emp. Sinal 180.000 e mais 200.000 financ. em 15 anos. Ver hoje das 14,30 às 17 horas à rua 19 de Fevereiro, 80, apto. n.º 10, no 4.º andar. Esq. c/ Voluntários da Pátria. Tratar: Av. 13 de Maio, 23 - Sala 2032 — Tel.: 52-4752 c/ MOLLER. (23802) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, em rua transversal à rua São Clemente, Preço Cr$ ..... 375.000,00 com Cr$ 225.000,00 financiados. Facilita-se o sinal. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17, fone: 52-8319 e 52-8318 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se boa residência, com 6 quartos e demais dependências com garagem, na rua Marquês de Abrantes. Ótimo terreno para incorporação. Facilita-se 50%. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. Rua do Carmo 17. Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos, até às 13 horas. 400

BOTAFOGO — PÓXIMO À SEARS — Para entrega no correr dêste mês, vende-se apartamentos de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço com tanque revestido de azulejos, em Edifício de 4 pavimentos à rua Visconde de Ouro Preto n.º 61 com 2 apartamentos por andar, preços a partir de Cr$ .... 425.000,00 com 50% pela Tabela Price e facilidade da parte não financiada. Ver no local e tratar diretamente com os proprietários e construtores H. C. Cordeiro Guerra, à Av. Rio Branco n.º 173, 14.º andar. Telefones: 42-2407 e 52-0119. (31131) 400

BOTAFOGO — Apartamento VAZIO — Vendemos um novo de sala, 2 quartos e demais dependências. Financiamento de 50%. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, salas 1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2959. (3113) 400

BOTAFOGO — Vende-se magnífico palacete, em centro de terreno, estilo colonial brasileiro, construção de 4 anos, de Pires & Santos, tendo 3 pavimentos, 2 belos salões, ótima sala, 6 ótimos dormitórios, 3 banheiros, garagem para dois carros, 4 quartos para empregados, etc. Fino acabamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — Tels. 52-8318 e 52-8319. — Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34741) 400

Catumbi

CATUMBI — Casa na trav. Vista Alegre vende-se pela melhor oferta, com duas salas, quatro quartos e mais dependências. Informações com o senhor Leoncio, à r. Vista Alegre, 16. Tratar com o proprietário. (3102) 600

Copacabana

EDIFÍCIO SIMA — Rua Pompeu Loureiro nº 148 — Apartamento em localização previlegiada com vista e fundos para a floresta. Construção muito adiantada para entrega em um ano Sôbre pilotis, sem lojas constando de salão, saleta, jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e demais dependências Preços a partir de Cr$ 800 000,00, com o sinal de 10%, 10% na escritura, 40% em 18 meses e 40% financiados em 5 anos, a partir da entrega. INCORPORAÇÃO SINCOPA. Podem ser visitados. CASSIO HORTA — Av. Rio Branco nº 117, 5º andar. sala 509. tel 52-4533. (32592) 700

AV. N. S. DE COPACABANA, 112 — Vendo neste edifício diversos aptos. de sala e quarto, varanda envidraçada, banheiro e kitch. de frente e fundos, com entradas a partir de Cr$ 65.000,00 e 57 mensalidades de Cr$ 3.300. Vêr no local e tratar pelo tel.: 27-2095. (13628) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se diretamente da proprietária, apartamento de luxo, pronta entrega, com grande facilidade de pagamento, 2 por andar, de frente, pintado a óleo, com sancas, luz indireta, painéis nas paredes, tapetado, cortinado e lustre de cristal inclusive uma linda sala de jantar com espelho de 3,60m de comprimento, estilo inglês, sendo hall de entrada em mármore, 2 salões um com bar embutido, 3 quartos, 2 saletas, jardim de inverno revestido em mármore, 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, área de serviço tôda ladrilhada. Condições 250.000 financiados pelo Lar Brasileiro, 250.000 facilitado em 2 anos 600.000 à vista. Ver e tratar com Marta — Av. Copacabana 1.277, apart. 706 — Tel.: 27-6326. (3013) 700

EDIF. MIRAFLORES, em pinturas, sala, j. inv. c/ sancas, 2 qts., banh., coz., qts. e dep. emp. Área e tanque 470 mil c/ 200 financ. p/ Lar Brasileiro c/ o dono 46-9877. (24062) 700

APARTAMENTO NO LIDO — Vendo ou alugo — Luxuoso apartamento com 3 bons quartos, 2 amplas salas com sanca, enorme varanda em tôda extensão das salas, com maravilhosa vista, sem possibilidade de devassa, saleta, dois banheiros sociais completos em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço revestida de azulejos e garage. Preço para a venda: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 650.000,00 financiados em 15 anos, a 10% pela Tabela Price e o restante facilitado a combinar. Entrega em um mês e meio. Ver à rua Belfort Roxo 296, 9.º andar, apartamento 903 e tratar diretamente com o proprietário, Dr. José, à Avenida Graça Aranha 206, sala 308, de segunda-feira em diante, ou telef.: 42-9860. (22929) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Menescal, Av. N. S. de Copacabana, 664, 8.º andar, ótimo apto. com grande varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, banh., coz., dependências p/ empregada, etc. — Lazary Guedes & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (3148) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Málaga, final de pinturas e para imediata entrega, Rua Domingos Ferreira, 63, pôsto 4, apartamento de frente, no 5.º pav., com duas salas, dois quartos, copa-cozinha, banheiro nobre, boa área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Acabamento esmerado. — Preço: Cr$ 690.000,00; sinal Cr$ .. 300.000,00 restante a combinar. Para pagamento à vista ou melhor entrada, desconto especial. — Tratar à R. São José, 50 — 9.º pav. — Tel. 52-3721 — Construtora Santa Clara Ltda. (22964) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Apartamentos para pronta entrega — No Edifício Málaga, à rua Domingos Ferreira 63, vendemos em final de pinturas, três únicos apartamentos compostos de sala, quarto, cozinha completa, banheiro, quarto e banheiro empregada, área de serviço e tanque. Acabamentos aprimorados, preços a partir de Cr$ .. 340.000,00. Pagamento à vista, desconto razoável. Tratar com a Construtora Santa Clara Ltda. — Rua São José 50 — 9.º pav. — Telef.: ... 52-3721. (23789) 700

APARTAMENTO recém-terminado proprietária vende com 1 bom quarto, 2 salas, podendo transformar uma em quarto e demais dependências — à Rua Viveiros de Castro 62 — apto. 508 — Inf. 27-7248. (23685) 700

COPACABANA — Vende-se, apartamento, construção adiantada, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Parte financiada. Tel.: 45-7053 (21736) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, 4 meses para entrega com 3 quartos sala, saleta, mais dependências telefone 47-7254. Barros. (22758) 700

TERRENOS e casas zona Sul. Vendem-se maravilhosas residências e ótimos terrenos para incorporação Mathias — Tel. 32-3882 — 52-5453 recados 22-6829. (24113) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, pôsto 2; próximo ao Lido, de frente, vasio, contendo ampla sala, varanda, dois quartos banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, garage. Preço 530.000 cruzeiros com 40% financiados Telefone 43-9375. (24169) 700

COPACABANA — Primeira locação, estilo moderno, vende-se aptº. 407 Edif. Mamanguape, Rua Maroni de Gusmão esquina Figueiredo Magalhães. Sala, dois quartos, quarto empr. etc. Cr$ 450.000 sendo 227.500 financiados 18 anos. Chaves com zelador. Tratar dias úteis 52-3958 com D. Célia. (24013) 700

LOJAS E S/LOJAS — Pôsto 4 — Em esquina c/ 57 ms. de frente lado da sombra no Ed. 22 de Maio, Anita Garibaldi esquina Toneleros, prop. vende diretamente as rest. 3 lojas e 4 s/lojas em 7 unidades sep. ou anexadas à vontade do comprador. Adaptação e acabamentos p.c. e ao gôsto do adq. Tratar c/ Raul às quintas, das 3 às 4 à R. 7 Setembro, 69-71 — Não se atende ao telefone. (3209) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Urgente — Vende-se pequeno apart.º de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitc. Preço: 230.000,00 com 35.000,00 à vista e 195.000,00 financiados em 109 meses. JEOLAS — 47-5832. Entrega imediata. (3235) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Diplomata que se retira vende apartamento no 10.º andar com entrada, living-room, 3 quartos, banheiro, e acomodações de empregados. Entrega imediata. Preço: Cr$ 760 000,00 com financiamento Cr$ 356.000,00 pelo IPASE, podendo facilitar a parte não financiada. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17. Tels.: 52-8319 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, acabamento em mármore, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 15 armários embutidos, garagem, dependências para empregados em edifício de um apartamento por andar. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17. — Tels.: 52-8318 e 52-8319. — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha, ótima construção na rua Raul Pompéia (pôsto 6) Preço Cr$ 220.000,00 com Cr$ .. 80.000,00 de entrada. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A — Rua do Carmo 17 — Tels 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos, até às 13 horas

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 350.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Fones 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34704) 400

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo um apartamento novo, todo tapetado e com cortinas, lado da sombra, 6.º and., com 2 quartos, sendo um duplo e 2 salões. Todas as peças para a frente. Facilita-se muito o pagamento. Razão de mudança. — Tratar c. sr. Curt, Barata Rib., 323, loja B, das 15 às 18 horas. (18593) 700

COPACABANA — Proprietário vende diretamente, apt. sala, 2 quartos, banheiro, coz., qt. e banh. empregada, novo. Rua Xavier Silveira, esq. Av. Copacabana, com 130.000,00 fin. p. Caixa em 20 anos — 47-7231. (10750) 700

EDIFICIO VISTA ALEGRE — Obra adiantada — Vende-se o melhor apartamento de fundos para a montanha, 10.º andar. Tôdas as peças com luz direta. Acabamento de alto luxo. Condições excepcionais — Fone: 27-7066. (18679) 700

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 37, apartamento 103, próx. à praia, ótimo apto. térreo, tendo vestíbulo, peq. sala, ampla sala, amplo quarto, cozinha e banheiro completo e boa área com tanque e banh. de emp. Preço: Cr$ 300.000,00. Facilito 50%. Visitas hoje, das 14 às 16,30 horas com Antonio. Tratar com John R. Amaral Schaefer. Rua Sen. Dantas, 118, sala 916 — 42-8305. (18706) 700

VENDE-SE no magnífico Edifício Leviatan, apartamentos de frente e fundos, com quarto, sala, banheiro e kitchnete. Para ver tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 317. Telefone 42-0130. (22870) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 702 da rua Dias da Rocha n.º 30, em final de construção, entrega em 30 dias, com 1 sala, 3 quartos e dependências. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., rua da Quitanda 47, 3.º — sala 1. Tel.: 22-5827. (22907) 700

COPACABANA — Vendemos em fim de construção, apto. de sala, 2 quartos e demais dependências. Financiamento de Cr$ 110.000,00 da CAIXA ECONOMICA — HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173 s/1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959. (3112) 700

COPACABANA — Vendemos em construção de SOBRAL & SOBRAL, perto do Lido, apartamento de sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, s/1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959. (3115) 700

COPACABANA — Vendemos um ótimo apt.º, pronto, de frente, andar alto, com grande varanda, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e instalação para empregada. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, s/1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959. (3114) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos em construção adiantada, luxuoso apt.º de saleta, grande varanda, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, cozinha e demais dependências c/garage. Ed. de 1 apt.º por andar. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, s/1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959. (3110) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Figueiredo Magalhães n.º 327 (entrada pela rua Marones de Gusmão). —Apartamento n.º 611, novo, pronto para habitar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque e banheiro de empregada, vende-se nas seguintes condições: Cr$ 165.000,00 à vista e o restante, Cr$ 217.000,00, em prestações mensais de Cr$ 2.170,00. Também aluga-se por Cr$ 3.700,00. Chaves com o Porteiro — Tratar diretamente com o proprietário, à rua Teófilo Otoni, n.º 1? — 12.º andar — sala n.º 1.204, telefone 43-5241. (3103) 700

AV. N. S. DE COPACABANA 1.2?? — Pôsto 5 — Vendo ótimo apto. tôdas as peças de frente para a Av. c/hall, sala, varanda abrangendo todo o apto., 2 quartos, banheiro c box, cozinha completa, grande área e dependências de criada. Entrega imediata. Cr$ 250.000,00 de entrada e Cr$ 300.000,00 financiados a longo prazo, procurar o porteiro. (3155) 700

COPACABANA — Aceito oferta para venda do apartamento n.º 502 do Edifício Baturité a rua Toneleros, 271, com 3 amplos quartos, grande living-room, banheiro social em côr, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro Leonel no local e tratar à rua Sete de Setembro, 237 — 2.º andar, com Marina. (23767) 700

COPACABANA — Em final de construção, vendemos aptº. de sala de jantar, living c/varanda, 3 quartos, banheiro social completo, 1 toilete, dependências de empregada, andar alto, de frente, à Rua Barata Ribeiro, Cr$ 800.000,00 com Garage. Sinal Cr$ 300.000,00, nas chaves Cr$ 105.000, e o restante financiado em 5 anos, em prestações que correspondem em aluguel. Soc. Predial Vitória Ltda., Rua da Quitanda, 3, sôbre-loja, sala 21. Tel.: 32-7536. (23144) 700

COPACABANA — Vende-se apto. no Pôsto 3, sala, qto., banh. e kit., varanda. Entrega-se vazio. Preço 350 mil cruzs. Facilita-se o pagamento Negócio direto pelo tel. 42-9153. (23683) 700

COPACABANA — LOJA — "Edifício Cervantes" — Vende-se com margem mínima lucro, boa loja nesse edifício, em final construção. Propriedade financiamento Sul América Capitalização. Av. N. S. Copacabana, esquina Duvivier. Mais informações Napoleão ou Haroldo. — Tel. 22-1944 ou na Av. Rio Branco 173 — 4º andar. (23781) 700

COPACABANA, vendo ótimos aptos. de frente de 2, 3, 4 e 5 qtos., Bonorino 47-6797. (12886) 700

FINAL de construção — Ed. Miraflores — apto. de frente Av. Copacabana esq. de Fernando Mendes 2 q. sala etc. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ 217.000,00 financ. pelo Lar — Fone 27-7248. (23686) 700

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vendem-se à Rua Sá Ferreira, n.º 171, amplos apartamentos em adiantado estado de construção. Preços à partir de Cr$ 750.000,00. Construção e incorporação a cargo de GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. Informação em GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar, com Sr. Gilberto. (18695) 700

APARTAMENTO Ocasião: — Vende-se, para habitação imediata, apartamento 911 à rua Raul Pompéia 196, Edifício Morro Velho, constando de sala e quarto conjugados, banheiro completo e cozinha, por Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 74.000,00 financiado. Tratar tel. 27-7336. (02103) 700

COPACABANA — Vende-se apto. desocupado c/ vestíbulo, sala, 3 quartos, varanda, ampla cozinha, banheiro com box e dependências de empregado, todo de frente à R. Aires Saldanha, 24, apto. 701, c/ resto de financiamento. Vêr e tratar na mesma rua no 12.º pavimento, tel.: 27-4166 com o Dr. Pessoa.

COPACABANA — LOJA — Av. Copacabana com sobrado, Pôsto 3. — Vendo com ...... 280,00 m2 frente de 12,00 m. Trata. com sr. Curt. Barata Ribeiro 323. — Loja B. das 15 às 18 horas. (18592) 700

COPACABANA — Rua Toneleros 301. Vendo os 2 últimos ap. constando de grande sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada e abrigo para carros sob pilotis. Oportunidade — Cr$ 650.000 c. 260.000 financiados 12%. T. P. Entrega em dezembro. Ver e tratar diretamente no local c. encarregado. (129) 700

EDIFICIO EGALITE — Compra-se, neste edifício, (situado na Avenida Atlântica — Pôsto 6), um pequeno apartamento, com frente para a Avenida Atlântica, com 2 quartos, sala, etc. Dá-se 40 ou 50% de entrada e o restante financiado. Preferência do 3.º ao 5.º andar — Tratar pelo telefone 47-6738. Só serve nos Pôstos 6 ou 5. (22730) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha e área, em tanque, já com habite-se, em frente à praça. Preço Cr$ 323.000,00 com parte financiada, ou à vista Cr$ 300.000,00. Ver à rua Tte. Marones Gusmão n.º 23. Tratar proprietário. Sr. Gastão. Tel. 36-2095. (3159) 700

COPACABANA — Pôsto 2, apto. pronto, de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garage, banh. criada, Cr$ 350.000,00, com 50% financiados. Tratar à Av. Rio Branco, 108, sala 1.803 — Tel.: 42-6898. (24049) 700

COPACABANA — Pôsto 2, último apart.º, frente, pronta entrega 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr cozinha, copa, dependa. criada. Cr$ 1.100.000,00 com 50% financiados. Ver à Av. Princesa Isabel, 38, apto. 301, com o porteiro. Tratar: à Av. Rio Branco, 108, sala 1.803 - Tel.: 42-6898 Dr. Paulo. (24848) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se dois magníficos apartamentos sendo um de frente para a Av. Atlântica e outro para Aires Saldanha, ambos na esquina de Miguel Lemos, com duas salas, três quartos e demais dependências, andar alto, prédio de luxo. Informações pelo telefone 23-0109. das 10 às 18 horas (07992) 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 30 — apto. 601 - perto da praia, de frente, com grande varanda salão, saleta, 3 quartos, banheiro côr, cozinha, dependências empregada, grande área. Preço: 800 mil cruzeiros, sendo 450 à vista e o resto financiado. Vêr com o proprietário no local. (19657) 700

AVENIDA ATLANTICA — Compra-se pequeno apartamento com frente para esta Avenida, composto de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências p/ empregados. Prefere-se do 3.º ao 5.º pavimento. Tratar pelo telefone 47-6738. Só serve nos Pôstos 6 ou 5. (22762) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de frente com dois grandes quartos uma sala bem grande duas varandas uma na frente e outra nos fundos e outras dependências base Cr$ 570.000. Rua Constante Ramos 82 chaves com porteiro tratar pelos tels. 37-5631 — 43-8971. (24083) 700

COPACABANA: Vende-se apto. de frente, 3.º andar, constando de hall, jardim de inverno, 2 salas de visitas, uma de jantar, 4 quartos, 2 banheiros em côr, armário embutido em todos os quartos, sancas em tôdas as peças, copa, cozinha, dependência de empregada, garage. Todo pintado a óleo e desocupado. Preço base Cr$ 1.100.000,00. Facilita-se. Vêr no local Av. N. S. de Copacabana, 1246 apto. 302. Sòmente à hora marcada, de 12 às 14 diàriamente. Fora da hora pelo tel. — 37-7331. Snr. Ribeiro. (23645) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Teresópolis em acabamento, sito à rua Toneleros n. 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os 3 últimos apartamentos de frente, do lado da sombra, com jardim de inverno, living com 39 m2., 3 dormitórios, 2 banheiros sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada; área de serviço com tanque e garagem. — Preços de 620 a 725 mil — 50% facilitados e 50% financiados. Garagem 45 mil — Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 227, grupo 1.015 — Telefone 52-0283. (Castelo). (24011) 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se no Pôsto 6 ótimo apartamento, com duas salas, três quartos, banheiro, dependências de empregada, cozinha, vaga na garage. Entrega-se imediatamente e facilita-se a parte não financiada. Tratar pelo telefone 23-3050 com Rinaldo. (23791) 700

COPACABANA — Vendo casa, de boa construção, em rua residencial, c/ 4 quartos, 2 salas, dois banheiros, copa, cozinha e garage, tendo ainda um pequeno apart.º nos fundos. Entrega imediata. Preço sòmente à vista. Cr$ 2.300.000,00. Tratar à Av. Rio Branco n.º 18, 12.º andar, salas 1.205 e 1.206 — Tel.: 23-0987. (3185) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se um apartamento de frente, no 7.º andar, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregadas e no segundo andar, com as mesmas peças na rua Bolivar, 84, com o encarregado. Tratar rua Uruguaiana 118 — 7.º — 701 — Fone 43-1991 — Parte financiada pelo Ipase. (23788) 700

PROPRIETARIO — Vende apto. de frente, com quarto e sala, jardim de inverno, banheiro e kitchnete, no Ed. Roma, em construção muito adiantada. Lado da sombra da Av. Copacabana, 112 — Por 240.000,00 — Grande facilidade de pagamento. Tel.: 27-5382.

PROPRIETARIOS — Vende aptos no Ed. Cervantes, quase prontos, de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Duvivier, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de criados (Cr$ 660 mil, sendo 265.166,00 financiados), 2 quartos, sala, varandas e demais dependências por 470 mil, sendo quase 200 mil financiados. Tel.: 27-5382.

PROPRIETARIO — Vende aptos. no Ed. Miraflores, quase prontos, de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Fernando Mendes: 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de criada (Cr$ 850 mil sendo Cr$ 297.760,00 financiados); 2 quartos, sala, varanda e demais dependências, no 10º andar. 500 mil cruzeiros, com Cr$ 210 mil financiados. Tel.: 27-5382. (3135) 700

COPACABANA — Terreno à rua Raul Pompéa 21, entre Joaquim Nabuco e Francisco Otaviano, Vende-se, lado da sombra com 9,00 x 45,00. Tratar com Artur Perrene, telefone 52-8913. (22970) 700

COPACABANA — LOJA — Vende-se excelente loja no Pôsto 6, Av. N. S. de Copacabana pronta para utilização. Preço Cr$ 1.400.000,00, com 50% financiado. Ver e tratar com sr. ENYR. — Tel. 42-1019 de 8 as 12 horas. (22894) 700

COPACABANA — Apartamentos novos, peças amplas 3 quartos, 2 salas na Avenida Copacabana, no Pôsto 6, prontos para serem habitados desde .... 700.000,00 com parte financiada. Informações com sr. MENDES de 8 as 12 horas. — Tel. 42-1019. (22893) 700

Estácio

VENDEM-SE os prédios à rua Noronha Santos, 26 e 26-A — Estuário — Dois quartos, duas salas, e mais dependências. Ver por obséquio dos srs. inquilinos. Informações telefone 28-1352. (3107) 800

Flamengo

FLAMENGO — Proprietário vende apartamento novo de frente, à rua Senador Vergueiro 114, apart. 201 Acabamento de luxo, com 2 salões, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 800.000,00 com 235.000,00 financiado e o resto a combinar. Tratar pelo telefone: 47-0202. (22853) 900

FLAMENGO — Casas de Vila à rua Correia Dutra 37, no Flamengo — Vendem-se casas com quarto, sala, dependências e pequena área. Tem gás. Preço 130 mil cruzeiros, sendo metade a dinheiro e metade a prazo de 5 anos. Vêr com o encarregado na casa 10, durante o dia e tratar à rua S. José, 70 — Loja — Tel.: 42-9343. (19707) 900

VENDE-SE — apartamento acabado de construir com hall, living grande sala, três ótimos dormitórios, cozinha, banheiro em côr, dependências completas para empregadas. Construção de luxo. Pronta entrega. Rua Marquez de Abrantes, 200, apartamento 802. Tratar na Rua Leandro Martins 73, 1.º andar (22762) 900

FLAMENGO — Vende-se aptº de frente para ocupação imediata, pintado de novo, com saleta, 2 salas, varanda, 3 bons quartos, banheiro social, ampla cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados. Rua Marquês de Paraná, 28, aptº. 302. Parte financiada e o restante facilitado. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (22774) 900

FLAMENGO — Vendemos aptº de sala, varanda, 4 quartos, banheiro com box, cozinha, ótima área de serviço, quarto e W.C. de empregados no Edifício Mascarenhas de Morais (R. Almte. Tamandaré, 67, aptº. 207) para ocupação imediata. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo metade a prazo de 18 anos e parte facilitada. Tratar tel.: 42-5231 e 42-5412 com F. P. Veiga & Faro Filho. (22773) 900

VENDE-SE apto. vasio — Rua Paissandu, 139 — 4.º and. frente — Saleta, grande living, 3 quartos, outras dependências — banheiro em côr, armários embutidos — azulejos até ao této, etc. — Diretamente com o proprietário — Vêr e informações com o porteiro. (21726) 900

PRAÇA S. SALVADOR — Vendo por Cr$ 195.000,00 c/ financiamento os aptos. 205, 304 e 404 próprios para solteiros, casais ou renda. Vêr no local à rua Senador Correia, 33, chaves c/ porteiro. Tratar Banco Auxiliar da Produção, à Trav. do Ouvidor, 12, das 12 às 18. (22831) 900

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento de frente, primeira locação, à rua Benjamin Constant, 55, ap. 501, com saleta, 2 grandes salas conjugadas de 37 m2, 3 amplos quartos, cofre e armários embutidos, grande jardim de inverno, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, quarto com banheiro para empregada, garagem aparte. Preço: 790.000,00; entrada, 282.000,00; em seis meses, 78.000, juros 12% e: 430.000,00 em 10 anos c/ juros de 12%. Chaves no local. Tele. 45-4467. (4002) 900

RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 114 — Vendem-se magníficos apartamentos prontos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências de empregadas. Ver no local com o porteiro e tratar na I. C. I. S. A., sita na Avenida Venezuela n.º 27 — 8º andar, salas 808-14. — Telefone 43-6463. (24063) 900

VENDE-SE à Rua Senador Vergueiro apartamento em andar alto com sala e quarto independentes, banheiro completo e cosinha tem financiamento a juros de 10%. Tratar Praça 11 de Junho n. 131, com o sr. David. Fone 43-2008. (24168) 900

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento em edifício novo, pronto para ser habitado com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega imediata. Sinal Cr$ 170.000,00, e o restante financiado em 24 anos. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 2.º andar — Fone: 52-8319 e 52-8318. Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34710) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento acabado de construir, com 4 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha, área com tanque, dependências de empregados. Rua Almirante Tamandaré 67, 7.º andar, apartamento 704. Vista para a praça José de Alencar. Preço 750 mil cruzeiros, sendo 320 financiados pelo Lar Brasileiro e o restante facilitado. — Chaves com os porteiros, srs. Agostinho ou Braulio. Tratar pelo telefone 46-4477. (33165) 900

VENDE-SE magnífico apartamento à praia do Flamengo, 300 — apto. 1101, com 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Tôdas as peças de frente para a Praia. Situação privilegiada. Para ver, tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 317, Tel.: 42-0130. (22867) 900

VENDE-SE luxuoso apartamento à Rua Alte. Tamandaré, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais em mármore, 2 varandas, etc. Tôdas as peças são muito amplas. Para ver, tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 317. Telefone 42-0130. (22869) 900

FLAMENGO — Apartamentos de quarto, sala, cozinha e banheiro a partir de Cr$ 210.000,00 entrada de 10% plantas e informações — Rua Santa Luzia, 732, sala 816. Tel.: 32-8542. (3143) 900

FLAMENGO — Vendemos à Av. Ruy Barbosa apto. de frente, construção de luxo, 8.º andar, com 2 grandes salas, grande varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, 3 quartos copa-cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregada completo e garage. Preço Cr$ .... 1.200.000,00. Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. (22904) 900

Gavea

LAGOA — Vende-se terreno à R. Cons. Macedo Soares, com 378 m2., e 14 de frente, sendo metade em morro, com grande facilidade ou recebendo-se em apartamento. Base Cr$ 300.000,00 — Telef. 27-1064 (18668) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se, no fim dêste bairro, à Praça Santos Dumont, 160, apartamentos novos para pronta entrega, de fino acabamento, com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr com louça inglêsa, copa-cozinha, dependências com 2 quartos de empregados. Financiamento de 60% em 15 anos, juros de 10%. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 - sala 1405 — Tel.: 22-5614. (2091) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos magníficos aptos. c/ sal., dois quartos, tôdas as peças amplas, novos, desocupados, entrada a combinar c/ grande parte financiada, em 10 anos. Preços 300 e 320 mil cruzeiros. — Tratar na Imobiliária Carioca, à rua Buenos Aires n.º 19, 2.º, s/ 1. (21453) 1001

LAGOA — (Fonte da Saudade). Vende-se aptº. em construção adiantada à Rua General Alcio Souto, 265, (Esq. de Simões Lopes); tratar c/construtora Silva Cardoso Ltd., Rua do Catete, n.º 248. Tel.: 25-0605. (21787) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em Edifício de 4 pavimentos, sito no melhor ponto residencial do Jardim Botânico, para entrega imediata, apartamento ainda não habitado, de frente para nascente, de primoroso acabamento, com ótima sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro em box, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque. Preço: 450 mil, 205 mil financiados em 15 anos e o saldo restante facilitados. Informações à Av. Erasmo Braga n. 227, grupo 1015, 10.º andar (Castelo). Telefone 52-0283. (23535) 1001

ESTRADA DA GAVEA — Terreno próximo ao Gávea Golf, junto e antes do n.º 806 de 15 x 25 m. plano e pronto para receber construção. Preço: 350 mil cruzeiros sendo parte financiada e parte facilitada. — Tratar pelo telefone: 46-0257. (11184) 1001

VENDE-SE bom terreno rua Lopes Quintas esq. Corcovado com edifício apartamentos. Preço 620.000. Tel.: 27-7297. (22968) 1001

GAVEA — Junto à Praça Santos Dumont, vendemos os dois últimos apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências e garage. Entrega em outubro. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, salas 1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2959. (3116) 1001

Gloria

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, em construção à Rua Cândido Mendes 63. Últimos apartamentos de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 225.000,00, vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnett e playground. Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Condições de pagamento: 5%, sinal de reserva; 5% na escritura; 35% em 24 mensalidades, SEM JUROS. 10% na entrega das chaves; 45% financiados em 5 anos. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7 - salas 714-716. Telefone: 42-4066 (33094) 1100

GLÓRIA — Vendo apt. 308, hall, sala, quarto, tel etc. frente mar, 2 var. R. Russel 496 (Pax H. A.) V. Pc. Arlindo. Outro Centro, sala, quarto, etc. P. 330 e 300. Entr. e financ. bons. Trat. R. Washington Luis, 3, ap. 304. (27988) 1100

PALACETE — Vende-se no Bairro da Glória, com sala de visita, sala de jantar, biblioteca 3 dormitórios copa, cozinha, dependências de empregados, garagem, grande jardim, próprio para família de elevado gôsto, podendo-se vender também móveis, pratarias, etc. Financiamento a combinar. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete, n. 248 — Tel.: 25-0605 (21788) 1100

Grajaú

VENDEM-SE casas e apartamentos, com sala, 2 quartos, quarto de banho, copa, cozinha, quarto de empregada, área etc. À Rua Itabaiana n.º 258 e 258-A, (Grajaú) sendo 30% no ato da escritura de promessa de venda e o restante no prazo de 10 anos, em prestações mensais, pela Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Oportunidade única para adquirir uma residência. Vêr no local e demais informações na Financial Administradora Ltda., à Rua da Assembléia, 104, salas 513-515. (12975) 1200

GRAJAU' — Vendem-se aptos à Praça Edmundo Rêgo N.º 12, melhor local do bairro, aptos. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro nobre, quarto e banheiro de empregada. Na escritura: Cr$ 50.000,00, dez prestações mensais de Cr$ 3.000,00 e para o restante aceita-se financiamento da Caixa Econômica. Tratar à Av. Rio Branco N.º 257 - S/ 310 — Fone: 52-9648. (23646) 1200

GRAJAU — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitada, à rua Barão do Bom Retiro, 898, quase esquina da rua D. Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de 440.000 cruzeiros. Facilito parte do pagamento. — Informações à rua 7 de Setembro, 141, 3.º andar. Telefone 43-1550. (3884) 1200

CASAS NO GRAJAU. — Vendo duas, em vila, à R. Henrique Morize, 213, casas 3 e 4 esta sem contrato, ótima construção, porão habitável, por Cr$ 300.000,00, c/ 40% financiados ou 275 mil cruzeiros à vista. Podem ser vistas das 15 às 18 horas. Outra, n.º 5, de dois pavimentos na mesma vila, por Cr$ 420.000,00 financiados com 40% ou 380.000,00 à vista. Para visitar esta última é necessário aquiescência do inquilino, podendo entretanto visitar a n.º 6 que é igual. Tratar com Sr. Lais, fones: 43-6808 e 43-0159. (19767) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos o aptº. 202 de 1 sala e 3 quartos, da R. Caning, 22, para entrega imediata. Bom financiamento a 18 anos. Construção de F.P. Veiga & Faro Filho. Tratar com os mesmos à Av. Almte. Barroso, 90, 11.º, s/1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (22771) 1300

IPANEMA — Vende-se à Rua Prudente de Morais, 916, uma casa e aptº, anexo, em terreno de 10x18,60 com 2 salas e 3 quartos, banheiro e cozinha e quintal e sala, 2 quartos e demais dependências. Troca-se também parte por pequeno apartº, na zona Sul. Tratar todos os dias no local das 14 às 18 horas com Antonio. Base Cr$ 750.000,00. (20414) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de frente, vago, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço com 2 quartos e tanque à Av. Epitácio Pessôa, 574 — Apto. 9. Preço: Cr$ ..... 550.000,00. Tratar com o proprietário, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Tels.: 42-4472 e 32-7376. (1296) 1300

IPANEMA — Vendo linda casa — Avenida E. Pessôa lado de Ipanema — Vasia. Cr$ 1.700.000,00 ou facilidades. Chaves: rua Araújo Gondim, 74 - apto 101 — Leme (18658) 1300

IPANEMA — Vendemos no Edifício VILA REAL, em início de obras, à rua Visconde de Pirajá, nº 459, modernos apartamentos de acabamento esmerado com facilidade de pagamento, sendo todos os apartamentos com varanda envidraçada sala, 3 quartos, banheiro colorido com recanto, armários embutidos, dependências e garage. Elevadores Schindler de primeira. Entrada nobre privativa, grande hall. Entrada de autos e de serviço, de nível. Construção e incorporação de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90. 11º, s/1106 — Tels.: 42-5231 e 42-5412. (22769) 1300

VENDE-SE em Ipanema apartamento, um por andar com água quente em tôdas as torneiras, 4 quartos com armários embutidos, 3 salas, escritório com instalação sanitária, jardim de inverno, copa e cozinha, grandes com armários embutidos, azulejados até o teto, 3 grandes armários no corredor social, 2 quartos de empregadas com banheiro e 2 banheiros sociais. Telefonar para informações depois de 2 horas para: 27-3510 e procurar D. Carmem — Base: Cr$ 2.200.000,00. (2011) 1300

IPANEMA — Vende-se Av. Visconde de Pirajá, 462, ótimo apartamento com vista para o mar e lagoa; 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, jardim inverno, elevador privativo. Dep. empregadas e garagem. 1 milhão, sendo 500 à vista e o restante em 15 anos com amortizações mensais de 5.772,20. Ver e tratar com Teles Lobo no local hoje, das 14 às 17 horas, diàriamente à Praça Pio X, 93, 2.º andar, sala 203 Edifício Banco da Bahia ao lado da Candelária. (23606) 1300

IPANEMA — Apartamento vazio — Vendemos um de frente, acabado de construir em edifício de ótimo acabamento, c/ sala, 2 quartos, armários embutidos e demais dependências. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, salas 1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2959. (3118) 1300

IPANEMA — Vende-se ótimo apto. de frente, tendo 1 quarto, de 4,50 x 5,00, sala de 5,00 x 3,50 separados, varanda, banheiro, hall, cozinha, área com tanque e W.C. para empregados. Condições excepcionais. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Vende-se ótimo apartamento com 1 hall, 2 salas, 3 quartos, garagem e demais dependências, 40% financiados. Facilita-se a parte não financiada. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 —Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas

IPANEMA — Vende-se na Praça General Osório, apartamento pronto de frente. Com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, ótimo terraço e demais dependências. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 — Tels.: — 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34737) 1300

IPANEMA — Vendo apto. com 2 qtos. e dependências térreo, lateral — ótimo ponto — Cr$ 390.000,00 — Chaves em Araujo Gondim, 74, apto. 101. (18657) 1300

IPANEMA — Perto da praia vendo casa em centro de terreno com 4 quartos e 2 salas, 2 quartos para empregadas e garage. Tratar c/ Sr. Curt, Barata Rib. 323 loja B das 15 às 18 horas. (18596) 1300

IPANEMA — Vendem-se à Rua Barão da Tôrre, 277 os últimos apartamentos, em lindo edifício de arquitetura moderna, sôbre pilotis, com 4 pavimentos e elevador, em início de construção, tendo 1 saleta, 2 salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro em côr à escolha do comprador, copa-cozinha, área de serviço com tanque de azulejos, quarto e banheiro de criada e garage. Cada apartamento tem 160 metros quadrados. Preço: Cr$ .... 4.600,00 o metro quadrado, Garage, mais Cr$ 40.000,00. As plantas poderão ser vistas no local, acima, nos dias úteis até às 16 horas. Tratar com o proprietário pelos tels.: 26-3074 e 52-5015. (22973) 1300

IPANEMA — Grande e luxuoso apartamento na rua Gomes Carneiro, próximo da praia, em edifício de um por andar, para entrega imediata, com vestíbulo, duas salas, quatro quartos, duas varandas de frente, copa, cozinha, banheiro de côr com box, dois quartos de empregada com instalações, área e dois tanques, garagem, etc. Área de 260 metros quadrados. Preço de incorporação, motivo de viagem. — Tratar com Muraro. Fone: 22 8775. (18691) 1300

aranjeiras

LARANJEIRAS — No majestoso Edifício CIBASA em construção sôbre pilotis, c/ play-ground, vendo os últimos e magníficos apartamentos compostos de varanda, três salas e três quartos, copa e cozinha, dois banheiros, quarto e banheiro p/ empregado. Preços a partir de 600 mil cruzeiros. Plantas e maiores detalhes c/ JOSE' SYLVIO, à Rua do Rosário, 98, 1.º andar Tel.: 23-0092. (16613) 1400

LARANJEIRAS, Oportunidade única — Faltam apenas quatro apartamentos para serem vendidos no majestoso Edifício Cibasa-Laranjeiras, em construção sôbre pilotis, com play-ground, compostos de varanda, três salas, três quartos, copa-cozinha, dois banheiros, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de 600.000 cruzeiros. Plantas e maiores detalhes com José Silvio Magalhães, à R. do Rosário, 98, 1.º — Tel.: 23-0092. (12965) 1400

LARANJEIRAS — Aproveite! — Vendo último apto. de Entrada, sala, dois quartos, dependências completas, alugado sem contrato, do valor locativo de Cr$ 1.500,00 mensais, com pequena entrada e combinar o restante em 20 anos, juro 10%, em prestações de Cr$ 3.125,00 mensais inferior ao aluguel. Informações c/ Pietro — Av. Copacabana, 75, apto. 204. (22657) 1400

ED. MICHIGAN — Laranjeiras, 91 — Apartamento de frente, andar alto, 3 quartos, 2 salas, com sancas, banh.º côr, coz. ampla, área em azulejo, quarto de emp. e garagem. Fino e luxuoso acabamento. Entrega em Nov. Cr$ 890 mil — Tel.: 45-3957. (24140) 1400

EDIFÍCIO RECÉM - CONSTRUIDO de 4 andares, c/ elevador, c/ 4 quartos e 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha c/ armários embutidos, Quarto e banheiro de empregada, garagem, etc. Condução próxima ônibus n.º 110 e 115; Bondes 2 e 3. Rua Pereira da Silva n.º 164 (ant. 52) — LARANJEIRAS. (22884) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Stefan Zweig, 70, lugar alto de onde se descortina linda vista, boa casa de 1 pavimento estilo colonial, composta de, saleta de entrada, grande living, sala de jantar, 3 bons quartos, copa-cozinha, varandas, dependências de empregada entrada para auto, e nos fundos, grande salão corrido terreno de 20x25. Ver no local, e tratar à R. Buenos Aires, 140, sala 603. Telef. 43-7174 com o Sr. Lima. Preço Cr$ 1.050.000,00, podendo-se facilitar 50%, está vazia. (22987) 1400

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado — Vende-se um apartamento em andar alto, com linda vista, sala, varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro completo, dependências de empregada, lustres de cristal, exaustor na cozinha, ao preço de Cr$ 460.000,00. Entrada de 20% e o restante facilitado. Maiores esclarecimentos pelo tel. 25-4509, tôdas as manhãs, até 10 horas. (18703) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno junto ao Parque Eduardo Guinle, c/ linda vista para o mar, a partir de 160 mil cruzeiros, com entrada de 40% e o restante a prazo de 5 anos. Tratar no escritório de F.P. Veiga & Faro Filho. Av. Almte. Barroso, 90, 11.º, and., s/1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (22772) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se no edifício "VERNON" sito na rua General Urquiza, 232, o apartamento 201 com: sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, área com tanque e garagem Cr$ 150.000,00 financiados, tabela Price, 10 anos. Ver no local com o Sr. JORGE. Preço e demais condições com o proprietário à Av. Rio Branco, 138 - sala 607, das 10 ao meio dia. (18018) 1500

LEBLON — Vendo de frente apto. novo de dois grandes quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha e dependências completas de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00 com bom financiamento. Tratar com o proprietário das 16,00 às 18 00 horas na rua 7 de Setembro n.º 84 - 2.º, sala 27 — Fone: 42-4524 (9974) 1500

LEBLON — Vendo apartamento lateral, habite-se em 15 dias com hall, jardim de inverno, 3 bons quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências empregada, com garage, último andar, prédio de 4 pavimentos com elevador. Ver e tratar hoje, rua General Venâncio Flores, 620 diretamente com o proprietário. — Tel. 37-9649. (23730) 1500

LEBLON — Vende-se o apartamento n.º 110 da Av. Delfim Moreira n.º 514, de frente, com sala e 3 quartos, etc., com garage. Chaves com o porteiro. Tratar com o Dr. Euripedes Cardoso de Menezes e M. F. da Conceição Jardim. Av. Treze de Maio, 23, sala 2136, das 14 às 17 horas — Tel.: 52-3567. (23636) 1500

LEBLON — Vendem-se, no fim desse bairro, à Praça Santos Dumont, 160, apartamentos novos para pronta entrega, de fino acabamento, com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr com louça inglesa, copa-cozinha, dependências com 2 quartos de empregados. Financiamento de 60% em 15 anos, juros de 10%. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 - sala 1405 — Tel.: 22-5614. (2092) 1500

VENDE-SE urgente, por Cr$ 1.580.00, o prédio da rua General Venâncio Flôres, 113, ao lado da praia do Leblon; composto de dois amplos pavimentos, garagem e jardim. — Telefones 42-7786 e 37-7773. (21633) 1500

LEBLON — Lotes magníficos, com deslumbrante vista sôbre o mar, com 40 de frente por 30 de fundos, ao preço de Cr$ 250,00 o metro quadrado, em recanto de luxuriante vegetação, com 5 graus a menos de temperatura, a 10 minutos do Hotel Leblon. Zona de Cr$ 800,00 o m2. Sòmente Cr$ 300.000,00 em prestações de Cr$ 3.568,00, e sinal de 10%. Tels. 23-6045, 23-0800 e 27-1383. (12475) 1500

LEBLON — VENDE-SE NO JARDIM DE ALA — Apartamento de frente, 2.º pavimento, varanda envidraçada (1,95 x 3,25 m.), boa sala, .. (17,50 m2), dois bons quartos, hall e demais dependências. CONDIÇÕES: Cr$ 350.000,00 à vista e o restante financiado mediante 177 prestações mensais de Cr$ 2.627,00. ENTREGA IMEDIATA. Tratar pelo telefone: 27-1378, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas. (19709) 1500

EDIFÍCIO "LINDOMAR" — Av. Delfim Moreira, esquina Aristides Espínola. Luxuosos apartamentos de 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 quartos, hall, toilete, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empr., garage com "box". Construção de primeira sôbre pilotis. Últimos apartamentos para entrega em 10 meses — Preço Cr$ 1 650.000.00. 40% em 5 anos e o restante com facilidades de pagamento. Podem ser visitados. Incorporação CINCÓPA. CASSIO HORTA — Av. Rio Branco, 117 — Sala 509 — Telefone: 52-4533. (32545) 1500

LEBLON — Vendo Rua Timoteo Costa, terreno com 2.000m2. pronto p/ construir, belo vista. Base ... 900.000,00. — 47-7231. (19751) 1500

LEBLON — Vende palacete em centro de terreno com 5 quartos e 3 salões. Construção de primeira ordem. Facilita-se o pagamento. Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib. 323, loja B das 15 - 18 horas.

LEBLON — Vendo terreno de 12,00 x 45,00m., plano para residência. Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib., 323, loja B das 15 - 18 horas. (18594) 1500

Leme

LEME — Último andar saleta, sala, 3 quartos, armários, varanda tôda a frente, dep. de empregada, a 50m. da praia. R. Anchieta, 16, apto. 1101. (12956) 1600

LEME — Vende-se ótimo apartamento de frente, à rua Gustavo Sampaio, 350, lado da sombra, construção adiantada e a ser concluída dentro de 11 meses: duas salas, três quartos, copa-cozinha, banheiro social e dependências de empregada. Telef. 22-9131. (22908) 1600

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — apartamentos — Vendem-se últimos de frente, posse imediata, com entrada desde 50 mil cruzeiros. Preço desde 300 mil cruzeiros, saldo financiado em 14 anos, pela tabela Price. Ver e tratar à rua Dona Francisca, n. 20, apartamento 302, n. 40, aps. 201, 202, com ampla sala, com varanda, 3 quartos, banheiro completo com box; copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço e tanque. — Tratar à rua da Assembléia, 11, sala 604, tel.: 42-8390 — Diàriamente com o proprietário. (24138) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se casa de construção moderna, em centro de terreno, com três quartos (sendo dois conjugados), sala, banheiro, cozinha com armário embutido, e dependências de empregada. Rua Barão de Itapagipe, 302 — Casa XX. Tratar com Moura, na Casa XVIII. Preço: Cr$ 350.000,00. Fone: 28-1909. (18584) 2001

VENDE-SE na Avenida Paulo de Frontin uma casa vazia de centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependências de empregados. Pagamento e financiamento a combinar. Trata-se pelo Tel.: 45-5614. (7923) 2001

Santa Tereza

SANTA TERESA — Vende-se prédio de sólida construção, com magnífica vista e abundância de água, à Rua Monte Alegre n.º 420, afastado 150 metros da linha Paula Matos. E' composto de: 1.º pav. — hall, 2 salas, grande cozinha, despensa, quarto e W.C. de empregada, 2 tanques, grande jardim e galinheiro, 2.º pav. — 3 grandes quartos e banheiro completo. Pode ser visto, diàriamente, das 8 às 10 horas da manhã. Entrega-se vazio ao comprador. Tratar com o Dr. Euripides Cardoso de Menezes e M. F. da Conceição Jardim. Av. Treze de Maio, 23, sala 2136, das 14 às 17 horas. Tel.: 52-3567. (23634) 2100

SANTA TEREZA — Terreno de 15 x 30 plano — Próprio para Edifício de Apartamentos vende-se. À rua Santa Cristina, 29. Informações: rua Uruguaiana, 116 - 7.º - 701 — Fone 43-1991. (23787) 2100

VENDE-SE residência de 2 pavimentos de construção sólida, pintura nova, terreno 15 x 30m., em Santa Teresa. Rua Prefeito João Felipe, 414 perto do Largo do França. Pode ser vista qualquer hora. Tel.: 25-8606. (19649) 2100

SANTA TEREZA — Vende-se maravilhosa mansão própria para embaixada ou família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborizado, com 3.000,00 metros quadrados. Rua sossegada distinta e pitoresca, com 5 quartos, 3 banheiros sociais, grandes salões magníficas varandas e demais dependências, amplas e confortáveis. Rua Murtinho Nobre n.º 90. Chave no apartamento S-101 da mesma rua n.º 94 — Fone: 32-0831. (3226) 2100

SANTA TEREZA — Vendem-se apartamentos à rua Almirante Alexandrino n.º 200. Clima aprazível. Edifício c/ 15 aptos., alugados sem contrato, sendo dois por andar. Terreno plano. Preço a partir de .... 365.000 cruzeiros, com 60% de financiamento em 10 anos, pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta, 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com ALBANO pelo telefone 42-6618. Não se aceitam intermediários. (12708) 2100

SANTA TEREZA — Vende-se na rua Joaquim Murtinho, lado ímpar, ótima residência em centro de terreno de 700 m2, tendo 2 pavimentos, dispondo de 5 bons quartos, sendo que dois com banheiros completos, mais 2 salas, 1 salão, 2 varandas, quarto para empregados com chuveiro, garagem, etc. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO, S.A. — Rua do Carmo, 17 — Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34736) 2100

São Cristovão

APARTAMENTOS — Vendem-se por 350 mil cruzeiros, sendo Cr$ .. 50.000,00 à vista e os restantes Cr$ 300.000,00 em 180 prestações mensais de Cr$ 3.600,00, os aptos. 102 a 105, 201 a 205 e 301 a 308 da rua São Cristóvão n. 1234, com sala, 2 q., banheiro, cozinha, terraço c. tanque e WC com chuveiro. Por gentileza dos srs. inquilinos poderão ser visitados das 13 às 15 horas. As despesas legais de desocupação correrão por conta do vendedor. Negócio direto — Rua Carmo n. 38 7.º andar, sala 701-702, Tel 52-3695. (22735) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se conjunto de prédios p/ ind. e com. (13 x 78). Ver: Rua Conde Leopoldina e tratar: Av. Rio Branco, 106 - 10.º - s/ 1009, das 5-6 tarde. Tel.: 22-6578. (3220) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se conjunto de 3 prédios: casa luxo, galpão 800 m2., e apto. salão e dormitório, entrega-se vasio. Ver: Rua Dr. Rodrigues Santana e tratar Av. Rio Branco, 106, 10.º, s/ 1009 — Tel.: 22-6578. (3221) 2200

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL: — Vendo um terreno de 24 x 30,60 entre a Av. Suburbana e Cachambi. Tratar pelo Telefone 49-2440 com o Snr. Barbosa. (21739) 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se magnífico terreno, medindo 30 x 63, com galpão, de 1250 m2. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — S. A., — Rua do Carmo, 17 — Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se ótimo terreno, junto à Avenida Brasil, medindo 24 x 35,20. Financia-se parte. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17. — Tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas.

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno de esquina, completamente plano, medindo 12,90 x 23,70. Entrega imediata. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., Rua do Carmo, 17, tels.: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34709) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos à rua Almte. Cockrane n.º 178, novos e prontos para habitar com duas salas, três quartos, dependências e garagem preços a partir de Cr$ .. 600.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e os restantes a combinar. Ver e tratar no local diàriamente ou à Av. Nilo Peçanha n.º 155, 4.º, sala 424, das 14 às 17 horas com o dr. CARLOS.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, acabado de construir com 2 quartos, 1 sala, dependências de empregados, etc. Ver à rua da Universidade n.º 1, apto. 102. Essa rua começa na rua Pareto e atravessa Barão de Mesquita. Informações 28-7766. (18598) 2500

VENDE-SE — o magnífico, espaçoso e confortável prédio da Rua Conde Bonfim 577, ocupa um terreno de 18 x 70. Para ser visto de manhã cêdo. Presta-se para uma boa incorporação, pensão, hotel ou colégio. Está inteiramente conservado. Para entrega imediata. Trata-se no local, tel. 38-1171 ou à Av. Rio Branco 9, sala 143, tel. 23-2428, entre 15 às 17 h. (22760) 2500

TIJUCA — Vendo na melhor rua residencial do bairro, para pronta entrega, apartamento novo de frente, com saleta de entrada, salão para dois ambientes, teto com sancas, ótima varanda, dois bons quartos, banheiro social completo com box, cozinha, terraço e quarto para criados. 200 mil cruzeiros à vista e o restante financiado. Negócio direto. Para ver, favor telefonar para 48-7715. (23765) 2500

TIJUCA — Andaraí — Vende-se confortável residência, para grande família, vazia, reconstruída, com um grande living, 4 espaçosos quartos e quarto para empregada e dependências e ainda com 2 metros e meio de terreno ao lado, à rua Silva Teles n.º 79. Preço 650 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Tel.: 27-1707. (129..) 2500

VENDE-SE casa à rua Enes de Souza, 66, próximo à praça Saenz Peña. Informações Dr. Renato, 47-3063. (2093) 2500

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "Sevres" — Vendem-se em início de construção à rua Visconde de Figueiredo, 32, em edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador Otis, perto de Conde de Bonfim e Saens Pena tendo vestíbulo, saleta, grande living, 3 bons quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências, área de serviço espaçosa com entrada independente, sancas e florões nas peças principais, pintura a óleo no banheiro e cozinha, fogão de luxo 4 bocas com tampa esmaltada, armários, ferragens Lafonte, garagem. Preço a partir de 610 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Av. Almirante Barroso, 90, sala 205 — J. C. FARIA. (02039) 2500

APARTAMENTO DUPLEX — Estilo casa, 1.º pavimento — sala de visitas — grande sala de jantar — jardim de inverno — 4 bons quartos — 2 banheiros sendo um verde e com duchas fria e quente — copa — cosinha — dependência de empregadas — 2 tanques para lavar roupa — boa área para corar e secar — grande área para plantas 120 metros quadrados de terreno todo cimentado com 5 canteiros para horta ou jardim, tendo uma jardineira de 17 metros e um belo caramanchão. 2.º pavimento — (terreo) todo cimentado tendo um grande salão — W. C. — 1 grande depósito com adéga — garage particular e oficina.

Poderá ser visto nos dias 15, 16 e 17 do corrente das 10 às 18 horas à rua Valparaiso n. 60 — apartamento 106. Tem financiamento e entrega-se vazio. Preço base um milhão e cem mil cruzeiros. Não se aceita proposta de intermediários. (19733) 2500

..DE-SE bom terreno planta para edif. apartamentos, rua S. Miguel, junto ao n.º 389, medindo cêrca 380 m2. Preço: 320.000 — Tel.: 27-7297. (22969) 2500

TIJUCA — Vendo à Rua Tiumbi, com frente para Av. Tijuca, 2 lotes bem situados a Cr$ 380.000,00 cada — Av. Rio Branco, 128 - Sala 1.513 — 52-7660 e 22-5995. (22982) 2500

TIJUCA — Vende-se ótimo apto. em Edifício de 3 por andar, c/ 3 amplos quartos, 2 salas, banheiro c/ box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas, extensa área de serviço, 2 varandas de frente do lado da sombra, garage, por 800 mil cruzeiros com parte financiada. Rua Amoroso Costa, Tel.: ...

TIJUCA — Apartamentos para ENTREGA IMEDITA — Vendemos um ótimo de frente c/ vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, 2 grandes armários embutidos e demais dependências. Financiamento de Cr$ 180.000,00 do IPASE — HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 - s/ 1803-4. (frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959. (3119) 2500

TIJUCA — Vende-se terreno plano, rua Dr. Catramby, 16,00 frente, 12,00 fundos, 38,00 p/ um lado e 35,00 por outro, com a área de .... 490,00m2. Preço à vista: Cr$ ..... 300.000,00. Informações com AMÉRICO GOMES VELOSO, telefone: 48-7693. (22855) 2500

TIJUCA — Prédio vazio — Vende-se à Rua Prof. Gabizo entre as ruas Haddock Lôbo e Mariz e Barros, prédio residencial de dois pavimentos, o terreno mede 11x80mts. Está desocupado. Entrega-se imediatamente. Preço: Cr$ 1.200.000,00 aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Tratar na O.T.I N.L., diretor Antônio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º and., sala 801 e 802. (22997) 2500

Urca

PROPRIETÁRIO vende apartamento no 3.º andar, em edifício de um por andar, com 2 quartos (sendo um de 17 m2.), sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. empregada, entrada serviço independente, entrega imediata, vazio ou com mobílias de estilo de 1a. qualidade. Ver e tratar na rua Marechal Cantuária, 152 apartamento 3, a partir de 2a.-feira das 14 horas em diante. (19753) 2600

URCA — Vende-se edifício de 6 pavimentos, acabado de construir. Ótimo empate de capital para renda. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34718) 2600

URCA — Vende-se ótimo apartamento, quase novo, tendo 1 quarto de 4,70 x 3,20, sala de 4,70 x 3,00 e demais dependências. Entrega imediata. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A., Rua do Carmo, 17, 3º andar. Fone: 52-8319 e 52-8318. Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34717) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — 80% financiado. Vende-se para entrega em 30 dias ótimos aptºs. c/ ... varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada e área de serviço c/ tanque. Preços a partir de 350 mil cruzeiros, facilita-se a parte à vista. Maiores detalhes e visitas com Francisco Amaral. Tels.: 32-7645 e 45-7440. (24188) 2700

VILA ISABEL — Oportunidade única — 80% financiados em 20 anos! Próximo ao Boulevard, com 10% de entrada, 10% facilitados e os restantes 80% financiados em 20 anos, vendo belíssimos apartamentos para pronta entrega, contendo 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço. Todos de frente. Tratar com José Sylvio Magalhães, rua do Rosário, 98, 1.º andar. Tel.: 23-0092. (1296.) 2700

VILA ISABEL — Rua Souza Franco, próximo ao Boulevard, casa vazia, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 380.000,00 à vista. Telefonar para Vieira: .... 30-3309 a fim de ser procurado com a chave para mostrar. (22981) 2700

APARTAMENTO VASIO — Vende-se à Rua Souza Franco, 436, perto da Av. 28. Ver e tratar no local hoje das 14 em diante e Domingo dia todo. (22986) 2700

Subúrbios da Central

PRÉDIO — com 2 grandes apartamentos, em 2 pavimentos, vende-se, quase terminada a construção; em um dos melhores locais, entre Quintino e Cascadura; à rua Souto, 124, lugar muito saudável, com água, luz e gás, recebem-se ofertas de entrada, o restante será facilitado, pela firma Construtora e pelo proprietário, à Avenida Erasmo Braga, 227 — 13º, sala 1.303, das 16 às 19 horas, aos domingos e feriados, é encontrado no local o proprietário. (21717) 2800

VENDE-SE as casas da Rua São Paulo, n.º 6 a n.º 24 e n.º 224 casas 1 a 4, (Sampaio) com sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha, terraço, área e demais dependências com sala e 3 quartos etc. sendo 30% no ato da escritura de promessa de venda e o restante no prazo de 10 anos em prestações mensais pela tabela Price. Preços a partir de Cr$ .... 220.000,00. Ótima oportunidade para adquirir uma bela casa por um preço razoável. Procurar o Snr. Antonio na Rua 24 de Maio, casa 2. Demais informações e reserva na Financial Administradora Ltda. à Rua da Assembléia, 104 salas 513-515. (12977) 2800

VENDE-SE uma casa, tipo bangalô, à R. Soares Meireles, 63. Facilita-se a compra. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1035. (12966) 2800

REALENGO — Rua do Imperador n.º 388 com frente também para a rua Limites — Vendo terreno com 3.800 m2. — Cr$ 180.000,00 — Av. Rio Branco, 128 - s/ 1.513 — 52-7660 e 22-5995. (32983) 2800

TERRENO EM RAMOS — Vende-se com 2.917 m2 tendo 42 metros de frente. Tratar diretamente com proprietário pelo fone: 26-3289. (22881) 2800

TODOS OS SANTOS — Atenção — Vendem-se as últimas casas à rua São Brás, 130, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 300.000,00. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica e Institutos. Tratar pelo telefone: 26-9804 ou no local. (23716) 2800

ATENÇÃO ENCANTADO — Apartamentos prontos novos e vazios. Rua Dois de Fevereiro, 47, com 70% financiados em 10 anos. Tratar na Imobiliária Jiquiti. — Av. Graça Aranha, 206. — 3º and. — Sala 313. — Tel.: 22-5376. (33433) 2800

COMERCIÁRIOS — MADUREIRA — Casas 90% financiadas a Estrada Marechal Rangel entre os nºs. 659-671. Ver no local. Tratar a IMOBILIÁRIA JIQUITI a Av. Graça Aranha, 206. Sala 312. — Tel. 22-5376. (33434) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se, no melhor ponto da Freguezia, ótimos lotes, grandes, planos, prontos construção, perto condução inclusive nova Estrada Ligação Centro. Vende-se mesmo local boa residência aceitando permuta apartamento zona sul. Tratar rua Ituverava, 702-716. Domingos das 14 às 18 horas — Diàriamente Dr. Vasconcelos Tel: .. 22-4939 das 10 às 12 ou das 15 às 18 horas. (12805) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se uma área com quase 20.000 m2., com 4 construções fortes por 1.200.000,00 cruzeiro à rua Francisca Sales, 830. Tratar com o Senhor E. R. no local. (22754) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casas a serem construídas em centro de parque arborizado. Preço Cr$ .... 200.000,00, sendo 10% à vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Rua Retiro dos Artistas n.º 519, próximo ao Largo do Pechincha — Freguezia. Tel.: Jacarepaguá 1081. (2068) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa: quartos, copa, cozinha e banheiro sa vazia, com varanda, 2 salas, 4 completo, facilitando uma parte. — Terreno com 33 metros por 103 metros, pode ser vista diàriamente à rua Pinto Teles 962. Trata-se Av. Erasmo Braga, n. 227, 3º andar, telefone 42-1077. Eucl. aceita-se oferta. (07924) 3001

JACARÉPAGUA' — Vende-se casa com 2 quartos, sala, cozinha com fogão a ultragás, W.C. e mais dois quartos nos fundos. Preço ocasião Cr$ 340.000,00. Sendo 150.000,00 à vista e o restante em 30 meses. Ver à rua Ituverava, 802 e tratar rua Miguel Couto, 111 - 2.º - sala 1 — José Manoel. Fone: 43-5334 — Ter... (23800) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se magnífico terreno plano de 70 ou 140 x 400, com frente para a Estrada de Jacarepaguá, próximo da Barra da Tijuca, com grande facilidade de pagamento. Valorização certa. Ótimo para granja ou loteamento. O melhor emprêgo de capital. Tratar pessoalmente à Av. Graça Aranha, 206, sala 503. (23808) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se casas em acabamento com jardim, quintal, varanda, boa sala, dois quartos, corredor, banheiro completo, cozinha e área com tanque; anexo um quarto, banheiro e área com um lavatório. Situadas à rua Florianópolis, n. 346. Tratar com a proprietária Imobiliária Santa Cecília Ltda. Trav. do Ouvidor, n. 37, 6º. Tel.: 52-5117. Ótima construção. Preço 200.000,00. Pagamento facilitado. (22061) 3001

ATENÇÃO srs. Construtores — Jacarepaguá — Terreno plano de 20 x 70 à rua Anália Franco entre os ns. 130 e 160. Esta rua começa na Est. Intendente Magalhães, 635. Será vendido pela melhor oferta em leilão do Aquino, sexta-feira 22 às 17 horas em frente ao mesmo. Inf. 32-9888. (03155) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se 4 lotes de terreno, negócio de ocasião, juntos ou separados, rua Retiro dos Artistas e rua Pacoty, tendo as seguintes dimensões: 1 lote, para 20 casas de vila, 180,00 m x 161,00 x 41,00 x 7,50 4.200m2. Cr$ 220.000,00. 1 lote comercial, 15,00 x 36,00 x 13,00 x 25,00 (360,00m2) Cr$ 70.000,00. 1 residencial, 15,00 x 31,00 x 16,00 x 30,50 (467,00m2) Cr$ .... 50.000,00. 1 lote residencial, 15,00 x 30,50 x 14,50 x 28,00 (438,00 m2) Cr$ 60.000,00. Informações com Américo Gomes Veloso, telefone 48-7693. (22854) 3001

Meier

MEYER — Vende-se apartamentos em final de construção, com entrada independente e de serviço, três bons quartos, grande cozinha, ótima sala, banheiro completo, dependência para empregada e esplêndida varanda. Os de baixo têm jardim. Podem ser vistos em qualquer dia exceto domingo. Rua Aristides Caire 189. Junto ao Jardim. (02083) 3100

VENDE-SE as casas da Rua 24 de Maio n.º 611, casas 1 a 24, com sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha, terraço, área e demais dependências e com sala, 3 quartos etc. Sendo 30% no ato da escritura de promessa de venda e o restante no prazo de 10 anos, em prestações mensais pela Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 170.000,00. Não perca esta oportunidade, pois já restam poucas para vender. Vêr no local da parte da tarde, procurando o Snr. Antonio, na casa 2. Demais informações e reserva na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104, salas 513-515. (12977) 3100

MEIER — CASA VAZIA — Vende-se à R. Dias da Cruz, residência, 2 pavimentos, 3 quartos, sala, copa, 3 quartos sanitários, 2 quartos para empregados, garagem, água bastante (3 caixas), com jardim e extenso fundos. Base: Cr$ 550.000,00. Condições a combinar. — Informações pelos telefones: 58-2721 (diàriamente) e 43-6840 (das 14 às 18 horas) com ANTERO. (3214) 3100

MEIER — Vende-se à rua Aristides Caire, grande terreno onde existiam os prédios ns. 203 e 205, com área superior a 2.000 m2. e frente de 22,40 — Preço: 700 mil cruzeiros. Aceitando-se oferta para estudo na base, dando-se preferência para pagamento à vista. Planta e mais informações com o sr. Lima, à rua Buenos Aires, 140, sala 603. — Tel. 43-7174. (22888) 3100

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vende-se um terreno à rua Caraipé junto e antes do 375. Tratar com o proprietário 30-4066 ou rua Abaíra 334 — Braz de Pina. (19777) 3200

BONSUCESSO — Vende-se terreno de 3.800 m2. à rua Uranos. Ver e tratar: Av. Rio Branco, 106, 10.º, s/ 1009, das 5 às 6 — Tel.: 22-6578. (3219) 3200

BONSUCESSO — Zona Industrial — Vende-se um terreno de 16 x 53, à Av. Nova York, ns. 176 a 178. Tratar com Sr. Eurico à Av. Nova York, 15. Não se aceita intermediários. (03123) 3200

CASA VASIA em Bonsucesso, vende-se à Av. Roma, 421, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, contendo entrada para automóvel e uma meia água nos fundos, o terreno mede 8 x 40. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar na Av. Nova York, 15. Não se aceita intermediários. (03124) 3200

BONSUCESSO — Zona Industrial — Vendo um terreno com 1.500 m2 à Av. Guilherme Maxwell, 154 — Tratar com Sr. Eurico à Av. Nova York 15. Ou com o proprietário. Não se aceita intermediário. (03122) 3200

AREA NA ZONA INDUSTRIAL — Vendo grande área com 100,000 metros quadrados, aproximadamente, na avenida das Bandeiras, plantas e demais informações: Rua Santa Luzia, 732, sala 816. Tel.: 32-8542.

CASAS EM PARADA DE LUCAS — Acabadas de construir, com dois quartos, sala e demais dependências condução à porta, financiamento de 80% — informações detalhadas, Rua Santa Luzia, 732 — sala 816 — Tel. 32-8542. (03143) 3200

BRÁS DE PINA — Vende-se um bom terreno perto da estação. Tratar com o proprietário. 45-6527. (19778) 3200

Niteroi

NITEROI — Vende-se ótima casa por Cr$ 500.000,00 próxima das barcas, sito à rua 15 de Novembro, n. 172. Chaves e informações n. 178 ou tel.: 2-3207 — Nogueira. (24168) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normandos, colonial, moderno, etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno tendo no pavimento superior, 3 quartos, banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, paltoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros motor e bóia automática, entrada p/ automóvel. Local aprazível, com abundância dágua, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. Condições de Venda: 1.º pagamento no ato da promessa de venda; 2.º na entrega das chaves; 3.º na escritura definitiva e o 4.º na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos desdobrado em prestações mensais de Cr$ .... 1.270,00 à Caixa Econômica — Ver à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina da Av. Estácio de Sá). Telefone: 5873. (10835) 3300

Ilhas

VENDO diversos terrenos bem situados, Jardim Guanabara. Tratar com JOSÉ A. R. MENDONÇA, Av. Rio Branco, 143, 4.º, sala 14. Aos domingos à praça Jerusalém, 106, no próprio local. Onibus Mauá-Ribeira. (24001) 3400

VENDE-SE — em Paquetá, ótimo terreno situado à rua Comandante Guedes de Carvalho, pronto para receber construção. Trata-se com a dona pelo fone 25-3012. (19755) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira, Rua Paramopama, 168. Vende-se ótimo prédio, com sala, 2 quartos e demais dependências, centro de terreno entrada para automóvel, jardim e quintal. A dois passos do ponto final do ônibus e lanchas. Ver no local, das 9 às 17 horas, hoje, sábado e domingo. Tratar com Sr. Henrique, tel. 37-5141 e 43-1879. (23714) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo residência praia das Pitangueiras, Rua transversal, 50 mt da praia, boas acomodações, alguma facilidade, de pagamento. Preço 500 mil cruzeiros. Tratar, Av. Rio Branco, 143 — 4.º S-14. Aos domingos à praça Jerusalém, 106 — Jardim Guanabara, com JOSÉ A. R. MENDONÇA.

JARDIM GUANABARA — Vendo terrenos bem situados, com água luz e telefone. Ver e tratar no local com HERMES Av. 200 n. 55, ou no Rio, Av. Erasmo Braga, 227 11º, sala 1109. Fone: 42-3375.

ILHAS — Vende-se boa casa na Freguezia, a 300 metros da praia, não falta água, bomba elétrica, 3 quartos, garagem, tem uma casinha nos fundos, está vazia, terreno de 10 x 50, ver à Rua Miritiba n. 91. 180.000,00 cruzeiros. (12896) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Quitandinha — Vende-se aluga-se a mais linda casa nova não habitada. Vila Hípica com Gumercindo. Trata Rio João Rua Quitanda 19 loja. (23780) 3500

PETRÓPOLIS — Particular, vende no centro de Petrópolis, terreno de 11x43mts., com frente para à rua Coronel Veiga 376 (esta rua é a rua principal e que dá acesso à cidade). Dito terreno está bem localizado e situado entre ótimas residências particulares. Tem tôda espécie de condução à porta. Possui o terreno, 2 platôs onde poderão ser construídas 2 casas. Preço módico. Tratar pelos telefones 27-6531 e 37-7916. No Rio. (22781) 3500

APARTAMENTOS — Petrópolis — Vende-se na Rua Barão Rio Branco n. 1592 a menos cinco minutos do centro, confortáveis apartamentos com linda vista, acabados de construir, com grande sala com armário embutido para louça, três quartos com armários completos embutidos sendo um quarto menor, dois banheiros sendo um grande com armários, ampla cozinha, instalação a gás. Entrada independente com área de serviço e tanque. Entrada principal e escadaria de mármore. Ampla garagem. Tratar sábado e domingo com o proprietário no local. Fone: 4216 ou no Rio: 37-2620. (19812) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se, em centro de terreno de 845m2., chalet de madeira, estilo suíço. Varanda, 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, localizada em Bonsucesso. Clima e paisagem sem igual. Preço Cr$ 160.000,00, com grande facilidade de pagamento. Rua do Carmo, 71, sala 201. — Não se atende por telefone. (23726) 3500

PETRÓPOLIS — CASA DE CAMPO — Vende-se com: varanda, living com lareira, saleta, sala de almôço, 3 bons quartos e demais dependências. Jardim e quintal. Preço: 150.000 cruzeiros à vista e 200.000,00 em 4 anos sem juros. Tratar à rua Paulo Barbosa n.º 37 em Petrópolis. (12892) 3500

TERRENOS EM ARARAS — Petrópolis — Vendo ótimos lotes, de 30 x 60, mais ou menos, próximos da Igreja de Araras, local belíssimo, muita água, clima adorável, base de Cr$ 13,00 o m2., com 50% de entrada, posse imediata, e o restante em 4 anos, sem juros. Informações no Rio com Sr. Lais, fones 43-0159 e 43-6808. (19766) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se 2 casas geminadas (novas) constando cada uma de 3 quartos, sala, saleta, varanda, garagem e quarto de empregada, jardim, etc., situadas à rua Ingelheim, n. 993. Trata, com o proprietário pelo tel.: 5843. (00935) 3500

APARTAMENTOS — Cr$ 180.000,00 financiados 90% 10 anos Tabela Price pronta entrega, com saleta, quarto, armário, kitchnette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão Edifício Imperrador Av. 15 de Novembro. Informações com o Sr. ERNANI, sobreloja 9, diàriamente inclusive aos domingos no local. (3030) 3500

V. S. DESEJA CONSTRUIR UMA CASA DE CAMPO EM PETRÓPOLIS? — Então lhe aconselhamos procurar conhecer PARQUE CARANGOLA, novo bairro que surge a poucos minutos da Cidade, com tôdas as suas vantagens e sem seus inconvenientes. Clima sêco e ameno. PARQUE CARANGOLA dispõe de redes de água potável, esgotos, luz, telefone e acesso por ônibus em caminho asfaltado. Pagamento a 5 anos com pequena entrada. Proprietária de TECNICA E IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. Alte Barroso, 91, grupo 204-5. Em PETRÓPOLIS — Fone 3757 — R. de Carangola 321. (04024) 3500

URGENTE — Vende-se ou aluga-se casa à Rua Monte Caseiros nº. 404 — com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro, jardim, água de mina, fogão a gás, entrada para carro. Preço de rara ocasião. Trata-se n amesma rua nº. 124 Tel. 2552

MINIMO 100 MIL MS. No melhor clima de Petrópolis — Carangola — a 7kis. da Avenida 15, em propriedade com cêrca de 4 milhões do ms2. proprietário vende diretamente sítios a partir de 100 mil ms. Paisagem e panorama deslumbrantes. Clima maravilhoso sêco e isento de riço. De 5 a 15 crs m2. Tratar com Raul às 5as das 3 às 4 à R. 7 Setembro, 69-71. Não se atende no telefone. (3207) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, com varanda, hall, quarto, cozinha e banheiro. Entrega imediata, todo mobiliado pronto para ser habitado. Preço Cr$ .. 270.000,00 com financiamento e facilidade na parte não financiada. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A., Rua do Carmo, 17. Tels.: 52-8318 e 52-8319 Atende-se aos domingos até às 13 horas. (34708) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento quase no centro da cidade, com 2 quartos, sala, varanda envidraçada, dependências de empregadas, etc., e garagem. Pode ser visto com o Snr. Manoel na rua Washington Luiz 822. Também tem telefone. Tratar no Rio com Barboza na rua 1º de Março 39, sala 704. (03180) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos esplêndido apartamento à Av. Pedro I esq. Alb. Tôrres, ainda não habitado, com sala, quarto, banheiro c/ chuveiro elétrico, cosinha, varanda, área de serviço e outra área privada. Base Cr$ 200.000,00 com 50% financiados em 5 a 10 anos. Chaves com ERNESTO BURROWS 15 de novembro 804 e tratar lá ou com HERMAN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, salas 1803-4, Tel.: 42-2959. (03109) 3500

CASTELO NORMANDO — Vende-se essa linda propriedade de veraneio, mobiliada, no quilômetro 81 da estrada União Indústria em Petrópolis, com uma entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante grandemente facilitado, ou troca-se por apartamento na zona sul. Maiores detalhes com o proprietário, tel.: 52-2914. (22912) 3500

VENDE-SE à rua Olavo Bilac, casa nova, confortável em terreno de 14x31, para família de tratamento. Preço 800 mil cruzeiros. — Informações pelo tel. 4946, Petrópolis. (23644) 3500

TERRENOS — Quilômetro 30 da Rio-Petrópolis — Em frente ao Bar Lial, com 10% de sinal e 60 prestações restantes sem juros, a partir de 42 mil cruzeiros. Inf. Sr. Corrales no local. (19747) 3500

VENDE-SE — ótima casa, varanda 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, sala jantar, com ultra-gás, garagem, terreno 13 x 147. Bairro Valparaiso, Cr$ 390.000,00, facilita-se. Tratar L. Rodrigues, Av. 15 Novembro 782, Fone 3938 — Savoia Hotel (19740) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento novo, com duas salas grandes, três quartos amplos, banheiro moderno com box, terraço, quarto e dependência de empregada, garage, mansarda para depósito, dois elevadores. Vende-se mobiliado, móveis da Casa Gelly, por Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ .... 200.000,00 a prazo, sem lucro por motivo de viagem. Ver sábado e domingo no local Rua Barão do Rio Branco 1411, ap. 61. Informações com Dona Heloisa no tel. 2185. Nos outros dias pelo tel. 45-3176. (32960) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Centro da cidade: com água, luz e telefone. Terrenos de 1.200 mts. quadrados, Cr$ .... 42.000,00 em 2 anos. Imobiliária Paquequer. Rua Francisco Sá, 178, loja. Tel.: 3606. (24100) 3600

ALTO DE TERESÓPOLIS — Av. Melo Franco, 1416 — Vende-se ótimo prédio em terreno de 20 x 50, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para empregada. Preço 400 mil cruzeiros. Facilita-se 50%. Ver no local e tratar com Edmundo Av. Nilo Peçanha 38D — Sala 117 — Fone: 32-9088. (03154) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se casa 3 quartos, bom terreno plano 2 frentes, casa Jardineiro, garagem, horta e pomar. Água própria. Preço de Ocasião. Ver Rua Pirahy, 2089 Várzea, com Narceu. Tratar Rio Jack, 22-7479 das 9,30 às 11,30. (03082) 3600

12 LOTES TERRENO POR CR$ .. 120.000,00 — Em Guapimirim, ótima localização, frente para 3 ruas, muita água, área 8.260 m2, vende-se ou troca-se por automóvel moderno. Tratar com o proprietário pelo tel.: 52-2914. (22014) 3600

VENDO dois magníficos terrenos na Granja Guarani, preço de ocasião. Tratar com Angelo Cuquejo, Praça Higino da Silveira, 131, fundos. (22920) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo casa na Várzea, em terreno de 1.230 m2 — Informações fones 26-9501 e Teresópolis — 2354. (22876) 3600

...as e Sitios

FRIBURGO — Vende-se lindo sitio com 6 alqueires (163.500 m2), a 4 quilômetros da cidade, junto ao Parque D. João VI, em local belíssimo, com mata virgem, muita água, pomar, pastos, 3.000 eucaliptos, etc. Preço: Um cruzeiro e noventa centavos o m2. Tel.: 27-4721. (24189) 2700

PAULO DE FRONTIN — Aluga-se ou vende-se pequena granja. Facilita-se tel. 47-3272. (19633) 3700

SITIO ou granja — Desejo alugar dou fiador quem tiver favor telefonar para 46-1108. (03178) 3700

VENDE-SE em Magé fazenda bem localizada. Facilidade de condução, confortável casa de sede e inúmeras benfeitorias, água em abundância, servindo para loteamentos. Vendo também pequenos sítios com ou sem casas: tratar com o proprietário em Magé — Telefone 73. (22953) 3700

SITIO — Vende-se no quilômetro 26 da estrada Rio-Petrópolis, clima saudável. A casa tem 4 quartos, grande living, grande cozinha, banheiro completo, casa para empregados, etc. Terreno com 10.400 m2. Não tem corrente elétrica mas a linha passa perto. Tratar com Henrique Rua Sorocaba 122 Botafogo. (22076) 3700

FRIBURGO — Vendem-se uma confortável casa em local aprazível, num terreno de 5660 m2 todo ajardinado, e dois ótimos terrenos c/ água e luz. Tratar diretamente c/ o proprietário no Rio pelo telefone 43-9001 ou em Friburgo à Rua Uruguaiana, 18. (23786) 3700

VENDE-SE o sitio situado na Estrada do Capão, n. 2.200, medindo 16.000 m2. Tratar diretamente com o proprietário que reside no local. (03163) 3700

FAZENDAS na margem da rodovia Amaral Peixoto, e na Presidente Dutra a 2 horas automóvel do Rio. Tratar Vadinho Goulart — Passa Três, E. do Rio P. S. 1. — Preço a partir 550 mil cruzeiros com o gado. (09991) 3700

PAULO DE FRONTIN — Vende-se casa com sala, dois quartos, quarto de empregada, água quente e fria, etc. Perto da estação e da estrada Paracamby — Vassouras. Telefone 29-0481. (23763) 3700

VASSOURAS — Casa c. sala, 3 dormitórios e demais dependências, varanda em tôda a volta e em centro de terreno, de 34,00 x 61,00 — Vende-se financiamento 50% em 10 anos, juros tabela price. Telefones: — 27-5401 — 27-5389. (2060) 91

AV. ATLANTICA

Srs. Capitalistas: — Ótimos pequenos aptos, para renda, já quase prontos, com magnífica vista para o mar. A partir de Cr$ 270.000,00. — Fone: 27-7006. (15678) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX" PRONTOS

Vende-se na Rua Senador Vergueiro 114, (último pavimento), com jardim de inverno, 2 salões, halls, salas de almôço, copa, cozinha, 4 quartos, 1 banheiro completo, 2 banheiros sociais, tôdas dependências para empregadas, grande terraço, descortinando maravilhosa vista. Há garagens. Parte financiada a longo prazo, facilitando-se a entrada. Podem ser vistos no local. — Tratar I.C.I.S.A., sita na Av. da Venezuela n.º 27, Salas 808-14. Fone 43-0463. (12970) 91

APARTAMENTO LUXUOSO

Vende-se um com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, dependências amplas e claras, garage, etc. Próximo da Av. Atlântica, Pôsto 3, lado da sombra. Ocupa a frente com 15,50 ms. Tem financiamento e facilidade. Construção de Graça Couto & Cia. — Tel.: 37-0325

LOJAS — Vendem-se com entrada de Cr$ 20.000,00, saldo financiado em 14 anos Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca 20-A e 20-B (Lins). Tratar à rua Assembléia 11 sala 604. Tel. 42-8320 com o proprietário. (3099) 91.

VENDE-SE — um casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e varanda. Terreno de 20 x 39. Local magnífico para week-end. Tratar com o Sr. Fernando Machado, à Av. Presidente Vargas, 520 s/ 301. Tel. — 43-7453. (18635) 91

TERRENOS

Emilio Cazlsa e S. João Martty, na Vilar dos Teles, vendo sete lotes de terrenos, juntos ou separados, tendo cada um área de 2.000 mts 2 Facilito 80%. Tratar com o proprietário, tel.: 42-1717 (22669) 91

LOJA — CASTELO

Para Agência de Banco ou Grande Companhia — Vende-se no melhor ponto da Av. Graça Aranha, loja com 160 metros quadrados e sobreloja com 110 metros quadrados. Entrega-se vazia. Tratar diretamente pelo Telefone: 52-0242 depois das 15 horas, com o Sr. TAVARES.

PRAIA DE MURIQUI

Para pronta entrega. Vende-se casas tipo apartamento. Próximo à praia, com pequena entrada e o saldo a longo prazo. Ver e tratar em Muriqui, com João Corrêa, no Rio Tel.: 29-1545. (12882) 91

FRIBURGO

JOSÉ DANTAS DOS SANTOS Administração, compra e venda de imóveis. Escritório: Rua Monsenhor Miranda, 3 esquina, da Praça 15 de Novembro Tel.: 1585. (12539) 91

FRIBURGO

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Ótimos lotes de terrenos, planos, com água, luz e ônibus de 15 em 15 minutos, a 3 quilômetros da cidade. Valorização garantida. Vinte e vinte e cinco mil cruzeiros po. lote. Entrada de 20% e o restante em 36 a 40 prestações sem juro. Cartas e informações com o sr. DANTAS, rua Monsenhor Miranda, 3 — Esquina com Praça 15 de Novembro Tel.: .... 1585 — Friburgo. (12537) 91

VENDE-SE TERRENO

Estrada Teresópolis-Friburgo. Área 20.000 m3. — Tratar na Imobiliária Cacique — Tel.: 52-8446. (33898) 91

Aptos. em Jardim Botanico

Vendem-se dois na rua Visconde da Graça 131 (rua nova ao lado da rua Jardim Botânico 644), com sala, dois quartos, banheiro com box p. chuveiro, armários e penteadeira, cozinha com armários e box p. fogão e geladeira, quarto criado c/girau e armário, garagem privativa e incinerador de lixo. Informações com o encarregado da obra, que está em acabamento, facilitando-se parte do pagamento. (16833) 91

CHAVES EM 15 SEGUNDOS
PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMÓVEL
CHAVEIRO OFICIAL DA LAFONTE
"REI DAS CHAVES"
LOJA Nº1 LARGO DA CARIOCA, 5 — LOJA Nº2 RUA MÉXICO, 128 B

CASA PRAIA VERMELHA

Vende-se uma casa de alto luxo, tôda reformada e pintada a óleo, à Av. Pasteur, 459. Ver no local com o vigia José. A tratar com o proprietário sr. Albert, à rua Santa Luzia, 799, 12º, s/1202. (3188) 91

TERRENO -- COPACABANA

Vende-se terreno de 8,20 x 41,00 à Av. N. S. de Copacabana — zona de 12 pavimentos. A tratar com o proprietário sr. Albert, à rua Santa Luzia, 799, 12º, s/1202. (3187) 91

Apartamento grande no Castelo

Vende-se apartamento com três grandes quartos, grande sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e serviço, tanque e terraço, à Avenida Presidente Roosevelt, 84, apartamentos ns. 501 e 502. Informar e tratar na Casa Bancária Bandeirante Ltda., Departamento de Administração de Bens à rua Beneditinos, 20 — Loja, telefone 43-9062. (23775) 91

ARPOADOR

Vendem-se os dois últimos apartamentos do Edifício Francisco Otaviano, com duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregadas, completas; garage, play-ground. Acabamento primoroso. Construído sôbre pilotis. Para entrega em seis meses, com parte financiada. Ver à rua Francisco Otaviano nº 286. Informações pelo telefone 23-3050. (23790) 91

APARTAMENTO -- PÔSTO 3

Entrega êste mês, com sala, três quartos, demais dependências, inclusive empregados em edifício com garagem. Rua Barata Ribeiro n. 299, apt.º 202. Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 215 000.00 financiados em 18 anos. Tratar tel. 26-1824. (18647) 91

ED. Eldorado

RUA DOMINGOS FERREIRA, 171 — COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO COM 95 m2.

SALA — 2 DORMITÓRIOS — BANHEIRO COMPLETO COM BOX — COZINHA — QUARTO E DEPENDÊNCIA PARA EMPREGADOS — ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

DOIS APARTAMENTOS POR PAVIMENTO

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

PREÇO Cr$ 500.000,00

FACILIDADES E FINANCIAMENTO

VENDAS

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414-415-416

FONE 42-6297

SERVIÇO INFORMATIVO: AV. ATLANTICA, 2856 — PÔSTO 4/5
Dias úteis: das 20 às 22 — Domingos e feriados: das 16 às 19 horas

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Em frente ao Balneário de Ramos. Pagamento facilitado e financiado 40%. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — s/302 — Dr. Fossati tel.: 22-0659. (23002) 91

CASAS

ENGENHO DE DENTRO — ÁGUA SANTA

Vende-se em rua particular, construção muito adiantada pelo preço de Cr$ 180.000,00. Entrada Cr$ 25.000,00. Cr$ 15.000,00 na escritura. Cr$ ...... 140.000,00 financiados pela Tabela Price em 8 anos. Vêr local rua Violeta, 66. Mais informações com o proprietário telefone 48-6191 (19667) 91

TACOS DE PEROBA -- M2 CR$ 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 — Ferro m2 26,00 — Soalho 45,00

PINHO — PEROBA DE MASSARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PORTO.
TELEFONE: 43-4487 (32078) 91

LARANJEIRAS

Vendo na rua Almirante Salgado n. 215 — apartamento de 3 quartos, 1 sala e demais dependências, garagem. Preço Cr$ 550.000,00, sendo 50% à vista e o restante financiado em 4 anos. Informações com o Sr. Geraldo Figueiredo, à rua da Assembléia n. 15-A — 4º andar. (30043) 91

AVENIDA BRASIL

PROXIMO A PRAÇA MAUA

BONSUCESSO

Vendo ótimo terreno à Av. Brasil — medindo 40 x 40 — tendo construção de galpão em concreto armado com 1.100 m2 de área construída. Negócio oportuno, direto, sem intermediários. Preço Cr$ 6.000.000.00 — sendo 50% à vista, o restante a combinar. — Tratar com o sr. Geraldo Figueiredo à rua da Assembléia, 15-A, 4.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (30041) 91

RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 224

EDIFÍCIO JULIMAR

Vende-se ótimo apartamento no 6.º andar (apart.º 608) pronto a ser habitado, com quarto e sala conjugado — banheiro completo e kitchnet.

PREÇO — Cr$ 250.000,00

Condições: 50% à vista e o restante financiado em 5 anos. Juros de 10% pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES COM O SR. WILTON
Rua da Anfândega, 148 - 1.º - Tel.: 23-6395

(30027) 91

EDIFÍCIO CERVANTES

RUA DUVIVIER, 37 — COPACABANA

Vendo o apartamento nº 512, com três magníficos quartos, ampla sala — banheiro social — cozinha — dependências p/empregada. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista; Cr$ 200.000,00 facilitados e o restante financiado a longo prazo. Informações e vendas com o sr. Wilton. Rua da Alfândega, 148 — 1º. Tel. 23-6395. (30028) 91

TERRENO JARDIM OLAVO BILAC

CAXIAS

Vendo terreno de 1.400 m2, plano, ótimo para garagem, oficina ou indústria, sendo todo murado. Preço Cr$ 200.000.00 — 50% à vista e o restante financiado em 5 anos T. Price 10%. Tratar com o Sr. Geraldo Figueiredo, à rua da Assembléia nº 15-A — 4º andar. (30042) 91

APARTAMENTO 94% FINANCIADO

CR$ 30.000,00 à vista

RUA REAL GRANDEZA 75

Vendo prazo 15 anos. Contém vestíbulo, grande sala com varanda, dois magníficos quartos com varanda, ótimo banheiro, copa, cozinha, área com entrada de serviço. Esplêndido quarto e W. C. de empregada. Vêr e tratar na Rua Real Grandeza, 45, apto 101, diretamente com o proprietário, das 9 às 12,30, diàriamente. (10031) 91

Residência em Copacabana

Vende-se, para família de refinado tratamento, luxuosa residencia, no posto 4, em zona residencial, entre edificações de fino gosto, em terreno de cerca de 36 metros de frente. Jardins maravilhosos, refrigeração e todo o conforto moderno. Vêr e obter informações no local à rua Conrado Niemeyer, 26, no fim da rua República do Perú. (12991) 91

LOTEAMENTO -- VENDAS!...

IDONEIDADE E CAPACIDADE COMPROVADAS

Estudamos proposta para venda de loteamento popular decente em caráter de exclusividade. Propostas a firma: Rudy W. Maier, Rua São José n. 50, grupo 301. (22910) 91

Terreno -- Av. Atlântica

Vende-se com três frentes medindo 14x53. Planta já aprovada. Informações segunda-feira — Tel. 22-8298 e 42-8681. Não se atende intermediários. (22954) 91

JAMES CAGNEY

DEGRADAÇÃO HUMANA

PHYLLIS THAXTER

Direção de GORDON DOUGLAS

2ª feira 12h - 1,50 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

SÃO LUIZ — ODEON — LEBLON — CARIOCA — A PARTIR DE 4ª FEIRA PETRÓPOLIS — A PARTIR DE 6ª FEIRA ODEON NITERÓI

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

AGUARDEM: "UMA RUA CHAMADA PECADO"!!

JANE WYMAN em **AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA...** (The Blue Veil)

"OS MESMOS PRODUTORES E A MESMA ESTRÊLA DE "BELINDA" NUM FILME QUE LHE FALARÁ AO CORAÇÃO, ATÉ ÀS LÁGRIMAS!"

HOJE

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — BRAZ — COLONIAL — PRIMOR — N. LOBO — MASCOTE

Complemento Nacional

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS

VAN JOHNSON — Dorothy McGUIRE — RUTH ROMAN — LOUIS CALHERN

O Convite (Invitation)

CADEF · D.N.

Ann TODD — Richard GREENE

ENTREGO-ME A VOCÊ (GAIETY GEORGE)

O MAIOR MUSICAL JÁ PRODUZIDO PELO CINEMA INGLÊS

PRODUÇÃO E DIREÇÃO: GEORGE KING

PALÁCIO — IPANEMA — ROSÁRIO (RAMOS)

2ª feira 2.4.6.8.10 HORAS

COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — N. LOBO

2 FEIRA

ÍNDIOS SELVAGENS EM LUTA DE MORTE COM OS INVASORES BRANCOS!

A Paramount apresenta

EDMOND O'BRIEN · DEAN JAGGER · FORREST TUCKER · HARRY CAREY, Jr. em

"SANHA SELVAGEM"

POLLY BERGEN · JAMES MILLICAN · WALLACE FORD

DIREÇÃO DE BYRON HASKIN

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS — "Warpath"

Côres pelo TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO"

UM FILME QUE EXPÕE AS CHAGAS DA ALMA HUMANA

ESPADA e SANGUE

LUTAS! ÓDIOS! PAIXÕES EM FÚRIA!

DIST. DA LIPPERT FILMES

2ª Feira no RIVOLI — ALVORADA — PALÁCIO (SÃO JOÃO DO MERITI)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

---

atlântida apresenta Oscarito em

...E O MUNDO SE DIVERTE

ELIANA ★ GRANDE OTELO ★ LOU ★ MODESTO DE SOUZA ★ CATALANO

DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — FLORIANO — MADUREIRA — AVENIDA — ICARAÍ

HORÁRIO 2.4.6.8.10

2ª feira

6ª Feira BOTAFOGO — MARACANÃ — SÃO PEDRO

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE — SÁBADO, 16, ÀS 21 HORAS — HOJE

1.ª Récita de Assinatura dos Sábados Noturnos (1.ª das 3 Cumulativas)

Última representação de

O NAVIO FANTASMA

Opera em 3 atos de WAGNER, cantada pelos Artistas do Teatro de WIESBADEN, SOB A REGÊNCIA DE KARL ELMENDORFF

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 850,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 150,00; id. outras filas: Cr$ 130,00; Balcões A, B e C: Cr$ 120,00; id. outras filas: Cr$ 100,00; Galerias A e B: Cr$ 80,00; id. outras filas: Cr$ 70,00. ISENTOS DE SÊLO

Traje de Passeio

AMANHÃ — DOMINGO, 17, ÀS 16 HORAS — AMANHÃ

2.ª Vesperal de Assinatura

TURANDOT

Opera de 3 atos de PUCCINI

com os mesmos intérpretes da primeira récita e ELIANA LEOZZI no papel de "LIC"

Bilhetes à venda — Preços do costume. ISENTOS DE SÊLO

TERÇA-FEIRA próxima, 19, às 20,30 horas — TERÇA-FEIRA

1.ª Récita da Assinatura de Gala

Apresentação do Tenor AUGUST SEIDER do Baixo WALTER HAGNER e do Barítono ALEXANDER WELITSCH com os demais Artistas do Teatro de Weisbaden em

TRISTÃO E ISOLDA

Opera em 3 atos de WAGNER

sob a Regência de KARL ELMENDORFF

ÊSTE ESPETÁCULO, EXCEPCIONALMENTE, TERÁ INÍCIO ÀS 20,30 HS.

Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo

Todos os espetáculos terão início à hora marcada. Não será permitido o ingresso na sala, uma vez iniciado o espetáculo.

ALDA GARRIDO no RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel.: 32-2721

HOJE — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas

"MME. SANS GÊNE"

ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley

6.º E ÚLTIMO MÊS DE SUCESSO!

VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas

A TÚNICA DE VÊNUS

O NOVO GÊNERO MUSICADO, NUMA SURPRESA DE

DERCY Gonçalves

NO MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DA CIDADE.

"A TÚNICA DE VÊNUS"

DE LUIZ PEIXOTO, CHIANCA DE GARCIA, JAIME MENDES

com PEDRO DIAS ★ CATALDO

ELVIRA FIGUEIREDO · BERTA AJS

SERGIO OLIVEIRA · CIRENE TOSTES

JOÃO CELESTINO · MARCIA CAMPOS

E MAIS 25 ARTISTAS ★ PLÁSTICA! BALLET! PANTOMIMA!

GUARDA-ROUPA DE PARIS (MODELOS DE CRISTIAN DIOR, JAQUES FATH E M. ROCHAS)

DIR. DE CHIANCA DE GARCIA — MONT. DE PERNAMBUCO

REGINA

HOJE, sessões às 20 e às 22 horas

HOJE E AMANHÃ — VESPERAIS ÀS 16 HORAS

FORTE! REAL! INÉDITO!

SILVANA MANGANO — AMEDEO NAZZARI

IMP. ATÉ 14 ANOS

O FLAGELO DE DEUS

2ª FEIRA

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHÉ — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE — PARA TODOS — MAUÁ (RAMOS) — CASSINO (ICARAÍ)

A PARTIR DE 5ª FEIRA NACIONAL · ESPERANTO (PETRÓPOLIS)

LANCHA PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Vende-se uma com 14 mts. comprimento. Motor Diesel Mercedes Benz Marítimo 120 H. P., 12 nós velocidade, para 50 pessoas com cabine fechada e W. C. Completamente equipada. Preço base: Cr$ 300.000,00, facilita-se parte. Damos informações e demonstrações — Telefonar para 37-0066 dias úteis das 18 às 20. (23785)

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE

LUIZ GALVÃO apresenta nos seus dois últimos dias os espetáculos MOULIN BLEU

GENESIO ARRUDA em "BARNABÉ"

Divertidíssima comédia de Paulo de Magalhães

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS — HOJE

AMANHÃ DOMINGO — Grandiosa festa artística despedida de GENESIO ARRUDA com GRANDE OTELO e um vasto programa com astros do Rádio e do Teatro — Bilhetes numerados à venda

AMANHÃ DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS — ÚLTIMO DIA DE MOULIN BLEU no TEATRO REPÚBLICA

Teatro COPACABANA

ÚLTIMAS SEMANAS do grande êxito

JEZABEL

4º MÊS!

Morineau

JARDEL FILHO e um grande elenco

A SEGUIR "A CEGONHA SE DIVERTE..." (LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

LEBELSON-MODAS

VESTE: LAURA SUAREZ E SONIA OITICICA

BILHETES GUARANÁ

GUARANÁ MAUÉS

EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ

DEPÓSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR

CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

"PINTURAS DE CASAS"

Pintor competente, dando referências, aceita serviço de pinturas de Casas e Apartamentos. Favor telefonar para 52-7773. Chamar sr. Antônio de Oliveira. (3230)

JOCKEY CLUB

Compram-se títulos deste clube pelos maiores preços do mercado. Corretor Antônio Ferreira à rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Tel.: .... 23-0827.

TITULO DE CLUBES

Vendem-se do Fluminense, Botafogo, Iate, Tijuca e Gávea e compram-se do Jockey, Country, Gávea, Itanhangá, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Iate, Tijuca, Caiçaras. Com o Corretor Ferreira à rua da Quitanda 83 — 5.º andar. Tel: 23-0827. (12964)

JOCKEY CLUB

Compra-se título de sócio até Cr$ 90.000,00. Cartas para n.º 3177 nesta redação. (3177)

TAPETE PERSA

Vendo Boukara novo de 1,70mx1,10 m. Preço de ocasião. Tel.: 38-7829. (3199)

TELEFONE — BOTAFOGO

a quem interessar nesta zona queira responder para a portaria deste jornal n.º 22.091, dando endereço. (22991)

INGLÊS

Traduções e correspondência — Serviço rápido. Tel.: 28-3686. (3094)

BARCO DE PESCA

Barco denominado "Boêmio" com 12 metros de comprimento por 3,20 de largura e 1,80 de pontal movido a máquina em bom estado e o prédio 217 da Avenida Bento Maria da Costa na Várzea de Jurujuba, serão vendidos pelo maior preço oferecido, em leilão do Juizo dos Feitos, no Palácio da Justiça de Niterói no dia 21 do corrente, às 14 horas. Informações no Cartório do 2.º Ofício dos Feitos. (22974)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 30% que qualquer outro

Telefone 22-1683 (22744)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, Conserta, Encera, Móveis, Lustra Piano, Obra Branca Jacarandá, etc. Recado para Soares pelo Tel.: 43-8720. (22813)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288 (22743)

RAIOS X

Aparelho Radioterapia

Vende-se um, à R. Ferreira Viana 32, em bom estado e por preço conveniente. Facilita-se pagamento. — Pode ser visto diariamente das 14 às 17 hs. Telefone: 25-7450.

Gran CIRCO SHANGRI-LÁ — O CIRCO DA Elite

apresenta

SENSACIONAL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!

"A BALA HUMANA"

SURPREENDENTE PROEZA DE OMANA, O HOMEM PROJETIL, LANÇADO NO ESPAÇO DE UM CANHÃO ARMADO EM PLENO PICADEIRO (Recomenda-se aos espectadores o máximo silêncio e atenção, durante a realização do arriscado número. Artistas alemães, franceses, chineses e japoneses. Destacando-se: Trio TOBAS — OS CHINESES MIN — SIN — STAR — OS NAVAS — LOS CORONAS e a famosa MARIMBA ALMA SALVADORENA — MICK, o gorila sábio — FERAS AFRICANAS.

HOJE e AMANHÃ

Matinée às 14,30 e Vesperal às 17,30 horas

A NOITE às 21 horas

PRAÇA ONZE — AV. PRES. VARGAS (ESQ. DE SANTANA)

O MAIOR SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO E A REVISTA SUPER-CÔMICA, PRODUÇÃO DE GEYSA BOSCOLI

VAE LEVANDO!

que, desde quarta-feira, vem sendo delirantemente aplaudida pelo PÚBLICO e pela CRÍTICA

HOJE — SESSÕES às 8 e às 10 — Notável charge da grande peça JEZABEL!! Impecável interpretação de JOANA D'ARC, EVILAZIO — CLAUDIO NONELLI, VIRGINIA, CARLOS GIL, VALERIA, PAULO CELESTINO e seus companheiros de Elenco.

AMANHÃ, VESPERAL

TEATRO JARDEL — Copacabana Tel. 27-8712 — Reserva de bilhetes pelo telefone, com antecedência.

PLISSES SOLEIL — PLISSES DE ARTE

MODELOS EXCLUSIVOS DE "LAPAR"

100 modelos diversos registrados — Oficina a cargo de técnico competente e mestre em plissados aceita encomendas de modistas e fábricas de confecções. Todos os nossos trabalhos são terminados pelo processo "FIX" que garante a duração dos mesmos.

"FIX" é a instalação mais completa e mais perfeita do ramo.

Vendemos equipos completos para plissar e separadamente fôrmas, estufas e acessórios para o interior do país.

Rua Senador Dantas, 19, apt. 401 — Telefone 22-7384.

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados, pelo tel. 47-6629. (19739)

ROUPAS USADAS

— COMPRAMOS —

De homem e senhoras — Vendam na TINTURARIA ALIANÇA, Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua Oriente n. 429. Telefones 22-4846 e 52-9803. Atendemos a domicílio a qualquer hora. Tel. 32-7862. (23807)

SALITRE DO CHILE

MULTIPLICA AS COLHEITAS

Agentes exclusivos para o Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo:

CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

Av. Presidente Vargas, 149 - 6.º andar — Tels. 43-7459 e 43-7092 Rio de Janeiro (02022)

LAQUEA-SE E PATINA-SE MÓVEIS!

A pistola, com fosco, meio brilho, laca, charrão, etc., serviços finos, executado por profissional competente. Patinados com sombra, Queimada, ouro fino, folheado a ouro, etc. Laquea-se e patina-se em qualquer estilo, a domicílio ou na oficina. Apresento referências de mais de 4 anos. Oficina do Jack — Tel. 37-3672. Barata Ribeiro, 80. (03664)

VENDE-SE

Um bar completo, com bancos, com 2,50 metros de comprimento, em fino acabamento de peroba. Preço base Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à Avenida N. S. Copacabana n. 1.138, com o sr. Serafim. (18703)

PINTURAS

e reformas em geral, executo com pessoal competente, em prédios e apart., serviços de pintor, pedreiro, bombeiro, etc. MESTRE WALDIR — Fone: 26-4521. (24148)

BANATITA

A sobremesa que vale por um almoço. Agora à venda nas boas casas do ramo. Escreva-nos pedindo esclarecimentos sôbre o nosso original plano de sorteios para os sócios do "Titaclube". Envie-nos o rótulo vermelho ou as duas tampas laterais da caixa azul e receberá amostras de propaganda. Para Banatita - Mangaratiba - E. do Rio, ou Caixa 21.704, neste Jornal. (21704)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Telefonar Sr. Abhram

43-9232

ABAT-JOURS MODELOS EXCLUSIVOS

Vende-se, reforma-se e instala-se — Adaptações em todos os estilos — Av. Copacabana 739 — Salas 201-203 — Telefone 37-7736 (ao lado do Cine Metro) — Vendas de Armações.

O. LANGE JOALHEIRO

Jóias, pedras preciosas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar, Tel.: 52-9194 — Execução perfeita de trabalhos de ourivesaria.

CAMISAS SOB MEDIDAS

Consertos de colarinhos

Camiseira competente, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia — Manda levar e buscar a domicílio DULCE — Tel: 26-8432. Rua General Severiano 100, Apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir. (29815)

HISTORIA MILITAR

pelo General Cordolino de Azevedo. À venda nas principais livrarias e na "A Defesa Nacional".

LANCHA → MOTOR

Ótima ocasião toda equipada no Yatch Club com Murilo da aviação. Tem beliches e lavatórios. (03001)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cearina, cortiça e boliche. MARTINHO — Tel.: 26-5520.

MANTEIGA LAC PAN

Pedidos Fone: 28-2902. (9087)

EVA no SERRADOR

Hoje e Amanhã, Vesperais às 16 horas — Sessões às 20,15 e 22 hs.

O FREGUÊS DA MADRUGADA!

5 quadros deliciosos em palco giratório

PARIS, 1900!

2.º MÊS DE CARTAZ!

GLORIA — TEL. 22-9146

HOJE

JAYME COSTA em

DOMINÓ

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO O MESMO AUTOR DE "PENSÃO DE D. ESTELA" E PAULO MANHÃES

UM GRANDE ESPETÁCULO! GRAÇA, AMOR E MUITA COISA BOA

HOJE E TODAS AS NOITES, SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, VESPERAIS ÀS 16 h.

CASA SALDANHA

À RUA BUENOS AIRES Nº 68

Transferindo-se para o prédio ao lado nº 66-A, 6º andar onde continuará atendendo a todos seus amigos e distintos clientes, vende por motivo da entrega do prédio tôdas as armações, balcões, secretárias, etc. e artigos de seu comércio em grande estoque a preços reduzidos. (3153)

TERMINAÇÃO DE OBRA

Vende-se betoneira, serra circular e diversas máquinas para carpintaria, com motores elétricos e a gasolina. Forja, bigorna, vergalhões de ferro redondo com diversos diâmetros. Por preços de ocasião. À Rua Toneleros, 248 e 250. Copacabana. (34442)

TEATRO CARLOS GOMES

VESPERAL DE BAILADOS MODERNOS

ENID SAUER E SUAS ALUNAS

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO, ÀS 17,30 H.

LOCALIDADES: JOALHERIA BERNACCHI

Rua Gonçalves Dias, 28

GOZE SUAS FERIAS NO CAMPO

HOSPEDANDO-SE NO MELHOR HOTEL.

PARQUE HOTEL BRASIL — VASSOURAS — E.R.

TEL. 1346. (09973)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas: Av. Gomes Freire 471 (Ant 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

REDATOR-CHEFE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant 81/83)

2º CADERNO, RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE AGOSTO DE 1952
N. 18.221
ANO LII

UM LOTE NUMEROSO DE ANIMAIS DISPUTARÁ o "Handicap" Especial Francisco Pereira Passos, hoje, na Gávea

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.0000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Halfpenny, L. Rigoni .. 56 Em 31- 7-52 3º/14 de Cora e Esquiva em 1.400 AL 91.
2 2 Sarita, D. Moreira .. 56 Em 31- 7-52 4º/14 de Cora e Esquiva em 1.400 AL 91.
3 Basula, A. Aleixo .. 56 Em 28- 7-52 10º/11 de Amaragi e Shameless em 1.300 AU 85 2/5.
3 4 Shameless, A. Araujo .. 56 Em 31- 7-52 6º/14 de Cora e Esquiva em 1.400 AL 91.
5 Vendetta, U. Cunha .. 53 Em 31- 7-52 9º/14 de Cora e Esquiva em 1.400 AL 91.
4 6 Albion Gal, A. Portilho .. 56 Estreante.
7 Gildinha, L. Meszaros .. 56 Em 31- 7-52 7º/14 de Cora e Esquiva em 1.400 AL 91.

2º PÁREO — ÀS 13,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 1 Colombina, L. Rigoni .. 56 Em 3- 8-52 10º/16 de Catagua e Tangedor em 1.500 GL 92 2/5.
2 M. Portena, O. Macedo. 52 Em 9- 8-52 8º/11 de Cuba e Relama em 1.200 AP 76 2/5.
2 3 Marne, O. Ulloa .. 54 Em 5- 4-52 4º/6 de Mahid e Elanut em 1.300 AP 84 1/5.
4 Revelo, A. Araujo .. 54 Estreante.
3 5 Naya, R. Freitas F.º .. 54 Em 3- 8-52 12º/16 de Catagua e Tangedor em 1.500 GL 92 2/5.
6 E. do Sul, Não correrá .. 56 Estreante.
4 7 Ovilla, M. Henrique .. 56 Em 19- 7-52 6º/6 de Oleta e Colombiana em 1.400 AL 91.
8 Campauan, A. Torres .. 56 Em 20- 7-52 5º/5 de Indiscreto e Balano em 1.800 AU 118 3/5.

3º PÁREO — DESTINADO A JOCKEYS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITÓRIAS NO CORRENTE ANO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS CR$ 35.00,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1 1 Rio Verde, R. Freitas F.º 54 Em 10- 8-52 2º/5 de Fairfax e Islete em 1.500 AP 96.
" Carinho, Não correrá .. 52 Em 26- 7-52 9º/11 de Mustafá e Sol Bonito em 1.400 AU 89 4/5.
2 2 Estalo, A. Brito .. 54 Em 10- 8-52 5º/5 de Fairfax e Rio Verde em 1.500 AP 96.
3 Kanthaka, J. Graça .. 54 Em 18- 5-52 11º/11 de Polin e Moratin em 1.400 AL 88.
3 4 Arari, E. Cardoso .. 56 Em 26- 7-52 6º/11 de Mustafá e Sol Bonito em 1.400 AU 89 4/5.
" Caoré, A. Aleixo .. 60 Em 9- 8-52 4º/9 de Luetzow e Populino em 1.600 AP 103 3/5.
4 5 Cancionero, O. Serra .. 52 Em 26- 7-52 6º/11 de Mustafá e Sol Bonito em 1.400 AU 89 4/5.
7 Ecelero, R. Urbina .. 50 Em 31- 7-52 3º/9 de Polin e Rio Verde em 1.400 AL 89 2/5.

4º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 1 Gladio, L. Meszaros .. 56 Em 2- 8-52 4º/15 de Marabú e Cillaro em 1.300 GL 79 4/5.
2 Statano, A. Brito .. 50 Em 2- 8-52 15º/15 de Marabú e Cillaro em 1.300 GL 4/5.
2 3 Paris, U. Cunha .. 50 Em 2- 8-52 7º/15 de Marabú e Cillaro em 1.300 GL 79 4/5.
4 Faroleda, J. Baffica .. 48 Em 9- 8-52 3º/9 de Gilmar e Deusa em 1.500 AP 98 4/5.
5 Theophilo, E. Silva .. 56 Em 26- 7-52 2º/8 de Guayanaz e Paris em 1.600 AU 105 1/5.
3 6 Gilmar, M. Henrique .. 54 Em 9- 8-52 1º/9 de Deusa e Faroleda em 1.500 AP 98 4/5.
7 Xirka, A. Portilho .. 54 Em 9- 8-52 5º/9 de Gilmar e Deusa em 1.500 AP 98 4/5.
8 Home Fleet, E. Castillo. 54 Em 9- 8-52 4º/9 de Gilmar e Deusa em 1.500 AP 98 4/5.
4 9 Godd Friend, J. Graça .. 50 Em 26- 7-52 6º/8 de Guayanaz e Theóphilo em 1.600 AU 105 1/5.
" Oracia, A. Nahid .. 54 Em 31- 7-52 6º/20 de Cuba e Home Fleet em 1.300 AL 85 4/5.

5º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 1 El Toro, L. Rigoni .. 54 Em 10- 8-52 3º/6 de Florete e Acafim em 1.400 AP 90.
2 P. do Oeste, A. Torres .. 54 Estreante.
2 3 Scarface, D. Moreira .. 54 Em 9- 8-52 1º/8 de Noviço e Thunderbolt em 1.500 AP 96 4/5.
4 Holege, J. Araujo .. 56 Em 19- 7-52 8º/10 de Emoetê e Florete em 1.600 AL 102 3/5.
3 5 Caipira, I. Pinheiro .. 56 Em 6- 8-52 6º/8 de Emoetê e Irresistivel em 1.700 AP 101 4/5.
6 Musicanta, O. Macedo .. 52 Em 10- 8-52 4º/6 de Florete e Acafim em 1.400 AP 90.
7 Andorra, F. Irigoyen .. 54 Em 10- 8-52 5º/6 de Florete e Acafim em 1.400 AP 90.
4 8 Caranahy, U. Cunha .. 50 Em 19- 7-52 5º/10 de Emoetê e Florete em 1.600 AL 102 3/5.
" Fogo Bravo, C. Calleri .. 54 Em 22- 6-52 5º/10 de Maracajú e Frontal em 1.800 AL 117 1/5.

6º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 1 Ituano, A. Portilho .. 54 Em 31- 7-52 15º/19 de Matador e Madrigal em 1.600 AL 101 4/5.
2 Attacker, Não correrá .. 50 Em 9- 8-52 8º/8 de Emoetê e Irresistivel em 1.600 AP 101 4/5.
3 Aliado, J. Marchant .. 54 Em 9- 8-52 3º/8 de Emoetê e Irresistivel em 1.600 AP 101 4/5.
2 4 Pacalano, C. Calleri .. 50 Em 31- 7-52 8º/13 de Caoré e Luetzow em 1.500 AL 96 4/5.
5 Altamisa, L. Meszaros .. 56 Em 22- 6-52 4º/6 de Islete e Lovelace em 1.300 GL 90 3/5.
6 Irresistivel, Não correrá .. 58 Em 9- 8-52 2º/8 de Emoetê e Aliado em 1.600 AP 101 4/5.
3 7 Cracilo, B. Ribeiro .. 56 Em 31- 7-52 13º/19 de Matador e Madrigal em 1.600 AL 101 4/5.
8 Tapajú, U. Cunha .. 50 Em 31- 7-52 5º/13 de Caoré e Luetzow em 1.500 AL 96 4/5.
9 El Campeador, L. Rigoni 58 Em 10- 8-52 7º/8 de Monoel e Jeca em 1.500 GP 92 4/5.
4 10 Cabo Frio, O. Ulloa .. 54 Em 27- 7-52 2º/9 de Irresistivel e Ituano em 1.300 AU 83.
11 Crato, L. Domingues .. 54 Em 22- 6-52 3º/6 de Islete e Lovelace em 1.300 GL 80 3/5.

7º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00. — (BETTING).

1 Gran Chaco, J. Graça .. 54 Em 9- 8-52 2º/8 de Grão Vizir e Panqueca em 1.300 AP 85.
1 2 Delba, B. Ribeiro .. 54 Em 19- 7-52 10º/12 de Jacobeus e Marabú em 1.400 AL 91 3/5.
3 Carmen, O. Thomaz .. 56 Em 25- 2-52 5º/7 de Follador e Faceiro em 1.300 AL 84 4/5.
4 Barran, L. Leigthon .. 58 Em 18- 4-52 3º/8 de Noviço e Emoetê em 1.400 AL 90 1/5.
2 5 Fogo Belo, L. Meszaros. 58 Em 19- 7-52 9º/12 de Jacobeus e Marabú em 1.400 AL 91 3/5.
6 Paisano, P. Fernandes .. 58 Em 9- 8-52 4º/8 de Grão Vizir e Gran Chaco em 1.300 AP 85.
7 Cruzmaltino, Domingues. 58 Em 26- 7-52 3º/5 de Pantagruel e Grão Vizir em 1.500 AU 99.
3 8 Tempo Feio, C. S. Souza 54 Em 17- 8-52 5º/5 de Emoetê e Bisturi em 1.800 AP 119.
9 Zaira, N. Motta .. 54 Em 9- 8-52 5º/8 de Grão Vizir e Gran Chaco em 1.300 AP 85.
10 Chumbo, Não correrá .. 54 Em 12- 7-52 1º/5 de Delba e Jacobeus em 1.600 AL 105 4/5.
4 11 Panqueca, C. Calleri .. 54 Em 9- 8-52 3º/8 de Grão Vizir e Gran Chaco em 1.300 AP 85.
12 Faroleda, W. Andrade .. 54 Em 2- 8-52 3º/15 de Marabú e Cillaro em 1.300 GL 4/5.
" Dehés, G. Costa .. 56 Em 5- 7-52 8º/12 de Albornoz e Panqueca em 1.300 AP 85 2/5.

8º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1 1 Grão Vizir, B. Cruz .. 56 Em 10- 8-52 1º/11 de Crasso e Pilantra em 1.300 AP 84 4/5.
2 Cracovia, M. Henrique .. 56 Em 10- 8-52 6º/11 de Grão Vizir e Crasso em 1.300 AP 84 4/5.
3 Crasso, L. Rigoni .. 56 Em 10- 8-52 2º/11 de Crasso e Pilantra em 1.300 AP 84 4/5.
2 4 Oriente, A. Araujo .. 52 Em 10- 8-52 5º/11 de Grão Vizir e Crasso em 1.300 AP 84 4/5.
5 Pelotão, L. Domingues .. 52 Em 31- 8-52 9º/10 de Atrevidaço e Pilantra em 1.300 AL 84 4/5.
6 Hollywood, J. Araujo .. 54 Em 10- 8-52 4º/11 de Grão Vizir e Crasso em 1.300 AP 84 4/5.
3 7 Frontal, E. Castillo .. 53 Em 31- 7-52 4º/19 de Máu e Crasso em 1.300 AL 84.
8 D. Indalecia, R. Urbina. 50 Em 31- 7-52 12º/19 de Máu e Crasso em 1.300 AL 84.
9 Follador, U. Cunha .. 56 Em 31- 7-52 2º/14 de Alvitre e Espadarte em 1.400 AL 91 2/5.
4 10 Topasio, L. Meszaros .. 54 Em 9- 8-52 6º/8 de Scarface e Noviço em 1.500 AP 96 4/5.
11 Stamina, J. Graça .. 52 Em 31- 7-52 13º/19 de Máu e Crasso em 1.300 AL 84.

9º PÁREO — FRANCISCO PEREIRA PASSOS — HANDICAP ESPECIAL — ÀS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.600,00 (BETTING).

1 Four Hills, O. Ulloa .. 53 Em 3- 8-52 4º/14 de Ferino e Arenoso em 1.400 GL 83 4/5.
1 " Anubis, J. Martins .. 53 Em 10- 8-52 1º/6 de Blake e Reveur em 2.200 AP 143.
2 Shahpur, L. Meszaros .. 56 Em 27- 7-52 5º/9 de Hosco e Arenoso em 1.600 GU 99.
3 Panchito, F. Irigoyen .. 56 Em 27- 7-52 4º/9 de Hosco e Arenoso em 1.600 GU 99.
2 4 Toribio, E. Castillo .. 52 Em 27- 7-52 7º/9 de Hosco e Arenoso em 1.700 GU 99.
" Espumoso, S. Camara .. 48 Em 2- 8-52 5º/15 de Retang e Sohib em 2.400 GL 146 2/5.
5 Torpedo, L. Rigoni .. 62 Em 26- 7-52 6º/6 de Anubis e Mantuano em 1.500 AU 95.
3 6 Batailleur, A. Britto .. 48 Em 20- 7-52 2º/7 de Panchito e Tirolês em 1.400 AL 87.
7 Tirolês, C. Calleri .. 48 Em 6- 7-52 7º/10 de Torpedo e Galillo em 1.600 AL 89 3/5.
" Scarlet Orb, P. Coelho .. 48 Em 3- 8-52 2º/14 de Lábano e Flamboyant em 1.600 GL 97 4/5.
8 Pando, U. Cunha .. 49 Em 3- 8-52 4º/12 de Nix e Duty em 1.800 GL 109.
4 9 Augusta, O. Macedo .. 53 Em 10- 8-52 1º/14 de Pan e Dago em 1.500 AP 94.
10 Camaleão, A. Araujo .. 51 Em 3- 8-52 7º/14 de Ferino e Arenoso em 1.400 GL 83 4/5.
" Best, A. Portilho .. 57

A maioria das provas do programa a disputar-se na corrida de hoje no hipódromo da Gávea, reune numerosas inscrições, mas entre as que se apresentam com mais interessantes e difíceis de resolver merece lugar de destaque o Handicap Especial Francisco Pereira Passos, pelo equilíbrio de fôrças que se nota através das campanhas cumpridas pelos elementos que comparecerão ao cotejo, como também pelo alto grau de preparo que todos ostentam.

HORÁRIO

A corrida se iniciará às 13,30 horas, com a realização do páreo reservado a éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. A disputa do Handicap Especial Francisco Pereira Passos, está marcada para às 17,10 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

ESTRELA DO SUL
CARINHO
ATTACKER
IRRESISTIVEL
CHUMBO

PALPITES

Halfpenny — Shameless — Basula
Marne — Colombiano — Melodia Portei
Rio Verde — Arari — Caoré
Gilmar — Home Fleet — Gládio
Scarface — El Toro — Caipira
Aliado — Cabo Frio — Ituano
Faroledo — Gran Chaco — Barran
Crasso — Foliador — Grão Vizir
Torpedo — Four Hills — Panchito

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º páreo — Comandante Emilio Olivieri — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Prédica, J. Marchant .. 56
2 2 Miss Judy, A. Araujo .. 56
3 Little Baby, U. Cunha .. 51
3 4 Navarra, O. Ulloa .. 56
5 Amaragi, R. Martins .. 56
4 6 Iluminada, L. Rigoni .. 56
7 Esquiva, D. Moreira .. 56

2º páreo — Christoforo Colombo — às 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Blake, J. Marchant .. 54
2 — 2 Mantuano, A. Portilho .. 54
3 3 Arcame, F. Irigoyen .. 56
4 Sportiluza, R. Martins .. 52
4 5 Reveur, L. Rigoni .. 54
6 Garufero, A. Araujo .. 61

3º páreo — Marinha Italiana — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 4.000,00.

Ks.
1 1 Questor, J. Marchant .. 55
" Quiçá, U. Cunha .. 55
2 2 Acapulco, F. Irigoyen .. 55
" Rialto, D. Ferreira .. 55
3 3 Isômero, L. Rigoni .. 55
4 Buckingham, Não correrá 55
5 Old Glory, O. Ulloa .. 55
4 6 Maktub, E. Castillo .. 55
7 Jonfor, D. Moreira .. 55

4º páreo — Américo Vespucci — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 — 1 Nix, O. Ulloa .. 56
2 2 Vigorosa, L. Rigoni .. 57
3 Onéa, R. Martins .. 50
3 4 Gorgona, U. Cunha .. 51
5 Flor do Sol, E. Castillo 55
4 6 Acrópole, F. Irigoyen .. 55
" Kasbah, M. Henrique .. 49

5º páreo — Academia Navall di Livorno — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

Ks.
1 1 Tangedor U. Cunha .. 52
2 Hipocreme, F. Baluia .. 54
2 3 Acafim, F. Sobreiro .. 56
4 Visão, S. Machado .. 51
5 El Matachin, L. Rigoni 55
3 6 Fausto, R. Martins .. 52
7 Crambe, A. Portilho .. 54
4 8 Bingo, D. Ferreira .. 54
9 Thunderbolt, J. Martins 54
10 Loto, O. Ulloa .. 58

6º páreo — Conti di Bagnoli — às 15,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — 10.800,00 — 5.400,00 — 4.000,00.

Ks.
1 1 Zanzibar, E. Castillo .. 54
2 Safira Ceylão, R. Martins 50
2 3 Catagua, L. Rigoni .. 54
4 Senta a Pua, B. Cruz .. 58
3 5 Kastri, A. Araujo .. 52
6 Indiscreto, P. Tavares .. 52
7 Ombú, D. Moreira .. 58
4 8 Oraci, F. Irigoyen .. 54
9 Galo, L. Domingues .. 52

7º páreo — Alfredo Novis — (2ª Prova Especial de Leilão) — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00 (Betting).

Ks.
1 1 Baitaca, R. Martins .. 51
2 Dawn, A. Araujo .. 55
3 Lalinda, A. Aleixo .. 51
4 Al Quica, A. Portilho .. 55
2 5 Senzala, E. Castillo .. 55
6 Caresse, L. Rigoni .. 55
7 Ofensiva, O. Macedo .. 55
3 8 Valentine, F. Irigoyen .. 55
9 Icalatá, I. Pinheiro .. 51
10 Imahy, R. Urbina .. 55
4 11 Dodeca, U. Cunha .. 55
12 Espagnolete, P. Coelho .. 51
13 Alvajada, C. Calleri .. 51

8º páreo — Grande Prêmio Doutor Frontin — (2ª Prova da Temporada Internacional) — às 16,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — (Betting).

Ks.
1 1 Panther, E. Castillo .. 59
2 Arenoso, B. Ribeiro .. 59
2 3 Tévere, L. Diaz .. 59
4 Bisoño, Não correrá .. 59
3 5 L. Antibes, J. Marchant 59
6 Mancebo, F. Irigoyen .. 57
7 Cartaguinho, D. Moreira 59
4 8 Solano, L. Rigoni .. 59
" Fairplay, O. Ulloa .. 59

9º páreo — Andréa Doria — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (Betting).

Ks.
1 1 Maracajú, E. Castillo .. 58
" Calmete, C. Calleri .. 52
2 Carinhoso, F. Sobreiro .. 56
2 3 Incendio, A. Aleixo .. 54
4 H. Prince, L. Meszaros. 57
5 Muzuzo, R. Martins .. 50
3 6 Contrabanda, G. Costa .. 55
7 Milú, R. Urbina .. 52
8 Bosphorino, Domingues. 52
4 9 Napoleão, J. Araujo .. 53
" Frontal, P. Coelho .. 50

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Volta o turfista mais animado, enfrentando programas promissores, disposto a fazer sua fezinha. E com muitas esperanças, nestas carreiras que não estão de quebrar a cabeça. Principalmente a inicial, onde Halfpenny aparece como fôrça, a prometer uma estréia auspiciosa de Rigoni, finalmente prêso a contrato. Depois da tordilha deixar boa impressão na noturna, numa carreira cheia de percalços. Mas Shameless, de fracasso que não convenceu, pretende oferecer resistência. Juntamente com Sarita, de boas atuações, atravessando uma fase feliz.

* * *

Naja, muito falada outro dia, retorna cheia de esperanças. Enfrentando Colombiana, de volta a sua turma, porém, prejudicada na distância. E Marne, reaparecendo regularmente, oferece algum perigo.

* * *

Surge Rio Verde, correndo muito, na defesa do retrospecto. Respeitando, entretanto, Ecelero, de boa carreira, na esperança de confirmá-la, enquanto Estalo, melhor corredor na sêca, espera aparecer no final.

* * *

Vem Gilmar, em ótima forma, a prometer repetição. Depois de uma vitória expressiva, sem dar bola aos prejuizos sofridos. Gladio, cada vez melhor, e Home Fleet, francamente da sêca, constituem fortes ameaças.

* * *

Retorna Caranahy, descansado, em pista e distância de seu agrado. Indo de encontro a El Toro, confirmador, a exigir melhor direção. Enquanto, Scarface, de fácil vitória, apresenta-se como rival perigoso.

* * *

Aliado, mais aguerrido, destaca-se na companhia. Principalmente na raia leve, onde seu rendimento se avulta. Cabo Frio, favorecido na distância, oferece algum receio. Tal como El Campeador, de turma superior, retornando em boas condições.

* * *

Volta Barran, de bons privados, com as esperanças da cocheira. Enfrentando Faroledo, muito falado, desta feita com o jockey da casa. E Fogo Belo, apresentando melhoras, aparece como "tertius" a espera de um fracasso.

* * *

Frontal, sempre figurando, aparece em primeiro plano. Juntamente com Foliador, deixando impressão na noturna, em companhia mais indigesta. E Crasso, parando de verdade, aparece com pretensões, se conseguir braccar a vontade.

* * *

Chega o "handicap" e Four Hills reune as preferências. Depois das melhoras do tordilho, francamente da areia. Torpedo, apesar do pêso, aparece como sério inimigo. A confirmar os excelentes privados. Enquanto Panchito arendático reconhecido, figura na reserva capaz de alguma surprêsa.

MATINAIS

O prado amanhece repleto, ao contrário da véspera, nestes dias de apronto que antecede a uma grande competição. Todos à espera dos concorrentes clássicos que a ausência de Gualicho veio dar interêsse à prova. E Arenoso inicia o desfile, passando o quilômetro em 62"3/5, muito bem, deixando longe um companheiro. Para satisfação do "Gordura" que espera uma boa atuação do neto de Congrève. Vem a seguir Cartaguinho, aquêle alazão bonito que Ramón Rojas deixou de presente para o Gabino. Que aparece na grama, no quilômetro em 60", com boa disposição no final, fazendo com que o treinador esqueça, por momentos, a perda de Panther, agora nas mãos do Covarrúbias. Mas vai ser duro derrotar o "runner up" de Gualicho. Principalmente depois do apronto, feito na véspera, quando produziu uma partida de 1.200 em 76", sem ser exigido.

Zuniga não perde as esperanças em Mancebo, apesar do mal cardíaco do famoso argentino. E, desta feita, sua partida satisfaz chegando em 62", com algumas reservas. Tal como Solano, cravando 65", com o Rigoni descansado. Fiscalizado pelo Levi, que no meio da raia, observa atentamente o tordilho, agora mais aguerrido.

"Negro" Diaz está na Gávea, vindo especialmente para pilotar Tévere. E antes de trabalhar o "girafa", bate um papo com a corujada, falando da paulicéia, terra boa onde espera impor sua classe. E, a um chamado do Antonúcio, sobe no dorso do Sellin Hassan e vai levando até o quilômetro. Para largar suave e completar o percurso em 65", à vontade. Enquanto, na tribuna, o Solanês troca impressões com o estado-maior do stude Verde e Prêto.

Lord Antibes dá um bôlo no pessoal, que esperava mais um trabalho assombroso do francês "quebra-relógios". E a decepção é geral quando Marchant o traz sossegado num carreirão no quilômetro em 75"3/5, sem apurar, para ver se regula desta feita.

* * *

O dia é de muita conversa sôbre os acontecimentos da semana. Fala-se na reunião serrana, onde o pau continua à sôlta, e nas "filipetas", que despertaram a atenção de alguns profissionais. Mas as atenções logo se voltam para a raia, onde Prédica aparece nos 600 em 37"2/5, sem ser exigida. Acompanhada de Miss Judy aumentando para 38", regularmente. Marca trazida por Navarra, sem deixar boa impressão. Enquanto Iluminada registra 45", nos 700, firme, e Esquiva 37"2/5, na reta, com boa disposição.

* * *

A grama é franqueada, aparecendo Sportiluza, uma alazã jeitosa, nos 600 em 35"2/5, com desenvoltura. Depois de Blake, na véspera, chegar em 37", muito fácil, "cozinhando" o companheiro Buckingham. Arcame passa para a areia, descendo os 700 em 43"2/5, com sobras. Seguida de Reveur, descendo a reta em 38", agradando. Enquanto Garufero foge à observação do coruja. Tal como Mantuano, que talvez não saia das cocheiras.

* * *

Chegam os potrinhos chefiados por Acapulco. Que deixa ótima impressão ao passar os 700 em 42"4/5, muito bem, dominando o "faixa" Rialto. E o Zuniga fica contente a dizer que não valeu a última carreira do irmão de Accordeon. Questor passeia pela raia sem preocupação de tempo. O que não acontece com Quiçá, passando os 700 em 44"2/5, com boa ação. Isômero revela progressos aos despachar Ipojucan nos 700 em 43"2/5, e Maktub chega em 45"2/5, regularmente. Enquanto, entre os inúmeros pupilos de "Nhonhô", a produzirem partidas, nota-se a presença de Old Glory, melhor estendido, descendo a reta em 36"2/5, juntamente com My Prince.

* * *

Nix continua "tinindo", aparecendo nos 600 em 36", muito bem, dominando Matador. Tal como Kasbah, sòzinha, mas correndo de verdade. Enquanto a companheira Acrópola deixa boa impressão com seus 44"2/5 nos 700. E desta feita correrá sem sapatos para ver se não estranha o tapete. Onéa não convence com seus 38" na reta. Ao contrário de Gorgona, chegando em 36", com ótima ação. E Vigorosa, não se esforça com seus 38"3/5, à vontade.

* * *

Tangedor desce a reta em 38", fácil. Seguido de Acafim, aumentando para 39", sem ser exigido. Bingo não convence com seus 38", tocado, e Thunderbolt deixa o Manoel Raphael satisfeito ao passar os 700 em 43", impressionando. Enquanto ao longe, lá na reta oposta, Crambe devora os 600 em 36"2/5, muito ligeiro.

* * *

Vem Zanzibar, passando os 800 em 53", sem agradar. Seguido de Safira Ceylão, nos 700 em 44"3/5, discretamente. Kastri aparece na reta em 38", bem, e Galo nos 700 em 44"4/5, sem chamar a atenção. Enquanto Ombu, no tapete, produz uma partida de 600 em 36"2/5, revelando boa forma. Volta bonito o alazão.

* * *

Gente nova na Gávea, quebrando a monotonia costumeira. E a visita é para Ofensiva que aparece numa partida de 360 em 21"2/5, correndo bem. No que é imitada por Baitaca, aquela bomba que lá estourando outro dia. Valentine aumenta para 22", com o "Pancho" acomodado, e Dodéca não convence com seus 31", na reta, um pouco solicitada. O que não acontece com Caresse, chegando em 38"2/5, suavemente.

* * *

Surge Calmete nos 700 em 44", com boa ação. Seguido de Milu, nos 600 em 37"3/5, bem. Enquanto Carinhoso encerra as atividades cravando 39", com facilidade.

* * *

E de Campinas, no seu dia de festa, chega a notícia da vitória de Ferino no grande prêmio local. Depois de vencer a resistência de Lestrois, ganhador de renome em Cidade Jardim. Mas na areia o filho de Full Sail mete patas, não respeitando cartaz. E abiscoitou os cem mil pacotes para a afortunada camiseta de Gualicho, que, nesta temporada, vem fazendo furor em qualquer Hipódromo.

Jockey Club de Petrópolis

Resoluções da Comissão de Corridas em 15 de agosto de 1952

De acôrdo com a proposta do Starter, suspender o aprendiz P. Fernandes por três (3) corridas e por duas (2) corridas o jockey I. Pinheiro, por prejudicarem a partida montando respectivamente os animais Felino e Nagi.

Suspender por três (3) corridas os aprendizes M. Vieira e D. Azevedo por não haverem obedecido ao sinal do confirmador, montando respectivamente os animais Islecha e Imburi.

Suspender o aprendiz S. Machado por quatro (4) corridas por prejudicar os competidores, montando o animal Lampo.

Chamar a atenção da aprendiz O. Moura por sua atitude desrespeitosa, deixando de puni-lo por se tratar de infrator primário.

Suspender o jockey I. Pinheiro por seis (6) meses, por reincidência na infração do artigo 67º do Código de Corridas (indiciplina).

Suspender o aprendiz S. Machado por dois (2) meses, por infração do artigo 87º do Código de Corridas (indisciplina).

Suspender o aprendiz P. Fernandes por três (3) corridas, por prejudicar os competidores montando o animal Fiel.

Multar o tratador Gonçalino Feijó em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) e os tratadores Celestino Gomes e Mario de Almeida em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por não haverem apresentado dentro do horário regulamentar os forfaits dos seus pensionistas Mefistofeles, Obella e Carinho.

Não permitir que o cavalo Helio seja dirigido no regime do freio.

Multar o tratador E. Gonçalves em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por não ter apresentado o compromisso de montaria do cavalo Jambo.

Determinar que doravante só poderá concorrer nas provas em que se achem alistados, os animais que estiverem em Corrêas até às 7 horas da manhã dos dias de corrida.

Em conseqüência, estabelecer que os embarques dos animais se processem sòmente nas terças e quartas-feiras, ante-véspera das corridas.

Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 14 de agôsto do corrente.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

CIRCULOS DE CRONISTAS ESPORTIVOS DO URUGUAI

Segundo comunicação recebida pela Associação Brasileira de Imprensa o Circulo de Cronistas desportivos del Uruguay escolheu para integrar a sua diretoria no exercício de 1952-1953 os srs. dr. Cesar L. Gallardo, presidente; Adolfo Oldoine, vice-presidente; Mario Alonso Ferrer, secretário geral; Roberto Fascioli, 1º secretário; Duilio De Feo, tesoureiro; Adalberto Ramirez Sierra, 1º tesoureiro; Milton Caputti, contador; vogais: Angel Garcia Valente, José Garcia Beiro, Ruben Franco e Herber Pinto. Para a Comissão Fiscal foram escolhidos os srs. Orestes Mayone, Bernardo Garcia Rospide e Julio Cesar Puppo, e para o Tribunal de Honra, os srs. Pedro Fallana, Daniel Perez, José R. Ribot, Raul Bovo Ceriani e Raul Altoberro.

INAUGURA-SE HOJE.....

(Continuação da 1.ª página)

ras — Lolita Almeida — Elza Arraes x Miriam Murgel — C. Stramandinoli.

No Tijuca — Às 15,30 horas — Pequenina Azevedo — Herondina Linhares x Berta Surreaux — Laura Fonseca.

No Country — As 15,30 horas — H. Montenegro — Alex Haegler x João de Sousa — Elgo Seibel e José Aguero Filho x Gilberto Gama.

No Fluminense — As 15,30 horas — Paulo Ferraz x Pierre Wolko, Humberto Costa x Paul Lerena e Ronald Moreira x Benedito Negri. Às 16,40 horas — Rui Ribeiro — Hugo Cross x Herbert Haupt — R. Pernambuco, Gilberto Gama — Paul Lerena x Eduardo Melo — Herbert Mesquita e José Torok — Sérgio Guimarães x Pierre Wolko — J. Loureiro.

TORNEIO DE VETERANOS

Também o Torneio Interclubes de veteranos (Taça Cibrasil) teve de ter alterada a sua programação em virtude do racionamento de energia elétrica. Assim é que a partida programad. para o dia 20, no Leme entre o Fluminense e o vencedor da partida Tijuca x Leme foi transferida para o dia 23, às 15 horas, no mesmo local, ficando a final para o dia seguinte, nas quadras do Caiçaras.

Os vencedores olímpicos

XV — Ginástica

Classificação individual — 1.º) Victor Tchoukarin, União Soviética; 2.º) Grant Chahinian, União Soviética; 3.º) Joseph Stalder, Suiça.
Classificação por equipes — 1.º) União Soviética; 2.º) Suiça; 3.º) Finlândia.

XVI — Pentatlo Moderno

Classificação individual — 1.º) Lars, Suécia; 2.º) Gabor Benedek, Hungria; 3.º) Istvam Szondi, Hungria.
Classificação por [illegible] — 1.º) Hungria; 2.º) Su[illegible] [illegible]lia.

XVII — Equitação

Dressage individual — 1.º) Henri Saint-Cour, Suécia; 2.º) Mme. Lis Hartel, Dinamarca; 3.º) André Jousseaume, França.
Por equipes — 1.º) Suécia; 2.º) Suiça; 3.º) Alemanha.
Concurso completo:
Classificação individual — 1.º) Hans von Blixen-Finecke, Suiça; 2.º) Guy le Frant, França; 3.º) Wilh Busing, Al[illegible].
Classificação por equipes — 1.º) Suécia; 2.º) Alemanha; 3.º) Estados Unidos.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Providencia a entidade mineira as acomodações e outras medidas que garantam o êxito do grande certame

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Intensifica a Federação Universitária Mineira de Esportes as providências que garantam o êxito dos Jogos Universitários Brasileiros programados para esta capital na "Semana da Pátria". Cuida a entidade de medidas de caráter urgente, como escôlha de locais para hospedagem das delegações, recebimento de verba oficial para enfrentar as despesas, eleição da rainha da temporada, além de grande propaganda no Estado, através de flâmulas, cartazes, notícias nos jornais e rádios, etc. Tudo faz a diretoria da FUME para que Minas Gerais promova com êxito a esperada competição, marcando-se verdadeiramente um expressivo tento em nossas atividades esportivo-sociais de 1952.

COOPERAÇÃO DOS CLUBES

Os clubes da cidade, Atlético, Cruzeiro, Sete de Setembro e América, estão cooperando decisivamente com a FUME. Cederam seus campos para as disputas de futebol, bem como suas quadras de volei e basket para os jogos julgados necessários, pois é sabido que as disputas principais do esporte especializado serão travadas no ginásio de Minas. Aquelas agremiações cederão também seus jogadores-universitários para as diversas equipes mineiras, contribuição, sem dúvida, das mais valiosas.

ELEIÇÃO DA RAINHA

A eleição da rainha dos jogos é outro assunto que tem merecido o devido cuidado da diretoria da FUME. Várias candidatas já foram lançadas, destacando-se jovens das próprias faculdades de ensino e de agremiações belorizontinas. A disputa anuncia-se das mais árduas e deverá empolgar.

Campeonato mineiro:

EM NOVA LIMA O CHOQUE VILA x ATLÉTICO

O campeão de 51 ainda não venceu em 52 — Outros jogos programados

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — A rodada de domingo do campeonato mineiro é das mais interessantes, destacando-se a peleja que Vila Nova e Atlético travarão em Nova Lima. O grêmio novalimense, campeão de 51, não venceu uma contenda sequer na temporada em curso, estando, até agora, com 4 pontos perdidos. Seu adversário, entretanto, com o mesmo número de jogos, mantem-se invicto. Eis, pois, motivos que valorizam o embate de domingo, quando os tradicionais adversários dos gramados mineiros, jogando com os seus melhores quadros, tentarão um triunfo de expressão.

AS EQUIPES

Segundo os resultados dos apronstos realizados hoje, pela manhã, Atlético e Vila jogarão com os seguintes valores:

Atlético — Cafunga, Afonso e Osvaldo; Geraldo, Monte e Haroldo; Vavá, Mauro, Ubaldo, Léro e Amorim.

Vila Nova — Jorge, Madeira e Anisio; Vicente, Foguete e Canhotinho; Osorio, Vaduca, Rodolfo, Ferreira e Escurinho.

DEMAIS PRÉLIOS

O complemento da rodada é o seguinte: Sete de Setembro x Meridional e América x Metalusina, nesta capital, ambos os jogos no campo do América.

ESCALADAS AS VOLIBOLISTAS SAMPAULINAS

São Paulo, 15 (Asp.) — Está virtualmente organizada, a seleção paulista que tomará parte no Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol, e que obedece a direção técnica de Serafim Cruz. Alguns componentes, deverão ser as seguintes: Coca, Iolanda, Ruth, Iracema, Vanda e Zuzú, do Pinheiros; Vanda Bezerra e Marina, do Santos; Aparecida, do Descalvado; Ferrari e Iola, do Tiriê e Anesia, do Ipiranga.

FERRETI PARA O VASCO

Buenos Aires — Soube-se que a diretoria do clube de Estudiantes da cidade de Eva Perón (La Plata), entenderam-se com um emissário do Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro, a respeito do passe do zagueiro Ferretti para o clube brasileiro.

De acôrdo com que transpirou, as negociações foram iniciadas com êxito e por isso antecipa-se que chegarão a um feliz resultado.

OS BIFES NÃO RESOLVERAM

Buenos Aires, 15 (U.P.) — Parece tornar-se problemático o esperado "match" entre o pugilista argentino Rafael Merentino e o cubano Kid Gavilan, tendo êste insistido para que seu encontro de sábado próximo com Mario Diaz seja em 10 "rounds" e não em 12.

Gavilan alega que seu pêso atual de 66,5 quilos não é proporcional aos 72 quilos de Merentino, se bem que Mario Diaz espera subir ao ring com 71,5 quilos.

Merentino, em luta recente, venceu Diaz por nocaute sem maiores dificuldades.

Há uma certa nota de humorismo na situação, derivada das lamentações dos promotores da temporada, os quais dizem que Gavilan tem comido enormes bifes de lombo sem contudo aumentar de pêso.

AVIAÇÃO

MORREU H. H. HOOVER

o primeiro pilôto que conseguiu ultrapassar a velocidade do som

Washington, 15 (UP) — Herbert H. Hoover, o primeiro aviador que pilotou um avião a uma velocidade superior à do som, morreu em conseqüência da queda do bombardeiro a jato "B-45" em que efetuava provas a noroeste de Langley Field, Estado da Virgínia.

Hoover, que contava 40 anos de idade, era pilôto de provas chefe do Laboratório Aeronáutico de Langley operado pela Comissão Nacional Assessora de Aeronáutica.

O acidente ocorreu quando o extinto experimentava instrumentos especiais para investigação instalados no avião, e que se relacionam com o vôo em grande velocidade.

John Harper, que acompanhava Hoover, conseguiu saltar de pára-quedas, salvando-se.

PASSARAM-SE 22 ANOS — O primeiro tipo de "Clippers" da Pan American World Airways, introduzido nos serviços para o Brasil em 1930, aparece na foto acima. Essa companhia, que é uma das pioneira das linhas aéreas comerciais, comemora seu 22.º aniversário de atividades em nosso país na próxima Terça-Feira dia 19. As operações da "PAA" entre os Estados Unidos e o Brasil fôram iniciadas com os "barcos-voadores" "Commodore", de 14 passageiros, semelhantes ao que aparece na foto. Os vôos entre Miami e Belém exigiam 7 dias de viagem, com seis escalas de pernoite. Hoje os aviões da "PAA" voam entre Nova York e o Rio em menos de 21 horas.

Vistorias de aeronaves durante o mês de setembro

A Diretoria do Material da Aeronáutica fará proceder, a partir do dia 2 de setembro próximo, vistorias em aeronaves, de acôrdo com o programa que abaixo descriminamos:

Dias: 2 — Ubá — PP-RFO e PP-DKT; — Carangola — PP-DEL e PP-HFL; — Visconde de Rio Branco — PP-RRR — PP-DAB e PP-RIM; — Muriaé — PP-RUD; — Leopoldina — PP-RKE — PP-TON — PP-TRY — PP-DGY e PP-HHR; — Volta Redonda — PP-DRD — PP-RPT — PP-TZK — PP-HAE — PP-RSO; — Rezende — PP-RCU — PP-TKI — PP-TVV — PP-TXZ — PP-TZO — PP-HIF — PP-GEP — PP-GHO e PP-GIM.

Dia: — 3 — Barbacena — PP-RLU — PP-RSJ — PP-GCZ e PP-DAF; — São João Del Rei — PP-TRD — PP-HHU — PP-TEU e PT-AKI; — Varginha — PP-RHT — PP-RLD — PP-HAW — PP-DFA — PP-LIB — PP-LIA — PP-HHK — PP-GHI — PP-LID — PP-LIC — PT-AAW — PT-AHX e PP-GJC; — Alfenas — PP-RFT — PP-RJX e PP-HIA; — Bôa Esperança — PP-HFJ — PP-RHL e PT-ALJ; — Campo Belo — PP-DVU; — Lambari — PP-RMI e PP-TRR; — Lavras — PP-RLT — PP-RNT — PP-TXL — PP-RQX — PP-HHZ e PP-RSV; — Minduri — PP-DDF; — Paraguaçu — PP-RHQ — PP-TRO — PP-TYT e PP-HAN; — São Lourenço — PP-RMH e PP-GEA; — Três Corações — PP-ROM — PP-TME — PP-HCH e PP-HJM; — São Gonçalo do Sapucaí — PP-RQZ — PP-DMJ e PP-HIG.

Dia: — 4 — Curvelo — PP-RCG — PP-RJD — PP-RSB — PP-TIT — PP-TMU — PP-TVE e PP-HJC; — Diamantina — PP-RFI — PP-RTM — PP-RQW e PP-DLJ; — Montes Claros — PP-REM — PP-RNR — PP-TITO — PP-HBE — PP-DIT — PP-HGS — PP-DSH — PP-DTV — PP-DQC e PP-RXE.

Dia: — 5 — Pirapora — PP-RTQ — PP-RTR — PP-HFB — PP-DQC — PP-DPT — PP-TMW — PP-DZH e PT-ADA; — Passos — PP-DCD — PP-HEJ — PT-ACK e PP-GIA; — Araxá — PP-RJZ — PP-RSG — PP-[illegible]OS — PP-HCV e PP-GCW.

Dia: — 6 — Divinópolis — Abaeté — PP-RHZ e PP-DBY; — Dôres do Indaiá — PP-RDP — PP-TEK — PP-TSN e PP-DDG; — Bom Despacho — PT-RKL e PP-TUJ; — Oliveira — PP-HHY — PP-HIB — PP-RYR e PP-RQT; — Patrocinio — PP-RMG — PP-RZX — PP-REP e PP-HGG; — Patos — PP-DBI — PP-HDF — PP-DKJ — PP-DFM e PT-ALG.

Dia: — 7 — Monte Carmelo — PP-HAP; — Paracatu — PP-RLF — PP-DBE — PP-DPB — PP-DGN — PP-HJJ — PP-DXH e PP-GJF; — Juiz de Fora — PPGAN — PP-RBG — PP-ROQ — PP-TDM — PP-THR — PP-TUO — PP-RVT — PP-DIB — PP-DOL — PP-DMN — PP-GDM — PP-GER — PP-GHM — PT-AEG — PP-GJE — PT-AJI e PT-PAR; — Além Paraíba — PP-RID e PP-HJN.

Dia: — 9 — Guaxupé — PP-RFG — PP-RZA — PP-RQQ — PP-HHH e PP-DYG; — São Sebastião do Paraiso — PP-RLE — PP-TIF — PP-TSB — PP-TXM — PP-HFO — PP-DHF — PP-HIV — PP-IPB e PP-IPC.

Dia: — 10 — Poços de Caldas — PP-RFN — PP-RJN — PP-RRH — PP-RVQ — PP-DBR — PP-GBL e PP-GIW; — Pouso Alegre — PP-RMJ — PP-TJT — PP-TOQ — PP-TUT e PP-RTO; — Ouro Fino — PP-RKH — PP-TJA e PP-HAX; — Paraizópolis — PP-HDN e PP-DBG; — Itajubá — PP-RBR e PP-RKZ.

Dia: — 16 — Campos — PP-ROL — PP-RSQ — PP-TNS — PP-TYD — PP-HFN — PP-GHV e PT-AIV; — Miracema — PP-RPP — PP-TQN e PP-TOV.

Dia: — 17 — Cachoeira de Itapemerim — PP-RBJ — PP-RFU — PP-TUQ e PT-AJU; — Vitória — PP-RLC — PP-TGQ — PP-TKR — PP-TRS — PP-RVZ — PP-DNV — PP-TND e PP-GLC.

Dias: — 28, 29, 30 e 31 — Belo Horizonte — PT-LAD — PP-LAT — PP-OMA — PP-OMB — PP-OMC — PP-RCL — PP-RJT — PP-TFE — PP-TFN — PP-TGH — PP-THU — PP-TJM — PP-TLX — PP-TMK — PP-TTI — PP-TYY — PP-RXJ — PP-RXK — PP-RVI — PP-HBP — PP-RYR — PT-THQ — PP-HDC — PP-RYT — PP-RTI — PP-HEI — PP-GENK — PP-OMF — PP-DLR — PP-OMH — PP-RYS — PP-DGK — PP-DKU — PP-GCM — PP-GCL — PP-OML — PP-EAO — PP-HHO — PP-MGB — PP-DGR — PP-GEH — PP-GFD — PP-FDF — PP-BYQ — PP-DPI — PP-GDQ — PP-GFF — PP-FEK — PP-OMN — PP-EBB — PP-OMO — PT-ACZ — PP-IPD — PP-IPE — PP-DRL — PP-GJB — PP-AJD — PT-GJZ — PP-EBP e PT-ABX; — Caratinga — PT-AFZ; — Pedro Leopoldo — PP-RIX; — Presidente Vargas — PP-TYN — PP-REN e PP-RTP; — Ponte Nova — PP-DJI; — Governador Valadares — PP-DBJ.

SEPULTADO ONTEM EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 15 (Da Sucursal) — Chegou ontem a esta capital, transportado em avião da "Nacional", o corpo do jovem Adriano Drager Filho, cuja familia aqui reside, e que se encontrava no avião da "Viabrás", sinistrado em viagem para Goiânia.

EMOCIONADA A OPINIÃO PÚBLICA INGLESA COM OS ACIDENTES DE AVIAÇÃO

Londres, 15 (F. P.) — A freqüência dos acidentes geralmente mortais que vêm ocorrendo a partir de certo tempo na Grã-Bretanha com os aviões a jato começa a emocionar a opinião pública inglêsa. Os matutinos de hoje, refletindo essa inquietação, dedicam numerosos artigos à mencionada questão.

Segundo o Ministério da Aeronáutica da Grã-Bretanha 65 aviões a jato caíram em diferentes pontos do território britânico, desde o começo do ano e 59 pilotos foram mortos nesses desastres. Não se passa um dia sem que um ou dois aparelhos sejam acidentados e, ainda de acôrdo com as estimativas do Ministério da Aeronáutica, a percentagem dêsses acidentes aumentou depois de janeiro, época em que o conjunto do exército do ar britânico foi dotado de aparelhos a jato, inclusive os centros de treinamento.

Os comentaristas especializados apresentam duas causas para êsses desastres: em primeiro lugar o fato de não estarem ainda equipados com cadeiras de ejeção muitos aparelhos a jato e em segundo lugar o fato de não ser suficiente o treinamento dos jovens pilotos.

Estaria presentemente em estudos a reorganização dos centros de treinamento da RAF e os novos aparelhos, produzidos em grande escala, serão doravante dotados de aperfeiçoamentos testinados a aumentar a segurança dos pilotos.

TOMARÁ POSSE TERÇA-FEIRA

A nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas tomará posse na próxima terça-feira na sede do sindicato, em hora que será divulgada amanhã.

Falarão nessa ocasião o comt. av. A. A. de Cerqueira Leite que foi o presidente da junta administrativa e o comt. av. Fernando Arruda o novo presidente do Sindicato. Será inaugurado nesse mesmo dia as novas instalações da sede.

ACIDENTE COM UM AVIÃO EM BOM JESUS DA LAPA

Felizmente, os passageiros passaram apenas por um susto

Recebemos ontem de Bom Jesus da Lapa, o seguinte telegrama:

— "Pernoitaram hoje em Bom Jesus da Lapa, os senadores Francisco Galoti e Oton Mader, e o sr. João Mariante do S. N. T., por motivo de desarranjo no motor do avião da "Aerovias Brasil", em que viajavam.

Embora não houvesse acidente, os passageiros foram presa de forte tensão nervosa. Ao aeroporto afluiu grande massa popular, além dos funcionários ostentarem os extintores de incêndio, naturalmente a fim de prevenir qualquer anormalidade maior.

Está sendo providenciada a remoção dos passageiros, o que se dará hoje."

SEGUNDA-FEIRA OS FUNERAIS

Conforme divulgamos os funerais das vítimas do avião "Presidente" serão realizados na próxima segunda-feira.

Realizou-se ontem no cemitério de São Francisco Xavier o sepultamento dos restos mortais do sr. Murilo Braga, que vieram em urna especial.

Segunda-feira haverá missa de "requiem" na Candelária, às 8 horas pelas vitimas daquele acidente, seguindo-se o enterramento dos restos mortais às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Os serviços protestantes serão realizados após a cerimônia do enterramento no cemitério.

DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro Nero Moura estêve ontem no Palácio do Catete a fim de despachar o expediente do Ministério da Aeronáutica com o presidente Getúlio Vargas.

DEVERÃO CHEGAR SEGUNDA-FEIRA

Fomos informados que os aviadores civis que foram aos EE. UU. a convite da Civil Air Patrol, deverão chegar na segunda-feira às 18 horas, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, em avião especial da USAF.

CHEGOU ONTEM

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral da Aeronáutica Civil e que estava chefiando a Expedição que fora ao local caiu o "Presidente", regressou ontem a esta capital.

FESTA, HOJE, NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, terá lugar hoje um jantar dançante que será abrilhantado por um grande "show", com a participação de conhecidos artistas do "cast" carioca".

Da esquina da rua Araújo Pôrto Alegre com Avenida Rio Branco partirá um ônibus, conduzindo os convidados, devendo a primeira viagem ter lugar, às 2230 horas.